TROMBA DÁGUA SÔBRE O RIO: INUNDAÇÕES E MORTES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 E SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

ANO XXXII — N. 9.708

PREÇO: Cr$ 5,00

Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Em elevação. Ventos: Norte a Este, moderados. Máxima: 34,5 (Morro da Conceição). Mínima: 22,3 (Santa Teresa).

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

NUNCA SE PENSOU TANTO NO HOMEM BRASILEIRO

Explosão em Cuba faz luto nacional

HAVANA, 5 — (FP-UPI-DC) — Cuba vive hoje um dia silencioso de luto nacional com paralisação geral de tôdas as atividades (à exceção dos serviços públicos), em homenagem póstuma às vítimas da explosão do navio francês "La Coubre", ocorrida na tarde de ontem, calculando os jornais desta cidade que o número de mortos esteja entre 44 a 75.

Os cadáveres das vítimas do sinistro — que serão sepultados às 17 horas de hoje — estão em câmara ardente na sede da Confederação Geral dos Trabalhadores de Cuba. O primeiro-ministro Fidel Castro, o presidente Osvaldo Dorticós e os membros do gabinete estão se revezando na guarda de honra ao lado dos ataúdes.

NOVAS EXPLOSÕES

Hoje de manhã, duas novas explosões causaram dez feridos num local próximo ao cais em que o "La Coubre" explodiu. Quatro foram atingidos pela explosão de uma granada ao efetuar as operações de desobstrução do local e, os outros seis, ao retirar um projetil de morteiro, num pátio situado em frente ao lugar do sinistro de ontem.

Como medida de segurança, foi suspensa tôda a navegação na baía de Havana, prevendo-se que a explosão de ontem tenha dispersado certa quantidade de explosivos.

MÃOS HOMICIDAS

"Revoluzion", órgão do Movimento 26 de Julho, ligou a explosão do navio aos incêndios causados nas plantações de cana-de-açúcar por aviões que, segundo as autoridades cubanas, operam partindo da Flórida, nos Estados Unidos.

"Nada parece deter as mãos homicidas que lançam fósforo vivo e bombas de 100 libras de aviões que vêm de seus refúgios nos Estados Unidos, mãos que fizeram explodir êsse navio porque trazia materiais para defesa de Cuba", diz o jornal.

PLANEJADO NO ESTRANGEIRO

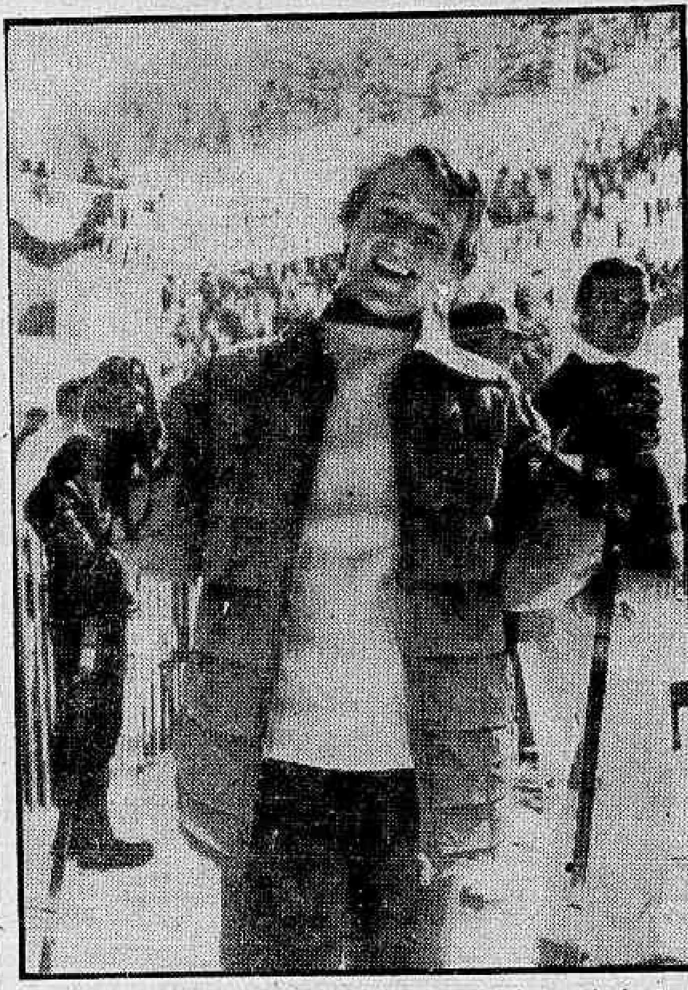
"Revoluzion" publica uma declaração do líder do sindicato dos estivadores, dr. Andres Fernandez, em que êste diz: "Estamos certos de que êsse criminoso caso de sabo-

(Conclui na 11ª pág.)

CHATEAU APRESENTA MELHORAS

O boletim médico de ontem à noite, assinado às 9 horas, entre outros, pelos médicos Ackerman e Alvaro Vieira, assinalava gradativas melhoras no estado de saúde do embaixador Assis Chateaubriand, internado na Casa de Saúde Dr. Eiras, em Botafogo. A temperatura do paciente era de 37,2 graus; o pulso, 84; pressão arterial, 130x70.

SORRISO DE CAMPEÃ



A desportista alemã Heidi Biebl sorri satisfeita, após laurear-se na prova de descida da montanha, nos jogos olímpicos de inverno em Squase Valley, nos Estados Unidos (AFP-DC)

Resposta de JK em Minas à Oposição

"Nunca se pensou tanto no homem brasileiro como agora. E êsse pensamento, longe de ser a simples especulação filosófica para devaneios de gabinete, obedeceu a uma finalidade patriótica e humanitária" — disse JK, ontem, na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte (onde foi agraciado com o título de professor "honoris causa"), ao expor as realizações de seu govêrno no setor educacional.

Com essa afirmação e outras de igual alcance, contidas no seu discurso que publicanos na íntegra, mais abaixo, o presidente da República deu resposta a certas críticas partidas de determinadas áreas da Oposição, referentes à incorporação do homem no esfôrço de desenvolvimento nacional consagrado nas metas do seu govêrno

VOLTA A ESCOLA

O presidente Juscelino Kubitschek referiu-se à emoção de que era tomado ao rever a escola ("minha velha Faculdade", conforme disse), onde colara grau de doutor em medicina, e aproveitou a oportunidade do encontro para prestar contas ao país da obra do seu govêrno no setor do ensino.

"A obra do presidente da República não estaria completa sem a assistência ao problema educacional brasileiro. O povo não se contenta com palavras: quer fatos e exige realizações" — frisou JK.

DIPLOMA DE PROFESSOR

"A Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, de acôrdo com o art. 23 do Regimento, confere a seu ex-aluno o Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, insigne presidente da República, o título de professor honorário, como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa do ensino e homenagem a seus relevantes méritos".

São êstes os dizeres do diploma entregue a JK pelo diretor daquela escola, professor Oscar Versiani Caldeira. O presidente da República fôra recebido à porta da Faculdade pelo governador do Estado, sr. Bias Fortes, e altas autoridades. Uma banda da Polícia mineira tocou o Hino Nacional. Após percorrer as novas dependências da diretoria da escola, JK vestiu a beca do cerimonial e tomou assento à mesa de honra, onde também tiveram lugar o governador mineiro, os titulares da Educação e da Agricultura, representantes da Faculdade e da Universidade. O presidente foi saudado pelos professôres Oscar Versiani Caldeira e Pedro Paulo Penido, êste reitor da Universidade.

LEMBRANÇAS

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do presidente:

"Ao longo de minha vida de homem público, poucas cerimônias hão de ter em meu espírito a ressonância dêste encontro na Faculdade de Medicina onde me formei.

"Quisestes honrar-me duplamente, conferindo-me nesta oportunidade o mais alto dos títulos universitários e convidando-me, ainda, a proferir no dia de hoje a aula com que se iniciam os trabalhos do ano escolar.

"Qualquer um dos dois gestos bastaria a penhorar-me à vossa fidalguia para comigo. O título de professor "honoris causa", que houvestes por bem atribuir-me, e o exercício excepcional da cátedra, que neste momento me é confiada, bem sei o que significam na hierarquia das vossas distinções.

"A um e outro saberei dar o devido relêvo nas minhas lembranças reconhecidas, e que associarei as imagens objetivas desta solenidade, com tantos amigos à minha volta, cercando-me de estima e de compreensão.

"Esta Faculdade é a única para a qual posso empregar o possessivo — minha. As demais, em nosso país ou no estrangeiro, embora mais ricas e imponentes, não têm aos meus olhos a significação particular desta escola mineira, que me preparou para a vida pública.

"Certo, o edifício que a representa não é o mesmo do meu tempo. Outras são as salas de aula, outro o anfiteatro, outros os corredores e páteos, outra a sala de anatomia, mas a instituição é a mesma, sòlidamente enraizada no tempo e na minha memória.

"Dos velhos mestres que aqui encontrei, a começar pela figura de meu primeiro diretor, o dr. Borges da Costa, e a terminar pelo dr. Hugo Werneck, de cujas mãos recebi meu diploma de médico, a quase totalidade foi estudar aquela geologia de campo-santo, a que aludiu Machado de Assis num de seus grandes livros da maturidade.

"Dos meus condiscípulos, muitos já não responderiam à chamada dos antigos bedéis, recolhidos também ao silêncio de seus túmulos. Outros, felizmente, continuam desdobrando

(Conclui na 11ª pág.)

META DA EDUCAÇÃO

Envergando a beca do cerimonial, o presidente Juscelino Kubitschek profere, como "professor honorário", a aula magna da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais

Ike convida Walter para almôço íntimo

WASHINGTON, 5 — (DC) — Os meios diplomáticos desta capital, especialmente os círculos latino-americanos, atribuem grande significação ao convite formulado pelo presidente Eisenhower ao embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Walter Moreira Sales, para um almôço íntimo, dia 9 quarta-feira, na Casa Branca. Encarecem por igual os citados meios a importância das conversações que naturalmente serão mantidas entre o primeiro mandatário norte-americano e o diplomata brasileiro, durante o almôço.

O fato de que o convite de Ike ao embaixador brasileiro foi feito logo após o regresso do presidente ao seu país, de sua viagem a diversos países sul-americanos, notadamente o Brasil, é outro pormenor que vem sendo também particularmente salientado nos referidos círculos. Lembram, a êsse respeito, as conversações que Eisenhower manteve no Brasil com o presidente Juscelino Kubitschek, sôbre a política continental por êste preconizada.

Dentro das repercussões gerais da excursão de Ike pelo continente sul-americano, a atuação do embaixador Walter Moreira Sales, no sentido de aperfeiçoar as relações entre os Estados Unidos e o Brasil, tem sido igualmente objeto de comentários nas mais diferentes esferas da diplomacia em Washington, onde se afirma, inclusive, que o programa cumprido por Ike em sua visita ao Brasil, no qual figurou, como primeira escala, a nova Capital, Brasília, resultou da atuação do embaixador brasileiro.

Udenistas não foram à chegada de Jânio

A UDN carioca recusou-se a comparecer ao Aeroporto Santos Dumont, ontem, às 11 horas, para receber o sr. Jânio Quadros, que veio ao Rio cumprir um programa de popaganda organizado exclusivamente pelo sr. Castilho Cabral e seus comitês populares sem qualquer audiência dos udenistas do Distrito Federal. O sr. Quadros chegou anunciando haver aceito convite para visitar Cuba.

Apenas o senador Afonso Arinos, inadvertidamente, foi à recepção do candidato à Presidência da República, à qual faltaram o general Meneses Côrtes, os deputados Adauto Cardoso e Mário Martins e outros próceres da direção local. Essa crise vem incidir na crise maior propiciada pelo ultimato do sr. Carlos Lacerda ao sr. Jânio Quadros, o qual deverá ser publicado nos próximos dias pela "Tribuna da Imprensa".

VIAGEM A BAHIA

O sr. Jânio Quadros, logo após o seu desembarque, dirigiu-se para Jacarepaguá, onde ficou hospedado e onde visitará associações locais. Na viagem tomou conhecimento de um outro problema, relativo à sua programada viagem à Bahia nos dias 29 e 30 dêste mês.

O candidato pretende ir à cidade de Canavieiras, onde seria recebido por um comitê constituído pelos srs. Alberico Fraga, Luís Viana Filho e Aluísio Short. Entretanto, a direção da UDN considera de-

(Conclui na 7ª pág.)

CEREJEIRA SAUDOU JK

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu, do cardeal Cerejeira, de Lisboa, a seguinte mensagem telegráfica: "Ao receber a altíssima missão de legado pontifício à inauguração de Brasília, peço licença para saudar V. Sa., prestigioso chefe da grande Nação brasileira e criador da nova Capital do Brasil do futuro. (a) Cardeal patriarca Cerejeira."

Lott vai hoje a Goiás

Dando prosseguimento à sua campanha de candidato à Presidência da República, viaja hoje a Goiânia o marechal Teixeira Lott, que irá participar da Convenção Regional do PSD

Grandes homenagens serão tributadas ao ex-ministro da Guerra, por parte do povo e dos partidos. Para o govêrno do Estado será lançado o nome do deputado Mauro Teixeira, que terá por companheiro de chapa, um elemento do PTB.

A meta homem

CERTOS jornais da Oposição gostam de dizer que o govêrno do sr. Kubitschek enche a bôca com as suas grandes realizações materiais, tendo esquecido, entretanto, o homem brasileiro, que continuaria um desamparado, com o nível de vida de um **felah**, acampado à margem da civilização. Falando ontem em Belo Horizonte, na Faculdade de Medicina, o presidente repeliu essa falsa arguição, pondo ênfase no esfôrço que fêz seu govêrno no setor educacional.

Não vamos aqui reproduzir as cifras alinhadas na longa exposição do chefe do Estado. Algumas realmente surpreendem e impressionam, mostrando que a atual administração tem despendido muito mais que qualquer outra em iniciativas de caráter cultural, várias delas de inegável alcance. Queremos ficar apenas no terreno das grandes realizações que visam a desenvolver ràpidamente a nossa economia e que têm sido sàbiamente distribuídas pelo país, de modo a corrigir a disparidade dos níveis econômicos das diversas regiões.

A final tudo o que se está fazendo através do país tem um só objetivo: elevar o nível de vida do homem brasileiro, pelo aumento acelerado da renda nacional **per capita.** Procura-se, por outro lado, corrigir o desequilíbrio dos índices de desenvolvimento do Sul, do Norte e do Oeste, de modo que os brasileiros de tôdas as regiões disponham das mesmas oportunidades, tanto quanto possível, para melhorarem suas condições de vida.

EDUCAÇÃO e assistência médica ou social são, em boa parte, frutos do enriquecimento nacional. Descobrindo e explorando petróleo, construindo rodovias, mecanizando a lavoura, criando a indústria automobilística, ampliando a siderurgia, aumentando o potencial elétrico, equipando as ferrovias, garantindo a navegabilidade do alto S. Francisco — que está fazendo o govêrno senão assegurar a célere ascensão do nível de vida das populações, tanto do interior como do litoral? Emprêgo para todos, melhor acesso às escolas e hospitais, melhores oportunidades para os homens de iniciativa que se revelam nas massas citadinas ou rurais, tudo isso é parte da meta homem do presidente Kubitschek, a qual está implícita nas metas econômicas.

A instalação de uma grande usina, a construção de uma cidade no interior — seja por obra do govêrno, como Brasília, seja por imposição do progresso levada aos lugares mais distantes — é claro que isso se traduz na melhoria do padrão-de-vida do povo brasileiro. Enquanto fomos um país colonial, exportador de café ou de matérias-primas, é evidente que não poderíamos garantir aos nossos irmãos do **hinterland** a educação que se assegura ao povo num país civilizado.

ISTO não quer dizer que os governantes fiquem inativos no setor educacional, à espera de que surja espontâneamente, do êxito de seus planos econômicos, a elevação do nível cultural do Brasil. Mas o presidente, em Belo Horizonte, mostrou que essa meta também não foi esquecida pelo seu govêrno.

DANTON JOBIM

Tromba fêz feridos e mortos

Dezenas de feridos e alguns mortos, números êsses carecendo de completo levantamento, foi o resultado da forte tromba dágua que desabou nas primeiras horas da noite de ontem nesta capital. Em consequência ocorreram desabamentos, inundações, desarticulação e engarrafamento no tráfego de veículos, além de diversos desastres.

Os trens das Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina, bondes etc., foram imediatamente paralisados, estando tôdas as guarnições do Corpo de Bombeiros empenhadas no salvamento das pessoas soterradas nos Morros do Pasmado, Macedo Sobrinho e Azul, onde se presumia fôsse grande o número de vítimas.

FORTE TEMPORAL

Precedida de chuvas ligeiras, a partir das 17,30, sobreveio

(Conclui na 11ª pág.)

Rajadas de metralhadoras em Macaé: prefeito volta

Garantido por tropas militares que inclusive dispararam rajadas de metralhadoras contra a massa popular que o hostilizava, o sr. Eduardo Serrano reassumiu, às quatro horas da madrugada de ontem, o cargo de prefeito de Macaé, do qual fôra afastado por decisão da Câmara de Vereadores local, e, minutos depois, recolheu-se ao forte Marechal Hermes, colocando-se sob a proteção do Exército.

Os disparos, feitos por soldados da Polícia Militar do Estado do Rio requisitados pelo juiz Otávio Nei Brasil, de Trajano de Morais, para assegurar o cumprimento de mandado de segurança que concedera há dias ao prefeito contra o ato da Câmara, provocaram enorme tumulto, só sufocado com a intervenção do comandante daquela unidade, major Alberto de Oliveira, que assumiu o contrôle da situação.

RETORNO TUMULTUADO

Foi realmente dramático o retôrno do sr. Serrano ao cargo de prefeito de Macaé, por fôrça do mandado judicial que derrubou, liminarmente, sua destituição, votada pelos vereadores locais. O juiz Otávio Brasil, designado para despachar o mandado de segurança do prefeito em virtude de não haver juiz na comarca de Macaé, acompanhou pessoalmente a reassunção do sr. Serrano. Durante tôda a tarde de ontem, ten-

(Conclui na 7ª pág.)

Ike rouco suspende exercícios de golfe

BASE AÉREA DE RAMEY (Pôrto Rico), 5 — (UPI-FP-DC) — O presidente Eisenhower suspendeu a partida de golfe que deveria jogar, hoje, perto de San Juan, ao se retirar à noite passada a seus aposentos com rouquidão e inflamação na garganta.

Segundo o secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerty, é muito possível que Eisenhower fique em Pôrto Rico até segunda-feira, a fim de escapar ao intenso frio que atualmente faz em Washington. Ike começou a ficar rouco, ontem, quando discursava perante a Assembléia americana.

NENHUMA INFORMAÇÃO

Durante uma entrevista concedida após a volta de Eisenhower, o porta-voz da Casa Branca, sr. Hagerty, não deu nenhuma informação sôbre as intenções de Eisenhower de fazer na próxima semana um relatório à nação americana pelo rádio e televisão sôbre sua viagem à América Latina.

O porta-voz acentuou que o presidente, em seu discurso ante a Assembléia americana, lançara uma "idéia nova" quando afirmou que era ne-

(Conclui na 7ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Jânio: sem uísque não haverá comício

"Sem uisque não haverá comício", — recomendou o sr. Quintanilha Ribeiro, lugar-tenente do sr. Jânio Quadros e seu "manager" político para todos os efeitos, inclusive da campanha eleitoral do ex-governador de São Paulo. A instrução do Quintanilha complementou uma curiosa mensagem captada por uma de nossas rádio-escutas, nesta capital, quando da passagem da caravana do sr. Jânio Quadros com destino à cidade de Ubá, onde o candidato realizou estrepitoso comício.

A mensagem em questão tem o seguinte texto:

"RIO-OW-RJ-TM — Provindencie YPV — caravana doutor Jânio Quadros três litros uisque Cavalo Branco et três litros Hainf urgente (a) comandante PP-UPV".

O destinatário da mensagem, que está datada de 16 de fevereiro último, era o sr. Quintanilha que, ao promover o embarque dos litros de "Cavalo Branco" e de "Hainf", — marcas da predileção especial do sr. Jânio — explicava no aeroporto aos deputados da UDN e do Partido Democrata Cristão que "o candidato não pode viajar sem o precioso líquido." E que:

— "Sem uisque não haverá comício."

KRUCHEV PROMETE APOIAR A FUTURA REUNIÃO DE CÚPULA

Otimista anuncia os êxitos de sua viagem

MOSCOU, 5 — (UPI-DC) — O primeiro-ministro Nikita Kruchev regressou hoje, de uma viagem de quatro semanas pelo Sul e Suleste da Ásia com informações otimistas sôbre os resultados dessa viagem e a promessa de que a União Soviética fará o que estiver ao seu alcance para que a próxima conferência de cúpula seja frutífera.

Ao mesmo tempo, Kruchev voltou a falar com entusiasmo dos êxitos econômicos da União Soviética e dos progressos que esta está fazendo no exterior para conter os "colonialistas".

"CONFUSOS E ASSOMBRADOS"

"Não está longe o dia em que os representantes do mundo capitalista ficarão ainda mais confusos e assombrados" — disse o primeiro ministro soviético. — "Por fim, estão compreendendo a grandeza do novo mundo iniciado pela revolução de outubro sob a direção de Lenine. No momento, mais de um bilhão de pessoas estão construindo nova vida nos países socialistas".

Kruchev falou no Estádio Lenine menos de duas horas depois de seu regresso de Kabul, Afganistão. O líder soviético regressou curtido pelo sol e ao que parece, cheio de energia, e apesar de sua longa viagem pela Índia, Birmânia, Indonésia e Afganistão.

CONFERÊNCIA DOS CHEFES

Referindo-se à próxima conferência dos chefes de govêrno, em Paris, Kruchev disse que o principal era que nenhuma das partes opusesse obstáculos ao bom êxito da reunião.

"Só me cabe esperar que nossos sócios ocidentais não oponham novas dificuldades" — acrescentou.

Kruchev disse ao povo soviético que os dirigentes dos países asiáticos visitados o haviam recebido afetuosamente.

COLONIALISMO NA AMÉRICA

Falando do "colonialismo", vinculou a América Latina à Ásia e África.

"Uma extensão ainda maior da cooperação econômica equitativa e mutuamente proveitosa entre os estados socialistas e os países da Ásia, África e América Latina é um requisito decisivo para converter as nações antes coloniais e atrasadas em potências avançadas e industrialmente desenvolvidas" — acentuou.

NEUTRALIDADE DO AFGANISTÃO

O primeiro ministro soviético, Nikita Kruchev, e o primeiro ministro afegã, Mohammed Daud, assinaram, ontem, um comunicado em que o Afganistão reitera sua política de neutralidade e seu propósito de não participar de bloco militar algum.

O comunicado conjunto diz que a visita de Kruchev ao Afganistão foi "um passo mui importante para aliviar a tensão internacional e aumentar a compreensão entre os povos".

RESULTADOS FRUTÍFEROS

Acrescenta que o mundo espera que produza resultados frutíferos a próxima conferência de chefes de govêrno dos "quatro grandes".

Nesse comunicado, o Afganistão apóia "totalmente" o plano de desarmamento proposto por Kruchev nas Nações Unidas.

O comunicado diz ainda que o rei do Afganistão e o primeiro ministro Daud aceitaram um convite da União Soviética para uma visita a êsse país.

Dr. Agostinho da Cunha
SÍFILIS - CANCER - ECZEMAS - VERRUGAS - ESPINHAS - FURONCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO - VARIZES - ETC
Rua da Assembléia, 73 - Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318
das 16 às 19 horas

De Gaulle não crê em paz na Argélia

ARGEL, 5 (UPI-DC) — O presidente De Gaulle já não tem esperanças de uma rápida paz na Argélia.

Nos curtos discursos que pronunciou ante os oficiais do Exército francês aqui, nos postos militares franceses na Argélia, De Gaulle afirmou que a guerra contra os rebeldes argelinos "possivelmente durará muito tempo".

DESANIMO

O presidente da V República tomou sùbitamente o tema ontem, espalhando o desânimo entre os círculos políticos centristas de Paris, nos quais a esperança de uma rápida cessação do fogo vinha aumentando desde que se esmagou a revolta colonialista de Argel, no mês de janeiro último.

Numa palestra feita aqui, De Gaulle disse que a guerra sòmente poderá terminar com uma vitória militar sôbre os rebeldes.

TRIUNFO CENTRISTA

Dirigindo-se à oficialidade de Batna, De Gaulle disse:

"O triunfo das armas francesas na Argélia tem que ser contundente. Se os rebeldes depuserem as armas, o Exército se encarregará da situação. Mas não creio que isto ocorra. Portanto, o Exército tem que continuar lutando".

O discurso foi ràpidamente divulgado na França e Argélia.

Mas não se anunciou o itinerário de De Gaulle e a segurança militar envolve tôdas as fases de sua viagem.

Exaltação do Brasil na festa henriquina

LISBOA, 5 — (FP-DC) — A Comunidade Luso-Brasileira foi exaltada pelo embaixador Paulo Carneiro, enviado especial do govêrno brasileiro, às cerimônias de abertura do ano Henriquino.

Celebrando a grande figura do infante dom Henrique, o Navegador, o embaixador Paulo Carneiro pronunciou um vibrante discurso na sessão solene da comemoração, realizada na Assembléia Nacional.

EXALTAÇÃO DO BRASIL

Na oração que proferiu em presença do chefe do Estado, do presidente do Conselho, e das altas autoridades civis, militares e religiosas portuguêsas, o embaixador brasileiro, declarou:

— "Ao honrarmos hoje, portuguêses e brasileiros, a memória do Infante Dom Henrique, inclinamo-nos diante de um passado que nos é comum, e que reverenciamos com o mesmo preito de filial admiração. Aquem e além-mar, somos um povo, e por isso cultuamos com o mesmo fervor como que fazeis, os herois e as façanhas que traçaram o nosso destino.

Cinco séculos passados, refulge em todo o seu esplendor a obra de que foi patrono o infante egrégio. Em todos os continentes, criou o gênio português povos e nações que perpetuam, sob formas novas, os grandes intentos dos primeiros navegadores. Gerou-se assim, em tôda a amplitude terrestre, um mundo português em que fraternizam homens de tôdas as raças, unidos por um íntimo parentesco espiritual, mútua devoção e o firme empenho de prosseguirem juntos o luminoso roteiro aberto por Dom Henrique.

DESTINOS DAS NAÇÕES

No mundo em que se não podem mais isolar os destinos das nações, multiplicam-se, por vêzes em moldes artificiais, associações políticas de povos que, no passado, nenhum vinculo tiveram. Ao mundo de tradição e língua portuguêsa, impõe-se mais do que nunca a necessidade de salvaguardar o seu patrimônio cultural, e de assegurar seu porvir, estreitando cada vêz mais os laços da comunidade, que forram pela fôrça intrínseca do um destino irrecorrível.

EXEMPLO HISTÓRICO

O momento é chegado de exaltar a nossa imaginação, em busca de criações novas que se inspirem no exemplo histórico de Portugal, alheio sempre a todo espírito discriminador, capaz de dar e receber, de persuadir sem impor-se, de adaptar-se e transformar-se, segundo os meios e circunstâncias étnicas e geográficas. Vivemos a época das grandes composições. O infante e sua obra exigem que arquitetemos hoje a estruturação do nosso mundo lusíada, segundo os conceitos dêste momento histórico, projetando-nos mesmo para além de nossa época, como a Escola de Sagres pensou e agiu para alem do seu tempo".

Ainda em fase de sondagens o gabinete italiano

ROMA, 5 — (ANSA-DC) — "Acho que estamos entrando numa longa crise — declarou hoje o secretário do partido democrata-cristão italiano, Aldo Moro, após um colóquio com o presidente da Câmara, Giovanni Leone, no quadro da missão de sondagem de que foi incumbido pelo presidente da República, para a solução da crise ministerial que se iniciou na semana passada com a demissão do gabinete Segni.

Participaram dêsse colóquio os chefes dos dois grupos parlamentares democratas-cristãos, Attilio Piccioni e Luigi Gui. Sôbre o colóquio em questão foi guardada a máxima discrição.

PROSSEGUEM AS SONDAGENS

Leone continuou suas sondagens palestrando com os principais expoentes de outros agrupamentos políticos. O líder socialista Pietro Nenni, mostrando-se conciliante sôbre algumas questões programáticas, teria posto um veto à candidatura de Segni à presidência de um eventual govêrno de centro-esquerda (DC-PSDI-PRI; democracia cristão, social democracia e republicanos) ou um mono-partido democrata-cristão apoiado em sede parlamentar pelos socialistas.

ABSTENÇÃO DOS SOCIALISTAS

Seria necessária pelo menos uma abstenção do partido socialista nennista para garantir a maioria a um govêrno dêsse gênero. O secretário da democracia cristã, Aldo Moro, teria ao contrário observado ao chefe do Estado que aceitar preclusões significava criar obstáculos para a solução da crise.

TIDO COMO PROVOCAÇÃO O PLANO NORSTAD

MOSCOU, 5 (FP-DC) — "Nova provocação dos inimigos da paz", — eis como o jornal "Komsomolskaya Pravda" qualifica hoje o plano do general Norstad para a criação de uma fôrça unificada anglo-franco-americana da Organização do Tratado do Atlântico Norte, equipada com armas nucleares.

Trata-se da primeira reação soviética publicada pela imprensa de Moscou, que até agora nem ao menos fizera menção do projeto. Os jornais "Pravda", "Izvestia" e as publicações militares mantém silêncio, no entanto, a respeito da questão, sintoma de que a reação será violenta e talvez provoque uma nota oficial do govêrno da União Soviética.

Padrão de vida igual para tôda a América

SAN JUAN, Pôrto Rico, 5 — (UPI-DC) — Em seu relatório final ao se encerrar suas reuniões, a Assembléia Americana chegou à conclusão de que a disparidade entre a pobreza e debilidade de grande parte da América Latina e a riqueza e o poderio dos Estados Unidos devem desaparecer.

Diz também o relatório que o objetivo a conseguir deve ser um nível de vida adequado para todos num ambiente de liberdade e democracia.

COOPERAÇÃO DEFICIENTE

Prosseguindo o relatório revela, ainda, que a chave das boas relações entre os povos, a cooperação mútua, é deficiente entre as Nações do Hemisfério por uma apresentação inadequada das notícias tanto na América Latina como nos Estados Unidos.

A Assembléia manifestou uma opinião de confusão ante a situação cubana, atribuindo-lhe "em parte a um reflexo da complexidade da situação e em outra a falta de uma apresentação clara e completa do quadro da revolução cubana pelos meios informativos dos Estados Unidos e da América Latina. Portanto, todo julgamento que se formar sôbre Cuba será provisório", diz o relatório.

INFLUÊNCIA COMUNISTA

Também assinala o relatório que os comunistas trabalham ativamente em Cuba para conquistar influência mas opina que todo julgamento definitivo pelo momento poderá ser prematuro.

A Assembléia condenou a "prolongada violação dos direitos do homem pela ditadura da Rep. Dominicana" e a situação que existe nesse país, que deveria ser objeto de "preocupação e exame coletivo pela Organização dos Estados Americanos".

SUBMARINO NA COSTA DO CANADÁ

VANCOUVER, Canadá, 5 (UPI-DC) — Funcionários da Fôrça Aérea anunciaram na madrugada de hoje que tinham notícias de que um submarino não identificado foi avistado ontem ante a costa ocidental norte-americana.

Acrescentaram, contudo, que havia poucas possibilidades de confirmar a notícia.

Os funcionários disseram que haviam pedido a todos os navios que comunicassem qualquer fato suspeito que vissem na zona de Ponta Roberts, no estreito da Geórgia. Essa seria a zona onde o submarino teria sido visto ontem ao anoitecer.

Ponta Roberts, no Estado de Washington, é uma zona do território dos EE.UU. no extremo sul da península da Colúmbia Britânica, Canadá.

DISPUTA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

MOSCOU, 5 (FP-DC) — A partida de xadrez pelo título mundial entre Michel Botvinnik e Michel Tahl começará no dia 15 de março, anuncia a Agência Tass. No sorteio que decidirá qual dos dois adversários jogará a primeira partida com as brancas, será no dia 13, e a cerimônia da inauguração será no dia 14, sob a presidência do grande mestre holandês Max Euwe, ex-campeão mundial.

As funções de juiz serão desempenhadas pelo mestre internacional Harry Colombek (Grã-Bretanha) e as de árbitro pelo grande mestre Gedeon Stahlberg (Suécia).

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA · HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-9409
Residência: 58-8016

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

DIVISÃO DE ENGENHARIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA 1/60

Alterações introduzidas no Edital

Chamo a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 1/60, relativa à construção de um conjunto residencial na cidade de Barbacena, Estado de Minas Gerais, publicado no «Diário Oficial» da União, Seção I — Parte II, de 16/2/1960, à fls. 621.

O referido Edital fica alterado no Capítulo IV, item 2 (dois), no que se refere ao capital mínimo exigido que passará a ser de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

Fica modificada, também, a cláusula 13, do capítulo IV, passando a prevalecer a exigência mínima de obras similares no valor de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para um único contrato nos têrmos do referido Edital.

A data fixada para a abertura das propostas fica adiada para o dia 23 de março próximo.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1960.

a) ENOS SADOK DE SÁ MOTTA
Presidente

I. A. P. M.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Aviso aos aposentados do Lloyd Brasileiro P/N

Comunico aos aposentados do Lloyd Brasileiro P/N., cujo pagamento estava marcado para os dias 7, 8, 9 e 10 do mês fluente, que, por motivo de fôrça maior, o aludido pagamento não será efetuado nos dias acima referidos.

Outrossim levo ao conhecimento dos interessados que êste Instituto comunicará, oportunamente, através dêste Jornal, a data em que será realizado o pagamento em questão.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1960.

NESI FILGUEIRAS GOUVÊA
Chefe do Gabinete da Presidência

2.ª feira às 20,10 hs.
(Antes de PRK-30)
Diretamente do auditório da
TV-RIO
"ENGRAÇADO É APELIDO"
Com FRANCISCO ANYSIO
No famoso personagem
"SANTELMO"
(O "DURÃO"...)
E logo depois, também no auditório, a incomparável
PRK-30
Ingressos Cr$ 20,00

tem a honra de comunicar a inauguração de sua fábrica * sita a rua Guaipá n.º 520, Alto da Lapa, São Paulo, constando de suas linhas de produção, além de outros materiais de interêsse para a economia nacional, equipamentos de freios a ar comprimido, fabricados sob licença da *Westinghouse Air Brake*, de Wilmerding, Pa., U.S.A., e aparelhamentos de sinalização ferroviária fabricados sob licença da *Union Switch & Signal*, de Swissvale, Pa., U.S.A.

* Obra financiada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

FRESINBRA

RIO DE JANEIRO: RUA 1.º DE MARÇO, 112 — SÃO PAULO: AV. CONCEIÇÃO, 57-14.º

ELIZETE CARDOSO
na RÁDIO NACIONAL
5.ª feira às 21,35 hs. "CANTANDO PELOS CAMINHOS"
DIA 10

☆☆☆☆☆
GRANDE ORQUESTRA DO MAESTRO A. LAZZOLI
☆☆☆☆☆
PRODUÇÃO DE PAULO ROBERTO
RÁDIO NACIONAL

POLITICA ESTADUAL

Paraíba: convenção do PSD será adiada

JOÃO PESSOA, 5 — (Especial para o DC) — A Comissão Executiva Estadual do PSD, não tendo concluído ainda a estruturação dos diretórios nos novos municípios e bem assim dos órgãos dirigentes de outras, comunas, os quais se acham em situação irregular, está cogitando de adiar para o dia 1.º de maio a convenção regional do partido, convocada para o dia 19 do corrente.

O senador Rui Carneiro, presidente do partido, consultado sôbre o assunto, condicionou o adiamento à audiência de todos os membros do Diretório Estadual. Salienta-se, a propósito, que as convenções do PSD paraibano sempre se realizaram no dia 1.º de maio, por sugestão do senador Rui Carneiro, em homenagem à data dos trabalhadores.

ALIOU-SE A UDN

Na última reunião do diretório, a convenção que homologará a candidatura partidária ao govêrno do Estado foi marcada para o dia 19 do corrente, tendo em vista atender aos interêsses da facção liderada pelo sr. Pedro Moreno Gondim, vice-governador em exercício da Paraíba, que deseja candidatar-se à própria sucessão. Todavia, tendo êste se aliado à UDN contra os interêsses do PSD nos planos estadual e federal, a esmagadora maioria do partido se mostra inclinada a reconsiderar sua tendência de contemporização face ao sr. Pedro Moreno. Assim, é fora de dúvida que êle e seus amigos não participarão das deliberações da convenção de 1.º de maio, cuja fixação nessa data é já considerada ponto pacífico.

Enquanto isso, o sr. Moreno vem percorrendo todos os municípios do Estado, em companhia dos mais destacados líderes udenistas na propaganda de sua candidatura, ao mesmo tempo que, por intermédio do seu secretário da Viação, sr. Robson Espínola, vem pressionando os chefes e diretórios pessedistas no sentido de que se aliem aos seus propósitos divisionistas.

VIRÃO OUVIR RUI

Com destino ao Rio, estará seguindo amanhã, por via aérea, o sr. Arlindo Colaço, prefeito de Esperança, e na quinta-feira, de automóvel, o deputado Francisco Souto, chefe pessedista daquele município. Ambos eram apontados como elementos ligados ao vice-governador Moreno.

Circula nesta capital a versão de que os dois líderes pessedistas vão conversar com o senador Rui Carneiro sôbre o problema da sucessão estadual. O deputado Souto, segundo consta, deu por encerrados seus entendimentos com o sr. Pedro Moreno desde o momento em que êste se aliou à UDN e passou à ofensiva contra o PSD e os seus candidatos naturais ao govêrno do Estado e à sucessão do presidente Kubitschek.

ASSEMBLÉIA

A Assembléia Legislativa, que estava em recesso, reiniciará seus trabalhos na próxima segunda-feira. A bancada pessedista reafirmou a decisão de prestigiar o atual presidente da Casa, sr. José Fernandes de Lima, cujo mandato os udenistas e adeptos do sr. Pedro Gondim desejam cassar.

DRAULT E BIVAR COM JANDUÍ

O sr. Bivar Olinto, prefeito de Patos, ora nesta capital, telegrafou aos deputados José Galoso e Darcílio Vanderlei, desfazendo dúvidas sôbre a sua posição política, na sucessão estadual.

É o seguinte o telegrama: "Tendo conhecimento de que adversários, com o objetivo de estabelecer confusão e dela tirar proveito político, propalam que mudei de orientação partidária, divergindo do PSD e do senador Rui Carneiro, peço ao caro amigo alertar companheiros e divulgar insubsistência boatos. Continuo fiel à orientação firmada pelo Diretório na reunião realizada a 23 de janeiro, em João Pessoa, dispostos a apoiar, limite extremo minhas fôrças, grande fórmula Janduí Carneiro, então consagrada solenemente sob o elevado e esclarecido comando daquele nosso eminente chefe. Estou autorizado a informar pensamento e atitude idênticas do deputado Drault Ernani, que de forma nenhuma divergirá da decisão da maioria do partido".

MORENO ESPERADO

Terça ou quarta-feira próxima, está sendo esperado nesta capital o sr. Pedro Moreno Gondim, vice-governador em exercício da Paraíba.

Niterói exporta minério

"Possìvelmente dentro de dois meses a exportação de minério de ferro pelo pôrto de Niterói será uma realidade" — declarou à reportagem do DIÁRIO CARIOCA o sr. José Joaquim Coelho, superintendente do pôrto, revelando que já se encontra em poder do governador Roberto Silveira a proposta de um grupo norte-americano interessado em escoar, por Niterói, minério de ferro extraído em Minas Gerais.

Essa proposta trará um sensível aumento de arrecadação ao pôrto niteroiense, ao mesmo tempo que despertará o interêsse de outras firmas exportadoras. Segundo adiantou o sr. José Joaquim Coelho, as tarifas cobradas pelo pôrto de Niterói são muitas vêzes inferiores às cobradas pelo Distrito Federal.

MAIORES LUCROS

"A exportação de minérios — disse o superintendente — aumentará em mais de 30 por cento o lucro e o movimento atuais do pôrto de Niterói. Se aprovada a proposta do grupo norte-americano, no próximo ano teremos aumentado o nosso lucro em cêrca de 60 por cento, o que permitirá a execução de obras de ampliação do pôrto.

As vantagens serão recíprocas pois a firma que encaminhou a proposta, mesmo se comprometendo a transportar o minério até o cais e a dar vagonetes e caçambas para a sua movimentação dentro da área portuária, obterá maiores lucros do que se utilizasse o pôrto do Rio de Janeiro.

DRAGAGEM E AMPLIAÇÃO

Esclareceu o sr. Joaquim Coelho que o pôrto de Niterói precisa ampliar suas instalações e dragar o canal de acesso a fim de poder receber navios de grande porte. "Já se acha a caminho — disse — uma draga holandesa que porá o pôrto em condições de receber navios até 27 pés de calado".

"Também o cais — acrescentou o superintendente — que tem cêrca de dois têrços de sua área útil ocupada por velhos navios em reparo e pela usina flutuante Piraquê, será ampliado em mais 400 metros. A construção de novos armazéns e a aquisição de guindastes e máquinas indispensáveis à modernização do pôrto estão incluídas no plano de ampliação".

FUTURO PROMISSOR

O sr. José Joaquim Coelho afirmou que as atividades do pôrto de Niterói vêm crescendo vertiginosamente nos últimos dois anos, tudo indicando que continue a aumentar no ano em curso.

Esclarece que, anteriormente, Niterói limitava-se a servir de pôrto de embarque para pequenos carregamentos de madeira, açúcar e café, e que agora exporta grandes quantidades dêsses produtos. "Assim — disse o nosso entrevistado — estamos em plena fase de desenvolvimento e com amplas possibilidades futuras".

Láfer: Brasil adota a não intervenção

ASSUNÇÃO 5 — (UPI-FP-DC) — Em resposta ao discurso pronunciado por seu colega paraguaio, sr. Raul Sapena Pastor, no banquete que êste lhe ofereceu no palácio do govêrno, com a presença do presidente Alfredo Stroessner e do Corpo Diplomático, o chanceler Horácio Láfer destacou o respeito que o Brasil tem, na teoria e na prática, pelo princípio da não intervenção.

O chanceler brasileiro será homenageado hoje com um almoço campestre pelo presidente Stroessner e, à tarde, assinará vários convênios, em cerimônia no palácio governamental, entre os quais se incluem a regulamentação do comércio fronteiriço e do livre trânsito e utilização dos portos francos paraguaios e brasileiros.

NÃO INTERVENÇÃO

Disse o sr. Horácio Láfer, em seu discurso, ao referir-se ao princípio da não-intervenção que bem ou mal acertado ou errado, cada um deve resolver seus problemas, respeitando o próximo para poder assim exigir o respeito a si mesmo. Esse princípio, entretanto, segundo o chanceler brasileiro, não invalida regras ou doutrinas estabelecidas como recomendações gerais nas conferências internacionais e que devem ser esclarecidas pela ação educativa e pela persuasão. Afirmou, em seguida, que quando a delegação brasileira por êle presidida propôs, na Conferência de Santiago do Chile, que os outros governos americanos adaptassem suas instituições políticas aos princípios essenciais da democracia representativa, «o que nos movia não era criar motivos para justificar intervenções indevidas ou imposições arbitrárias».

PRINCÍPIOS BÁSICOS

Acrescentou que, naquela oportunidade, ficaram definitivamente assentados alguns princípios básicos relativos à instituições políticas que devem reger os povos americanos, assinalando estar de acôrdo com que os governantes devem ser eleitos pelo povo e a manifestação do pensamento deve ser livre e garantida pelos podêres públicos.

Disse também o sr. Láfer que o chanceler Sapena Pastor, nas palavras que havia pronunciado, demonstrara a preocupação de seu govêrno de adaptar-se a tais princípios, «para que êste pujante e promissor país possa aplicar aquêles mesmos princípios, que a delegação paraguaia, sob sua esclarecida chefia, tanto colaborou para que fôssem aprovados na Conferência de Santiago».

A revisão dos textos escolares paraguaios, para excluir tudo quanto possa prejudicar a amizade entre o Paraguai e o Brasil, a administração, manutenção e serviço de vigilância da ponte internacional sôbre o Rio Paraná, o aproveitamento da energia hidrelétrica dos saltos dos rios Acaraí e Mondaí, tributários do Rio Paraná, na zona fronteiriça com o Brasil, a construção da Estrada Concepción-Pedro Juan Caballero e sua conexão com a Noroeste do Brasil e a execução do Tratado Geral de Comércio entre os dois países serão objeto de outros convênios que serão celebrados entre Brasil e Paraguai.

OPA

Ao condecorar com a Grã-Cruz Extraordinária o chanceler do Brasil, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, depois de exprimir a admiração paraguaia pela grandeza moral, intelectual, política e econômica do Brasil, pôs em relêvo sua calorosa adesão à Operação Pan-americana, formulada pelo presidente Juscelino Kubitschek, a quem qualificou de amigo do progresso do Paraguai, acrescentando que o nome do presidente do Brasil é o símbolo da mais bem sucedida colaboração internacional entre os dois países — Paraguai e Brasil — a qual — frisou — se funda em entendimentos honestos e profunda amizade.

Acentuando, a seguir, que "o govêrno está firmemente decidido a realizar a democracia representativa no Paraguai", disse que as instituições democráticas civilizadas sofrem hoje suas mais autênticas crises de verdade e que a mentira, a falsidade, a calúnia e a infâmia, naturalmente planificadas por cérebros e mentes extracontinentais, estão sendo financiados a custa de povos mantidos no mais baixo nível material e intelectual de vida e escravidão, para excluir tudo o que políticos de outros países procuram abrir uma frente de oposição aos governos de subdesenvolvidos países sul-america-

Enchente em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 5 — (Especial para o DC) — Grande parte do litoral catarinense foi assolada por enchentes que ceifaram numerosas vidas, destruíram dezenas de casas, deixaram centenas de famílias ao desabrigo e dizimaram rebanhos e lavouras.

Os municípios mais atingidos foram os de Tijuca e Santo Amaro, tendo ruído, sòmente neste, 28 casas. O govêrno do sr. Heriberto Hulse comunicou a ocorrência ao presidente da República e, através das secretarias de Saúde, Trabalho, Viação e Agricultura, está providenciando socorros para os flagelados.

EXTENSÃO

Ainda não foi possível até o momento, avaliar a extensão da catástrofe, sendo certo, entretanto, que os prejuízos por ela causados foram enormes.

Dezenas de pontes foram também levadas pelas águas e as estradas estão completamente inundadas, impedindo comunicação rodoviária com as zonas atingidas. Várias equipes médicas estão socorrendo as populações flageladas, que se encontram ameaçadas por surtos epidêmicos. As Pioneiras Sociais, sob a presidência, no Estado, de dona Luci Corrêa Hulse, estão participando ativamente dos trabalhos.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

"Bossa Nova" vai ser reativada na U.D.N.

O movimento da "bossa nova" da UDN vai ser reativado nos próximos dias, através da divulgação de novas e importantes adesões e do início de debate público visando à reformulação do programa partidário.

O sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, secretário da Agricultura de São Paulo e provável candidato ao govêrno do Estado, entrou em contato com os dirigentes do movimento "bossa nova", solicitando uma discussão dos problemas em pauta, pois considera também que a UDN deverá renovar-se para sobreviver como um grande partido enquadrada na realidade da política desenvolvimentista.

CONTRA LACERDA

A adesão do sr. Aluísio Alves, secretário geral da UDN, abriu as portas à incorporação de novas correntes partidárias no movimento de revitalização do partido. A "Bossa nova", por outro lado, pretende constituir-se num sólido bloco de defesa da agremiação contra a política divisionista e desagregadora a que o sr. Carlos Lacerda daria início antes mesmo de voltar ao país, através de artigos no seu jornal. O sr. Lacerda estaria disposto a sair da UDN, carregando consigo o maior número de próceres que for possível de maneira a constituir senão um novo partido pelo menos um movimento independente, que sòmente se comprometeria com a campanha do sr. Jânio Quadros na medida em que a UDN fôsse alijada de seu comando.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal do DC) — O govêrno estadual abriu crédito especial num total de 365 milhões, destinados à Comissão de Prédios Escolares — CEPE. Desta verba, 200 milhões de cruzeiros são para o início imediato da construção de 161 grupos escolares, que constituem a primeira etapa do plano de construção de mil escolas no Estado.

—•—

Está sendo esperado nesta capital, na próxima segunda-feira o ministro da Educação, professor Clóvis Salgado, que proferirá a aula inaugural da Faculdade de Medicina, a ter lugar naquêle dia no Anfiteatro da Escola.

—•—

Com a finalidade de atender a um maior número de alunos, ainda que reduzido, a Secretaria Municipal de Educação e Assistência, imporá em tôdas as escolas primárias municipais o regime de três de estudos, em três turnos diários.

—•—

A prefeitura Municipal vai promover um completo reexame dos problemas ligados à instalação dos "troley-bus" nesta Capital. Para tanto acaba de ser nomeada uma comissão mista denominada "Operação Troley-bus-Subestações e Acessórios", que se encarregará de opinar sôbre a conveniência ou não do prosseguimento das obras relacionadas com o funcionamento dos novos transportes coletivos, avaliados em meio bilhão de cruzeiros.

—•—

A Federação dos Estudantes da Universidade do Rio Grande do Sul vai promover uma passeata de calouros em caráter excepcional, no próximo dia 20 do corrente. Nessa parada extraordinária os "bichos" de tôdas as Faculdades da Universidade Federal, formularão críticas exclusivas ao projeto de diretrizes e bases do ensino.

—•—

Os 150 quilômetros que separam esta capital da cidade de Bento Gonçalves, estão em ótimas condições para o movimentado tráfego que por certo acontecerá amanhã naquela rodovia, face à Festa da Vindima, em Bento Gonçalves. Segundo apuramos, é esperado pelos promotores da festa a afluência de grande número de visitantes que demandarão aquela cidade serrana, a fim de apreciar a sua magna festa.

—•—

A Companhia Telefônica acertou-se em definitivo com os seus empregados, ficando dessa forma afastada a hipótese de greve nos serviços telefônicos nesta Capital e no Estado. Os servidores alcançaram um aumento da ordem de 15 a 42%. Por outro lado, a Comissão Estadual de Comunicações está fixando as novas tarifas, prevendo-se um aumento de 30% sôbre as atuais.

Príncipe receberá Brizola

HAIA, 5 — (UPI-FP-DC) — O governador Leonel Brizola, do Rio Grande do Sul, no Brasil, chegou ontem à noite a esta capital, procedente de Paris, tendo viajado de trem, com 24 horas de atraso.

O governador gaúcho deverá conferenciar ainda hoje com o príncipe Bernardo, antes de continuar viagem para Leipzig. O sr. Brizola tenciona conferenciar com os principais líderes do govêrno holandês quando regressar a êste país a 13 de março próximo, depois de visitar a Alemanha e a Itália.

IRRIGAÇÃO

O político brasileiro foi recebido na estação ferroviária pelo embaixador Joaquim de Sousa Leão, altos funcionários do Ministério do Exterior holandês e outras personalidades. Nesta capital, será hóspede da "Nederlandse Heidmaatschappij", grande companhia de aproveitamento de terras para a cultura de irrigação. O sr. Brizola ainda hoje deixará esta cidade para visitar as obras de dessecação do Zuiderzee e os "polders" já em exploração nessa zona.

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm no seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e deixa sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

E. DO RIO: Roberto não pensa em mudar a Capital

NITERÓI, 5 (BFI-DC) — Fontes oficiais negaram qualquer fundamento à notícia de um vespertino carioca, de que o governador Roberto Silveira teria determinado estudos para a mudança da capital fluminense de Niterói para Friburgo.

As Secretarias do Interior e de Administração desconhecem qualquer providência nêsse sentido e, o próprio governador Roberto Silveira, durante a campanha eleitoral, afirmou que jamais pensaria em retirar a sede do govêrno de Niterói, pois tem deveres de gratidão para com o município onde iniciou sua carreira política.

Atribui-se a difusão de novos boatos sôbre a mudança da capital fluminense ao fato de haver o sr. Roberto Silveira cumprido a promessa de dividir entre Petrópolis e Friburgo a temporada de verão do govêrno estadual.

"A GLÓRIA
ESCANDALOSA
DE HEITOR VILA LÔBOS"
de CARLOS MAUL

"Êste é um livro de verdade, escrito à vista de documentos irretorquíveis", diz o grande historiador da "Marqueza de Santos". E acrescenta: "Nêle me proponho a pintar o retrato de corpo inteiro de uma época de fraudes espirituais espantosas, de desagregação e desmoralização de tudo o que de grande e nobre nos legou o passado brasileiro. O violonista Heitor Vila Lôbos, é, nestas páginas, um personagem central com o qual contracenam quase todos os comediantes do modernismo. Muito terá custado ao Brasil a glória artificial de um homem a serviço de uma causa que envolve, em seu plano de ação, o desmoronamento do que as gerações anteriores construíram com sacrifício, sem que os arautos das novidades tenham trazido algo de realmente novo para substituir o demolido. O violonisa, cuja originalidade é representada pela corrupção das fontes puras da arte brasileira, rege, neste livro, uma verdadeira orquestra de sapos. Plágios, apropriações indébitas de pecas alheias, aparecem comprovados gràficamente. O genial poeta, músico e cantor Catullo da Paixão Cearense, a vítima principal de um vilipêndio póstumo, assume nos capítulos a êle dedicados o comando de seus direitos e fulgura na plenitude de sua magnificência. Desfilam algumas sombras sinistras com fachos incendiários. O modernismo na música, nas artes plásticas, na literatura, é descarnado e reduzido às suas mesquinhas proporções de movimento subversivo e mal intencionado. Não é um livro de escândalo na sua forma. O escândalo está na sua essência, na simples apresentação dos fatos que escandalizam. Qualquer das figuras que aí se movem, por si pouco valeria isoladamente. A sua importância reside no conjunto, no papel desempenhado por cada um dos atores dessa tragicomédia que começa em 1922 e ainda não chegou ao epílogo. É o processo de uma geração teratológica o que ofereço ao exame dos homens de bom-senso desta terra, para que possam verificar o quanto nos tem custado, em dinheiro do Estado, o modernismo, e quanto nos poderá custar ainda em desgaste moral se as verdadeiras fôrças espirituais não se derem conta de suas responsabilidades perante o futuro."

Êste livro impressionante, de um dos maiores escritores do Brasil contemporâneo, acha-se à venda em tôdas as boas livrarias e casas de música do País.

Um grosso volume, com centenas de gravuras.

Preço: Cr$ 300,00

Remete-se êste livro para tôda a parte, bastando enviar Cr$ 300,00, em cheque bancário, pagável no Distrito Federal, vale postal ou a importância em carta registrada com o valor declarado, (Agência do Correio da Lapa), a João Moreira de Babo, sem aumento de preço. Ou pelo Serviço de Reembolso Postal.

LIVRARIA IMPÉRIO EDITÔRA
RUA SENADOR DANTAS N.º 75, loja (Cinelândia)
RIO DE JANEIRO — BRASIL — AMÉRICA DO SUL

PROFESSOR FALARÁ DE SHAKESPEARE

Está sendo esperado amanhã, no Rio, o professor James Mac Manaway, que, a convite da Faculdade Nacional de Filosofia e em colaboração com a Embaixada dos Estados Unidos, pronunciará aqui uma série de conferências, debatendo temas da obra de Shakespeare, acompanhadas de projeções cinematográficas.

O conferencista é diretor da "Shakespeare Association of America" consultor em literatura e bibliografia da "Folger Shakespeare Library" e um dos diretores da "Shakespeare Quaterly" e "Shakespeare Variorum". A primeira conferência está programada para sexta-feira, às 16 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia.

O professor Mac Manaway, que é também autor de estudos sôbre crítica literária, já tendo, inclusive dado cursos de especialização sôbre literatura inglêsa e norte-americana nas Universidades de Missouri, Southern Califórnia, Colorado e Nova Iorque, debaterá, durante sua visita ao Rio, os seguintes temas shakesperianos: "New Shakespeare wrote a play"; "Character and type in Shakespeare"; "Earliest London playbills"; "Facilities for research at the Folger Shakespeare Library"; "Shakespeare and the heretics" e outros.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais do Homem
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

'Maison' abre porta para o jovem teatro

O Teatro da Maison de France vai se transformar, a partir dêste mês, no centro do "Movimento das Jovens Companhias Teatrais", visando facilitar a estréia de jovens elencos profissionais ou a continuação dos esforços de companhias já existentes.

Dentro dessa finalidade o "Movimento" permitirá que cada grupo participante conserve a sua independência e o seu caráter original, assim como liberdade na escolha de repertório, uma vez que a razão dessa iniciativa é a divulgação de tendências culturais.

PRIMEIROS ENSAIOS

O Teatro da Maison de France e os salões da Aliança Francesa já estão abertos para os ensaios das primeiras companhias a participarem do movimento. Para cada espetáculo foram fixadas sete semanas de temporada, sendo as representações realizadas somente às quintas-feiras, sextas, sábados e domingos de cada semana. Cada primeira semana será reservada para as organizações culturais, beneficentes e estudantis. As récitas dedicadas à crítica especializada, à imprensa em geral e à classe teatral, serão realizadas na primeira segunda-feira seguinte a cada estréia.

REPRESENTAÇÕES POPULARES

Visando uma frequência maior de estudantes e operários, a administração do teatro e os dirigentes de cada grupo estudam presentemente um projeto de representações populares. Êsse projeto será oportunamente divulgado.

PRIMEIROS PARTICIPANTES

Até o momento duas jovens companhias fazem já parte do "Movimento": o "Studio 53" e "Os Duendes". Também o grupo "Les Comediens de L'Orangerie" fará parte do "Movimento" com duas semanas de representações durante o segundo semestre.

Brevemente serão divulgados os nomes dos outros grupos atualmente em fase de entendimentos, que participarão do "Movimento das Jovens Companhias Teatrais". Qualquer isformação sôbre o assunto será prestada aos interessados no 3.º andar da Maison de France, ou pelo telefone .... 52-5294, à tarde.

CARIOCA BEBEU 120 MIL COPOS DE MATE GELADO

Durante os festejos carnavalescos dêste ano, o consumo do mate pelos cariocas subiu para 120 mil copos, de conformidade com dados fornecidos pela Seção de Propaganda do Instituto Nacional do Mate. Êsse refrigerante foi preparado nas instalações próprias do I.N.M. num volume de 20 mil litros, quantidade equivalente aos cento e vinte mil copos.

Deve destacar-se que o consumo foi muito prejudicado pelo tempo chuvoso.

REUMATISMO
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial», Seção I — Parte II — de 27 de fevereiro p. passado, fls. 751, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de oito conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 22 do corrente, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Av. 13 de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóvel (Av. Treze de Maio, 23 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1960.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

A RÁDIO COPACABANA
A EMISSORA DO OTIMISMO
ONDAS MÉDIAS — 680 KLCS — ZYP-20
ONDAS CURTAS — 5975 KLCS — ZYP-27
APRESENTA
O PROGRAMA TEUTO-BRASILEIRO
Domingo, dia 6 de março, em audição especial, com uma entrevista às 13,00 hs., do famoso astro do cinema mundial
CURT JURGENS
Sonntag, den 6 ten marz um 13 Uhr sendet das Deutsch-Brasilianische Programm des Rádios Copacabana eine hoch aktuelle, uberaus interessante Reportage mit dem zur Zeit Brasilien besuchenden Filmstar Curt Jurgens.
O programa teuto-brasileiro vai ao ar de segunda a sábado, das 19,00, às 19,30 horas e aos domingos, das 12,00 às 14,15 horas e das 19,00 às 20,30 hs., pela onda da RÁDIO COPACABANA, como sempre sob a direção geral do
DR. HANS SCHOCH

SOCIEDADE AMIGOS DO MÉIER (SAME)
EDITAL

Prezado associado:

1º — Por deliberação da Diretoria da SAME, tenho a honra de comunicar a V.S. que será realizada, no próximo dia 3 de abril (domingo), às 10 horas, no Colégio Central do Brasil, situado na Rua Aristides Caire, n. 184, a Assembléia Geral Ordinária, destinada à eleição da nova Diretoria da SAME e respectivos Conselhos Deliberativo e Fiscal, conforme prescrevem os Estatutos da Sociedade, já devidamente registrados.

2º — Contando que V.S. não deixe de comparecer, prestigiando assim mais uma vez a SAME, a fim de que possa ela cumprir a sua alta finalidade desde já agradecemos o comparecimento com os protestos de estima e consideração.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1960.

JOAQUIM ANTONIO NAEGELE
Vice-Presidente, em exercício

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Venda de 3 Hotéis em Brasília com Financiamento até 100%

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, devidamente autorizada pela Caixa Econômica Federal de São Paulo, comunica aos interessados que o "Diário Oficial", Seção I — Parte II, fls. 781, de 25 de fevereiro p. passado, divulgou o texto do edital de concorrência para venda de 3 hotéis, tipo "B", e respectivos terrenos, situados no setor hoteleiro sul, nos lotes 12, 14 e 15, da quadra C-S, em Brasília.

Em cada um dos lotes foi construído um prédio de dois pavimentos, com as seguintes divisões: subsolo, com depósito; 1º pavimento, com 15 apartamentos de um quarto e banheiro, rouparia, portaria, escritório, copa, dois sanitários e sala de estar; e 2º pavimento, com 19 apartamentos de um quarto e banheiro, e rouparia.

O preço mínimo a considerar para cada hotel é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Será proclamado vencedor o proponente de maior oferta. Em igualdade de condições, prevalecerá a proposta, que oferecer pagamento à vista mais elevado, e persistindo o empate, terá preferência a que protestar realizar o pagamento da parte financiada em prazo mais curto, dentro do limite de 15 anos.

As propostas deverão ser entregues na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Secretaria Geral — na Avenida Treze de Maio, 33, até às 18 horas, em ato público na "Sala de Escrituras", situada no mesmo endereço acima, 2º andar.

As propostas serão acompanhadas de comprovantes de uma caução no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) por hotel, efetuada na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

O proponente cuja proposta fôr aceita pagará a multa de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) por hotel, se 120 dias após a decisão da concorrência não os tiver instalado com o equipamento cujo memorial poderá ser obtido pelos interessados nos Serviços de Engenharia da Caixa Econômica Federal de São Paulo e Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no valor mínimo de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), que ficará pertencendo à CAIXA se houver desistência a qualquer época, sujeito o equipamento a quaisquer exigências da NOVACAP.

O arrependimento do concorrente vencedor ou o seu não comparecimento no dia designado para a assinatura da escritura de promessa de compra e venda, bem como se a inauguração do hotel não se verificar até 120 dias após a realização da concorrência, ensejará a perda da caução referida sem prejuízo de outras penalidades já especificadas.

Os juros a serem cobrados são os de 12% a.a., além da taxa remuneratória de serviço, do valor de 1% sôbre o preço de venda, paga no ato da assinatura da escritura.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1960

a) Jerônimo de Castilho
Secretário Geral

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1960

Nossa opinião

A aventura

O SR. Jânio Quadros, enquadrado nos interêsses políticos de um grande partido como a UDN, está morrendo sufocado. A disciplina partidária, o compromisso democrático, o esfôrço conjugado, a cooperação, o trabalho de equipe, eis tudo quanto abomina e de que se afastou no correr da sua estranha carreira pública. As crises que surgem a todo o momento só o são em face da incapacidade do candidato que a UDN escolheu, incapacidade específica para a convivência democrática, para a convivência com problemas que são naturais das agremiações de homens livres.

Se é verdade, como se noticia, que o sr. Carlos Lacerda convidou o sr. Jânio Quadros para romper com o partido, cujo apoio ao janismo êle próprio conseguira, o ex-governador de São Paulo deverá estar a esta altura na maior excitação, tentando a aceitar o conselho de quem também se mostrou longamente incapaz de trabalhar num movimento em que as decisões são tomadas por órgãos regulares e não são frutos da imposição de uma só vontade.

O sr. Jânio sentirá a nostalgia da ação solitária e imperativa, que não encontra limites na ponderação nem nos interêsses legítimos de uma comunidade social como é um partido político. O sr. Carlos Lacerda, de impulsos indomáveis, já está de fato não só à margem da UDN como contra a direção udenista, que não dobrou a cerviz à sua vontade, que não agiu como êle pretendeu, que não se precipitou aos pés do sr. Jânio Quadros quando êle renunciou, que não aceita o sr. Ferrari nos comícios ao lado do sr. Leandro Maciel. Tendo tido a coragem de resistir às pressões do sr. Lacerda, a UDN do sr. Magalhães Pinto está condenada pelo lanternismo, pela intransigência, pela exasperação e será provàvelmente, daqui por diante, o alvo principal dos ataques que não discriminam nem fazem ressalvas.

É fácil de imaginar a tentação que o sr. Lacerda abriu ao sr. Jânio Quadros, para quem liberdade é sinônimo de irresponsabilidade, de arbitrio, de ausência de qualquer espécie de compromisso. Nos seus comícios, o candidato tem frizado que não assumiu compromisso com a UDN nem com partido algum. Mais um passo e estará êle livre dos dois milhões de correligionários udenistas para tentar com o sr. Lacerda a grande aventura contra os partidos, contra o regime e contra o próprio país.

Será essa uma jogada de desespêro, pois o sr. Jânio já verificou que para êle e para o seu estilo não existe lugar na organização democrática, nas instituições que exercem e preservam o regime de homens livres que impera no país.

Imperilismo

FOI o sr. Osvaldo Aranha quem disse, saudando o ministro Valdemar Falcão quando do seu regresso da Conferência de Genebra, que o imperialismo do Brasil teria de ser para o Oeste. E' o que está acontecendo agora, através dos aeroportos e estradas de rodagem abertas e pavimentadas no govêrno Kubitschek. Realiza-se, assim, a integração nacional.

O fato não tem apenas significação econômica, politica e social para o nosso país. Repercute naturalmente nas nações vizinhas das quais nos aproximamos ainda mais, levando as suas populações o nosso impulso de desenvolvimento e bem-estar.

Com a sede do govêrno federal em Brasília, nossas vias de penetração chegarão às fronteiras do Paraguai e da Bolivia, entrando pelo seu território para realizar missão de paz, cooperação e progresso. Logo mais estarão nos limites do Peru, através da Brasília-Acre, articulando-se o transporte terrestre com o fluvial em tôda a região amazônica.

Assim, efetiva-se a ocupação econômica de extensa área do território brasileiro, com altos benefícios para a política sul-americana.

Estabilidade

NÃO se tem notícia de emissão de papel-moeda no corrente exercício. Também o crédito está sendo disciplinado adequadamente. Apenas um fator inflacionário não pôde ainda ser controlado.

Referimo-nos aos aumentos de salários, que decorrem da alta do custo-de-vida no ano passado, especialmente em dezembro. E para atender a essas despesas alguns bens e serviços vêm sofrendo reajustamentos. E' um resto de inflação, que só a longo prazo poderá ser controlado. E isso terá de acontecer em 1960, com a vitória da nova meta presidencial relativa à estabilidade econômico-financeira. O plano de economias, ora em execução, responde pelo êxito dos esforços governamentais no sentido de fortalecer ou evitar maior desvalorização da moeda.

Só o café teria fôrça suficiente para comprometer o programa governamental. Uma grave crise de exportação importaria em verdadeiro colapso da nossa fábrica de produzir dívidas, com reflexos em tôda a economia nacional. Mas êsse perigo não nos ameaça, à vista da política expansionista do I.B.C.

Devemos, pois, esperar melhores dias no tocante à inflação e seu terrível cortejo de consequências sociais.

Dedicação

O CARNAVAL é antes e acima de tudo o esplendor da alegria na desordem. Parece realmente impossível disciplinar suas múltiplas atividades. E acreditamos que no dia em que isso fôsse conseguido se teria dado o golpe de misericórdia na grande festa popular. Assim, não há porque criticar o Diretor do Departamento de Turismo face aos atrasos nos desfiles ou quaisquer outras anormalidades na execução do calendário momesco.

Essas coisas sempre aconteceram e acontecerão sempre, enquanto o Carnaval revestir o caráter de explosão dos sentimentos de um povo entusiasta e folião. O sr. Mário Saladini fêz tudo o que era humanamente possível no sentido de servir à coletividade, orientando as festividades com boa-vontade, otimismo, dedicação e senso do dever. Foi incansável na preparação da cidade para a chegada e permanência de Momo. Deu aos cariocas melhor assistência, trabalhando duramente para que todos se divertissem.

Desta forma, não merece censuras, mas, calorosos aplausos pela sua eficiente atuação.

Surprêsa

O CONSELHO Nacional do Petróleo festejou o Carnaval aumentando de cinco por cento os derivados de petróleo. A majoração nos pareceu necessária, à vista da elevação dos salários do pessoal incumbido da distribuição do produto. E foi feita em níveis razoáveis.

Apenas discordamos do processo adotado. Não seria preciso esperar o "sábado gordo" para tomar a medida. Nem agir de surprêsa, sem qualquer aviso prévio, como se se tratasse de providência escusa ou de caráter temerário e ilegal. O CNP tem poderes para reajustar os preços dos combustíveis liquidos. Estudou o assunto e julgou indispensável a iniciativa. Assim, estava legal e tecnicamente habilitado a tomar a decisão.

Não havia motivo para sigilo ou para escolher o tríduo momesco a fim de deliberar de modo imprevisto e urgente. A impressão causada foi de que se teria tramado um "golpe" aproveitando o Carnaval, quando tôdas as atenções estavam voltadas para a grande folia.

Nenhuma objeção queremos opor quanto ao mérito da deliberação do Conselho. Teve apoio na lei e na realidade econômico-financeira. Lamentamos somente a forma que adotou, a oportunidade que escolheu, o mistério em que a envolveu, como se fôsse um caso feio e suspeito.

RESPONSABILIDADE DE MENORES

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

O DEPUTADO Mendes de Morais apresentou à Câmara Federal um projeto de lei, que vai certamente provocar amplos debates nos meios extra-parlamentares, principalmente nos jurídicos, nos quais a tendência é cada vêz maior para considerar o crime como a resultante de um determinismo biológico e social.

Segundo êsse projeto serão alterados os dispositivos do Código Penal que dispõem sôbre a idade de imputabilidade e responsabilidade penais.

A despeito de minha formação psiquiátrica, que se baseia no determinismo da conduta humana, sou totalmente favorável às alterações propostas pelo deputado Mendes de Morais, precisamente por motivos bio-sociais.

As disposições legais que fixam limites de idade para a imputabilidade criminal e responsabilidade civil resultam de uma apreciação geral sôbre a normalidade da evolução do entendimento intelectual nas várias etapas da vida. Mas, da mesma forma que a diminuição do limite de idade para aquisição da capacidade civil resultou da longa observação da conduta humana, pois que até o século XVIII ela era de 35 anos, o mesmo pode ser feito com relação à idade limite para a imputabilidade e responsabilidade penais.

No século XVIII só se adquiria maioridade legal aos 35 anos! Mirabeau, que era um estroina perdulário, comprometendo com sua conduta o patrimônio da família, foi mandado prender por seu pai, no exercício de seu pátrio poder e Mirabeau já tinha mais de 30 anos!...

A verdade é que do mesmo modo que a idade de 35 anos para a aquisição da capacidade civil a nada correspondia biològicamente, a atual de 21 anos é igualmente arbitrária, de tal forma, que é lícito aos pais emanciparem seus filhos a partir de 18 anos.

Acredito que é igualmente arbitrária a disposição legal que fixa em 18 anos a idade a partir da qual são criminalmente responsáveis os autores de delitos.

Em conferência que fiz recentemente em um curso de Psiquiatria Forense, realizado no Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, sustentei que, em nosso clima e nosso ambiente social, os delitos sexuais deveriam ser punidos desde os 14 anos, da mesma forma que o casamento civil pode ser contraido pelo indivíduo do sexo masculino abaixo da idade legal de 16 anos quando as circunstâncias impuserem a sua realização para corrigir uma situação moral por elas determinada. Isso significa que a Lei reconhece que a vida sexual pode ser anterior à idade limite legal para o casamento, devendo êste ser permitido para correção moral de seus efeitos.

Se, pois, atos normais da vida sexual, quando praticados por menores antes da idade legal para o casamento tornam-no legítimo para corrigir seus efeitos, os atos anormais, isto é, delituosos, justificariam igualmente a responsabilidade penal de quem os pratica.

Consequentemente as violências sexuais praticadas por menor de 16 anos devem ser punidos sem que a idade possa justificar a inimputabilidade do delinquente.

É a êsse resultado que, entre outros, chega o projeto de lei do deputado Mendes de Morais.

Não tendo o Estado meios de evitar a conduta irregular da chamada juventude transviada, que se pretende justificar como consequência do ambiente social, cabe-lhe punir os seus excessos e isso é, sem dúvida, o objetivo principal do projeto Mendes de Morais.

DESENVOLVIMENTO: AJUDA

Dentro em breve todo homem de negócios da Alemanha Ocidental, que queira aplicar suas atividades nos países em desenvolvimento, receberá não só garantias governamentais como também, se fôr o caso, o capital necessário.

Tal foi a declaração de um porta-voz do Ministério da Economia do govêrno de Bonn, ao referir-se à lei em elaboração, sujeita ainda à aprovação do Parlamento, pela qual as garantias prestadas aos negócios com países subdesenvolvidos deverão ter regulamentação apropriada no orçamento da República Federal Alemã.

PRIORIDADE

Segundo despacho da agência "Informations Funk", o govêrno de Bonn aumentou êste ano a soma destinada às garantias de investimentos, de 9,5 para 12,0 bilhões de marcos. A soma destinada a créditos de financiamentos, investimentos diretos e negócios de exportação, foi elevada de 2 para 5 bilhões de marcos.

De acôrdo com os pontos-de-vista do atual govêrno alemão, a economia particular tem prioridade no campo da ajuda ao desenvolvimento, já que se adaptaria muito melhor às necessidades dos países subdesenvolvidos. A ajuda governamental seria restringida àqueles projetos julgados demasiado onerosos à iniciativa privada, tais como programas de exploração de transportes, fontes de energia e usinas hidrelétricas.

Divulgou o citado porta-voz do Ministério da Economia, um resumo da ajuda prestada pela Alemanha Ocidental, desde 1955, feita diretamente aos países em desenvolvimento ou através de organizações internacionais. Daquela data até hoje, 233,2 milhões de marcos foram investidos diretamente nesses países, sem contar os 85 milhões de marcos destinados a êsse fim, no orçamento de 1960.

A Alemanha Ocidental pagou 17 milhões ao fundo especial da Organização das Nações Unidas, destinado à ajuda técnica multilateral. A participação alemã no Banco Mundial monta a 440,8 milhões de marcos. A contribuição para a Corporação Financeira, entidade internacional de estrutura e finalidade semelhante às do BIRD, foi de 15,3 milhões. Para a projetada Comunidade Internacional para o Desenvolvimento, IDA, Bonn deverá contribuir nos próximos cinco anos com a quantia de 218.4 milhões. Para os Fundos de Desenvolvimento aos países associados de além-mar e territórios pertencentes aos países da Comunidade Econômica Européia, a Alemanha deve entrar com 840 milhões de marcos, dos quais já foram pagos 190 milhões.

DISTRIBUIÇÃO

De acôrdo ainda com um comunicado de Bonn, a economia privada da Alemanha Ocidental, no período de fevereiro de 1952 a setembro de 1959, investiu diretamente 882,7 milhões de marcos em países em desenvolvimento fóra da Europa. Essa importância distribuiu-se da seguinte maneira: Africa, 74,9 milhões; Asia, 96,3 milhões; América do Sul e Central, 711,5 milhões de marcos.

Madeireiros desejam preço estável: pinho

UMA declaração conjunta, onde se afirma a conveniência de estabilizar os preços do pinho e o apoio unânime ao Instituto Nacional do Pinho, com relação ao comércio exterior dessa madeira, foi assinada, ontem, por produtores, comerciantes e industriais do ramo, de todo o Brasil, na Confederação Nacional do Comércio.

Tal apoio surgiu em conclusão a sucessivas reuniões dos representantes dos sindicatos ligados às atividades madeireiras do país, especialmente designados para discutir o assunto, em face de certas tendências verificadas no sentido de que a orientação adotada até agora fôsse modificada.

CONTROLE DE VENDAS

Na ocasião, foi frisado, pelos representantes dos madeireiros, que a política adotada pelo órgão estatal, com o controle das vendas para os mercados externos, por uma comissão mista, integrada por elementos da CACEX, INP e da classe madeireira, tem dado bons resultados. Igualmente se verifica com o estabelecimento de quotas de exportação, que visam à defesa dos preços dos produos.

DECLARAÇÃO

A declaração ontem firmada é composta de cinco itens, os quais salientam, além do endôsso à política mencionada, a necessidade da manutenção do esquema da CCEM, enquanto perdurar o desequilíbrio entre a oferta e a procura. Paralelamente, manifesta-se favorável à adoção de outras medidas para quaisquer mercados, caso o regime de quotas em vigor não alcance sua finalidade.

MANTER PREÇOS

Observa, em seguida, que as condições existentes no mercado internacional aconselham a manuteção dos preços vigetes, como meio de proporcionar o normal abastecimento, em bases razoáveis, do mercado interno e a consecução de maior rendimentor cambial, compatível com as condições da competição internacional.

Conclui a declaração ratificando as decisões do conclave sôbre o pinho, realizado, no Rio, em novembro último. Por êsse instrumento, nenhum novo contigente de quotas de exportação será distribuido que se ache, pràticamente, colocado o contingente anterior.

Demolição prossegue em Agadir

AGADIR, Marrocos, 5 — (UPI-FP-DC) — Dois mil soldados franceses, marroquinos, espanhóis e norte-americanos iniciaram, hoje, a segunda fase do desmantelamento desta cidade em ruinas, ao mesmo tempo em que aumentam os temores de epidemia de tifo e peste bubônica, dado o mau-cheiro que principia a exalar dos escombros.

O Exército marroquino fechou, ontem à noite, as vias de acesso à cidade destruída como medida preliminar para começar a obra de retirar os escombros provocados pelo terremoto de 2a. feira passada, enquanto prosseguem os trabalhos de remoção dos mortos

TOTAL DE MORTOS

Um porta-voz do rei Mohammed V reiterou que o total de mortos oscila entre cinco e sete mil, embora os jornais marroquinos, por seu lado, afirmem que êsse total provàvelmente atingirá dez mil. Dois pequenos tremores de terra sacudiram ontem as ruinas de Agadir, com intervalo de poucos minutos, mas sem maiores consequências.

Os poucos moradores que que ainda estão na cidade foram desalojados, em parte como medida de segurança para evitar atos de pilhagem; mas a tarefa mais importante é a de combater possíveis epidemias. Para êsse fim, a cidade foi posta de quarentena durante cinco semanas enquanto se fumigam suas ruinas.

MORTE DE JUDEUS

Mil e quinhentos judeus pereceram no terremoto de Agadir. O bairro hebreu foi um dos setores que mais sofreu os efeitos do sismo. O presidente da comunidade judaica, sr. David Moryouffes, disse que perdeu tôda sua familia e acrescentou: "Nossos mortos chegam a 1.500. Dos 2.200 judeus que residiam em Agadir sobreviveram apenas 700. Oitenta por cento das casas do bairro judaico ruiram poucos segundos depois de iniciado o sismo. Perdemos um grande colégio religioso, o Yoshiva Libavith, cujo edifício desabou matando os 80 professôres e estudantes que ocupavam o dormitório. Entre as vitimas estava o diretor do colégio, o conhecido pedagogo Habin Elbaz". Os judeus sobreviventes foram evacuados por via-aérea para Casablanca.

AUXILIO SOVIÉTICO

A agência soviética "Tass" anunciou que o Presidium do Comitê Executivo da União das Associações da Cruz Vermelha e da Crescente Vermelho decidiram prestar tôda assistência possível às vitimas do terremoto de Agadir. Quanto antes serão enviados alimentos e outros gêneros de primeira necessidade à Cruz Vermelha de Marrocos, para que os distribua às vitimas do terremoto.

O Que Se Diz:

... QUE o embaixador Negrão de Lima vai estrear na literatura, publicando, talvez ainda êste ano, um livro de contos e novelas...

... QUE o vice-governador em exercício da Paraíba, sr. Pedro Moreno, candidato de si mesmo à própria sucessão, com o apoio ostensivo da UDN, autorizou a Imprensa Oficial do Estado a confeccionar cartazes de propaganda da candidatura do sr. Jânio Quadros à sucessão presidencial...

... QUE o dito Pedro Moreno, embora se declare pessedista, impediu a inserção de qualquer matéria do PSD no jornal do Estado, mesmo as notas oficiais sôbre as deliberações do partido...

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Uma viagem de rotina que muito significa

NA véspera do Carnaval, o navio "Lóide Paraguai" recebeu uma carga de 70.000 sacas de café destinadas ao Entreposto do Instituto Brasileiro do Café, em Trieste. Êsse fato rotineiro no comércio exterior do país tem entretanto maior significado se considerarmos as condições em que se processou.

Em primeiro lugar o embarque foi realizado no pôrto de Paranaguá e constitui ali um novo recorde de embarque, tendo batido a marca anterior que era de 65.000 sacas em um só navio. Além disso, assinala o fato que o movimento do citado pôrto retomou com satisfatória intensidade seu ritmo normal, após um largo período de estagnação que chegou a afligir sèriamente os círculos econômicos do Paraná. Aliás, desde janeiro último o embarque de café por aquêle pôrto tem apresentado sensíveis melhoras, graças às medidas postas em prática pelo IBC. Como se sabe, a autarquia cafèeira, atendendo aos justos reclamos dos interessados, inclusive o govêrno do Estado, tomou providências como o nivelamento de registros de Niterói, a elevação dos preços de registro dos cafés-Rio naquele pôrto para o equivalente dos registros em Santos, entre outras, as quais repercutiram de maneira favorável na retomada dos embarques. Basta dizer que em fevereiro último Paranaguá voltava ao seu lugar na exportação de café, com 206.758 sacas, vindo logo após o pôrto de Santos (600.772 sacas) e o do Rio (435.435 sacas). A despeito do grande volume de café que ainda ali espera por embarque, volume que sobe a cêrca de 6 milhões e meio, é de prever-se, mantido o ritmo atual, que a situação venha a normalizar-se em breve prazo.

Outro aspecto importante, relacionado com o carregamento do navio "Lóide Paraguai", é que o referido barco após a descarga do café no pôrto livre de Trieste, rumará para Constanza, cidade romena do Mar Negro. Ali receberá um valioso carregamento de 250 tratores que foram adquiridos na Tchecoslováquia através de uma transação de troca por café.

É como se vê uma viagem normal de um barco brasileiro que leva para o mundo um carregamento do nosso principal produto de exportação, mas que traz em si evidentes sinais da sadia política com que os podêres competentes vêm orientando a nossa produção agrícola básica.

Tratores: câmbio

O Ministério da Agricultura dispõe no corrente ano, de um crédito de 8 milhões de dólares (moeda forte) e mais 24 milhões em moedas inconversíveis para atender às necessidades de importação de tratores, colhedeiras e implementos agrícolas.

Proteção aos cheques

Com uma série de recomendações para solucionar problemas contábeis e bancários relacionados com o cheque como meio de pagamento, encerrou-se ontem em Bogotá, a 5a. Reunião Operativa do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA), que contou com a presença de 60 delegados de 15 países do Hemisfério Ocidental. A reunião dedicou especial atenção ao "giro de cheques sem fundos" e concluiu recomendando aos países americanos que adotem uma "regulamentação cuidadosa e severa" que devolva tôda a confiança e a fé pública que necessita o cheque "como meio de facilitar o intercâmbio comercial".

Com sanções para os emissores de cheques sem fundos a Comissão recomendou duas medidas. Uma de caráter administrativo que, em forma escalonada, pode partir do simples aviso de prevenção até chegar ao cancelamento da conta do cliente pelo tempo máximo que permita a legislação de cada país. A outra, de caráter penal, sugere que cada Estado estabeleça disposições especiais para reprimir a emissão de cheques sem provisão de fundos. (UPI-DC)

Crédito a trigo

Para dar assistência creditícia aos produtores de trigo, pelo Banco do Brasil (sem falar nos demais recursos aplicados na lavoura tritícola, os quais vão além de 16 milhões de cruzeiros), o atual Govêrno dispendeu, no período de 1956 até agôsto de 1959, a importância de Cr$ .... 6.376.351.000,00, enquanto o financiamento para o mesmo fim, no período de 1951 a 1955, foi de Cr$ .... 1.173.000.000,00.

URSS e Índia

Kruchev e Nehru assinaram, em Nova Delhi, um acôrdo pelo qual a URSS dá à Índia um crédito de 1,5 bilhão de rublos, para o desenvolvimento indu. O financiamento, a juros de 2,5%, será utilizado na expansão de usinas de aço e fábricas de máquinas, para o término de uma usina elétrica e de uma refinaria de petróleo e para a fabricação de equipamentos elétricos pêsados e de instrumentos de precisão. Um rublo equivale a 25 centavos de dólar. (Ansa-DC)

Banco Novo Mundo

O ministro da Fazenda aprovou a alteração do Banco Financial Novo Mundo, S.A. para Banco Novo Mundo S.A. Sem solução de continuidade, mas sob a nova denominação, o estabelecimento dará prosseguimento aos seus negócios, iniciados, no Rio de Janeiro, há 25 anos.

Itália-RAU: acôrdo

A Itália e a República Arabe Unida decidiram intensificar sua colaboração econômica por meio de créditos concedidos pelo govêrno italiano. Um acôrdo estabelecera que a Itália dará um crédito equivalente a 48 milhões de dólares à RAU, fornecendo equipamentos e técnicos para obras em terras áridas no Egito. (UPI-DC)

Conservação do solo

Já está pronto o temário do I Congresso Nacional de Conservação do Solo, preparatório do conclave internacional que deverá reunir-se no Brasil no próximo ano. O Congresso Nacional, que será promovido por iniciativa da Secretaria de Agricultura de São Paulo, realizar-se-á em Campinas, de 24 a 30 de abril.

Questão solucionada

Foi solucionado o problema que surgiu na região amazônica do Peru com o estabelecimento de um gravame de 1%, pelo govêrno do Brasil, às mercadorias destinadas a essa região, através do pôrto de Belém.

O Ministério do Exterior de Lima recebeu nota do embaixador peruano no Rio de Janeiro. Informando-o de que os ministros do Exterior e Fazenda, do Brasil determinaram a suspensão do impôrto no pôrto de Belém do Pará. (UPI-DC)

Cacau em baixa

No mercado italiano do cacau registraram-se, durante a semana, baixas na origem, que provocaram uma certa atividade. Todavia, estima-se que essas baixas deverão se acentuar durante os próximos dias e alguns compradores decidiram aguardar antes de fazer pedidos. (FP-DC)

Consumo belga

O consumo de combustíveis na Bélgica assinalou a média de 139 mil barris diários durante os primeiros seis meses de 1959, o que equivale a um aumento de 5 mil barris por dia em confronto com o mesmo período do ano anterior. O maior número de óleo combustível pesado contribuiu grandemente para êsse aumento, apesar do novo impôsto de 50 centavos em cada barril.

A OPINIÃO DO LEITOR

Metrô e convites de carnaval: críticas

SE não pretendem construir o Metrô, pelo menos devolvam o dinheiro aos compradores de ações" — disse o engenheiro W. M. Carvalho, do Rio, em carta dirigida a êste jornal que abaixo reproduzimos.

Também em carta ao DIARIO CARIOCA, o chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, sr. Pedro José Chediak, presta esclarecimentos sôbre a questão dos convites para os bailes de Momo, objeto de um dos nossos reparos. A carta vai logo adiante.

METRO

É a seguinte a carta do engenheiro Carvalho:

"Há mais de quatro anos a prefeitura do Distrito Federal fundou a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, autorizada pela lei 820 de 28 de julho de 1955, com o capital de dois bilhões de cruzeiros, com o objetivo de, como seu próprio nome indica, construir o Metropolitano nesta cidade. Muita propaganda foi feita, até com maquetes colocadas em pontos estratégicos, e muitas ações foram vendidas, sendo todo êsse dinheiro do povo canalizado para o Banco da Prefeitura. Há tempos, entretanto, o sr. Luis Ribeiro Soares, coordenador do Serviço de Planejamento de Concessões da Prefeitura declarou, ao tratar do problema do tráfego rápido, entre outras coisas, o seguinte: — "As possibilidades da Construção do Metrô parecem ser as mais remotas". O vereador Jair Martins, em seção de 8 de fevereiro do corrente ano, propôs a Câmara Municipal que se fizesse um inquérito na Comissão do Metropolitano porque dela, fazia parte o engenheiro Pinheiro Guedes. O eminente professor Maurício de Medeiros, ex-ministro da Saúde, em um de seus magníficos artigos nêste jornal pergunta ao sr. Prefeito, que destino tomou o dinheiro do povo que comprou ações, atendendo ao apêlo da Prefeitura. Não li nenhuma resposta a essa pergunta e o sr. Prefeito bem como o presidente do Banco da Prefeitura estão na obrigação de darem uma satisfação ao povo. Que sejam honestos. Se não pretendem construir o Metrô que ao menos devolvam aos compradores de ações o equivalente em Obrigações da Cidade, empréstimo lançado recentemente. O que não se admite é que o Govêrno Municipal aplique o "Conto do Vigário" no povo já tão sacrificado e que de boa-fé quis contribuir para um melhoramento que há muito se faz sentir.

CONVITES DE CARNAVAL

"Somente agora devido ao acúmulo de trabalho nêste Serviço durante a semana que precedeu os festejos carnavalescos e ainda enquanto duraram, me é dado dirigir-me a V. S. para esclarecer os dizeres do tópico "Censura Quer Convites Para Bailes de Momo", de 21 de fevereiro p.p., dêsse conceituado matutino.

Posso afirmar ao ilustre amigo que êste Serviço não exigiu, a quem quer que fôsse, os convites de que fala a nota.

Deve ter havido algum equívoco, e peço licença para um esclarecimento.

O artigo 1.º do Decreto n.º 30.795, de 30 de abril de 1952, estabelece que os teatros, clubes esportivos, recreativos e circos devem "remeter ao S. C. D. P. nos dez primeiros dias de cada ano 2 ingressos permanentes", com o objetivo de facilitar o trânsito dos Censores e Fiscais de Censura.

Como grande parte dessas entidades não cumpriu em tempo êsse dispositivo, o S. C. D. P. aproveitou a ocasião em que requeriam licença para os bailes carnavalescos a fim de lhes lembrar o cumprimento da lei. Mesmo aos que não atenderam ao dispositivo legal não foi negada autorização para realizarem os bailes, o que é fato público e notório.

Como é do conhecimento de V. S. a fiscalização no Carnaval atende a regulamentação especial e para que os Censores e Fiscais dêste Serviço tivessem livre trânsito nos clubes e sociedades, tornou-se necessário que esta Chefia recorresse ao sr. dr. delegado de Costumes, solicitando cartão especial, precisamente porque não foi cumprido por numerosas entidades o supracitado decreto.

Nada de anormal passou no S. C. D. P.. Todos os funcionários sob minhas ordens são idôneos, categorizados e de absoluta confiança.

Se, entretanto, chegou ao conhecimento do signatário do tópico algo que não andou bem, solicito-lhe o obséquio de apontá-lo para que sejam tomadas as providências cabíveis, para que o Serviço de Censura continue a gozar do bom nome e do alto conceito, junto às autoridades e ao público".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Souza
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-2014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3950
Administração	43-4643
Chefia de Redação	43-6594
Secretaria	[illegible]
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-6082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-4662
Oficinas	43-5409

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, [illegible], 4º, grupo 23 — Tels.: [illegible] e [illegible]
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 306 — Telefone: 4-[illegible]
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 24, s. [illegible] — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, [illegible], 1º andar, sala 4 — Telefone: [illegible]

ASSINATURAS
Brasil e países da convenção postal:
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ [illegible]

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	180,80	185,80
Libra	507,00	521,00
Florim	48,00	49,30
Marco	43,40	44,60
Escudo	6,32	6,50
Franco francês	36,80	37,90
Franco suiço	41,70	42,80
Schilling	6,95	7,14
Franco belga	3,62	3,72
Lira	0,291	0,299
Fechamento:		
Dólar	180,80	185,80
Libra	507,00	521,00
BANCO DO BRASIL		
Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	172,00	177,00
Dólar argentino	182,00	186,50
Dólar chileno	182,50	186,50

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,0592 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4833 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,0592	51,4833
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6699	1,6134
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8550	3.7399
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3796	0,3682
Schilling	0,7280	0,7061
Franco suiço	4,3630	4,2320
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7436	2,6619

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 27 de fevereiro de 1960.

OFICIAL

Paises	Mercados
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
Austria, Schilling	0,7281
Holanda, Florim	5,0195
Inglaterra, Libra	53,0460
Itália Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6553
Suiça Franco	4,3630

LIVRE

América do Norte, Dólar	186,54
Alemanha, Marco	44,67
Argentina, Pêso	2,37
Austria, Schilling	7,23
França, Franco	38,10
Holanda, Florim	49,54
Inglaterra, Libra	524,10
Itália, Lira	0,3020
Portugal, Escudo	6,53
Suécia, Coroa	36,00
Suiça, Franco	43,00
Uruguai, Pêso	17,22

MOEDAS

América do Norte, Dólar	186,64
Alemanha, Marco	44,07
Argentina, Pêso	2,35
Inglaterra, Libra	520,00
Itália Lira	0,3056
Portugal Escudo	6,56
Suiça Franco	44,30
Uruguai, Pêso	18,46

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem", na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o mês em curso, foram fixadas as seguintes médias cambiais:

Paises	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
Austria, Schilling	0,7279
Bélgica, Franco Belga	0,3794
Dinamarca, Coroa	2,7412
França, N. Franco	3.8559
Holanda, Florim	5.0188
Inglaterra, Libra	53,0493
Islândia, Libra	53,0328
Itália Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6552
Suiça, Franco	4,3696
LIVRE	
América do Norte, Dólar	186,57
Alemanha, Marco	44,70
Argentina, Pêso	2,3725
Austria, Schilling	7,23
Bélgica, Franco Belga	3,75
Canadá, Dólar	197,41
Dinamarca, Coroa	26,80
Espanha, Peseta	3,10
França, N. Franco	38,16
Holanda, Florim	49,62
Inglaterra, Libra	522,31
Islândia, Libra	520,8714
Itália Lira	0,3025
Noruega, Coroa	26,00
Portugal, Escudo	6,53
Suécia, Coroa	35,95
Suiça, Franco	43,10
Uruguai, Pêso	16,86

PINTURAS EM TECIDOS

Aulas e encomendas de saias, cortinas toalhas etc...

Tel.: 47-1939

EDITAL N.º 13

O diretor do DEPARTAMENTO DE TRIBUTOS DIVERSOS (DTD), da Secretaria Geral de Finanças (SGF), torna público, para ciência dos interessados, que a cobrança do 1.º SEMESTRE DOS IMPOSTOS DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES E DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO, relativa ao exercício de 1960, processar-se-á, SEM MULTA, no decorrer do mês de março próximo vindouro, conforme dispõe o Decreto n.º 14.919, de 30 de dezembro de 1959, devendo os contribuintes retirar as guias na sede do DTD — Rua Santa Luzia, 11, 1.º andar, sala 12 — a partir de 2 de março, das 12 às 16 horas, de segunda a sexta-feira, e, das 9 às 11 horas, aos sábados.

As guias serão entregues à vista da apresentação das referentes a 1959, devidamente quitadas, de acôrdo com o artigo 133 da Lei n.º 899, de 28-11-57.

Os impostos em tela poderão ser pagos, SEM MULTA, até o dia 31 de março, em qualquer Coletoria da Prefeitura, ficando acrescidos da mora de 30% (trinta por cento), após essa data, na conformidade do art. 134 da Lei n.º 899, de 28-11-57.

DTD, em 11 de fevereiro de 1960.

CÉSAR DO PAÇO MATTOSO MAIA FILHO
Diretor do DTD

Câmara elegeu nova mesa: Teresópolis

Encerrando seu primeiro período de atividades, a Câmara Municipal de Teresópolis, após passar a direção do Legislativo ao novo presidente, o vereador Wilson Martins, realizou um programa festivo quinta-feira passada, salientando-se a saudação ao pavilhão nacional feita por monsenhor Mário Benancy.

Tôda a sessão de encerramento do primeiro período de atividades decorreu num clima de cordialidade destacando-se pelo seu toque humano, a oração do mais antigo ex-presidente da Câmara, sr. Heitor de Moura Estêvão, que evocou Teresópolis antiga.

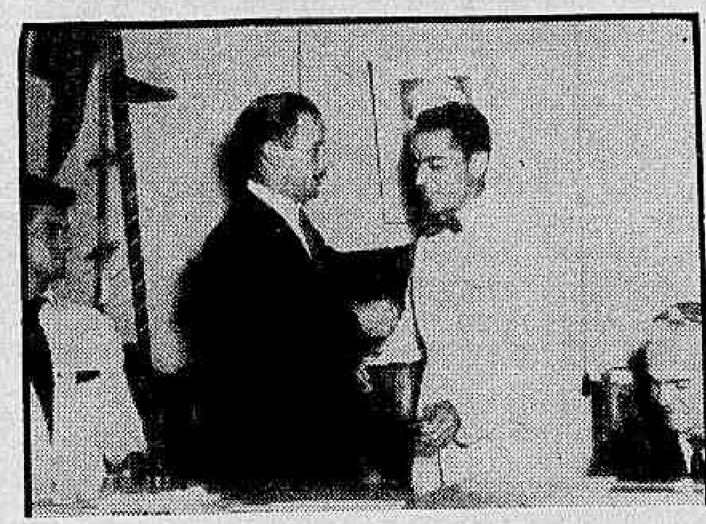
PROGRAMA

O programa das festividades estava assim organizado: 14 horas, eleição da Mesa Executiva para o período de 1960; 19 horas, jantar em homenagem a todos os ex-presidentes do Legislativo Municipal; 20.30 horas entrega da bandeira de Teresópolis aos podêres Executivo e Legislativo, oferta da Confederação Nacional da Indústria e iniciativa do professor Maciel Pinheiro; e colocação dos retratos dos ex-presidentes no salão de debates da Câmara.

CONVIDADOS

Como convidados estiveram presentes: desembargador Portela Santos, srs. João de Oliveira e Wilson Frederici, prefeito Omar Duarte de Magalhães, deputados José de Carvalho Jannotti e Heleno Nunes, monsenhor Mário Benancy e os ex-presidentes Heitor de Moura Estevão, Sebastião Teixeira, Alfredo Ferreira, Irineu Dias da Rosa, José Queirós, Diogo José Ponciano, Avelar Silva e José Viana.

MARTINS ASSUME PRESIDÊNCIA



O presidente da Câmara Municipal de Teresópolis (à esquerda), sr. Avelar Silva, quando entregava a direção do Legislativo ao novo presidente, vereador Wilson Martins

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

PEÇAS NACIONAIS PARA O PÚBLICO

O Serviço Nacional de Teatro acaba de lançar novas peças de autores nacionais, continuando a série de publicações que vem fazendo no sentido de valorizar nossos escritores, as quais já alcançam o número de 32 nos últimos quatro anos.

As publicações estão sendo distribuidas gratuitamente ao público na Avenida Presidente Vargas, 418, 11.º andar, das 14 às 17 horas, sendo mais procuradas até agora as obras completas de Nelson Rodrigues (Teatro), que estão quase esgotadas, em menos de quinze dias. Além das obras de Nelson Rodrigues, estão, também, à disposição do público: "Adão, Eva e outros membros da família" (Alvaro Moreira), "O Anel que tu me deste" e "Através do Olho Mágico" (Josué Montello); "As môças do corpo cheiroso" e "A Donzela Teodora" (Zora Seljan)) e "Negra Bá" (Heloisa Maranhão). O Serviço Nacional de Teatro publicará durante êste ano várias outras peças de autores nacionais.

CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL

Deverão comparecer, amanhã, dia 7, às 8,45 horas, à Escola Naval, os seguintes candidatos: Curso de Fuzileiros — José Carlos Cabral (se estiver com o recurso da Junta Superior de Saúde resolvido), Hélio Berenger Filho, Ivan Márcio Citahy, Amaro Vicente Teixeira Cantone e Marcelo Gaya Cardoso Tosta; Curso de Intendentes — José Augusto Oliveira Sá, Flávio Lúcio Cortez de Barros, Cláudio de Sousa Fontes Arruda, Roberto Marson, Paulo César Lima dos Santos, Ricardo Muniz Rangel, Geraldo Garcia Rabelo, Justiniano Cardoso de Assunção Neto e Gilson Durão Gil.

Os candidatos terão à sua disposição, às 8.30 horas, na Avenida Erasmo Braga esquina com Presidente Vargas, um ônibus que os transportará à Escola Naval.

Os novos preços dos combustíveis líquidos não ferem custo de vida

O último aumento no preço da gasolina e outros combustíveis líquidos foi da ordem de 5 por cento em média sôbre os preços atuais Correspondeu à pressão salarial de cêrca de 45 mil empregados no comércio de distribuição e no transporte de derivados. O fato merece especial destaque porque os combustíveis líquidos foram dos últimos produtos que resistiram à inflação nesses doze meses. Em verdade, o derradeiro aumento data de janeiro de 1959 quando foram elevados o custo de câmbio (80 para 100 cruzeiros) e o impôsto único correspondente. Essa resistência de um ano foi fruto, certamente, de uma política deliberada do Conselho Nacional do Petróleo. A pressão aumentista, por parte dos assalariados, é antiga e tem raízes no ascendente custo-de-vida em todo o país.

Entretanto, pode dizer-se que o aumento atual de certa forma se compensa, em áreas de forte demanda de combustível, como o Rio de Janeiro, através da redução nos preços decretada no curso do ano passado. Na verdade, houve essa redução em 1959, de 50 centavos em litro de gasolina. E, também acentue-se, a despeito dessa diminuição do preço da gasolina em 1959, não se verificou, então, nenhuma redução no custo-de-vida, antes pelo contrário. Isto prova que, nas condições econômicas do Brasil, um pequeno aumento do preço dos combustíveis líquidos não influi substancialmente no custo final das mercadorias.

SEM LUCROS

Na realidade, o aumento médio de 5 por cento decretado pelo CNP no fim do mês passado não entrará para os lucros das emprêsas de petróleo, nem mesmo, ao que se estima, para as pequenas emprêsas distribuidoras, ou transportadores do produto. A parcela correspondente à elevação se transferirá diretamente para os assalariados, sendo arrecadada pelos postos revendedores ou pelas emprêsas transportadoras, neste caso com funções de "caixa" do aumento salarial.

Quando se possa argumentar que uma parte dessa "arrecadação" extraordinária beneficie os postos revendedores e, principalmente, os transportadores, há em favor dêstes o fato de que suas tarifas de transporte vinham congeladas há um ano, enquanto crescia o preço do material com que trabalham, como pneus, peças ou a manutenção do material rodante e fixo de uso permanente. E, diga-se ainda, o ano findo foi dos mais prejudicados quanto à elevação dos custos em geral. Em face disso, o aumento do preço dos combustíveis seria fatal. Melhor que tenha sido realizado segundo um critério que não interferirá, pràticamente, nos componentes de custo das mercadorias, pois foi modesta a elevação.

REDUÇÕES

Embora o aumento médio seja de 5 por cento para todo o país, há que observar, juntamente, ter havido algumas reduções dignas de nota. Uma dessas se relaciona como o querosene, que e produto usado pelas classes mais pobres. No Rio, o preço do querosene foi diminuido em 0,8 por cento e no Recife em 1,1 por cento.

PILOTOS E RADIOTELEGRAFISTAS

A "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL" necessita de pilotos e radiotelegrafistas.

As pessoas habilitadas deverão comparecer à Diretoria de Operações. Avenida Rio Branco, 128, 7.º andar.

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS

RECEBIMENTO DAS CONTAS DE FÔRÇA, LUZ E GÁS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

A RIO LIGHT S. A. — SERVIÇO DE ELETRICIDADE E CARRIS e a SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO, no sentido de facilitarem aos seus consumidores a liquidação das contas de fôrça, luz e gás, quando não pagas ao cobrador, ou em nossos escritórios, acabam de estabelecer, com diversos estabelecimentos bancários, o recebimento das referidas contas, ainda não vencidas, a partir do dia 7 de março próximo, nas seguintes agências:

ZONA SUL

BANCO BOAVISTA S. A.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 142-A;
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 734;
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 656-A;
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 230-A;
LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 475.A;
CATETE — Rua Almirante Tamandaré, 77.
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 213-B;
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 598-B;
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 286.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 462-B;
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 693.A;
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 361;
CATETE — Rua do Catete, 276.
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 404.B;
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 745.C e 1.156;
BOTAFOGO — Rua Martins Ferreira, 8;
CATETE — Rua do Catete, 209.
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 1.362.
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 861-A e 861-B e Av. Atlântica, 1.620.

CENTRO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
Rua do Acre, 47-C;
» dos Andradas, 27;
» Buenos Aires, 90;
» Ouvidor, 63;
» da Quitanda, 51;
» Senador Dantas, 14-B;
Av. Graça Aranha, 182-A;
» Pres. Vargas, 463;
Pr. João Pessoa, 6.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
Aeroporto Santos Dumont;
Av. Mem de Sá, 291;
» Rio Branco, 116;
Rua da Alfândega, 295;
» México, 70;
» Visc. de Inhaúma, 74.
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
Rua Buenos Aires, 146;
» da Quitanda, 67;
» Riachuelo, 387;
» Uruguaiana 7;
Av. Graça Aranha, 333-A e B
Rua Barão de São Félix, 3-A.
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
Rua Gonçalves Dias, 19;
» da Quitanda, 80/80-A;
Av. Gomes Freire, 639;
» Calógeras, 7.B.
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
Rua da Alfândega, 10;
Av. Graça Aranha, 206.B;
» Marechal Floriano, 133.
BANCO BOAVISTA S. A.
Rua do Acre, 55-A;
» México, 158;
Av. F. Roosevelt, 181-A;
» Rio Branco, 135-A e B;
» Mem de Sá, 107/109;
» Passos, 34;
Pr. Floriano, 23;
» Tiradentes, 77.

ZONA NORTE

BANCO BOAVISTA S. A.
ESTACIO — R. Haddock Lôbo, 7-B;
SANTO CRISTO — Rua Santo Cristo, 230;
SÃO CRISTÓVÃO — Rua S. Cristóvão, 1.198-B;
TIJUCA — Rua General Roca, 675-A;
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 312,A.
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita, 777;
TIJUCA — Rua Aristides Lôbo, 345-A;
SÃO CRISTÓVÃO — Rua S. Cristóvão, 528-A.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Mariz e Barros, 76.A.
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
GRAJAÚ — Praça Edmundo Rêgo 38-C;
TIJUCA — Praça Saenz Peña, 9;
SÃO CRISTÓVÃO — Rua S. Luis Gonzaga, 173.
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
PRAÇA DA BANDEIRA — R. Mariz e Barros, 60-B;
MARACANÃ — Rua S. Francisco Xavier, 482 e 486.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

BANCO BOAVISTA S. A.
MÉIER — Rua F. Méier, 26;
MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 484.
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
MÉIER — R. Carolina Méier, 17-A;
REALENGO — Av. de Santa Cruz, 569-A;
CAMPO GRANDE — R. Viúva Dantas, 60-B;
VICENTE DE CARVALHO — Estrada Vicente de Carvalho, 1.585 — loja D e E.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
CAMPO GRANDE — R. Augusto de Vasconcelos, 120-A.
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
MÉIER — Rua 24 de Maio, 1.355;
MADUREIRA — Estrada da Portela, 44.
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.
MADUREIRA — Estrada da Portela, 24/26.
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 422.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BANCO BOAVISTA S. A.
BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, 26-B e C;
RAMOS — Rua Euclides Faria, 44-A.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
RAMOS — Rua Uranos, 987.
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
OLARIA — Rua Leopoldina Rêgo, 446.
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, 176.

ZONA DA ILHA

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
ILHA DO GOVERNADOR — Av. Paranapuã, 2,146-B.

ESTADO DO RIO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
NOVA IGUAÇU — Av. Governador Amaral Peixoto, 226/228;
DUQUE DE CAXIAS — Praça 23 de Outubro, 27-C;
MESQUITA, — Rua Emílio Guadagny, 1.897/1.901;
NILÓPOLIS — Av. Mirandela, 185;
SÃO JOÃO DE MERITI — Av. dos Trabalhadores, 185.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
NOVA IGUAÇU — Rua Marechal Floriano Peixoto, 2.127.

CINE-CLUBE DA MEDICINA

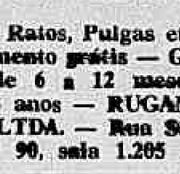
Findo o período de férias escolares, o cine-clube da Faculdade Nacional de Medicina comunica à seus sócios o reinício de suas atividades, convidando aquêles que ainda não estão inscritos a fazerem essas inscrições no Diretório Acadêmico da Faculdade, entre 12 e 17 horas, diàriamente, à exceção dos sábados. As mensalidades para alunos da Faculdades são de Cr$ 20, e de Cr$ 30 para os outros associados.

"MACON" VOLTA AO RIO

Deverá chegar a esta capital, têrça-feira, às 8 horas, em visita de caráter não oficial, o cruzador pesado da Marinha norte-americana, "Macon", que atracará no "pier" da Praça Mauá. O navio estêve no Rio antes da visita do presidente Eisenhower ao Brasil e está voltando agora para os Estados Unidos após ter estado em Montevidéu.

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0673 22-3289 e — Niterói: Tel. 2-7832.



AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA

Rádio Brasil Central

Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil

Avenida Anhanguera, 20

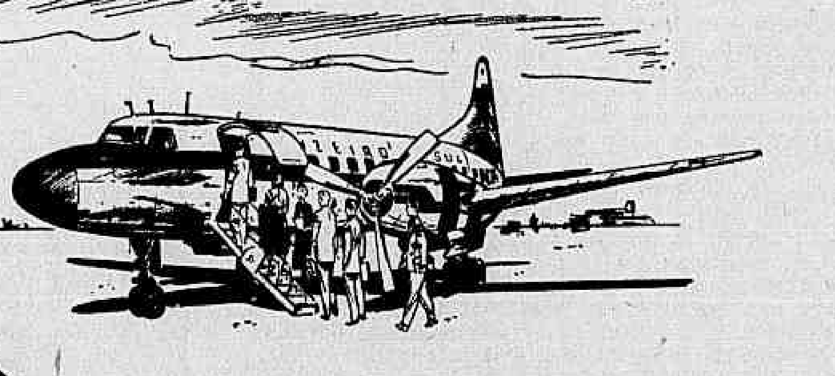
GOIÂNIA — GOIÁS

ÁREAS PARA SÍTIOS E GRANJAS

Com farta condução à porta. A 55 minutos de Niterói. Sem entrada, em 72 prestações a partir de 1.200,00. De 400 a 20.000 m2. Tudo rigorosamente demarcado. Urbanização de primeira. Inf.: Av. Rio Branco, 120 12.º, sala 1.290. Fone: 32-3211 com sr. MAX.

3 vêzes por semana...

CONVAIR até GOIÂNIA



A Cruzeiro do Sul, agora, estende sua principal linha do Centro Oeste brasileiro até Goiânia. Você viaja num luxuoso e confortável avião Convair!

E... em qualquer caso Cruzeiro a Prazo.

às 3as., 5as. e sábados

RIO DE JANEIRO · BELO HORIZONTE · BRASÍLIA · GOIÂNIA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Sempre uma boa viagem

Waldemar Galvão Publicidade S. A

Agência MADUREIRA
RUA CAROLINA MACHADO, 434
FONE 29-8692
Expediente: 9,30 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

A estonteante beleza da srta. Ludmila Popov é uma das atrações de hoje, da "Revista da Sociedade", suplemento dominical do DIARIO CARIOCA

A loura Novak foi descoberta por Jorginho Marquês de Cuevas vai acontecer no Rio

Sociedade — Jean Pouchard

CONFIRMANDO o que eu tinha previsto, a louríssima e pernambucana srta. Violeta Botelho venceu com decisão os concursos de fantasia do Municipal e Copa. Como vocês devem estar lembrados, estive recentemente na cidade do Recife acontecendo na "Festa dos Vassourinhas" onde tive o prazer de apontar a luxuosa "Maria Teresa" da srta. Botelho como a mais bela fantasia de um policrômico desfile. A srta. Botelho será homenageada com uma noitada no Clube Português do Recife e nos telefona contando que "nunca pensei que venceria. Você tinha razão quando me incentivou com aquela afirmação de que eu não perderia no Municipal".

* * *

QUANDO maio chegar, o famoso "ballet" do Marquês de Cuevas abrirá as cortinas do Municipal para se apresentar numa temporada carioca.

* * *

OS jornais afirmam que Jorginho Guinle funcionou, apenas, como acompanhante oficial da louríssima e bonita Kin Novak. Perguntaram e publicaram o diabo, a respeito desta boneca que o "homem do braço de ouro" (estou falando no Frank Sinatra mesmo) elevou ao estrelato nas telas do mundo. Acontece que ninguém contou e pouca gente sabe de uma coisa: foi Jorginho Guinle quem descobriu a bela Novak num hotel da Califórnia e o homem que a apresentou ao falecido Harry Cohen (o "tycon" da Columbia Pictures), responsável por seu ingresso em Hollywood. O sr. Guinle, durante dois verões, foi notícia ao lado de Kin nas colunas de mexericos dos "States"".

* * *

O CONHECIDO casal paulista Félix-Tânia Kowarick gastaram êste carnaval em Teresópolis. Aliás, fui informado de que o carnaval teresopolitano andou em grande agitação.

* * *

MAIS uma beldade internacional será notícia no Rio: Ivone de Carlo chegará à capital da República, no próximo dia 17 para assistir a "avant-première" do seu filme "Os Dez Mandamentos".

* * *

PASSEI êste carnaval no Espírito Santo, onde tudo sucedeu com grande animação. Prometo contar tudo para vocês na próxima. E agora, ao convidar vocês para uma olhadela na "Revista da Sociedade" (que retrata todos os acontecimentos importantes do carnaval) atendendo a uma fieira de reclamações, faço uma promessa aos meus leitores: esta coluna não falhará mais nenhum dia. (Tchau)

Em recente reunião vemos o simpático casal Hermano-Lucianita Braen

"Amei um bicheiro"

Cinema — Décio Vieira Ottoni

NUM festival de bazulaques que a Atlântida improvisou para preencher a entressafra natural entre o carnaval e o fim da Semana Santa, foi incluído "Amei um Bicheiro", um dos filmes mais corretos já realizados no Brasil. Certamente não foi por causa do bom-gôsto dos programadores, mas para tapar buraco que a fita de Jorge Ileli entrou de Pilatos e será exibida hoje, pela última semana no cinema Madri.

Vale a pena fazer um sacrifício e ver "Amei um Bicheiro", para se ter ainda esperança de que o cinema nacional um dia — talvez quem sabe? — atinja a um nível de decência onde a sensibilidade do espectador seja respeitada. Nada tem de excepcional esta produção e é nisso mesmo que está a sua maior virtude.

"Amei um Bicheiro" não é mais do que uma história simples de um crime cercado de uma série de contravenções, envolvendo protagonistas, todos êles marginais. Tal e qual uma pequena notícia de jornal, a fita faz a crônica da vida de gente humilde, simples e de gente ambiciosa e sem escrúpulos levada pela rapacidade a se misturar com os bons humildes. Seu "climax" não apresenta cenas de violência que são usuais nas fitas do gênero: é o "estouro" de uma "fortaleza" de bicheiros.

NO TRATAMENTO do enrêdo, Jorge Ileli, que ao rítica de cinema perdeu como militante não sei porque, demonstra com uma perfeição a Machado de Assis, que podemos explorar nossos temas com os recursos universais que a linguagem cinematográfica que Deus nos deu, sem fugir às características do nosso comportamento. "Mutatis mutandi" "Amei um Bicheiro seria um filme de "gangsters", mas é uma história policial brasileira autêntica e não um filme policial de Hollywood precisamente porque a base da personalidade dos protagonistas desta "tragédia de câmera" não pretendeu efeitos sinfônicos das grandes perseguições super-motorizadas da polícia americana que figura nos filmes de Hollywood.

Na cena do assalto da polícia à "fortaleza" está o exemplo típico da personalidade do diretor Jorge Ileli. Há a violência indispensável para se retratar o arrombamento de portas e a invasão do reduto clandestino. Mas no final, em lugar de atirar o "Passarinho" (Grande Otelo) do alto de uma escada de incêndio, êle morre porque um escapamento de gás, no seu esconderijo, envenena-o. Justamente no momento em que êle liricamente estava pensando haver burlado a polícia, ia ao encontro da morte.

A familiaridade com que reproduz a cidade, a economia da imagem que só funciona até o ponto de sua saturação na tela, a rigorosa intransigência com o prosaísmo, dão à narrativa uma autenticidade de lírica e poética. No entanto, a história não poderia ser mais vulgar e conhecida — uma história de marginais que todos os dias saem nos jornais.

"Amôres de Apache", amanhã no MAM

AMANHÃ, dia 7, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro exibirá para seus sócios "Amores de Apache" (Casque d'Or), direção do recém-falecido Jacques Becker. No elenco, Simone Signoret, Serge Roggiani e Claude Dauphin.

A sessão realizada no auditório da ABI, às 18,30 horas e o filme, que pertence à Cinemateca do MAM, tem legendas em português.

Auto Viação Santo Antônio

OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS

HORÁRIO:

RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00

NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.

CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

Registro

1817 — Rompe em Pernambuco a Revolução Republicana, que se estendeu à Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas. ......

1843 — Nasce, em Portugal, Artur Napoleão.

1880 — Decreto criando a Escola Normal, hoje Instituto de Educação do Distrito Federal.

1907 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Veloso Paranhos Pederneiras.

1909 — Morre, no Rio de Janeiro, o ilustre botânico João Barbosa Rodrigues, diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

1919 — Morre, no Rio de Janeiro, o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, estadista do Império, presidente do Conselho de Ministros que fêz votar a Lei Áurea de 13 de maio de 1888.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Carlos Guinle; José Monteiro de Resende, industrial e banqueiro; desembargador Pires de Castro; Joubert de Carvalho; professor José Marques de Azevedo; Hamilton Machado; Aparício Carvalho Teixeira; Edmundo Siqueira Cristiano; Benedito Oroni; Silvio Peixoto; Alvaro de Sousa Correa; Joaquim da Costa Soares; Carlos de Almeida e Silva; Valdemar Barrocas; José Pereira de Carvalho; José Luís Ferreira de Sousa; Osmar de Sousa Cádia; Vicente de Paula Gallez; Irenaldo Mendes; Adelino Correa de Oliveira; Olegário Meireles Garcia; Antônio Antunes Junior; João Antônio Filho; Osvaldo Barreto da Silva e Jessé de Araújo Vieira.

— Aniversaria hoje, José Olegário, antigo funcionário do DIARIO CARIOCA, que vem exercendo suas funções administrativas junto à direção do jornal, onde goza do melhor conceito.

SENHORAS

Maria Bezerra da Silva; Dulce Pinto Dantas; Arlete Campos.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORES

Guilherme Romano, presidente da COFAP; Heitor Costa; José da Silva Sá; Abelardo de Sousa Pinto.

SENHORAS

Ivone Bellizzi Martins Pinheiro, espôsa do sr. Moacir Augusto Martins Pinheiro; Valeska Leitão Pereira, espôsa do sr. Raul de Paiva Pereira.

MENINAS

Teresinha, filha do sr. Solimar Ferreira de Carvalho e da sra. Eneide Ferreira de Carvalho.

Fátima Maria, filha do sr. Jorge Furtado de Mendonça e da sra. Adélia Maria Vargas de Mendonça.

CURSOS

Estão abertas as matrículas para os diversos cursos da Escola de Arte e Decoração, da professôra Ieda Fontes, que funciona na Rua Siqueira Campos 18-A, em Copacabana. Informações no local ou pelo telefone 57-1015.

VIAJANTES

Com destino a Punta del Este, seguindo depois para outras cidades sul-americanas, numa temporada de mais de um mês, viajará por êstes dias a Escola de Samba da Francêsa, fundada e dirigida pela sra. Lucette Laribe, que é a própria porta-estandarte da Escola.

CINEMA

O cinegrafista I. Rozemberg, autor da série de documentários nacionais intitulada "Conheça melhor o Brasil", filmou em côres a Barragem de Três Marias. Êsse complemento faz parte das comemorações do 4.º aniversário do atual govêrno e está sendo mostrado ao público nos cines Metro-Passeio, Tijuca, Copacabana e circuito — Pax, Ricamar, Brasília, Palácio Higienópolis e São Bento, de Niterói — com o filme "Mesmo assim, eu te amo", da MGM, com Deborah Kerr, Rossano Brazzi, Maurice Chevalier. O mesmo complemento está também sendo apresentado nos cines Azteca, Pathé, Cineac Trianon, Para Todos, etc.

MISSAS

A Diretoria da Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência fará celebrar na capela de sua sede, na Rua Santo Amaro 80, no próximo dia 8, terça-feira, às 8,30 horas, missa votiva em louvor de São João de Deus, padroeiro do Hospital, que será oficiada por S. Em. o cardeal d. Jaime Câmara, com acompanhamento de cânticos sacros. Para essa solenidade religiosa, foram convidados os membros do Conselho Deliberativo, os sócios em geral e amigos da instituição.

Parentes e amigos de Ernesto Ferreira da Silva mandarão celebrar missa de 30 dias em intenção de sua alma, terça-feira, às 8,30 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gávea.

FALECIMENTOS

Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa, com pezar, a notícia do falecimento de seu consócio sr. Gessner Pompílio Pompeu de Barros, que exercia a função de colaborador na imprensa carioca, tendo trabalhado também na "Luta Democrática". A ABI apresentou condolências à família do jornalista desaparecido, tendo feito hastear, em funeral, o pavilhão social.

CASAMENTOS

Srta. Marisa Nunes Tomás Coelho Benedito de Castro Martins — Realiza-se no dia 19, às 15 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, o casamento da srta. Marisa Nunes Tomás Coelho, filha do sr. José Tomás Coelho e da sra. Conceição Nunes Coelho, com o sr. Benedito de Castro Martins.

HOMENAGENS

Sr. Ésio Alves Ferreira — Será homenageado no próximo sábado, dia 19 do corrente, com um almôço, o bacharel Esio Alves Ferreira, por motivo de sua recente nomeação para escrivão da I Vara Criminal. Os promotores das homenagens funcionários da Vara de Acidentes e advogados militantes no fôro desta capital.

As listas de adesões se encontram com o sr. Aloísio, no cartório do Juízo de Acidentes, e com os advogados Américo Brasílico e Jaime Moniz de Aragão Dáquer.

O Brasil na Bienal de Veneza

Artes — Antônio Bento

FELIZMENTE, a direção da Bienal de Veneza aprovou, sem maiores dificuldades, o segundo Pavilhão do Brasil na supradita Bienal. Foi feita apenas uma variante da maquete inicial, considerada excessivamente simples.

O pavilhão do nosso país será o 25.º construído nos jardins da Bienal, no Canal Grande de Veneza.

A aprovação do projeto constituiu já agora uma exceção aberta ao Brasil, pois os dirigentes da Bienal haviam decidido não permitir outras construções nos parques da Exposição, antes da arrumação definitiva dos jardins e da edificação de um novo pavilhão para a Itália e para os serviços gerais da mostra.

O projeto do pavilhão brasileiro foi assinado por Henrique Mindlin, Giancarlo Palanti e Valmir Amaral. O novo trabalho agradou aos peritos venezianos que o examinaram.

SEGUNDO acentua um despacho da ANSA, com o objetivo de não prejudicar as velhas árvores do parque, os autores da maquete projetaram uma construção pré-fabricada, suspensa sôbre o pequeno canal que corta a zona da Bienal, e paralela à ponte que une as duas ribeiras.

O plano da ponte encontra-se à mesma altura da nova construção, ou seja, a cêrca de 4,70 m das águas. Do pavilhão brasileiro, será possível gozar a visão da Laguna, do Canal Grande e da antiga Basílica de São Pedro do Castelo.

A sala destinada à exposição das obras de arte terá vinte e cinco metros de comprimento por dez de largura. Trata-se de uma estrutura metálica pré-fabricada, apoiada no solo por meio de dois blocos de pedra e concreto. Os painéis das paredes serão de material leve (placas de jacarandá da Bahia), interrompidas por amplas vidraças; a cobertura prevista é de chapas de metal plástico translúcido com fibras de vidro incorporadas para fins de isolamento térmico, e com ventilação intra-estrutural. A iluminação permitirá completa liberdade na disposição das paredes móveis e dos diafragmas internos. O pavimento será construído com grandes tábuas de madeira brasileira. Desmontabilidade, leveza, perfeitas condições térmicas e extrema simplicidade compositiva, distinguem êste projeto do novo pavilhão do Brasil, segundo afirma a ANSA.

Outro país sul-americano terá pela 1a. vez um pavilhão particular na XXX Bienal Veneziana. Trata-se do Uruguai, que adquiriu um edifício que foi construído na colina de Santo Antônio em 1950, para hospedar os artistas da Tunísia, Turquia e Malta.

Com os pavilhões do Brasil e do Uruguai, serão 25 os países que exporão na XXX Bienal Internacional de Arte de Veneza em sedes particulares. Pelo menos dez outras nações serão hospedadas no grande pavilhão central destinado à Itália.

Decidida a construção imediata, parece-nos que será possível fazer-se além da mostra de arte informal já escolhida, uma exposição de maquetes e fotografias de Brasília.

Haverá por certo, em junho futuro, grande interêsse, nos meios artísticos internacionais, em tôrno da inauguração da nossa capital. Isso justificaria plenamente que lhe fôsse dedicada uma exposição extraordinária, de boa qualidade artística na apresentação.

No mundo inteiro, 1960 será realmente o ano de Brasília.

Hoje e amanhã é bom para viajar

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 6/3/1960 (domingo) — Pode viajar e excursionar pelo país. Amanhã, às horas da manhã, servirão para reuniões sociais e políticas e também para viajar e fazer experiências científicas. No turfe, os números 1, 2, 6, 7 e 8 serão os mais prováveis para a ponta.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Mantenha relações de amizade com pessoas de destaque no meio político e enfrente a realidade com otimismo. 14, 19 e 22; 11, 13 e 15 (horas e números).

— Antes de iniciar qualquer trabalho, faça revisão dos deveres mais urgentes. 9, 10 e 14; 15, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Dedique-se às questões sociais e aproveite para visitar pessoas de renome. Esqueça as preocupações e aproveite o máximo. 9, 14 e 21; 13, 15 e 23 (horas e números).

— As situações atuais são sempre perigosas e de acontecimentos imprevistos. Esteja alerta. 9, 10 e 14; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Não aceite compromissos de ordem mental e deixe extravasar todo o cansaço acumulado durante a semana. 19, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Seus amigos estarão dispostos a colaborar no seu trabalho de coordenação e revisão de idéias. Ajuste-se a êles e terá boa recompensa. 9, 10 e 15; 34, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Será melhor manter relações amistosas com parentes e ajustar-se aos temperamentos heterogêneos de ascendentes. 9, 10 e 11; 23, 25 e 44 (horas e números).

— Os assuntos relacionados com trabalho estão em foco no momento e não se descure de impor interêsse direto. 9, 10 e 16; 54, 65 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

As visitas de amigos serão sempre bem aceitas pois refletem o passado e trazem alegria. Seja esperançoso e prudente. 9, 10 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Aproveite para dar um pouco de alegria às crianças e aos jovens assistindo-lhes nas suas alegrias. 9, 10 e 14; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Seu programa não deverá mudar em hipótese alguma. Aproxime-se da realidade presente. 9, 10 e 14; 23, 24 e 25 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Procure não se exceder com excitantes ou alimentos prejudiciais ao seu bem-estar. Faça um pouco de exercício muscular. 8, 9 e 14; 13, 15 e 22 (horas e números).

— Aumente seus lucros empreendendo novos negócios e distribuindo melhor o tempo. 9, 10 e 20; 65, 67 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

As horas são penosas quando se relacionam com pessoal de atitudes negativas e por isso se mantenha no seu pedestal. 15, 16 e 17; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Os dias de futuro tendendo a estabilizar-se num setor vantajoso para os seus desejos e objetivos se aproximam. 14, 15 e 21; 54, 67 e 89 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Pessoas amigas entrarão em colaboração nos seus desejos e busque entender os seus planos. 8 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Aumente seus méritos pessoais buscando leituras de interêsse geral. 9, 10 e 14; 15, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Sua personalidade entrará numa melhor fase de evidência e será melhor analisada. 9, 11 e 19; 10, 14 e 24 (horas e números).

— Os negócios financeiros esperam em projeção, apesar das dificuldades em firmar aumentos e lucros imediatos. 7, 20 e 21; 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Busque beneficiar-se melhor ouvindo os conselhos de pessoas interessadas no seu bem-estar. 9, 10 e 11; 12 e 23 (horas e números).

— Não se deixe dominar por pessimismo e esteja calmo, pois seus parentes afins virão visitá-lo. 9, 11 e 19; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Sua generosidade dar-lhe-á boas oportunidades de vencer as dificuldades encontradas nos negócios de seu maior interêsse. 9, 20 e 22; 11, 13 e 24 (horas e números).

— Seja mais realista e enfrente as situações com bastante otimismo e tudo se resolverá. 9, 10 e 15; 23, 44 e 54 (horas e números).

Teresópolis

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

Notas

Rádio e TV — Néstor de Holanda

MARIA da Glória, a encantadora Maria do Glória da TV, excelente môça e ótima apresentadora de programas e de publicidades no "vídeo", vai casar-se, sábado vindouro, às 17,30, na Igreja São Paulo Apóstolo, em Ipanema. O noivo é o pilôto civil Halph Grossi da Veiga. Dois felizardos: ela, porque o noivo é um pernambucano; êle, porque a noiva é ela.

Parabéns e muitas felicidades a ambos.

* * *

"LA TRAVIATA", de Verdi, será a ópera completa, às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação. Intérpretes principais: Adriana Guerrini e Luigi Infantine. Comentários de Zito Batista Filho.

A ORQUESTRA de Câmara, da Rádio Ministério da Educação, dará audição, hoje, às 20,30, sob a regência de Guido Mansuino. Ouviremos: "Duas melodias norueguêsas", de Grieg; "Suite 1949", de Guerra Peixe; e "Quarta sinfonia para 10 instrumentos de corda", de Darius Milhaud.

◆

O PIANISTA Walter Gieseking, executando o "Concêrto em lá menor, opus 16", de Grieg, será a atração de "Melodias inesquecíveis", que a Rádio Nacional levará ao ar, às 22,10, em produção de Lourival Marques. Narrador: Celso Guimarães.

◆

EXCEPCIONALMENTE, a "Gincana", de Luís de Carvalho, será transmitida, hoje, pelo Canal da Urca, às 18,15.

◆

CONTINUA fazendo graça com as coisas do futebol o humorista pebolístico Everardo Guilhon. Amanhã, às 21,35, a Rádio Nacional transmitirá "Futebol de graça". Metade da graça é dêle; a outra metade é de Afonso Brandão.

◆

VAI BRILHAR, amanhã, no "Gente que brilha", de Paulo Roberto, na Rádio Nacional, às 20,35, a cantora paulista Elza Laranjeira.

◆

TAMBÉM amanhã, a entrega dos troféus "Atlas", pela Rádio Globo, aos craques da "Seleção de 1959", escolhidos pelos componentes da seção de esportes daquela emissôra. Haverá jantar festivo na churrascaria "A Camponesa" organizado pelo divulgador Miguel Curi, "public-relations" de grande eficiência.

◆

HAROLDO Eiras estreará dentro de breves dias, na Rádio Carioca, apresentando seu programa "Ao encontro da música".

◆

SÉRGIO Brito, Norma Blum, Aldo de Maio, Ida Gomes e Cláudio Cavalcanti interpretarão, amanhã, no "Grande Teatro", da TV-6, a peça "Uma nota de cinco dólares", de Ted Mosel. Novo horário: 22 horas. A "Reportagem da roupa feita", com Jorge Sampaio, será apresentada depois do espetáculo.

◆

GASOLINA, cantor de sambas, foi contratado pelo Canal da Urca.

◆

POR FALAR em contratado, também Alegria acaba de assinar compromisso com a Televisão-Tupi, com exclusividade. Jovem habilidoso e esforçado, Alegria poderá fazer carreira auspiciosa no Canal da Urca, no caso de vir a ser bem aproveitado.

◆

REASSUMIU suas atividades nas Emissoras Associadas (TV e rádio) o locutor Carlos Frias, que se achava em gôzo de férias.

◆

LIVRO de Olavo de Barros sôbre pessoas e coisas do teatro brasileiro: "Palco giratório". Está sendo editado. Sairá brevemente.

◆

EM "RIBALTA", às 20,30, hoje, na TV-6, uma adaptação de "Bloco das Mimosas Borboletas" de Ribeiro Couto. Serão borboletas do bloco: Norma de Andrade, Ribeiro Fortes, Suely Mendes, Aldo César, Angelito Melo, Antônio Andrade e Paulo Pôrto.

◆

TAMBÉM em Pôrto Alegre, na TV-Piratini, Leni Eversong. A volumosa cantora atua, ali, às segundas-feiras, às 20,30.

◆

NA RÁDIO Ministério da Educação, amanhã, às 21 horas, em "Música e músicos do Brasil", será focalizado Villa-Lobos, com obras interpretadas por artistas estrangeiros.

◆

DANDO prosseguimento às comemorações do "Ano Chopin", a PRA-2 transmitirá, amanhã, às 20,30, o 2º Recital-palestra do pianista Oriano de Almeida.

◆

ZITO Batista Filho realizará o "Concêrto antigo", amanhã, às 23 horas, na Rádio Ministério da Educação, com obras de Tartini, Johann Christian Bach e Johan Sebastian Bach.

◆

FINALMENTE, de volta dos Estados Unidos, Alcino Diniz já entregou à direção da TV-Tupi, sua nova idéia norte-americana: "O homem melhor do mundo".

HOJE E AMANHA NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,20 — Revista Picolino; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quiser que conte outra; 12,00 — Música e poesia; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Vesperal infantil; 15,00 — Boliche infantil; 15,35 — Gincana; 16,30 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Ribalta; 21,35 — Franquito; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Variedades; 13,30 — Semana esportiva; 14,00 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Além das montanhas; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 — Atualidades; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 11,00 Feira mais ou menos livre; 12,30 — Clube do titio; 12,05 — — Botando banca; 13,30 — 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — En- 18,10 — Placar; 18,15 — Variedades; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia e assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; encontro com a priminha; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Ponto e contraponto; 20,30 — Show; 21,30 — José Vasconcelos; 22,00 — Grande Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Varig, boa-viagem; 21,00 — Heróis do ringue; 22,30 — Notas e notas; 23,00 Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

CASAMENTO

Será Madama Grossi da Veiga, née Maria da Glória, sábado vindouro

Udenistas...

saconselhável essa visita no presente momento, pois o governador Juraci Magalhães, que não alterou sua conhecida posição política, poderá dar em Salvador uma declaração hostil ao ex-governador de São Paulo, para neutralizar o efeito da sua presença no Estado agravando as dificuldades para uma reaproximação entre o candidato e o chefe do Executivo baiano.

O sr. Jânio Quadros disse que está cansado de esperar pela solução de pequenos problemas regionais, mas ficou de dar hoje sua resposta definitiva às ponderações que foram feitas.

MAGALHAES CHEGA HOJE

O sr. Magalhães Pinto, presidente da UDN, que se acha em Minas (a reunião do diretório estadual udenista foi adiada), chegará hoje ao Rio para estar com o sr. Jânio Quadros e examinar com êle o novo problema criado pela atitude do sr. Carlos Lacerda, que subordina sua participação na campanha janista ao rompimento do candidato com a direção da UDN, em especial com êle, Magalhães e com os srs. Aluísio Alves e Virgílio Távora. O sr. Jânio terá de definir-se e escolher a cooperação do partido ou a ajuda do sr. Carlos Lacerda nos comícios.

Conclusões da 1.ª Página

IRA A CUBA

O sr. Jânio Quadros aceitou ontem, finalmente, o convite para visitar Cuba, devendo viajar a Havana no próximo dia 26 ou então no dia 7 de abril. Pediu ontem aos organizadores de sua campanha eleitoral que nas referidas datas suspendessem qualquer programa de visitas aos Estados.

A notícia provocou a reação mais desfavorável junto aos órgãos dirigentes da UDN e do PTN que se mostram apreensivos com as repercussões do gesto do candidato. Só o PDC apóia a iniciativa, enquanto que aquêles dois partidos aproveitarão o prazo que lhes resta, tentando dissuadir o sr. Jânio Quadros de sua visita a Fidel Castro.

Falando à reportagem, em Jacarepaguá, o candidato da UDN declarou:

«Não é lícito a alguém que aspira as maiores responsabilidades de sua pátria, desconhecer o que se passa fora de suas fronteiras».

Acrescentou que quando de sua longa vilegiatura pela Ásia, tivera a preocupação de conhecer as experiências de reforma agrária feitas em diversos países. Agora quer ver o que foi feito em Cuba para resolver o problema de dar terra ao trabalhador agrícola.

O sr. Jânio Quadros viajará acompanhado de sua mulher e filha e ainda do deputado Paulo de Tarso, representante do PDC e membro da Executiva Interpartidária da campanha janista.

Conclusões da 12.ª Página

Prefeito...

teve com a reportagem do DC, o sr. Sá Freire Alvim recebeu o vereador Frederico Trota, a quem prometeu receber, no próximo dia 14, às 17 horas, as 200 candidatas aprovadas nos exames de admissão às escolas normais e dar-lhes uma solução que, segundo adiantou, será favorável à pretensão das jovens.

Ferroviários...

manifestou o maior empenho pela solução do problema, conseguimos elaborar um esquema financeiro que permitirá a regularização do débito de 1959."

Salientou, todavia, o presidente da CAPFESP, que uma das condições básicas para o cumprimento dêsse esquema será a regularidade dos pagamentos das contribuições das emprêsas. "Se a Caixa não receber essas contribuições, perfeitamente em dia, não poderá também satisfazer seus compromissos" aduziu o nosso entrevistado.

GREVE NACIONAL

O sr. Brasilino Costa participou da reunião como representante credenciado da "Comissão Inter-sindical de defesa dos direitos dos segurados da CAPFESP" do Rio Grande do Sul. Informou êle à reportagem do DC que, no dia 29 de janeiro, se realizou em Pôrto Alegre uma grande assembléia dos segurados da CAPFESP.

Nessa assembléia, a que estêve presente o sr. Valdemar Rodrigues da Silva, ficou resolvido que a Comissão Inter-Sindical se dirigiria aos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, solicitando a concessão de recursos à CAPFESP, que permitissem a esta entidade fazer face aos seus compromissos com os segurados.

Foi também decidido que, decorridos 40 dias daquela data, seria deflagrada uma greve nacional de 24 horas dos 450 mil segurados da CAPFESP — ferroviários, aeroviários, aeronautas, empregados em serviços públicos por concessão (luz, gás, água e esgotos) e em comunicações (telegráficas, rádio-telegráficas e telefônicas).

INTERÊSSE DE JK

Os ofícios foram entregues aos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Apesar de se encontrar em repouso, o presidente da República, através do ministro Sette Câmara, interessou-se prontamente pelo assunto, recomendando ao ministro do Trabalho que procedesse ao estudo de uma rápida solução.

O ministro Fernando Nóbrega, por sua vez, encaminhou a recomendação ao sr. João de Carvalho, diretor do DNPS, que já vinha estudando o assunto em profundidade, articulado com a presidência da CAPFESP.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

O sr. Brasilino Costa manifestou ao DIARIO CARIOCA que estava satisfeito com a solução encontrada, que já foi comunicada por telegrama ao sr. Santiago Gusmão, presidente da Comissão Inter-sindical gaúcha. "Prosseguirei agora os entendimentos — disse o sr. Brasilino Costa — para a solução dos restantes problemas dos segurados da CAPFESP, tal como aposentadoria móvel, o abono de 30 por cento e a aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social".

Dada a receptividade encontrada junto aos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, o sr. Brasilino Costa acredita que será possível encaminhar rapidamente as questões afetas ao Executivo e para as quais terá de ser solicitada a cooperação do Ministério da Fazenda.

Quanto à Lei Orgânica da Previdência Social, a Comissão Inter-sindical gaúcha já se dirigiu ao Senado Federal, encarecendo a necessidade de ser imediatamente aprovado o projeto que lhe foi enviado pela Câmara, após receber as emendas sugeridas pela I Conferência Sindical Nacional e que consagram o monopólio do seguro de acidentes.

MINISTRO AJUDOU MUITO

A reportagem do DC ouviu por fim o sr. João de Carvalho, diretor do DNPS, que denotava visível satisfação pelo bom têrmo dos esforços de seu departamento e da CAPFESP para a elaboração de um esquema financeiro que atenda às reivindicações dos pensionistas e aposentados daquela Caixa.

"A compreensão do problema pelo ministro Fernando Nóbrega e seu nunca desmentido interêsse pelas justas reivindicações dos trabalhadores constituíram fatôres fundamentais do nosso sucesso. Cremos — acrescentou o sr. João de Carvalho — que os segurados da CAPFESP ficarão plenamente satisfeitos com o esquema aprovado".

APOSENTADORIA MÓVEL

Sôbre as restantes reivindicações dos segurados da CAPFESP, informou-nos o diretor do DNPS que, atendendo a expressa recomendação do sr. João Goulart, já está empenhado na realização dos estudos necessários.

"No que se refere à aposentadoria móvel — explicou o sr. João de Carvalho — já tomei conhecimento através do presidente da CAPFESP de que está sendo feito um completo levantamento do assunto por tôdas as delegacias da Caixa. De posse dêsses elementos, encaminharemos o processo ao ministro da Fazenda, solicitando os recursos à efetivação dos reajustamentos".

Universidades...

inaugural, à qual comparecerá a Assembléia Universitária, presidida por sua Exa. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Grão-Chanceler da Universidade. Os professôres deverão comparecer de beca.

FILOSOFIA

A solenidade de reabertura dos cursos da Faculdade Fluminense de Filosofia, presididas pelo prof. Alberto Tôrres, secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio, terão início às 17 horas, no prédio em que a mesma funciona. A aula estará a cargo da prof. Maria Violeta Vilas Boas, que falará sob o tema "A Formação do Professor".

A sra. Maria Violeta Vilas Boas, que é professôra de psicologia da Universidade do Rio de Janeiro, leciona, ainda, no Instituto de Educação do Distrito Federal, tendo ocupado o cargo de diretora do curso anexo. Em vista dos aplausos da crítica nacional e estrangeira aos trabalhos didáticos da prof. Maria Violeta Vilas Boas, resolveu a Universidade Fluminense de Filosofia estender o convite para a aula inaugural a todo o ministério público e particular de Niterói.

Missão..

à Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, foi igualmente prevista.

BRASÍLIA

A delegação manifestou grande desejo de visitar Brasília, e o dia de hoje será consagrado à visita à nova capital.

Deixando o Rio no dia 9, a delegação irá para São Paulo, a fim de tomar contato com organismos oficiais e profissionais, assim como para visitas a fábricas.

A delegação deverá deixar o Brasil no próximo sábado, dia 12, com destino a Lima, devendo ir em seguida a Bogotá e Caracas, antes de voltar à França.

Rajadas de...

tou o magistrado reempossar o prefeito, mas o povo o impediu de fazê-lo, organizando para tanto, inclusive barricadas nas ruas da cidade. A situação se tornou assim das mais tensas até às quatro horas de ontem, quando se efetivou o retôrno sangrento do prefeito à chefia do executivo macaense.

VITIMAS

A primeira vítima das violências dos soldados da Polícia Militar foi um jardineiro da Prefeitura, o sr. Isaltino Francisco Honorato. O fotógrafo Lívio Campos, de "Última Hora", e um repórter de "O Globo" foram espancados pelos soldados por protestarem contra os disparos efetuados contra os populares.

O deputado Antônio Curvelo Benjamin e os vereadores G. Sardemberg e Carolino Benjamim foram agredidos também por elementos da Polícia Militar. A agressão se verificou quando, indignados com a selvageria dos soldados, protestaram, enèrgicamente, exigindo respeito aos jornalistas agredidos. Embora declinassem sua qualidade de titulares de cargos eletivos, voltou-se contra os três a ira dos soldados, que passaram a dirigir-lhes os golpes até então desferidos contra o repórter e o fotógrafo. Êste, além de esmurrado, teve sua máquina quebrada, perdendo os flagrantes que colhera das violências perpetradas contra os populares.

Enquanto isso, a população, acordado pelo tumulto estabelecido, intensificou suas manifestações de hostilidade.

SITUAÇÃO INSUSTENTAVEL

Os graves incidentes que tumultuaram Macaé foram considerados pelas autoridades estaduais como indício de que é insustentável a situação do prefeito Serrano. Cresce, dia a dia, a hostilidade popular contra êle, temendo-se que isso acarrete conseqüências ainda mais graves do que as que se registraram hoje.

Apesar da reação popular contra o seu retôrno, o sr. Serrano afirmou, pouco antes da eclosão do tumulto, que permaneceria no exercício de suas funções "sejam quais forem as conseqüências". Depois dos incidentes, entretanto, não foi possível ainda à reportagem obter uma palavra do prefeito sôbre sua atual disposição.

CRIMES

Os adversários do prefeito e, a esta altura, enorme parcela da opinião pública macaense, acusam-no de ter praticado tôda sorte de irregularidades à frente da Prefeitura. «Seus crimes administrativos estão comprovados — afirma-se — e o povo tem não só o direito mas até o dever de reagir contra o retôrno do dilapidador dos dinheiros públicos municipais».

Informa-se que entre os documentos que instruem o processo contra o sr. Eduardo Serrano está um «vale» de Cr$ 500 mil encontrado nos cofres da Prefeitura com a indicação de que aquela vultosa importância se destinou à compra de cafèzinhos.

CALMA

Falando, na tarde de ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA, o major Alberto de Oliveira informou que a situação de Macaé é de inteira calma. Parte da população se encontra nas ruas — acrescentou — mas os elementos do Exército encarregados do policiamento da cidade não estão encontrando qualquer dificuldade em seu trabalho.

O prefeito Eduardo Serrano, que se encontra recolhido ao Forte Marechal Hermes, dirigiu-se a Niterói, enquanto a Câmara dos Vereadores se reunia, às 14 horas, para deliberar sôbre os acontecimentos da madrugada de ontem.

Ike rouco ..

cessário, para fazer face às necessidades da América do Sul, explorar um "novo contrôle do espaço e das fontes naturais, tanto da ciência como da mecânica".

DECEPÇÃO

O ex-governador de Nova Iorque, sr. Averel Harriman, expressara sua decepção por ver que Eisenhower aproveitara sua viagem à América do Sul para adiantar propostas novas.

O sr. Hagerty afirmou que o presidente não tinha tomado conhecimento das observações do sr. Harriman, antes de pronunciar seu discurso. Acentuou, entretanto, que em sua alocução, o sr. Eisenhower assinalou que não existe nenhum plano-pilôto proveniente dos Estados Unidos que possa ser adotado ou aplicado no conjunto dos países dêste hemisfério.

MAIS GENEROS

NOVA YORK, 5 (UPI-DC) — A revista "Business Week" resumindo os resultados da viagem do presidente Eisenhower, vaticina que o Brasil, o Uruguai e, possivelmente, o Chile, receberão mais gêneros alimentícios excedentes, de 50 a 100 milhões de dólares para concluir as reformas econômicas empreendidas pelo presidente Frondizi.

ENCRUZILHADA

Acrescenta a publicação que, mais cêdo ou mais tarde, certos países centro-americanos sofrerão mudanças violentas. A respeito do Brasil, afirma "Business Week" que êsse país se encontra numa encruzilhada, com suas reservas esgotadas e cheio de dívidas externas. Acrescenta que, na opinião das autoridades norte-americanas, o Brasil tem de aceitar disciplinas fiscais e monetárias mais severas, caso deseje continuar seu desenvolvimento econômico.

Flu voltou...

(Conclusão da pág. 8)

também é um excelente arqueiro, tendo pertencido à seleção paraguaia e ao Vasco da Gama.

FERROVIARIA

O opôsto ocorre com a Ferroviária. Não possue um excelente jôgo de conjunto, sendo mesmo, segundo alguns comentaristas paulistas, a parte fraca do time sensação. Mas seus jogadores são regularmente bons, havendo três excelentes; o goleiro Rosan, os meias Bazâni e Dudu.

O primeiro estêve cobiçado pelo Palmeiras e o Santos, tendo sido o reserva de Gilmar na seleção paulista. E' um jogador que se assemelha muito a Castilho na maneira de atuar, embora, às vêzes, goste de fazer as defesas cognominadas de "para os fotógrafos".

Bazâni é apontado por muitos como o grande rival de Chinèzinho na conquista do pôsto deixado vago por Didi no selecionado brasileiro. Gradim, ex-treinador vascaíno e um dos que realmente conhece futebol, também é desta opinião, havendo pedido aos dirigentes do Vasco que contratassem Bazâni. Houve quem afirmou que, parodiando Gentil, Gradim havia dito: "Dêem-me Bazâni e eu lhes darei o campeonato". No entanto, quando do campeonato brasileiro não conseguiu se firmar na seleção paulista.

Dos três, Dudu é o menos famoso, tendo ficado na reserva da seleção paulista. E' um elemento perigoso, podendo surpreender a defensiva tricolor. Sua principal qualidade é a colocação, não se devendo desprezar o seu chute, considerado como forte.

BOX NA TV-RIO

O nocauteador Manuel Alves Teixeira, ao que tudo indica, terá dificuldade para superar o paulista Ermando de Morais na luta principal do programa de box que será realizado hoje no auditório da TV-Rio.

Ermando já alcançou bons resultados contra pugilistas cariocas e destacou-se no amadorismo por sua valentia, resistência ao castigo e "pegada" talvez tão forte quanto a de Teixeira.

QUATRO COMBATES

O tradicional programa será transmitido, pelo Canal-13, a partir de 21 horas e 45 minutos, com as seguintes lutas:

1ª — Leves — Heitor Fernandes (Boqueirão do Passeio) x Manuel Ferreira (Vasco da Gama), em três "rounds".

2ª — Meio-Médios — Orlando de Almeida (Cássio Muniz) x Alvacir Dória (Boqueirão do Passeio), em três "rounds".

3ª — Meio-Médios — Luís Soares da Silva (Polícia Militar) x Antônio Carlos Santos (Vasco da Gama), em três "rounds".

4ª — Meio-Médios (profissionais) — Manuel Alves Teixeira (carioca) x Ermando de Moraes (paulista), em seis "rounds".

FAUSTINA REAPARECE EM BOA FORMA: FÔRÇA

Lembretes

1.º Páreo: XACÁ, na grama, pode ganhar o primeiro páreo. DEVOTO é sério adversário. Volta bem e tem chance.
2.º Páreo: FLICKA estréia preparada. Dizem que é «barbada». AHMAN é outra que pode assustar. Boa pule.
3.º Páreo: RELÂMPAGO é o candidato do retrospecto. «Tinindo». GORORÓ pode reabilitar-se no «tapête». Bem indicado.
4.º Páreo: VOLÚVEL é a fôrça e normalmente deve vencer. ZOMBETEIRO é o grande rival do irmão de Voltigeur.
5.º Páreo: ORENOCO é o candidato do retrospecto. RANAI venceu fácil e pode repetir.
6.º Páreo: CLAMART reaparece em turma acessível. Pule alta.
CARPENTIER começou a evoluir agora. Grande azar.
7.º Páreo: FAUSTINA venceu de galope e agora deve repetir. FATEIXA ganhou bem na estréia. E' bom azar.
8.º Páreo: VANCOUVER ficou na vez. De «Bequinho», deve ganhar. MARTINEZIA volta em turma camarada. Seria rival.

CORINTIANS EM JABOTICABAL

S. PAULO, 5 (SP-DC) — A equipe principal do Corintians Paulista, estará amanhã se apresentando na cidade de Jaboticabal, para enfrentar o combinado formado por jogadores do clube local e do Internacional, devendo atuar com tôda a sua fôrça, sendo possível o retôrno do arqueiro campeão do mundo, Gilmar.

"TORNEIO PAULA SEARA"

FLORIANÓPOLIS, 5 (SP-DC) — Terá prosseguimento amanhã, o Torneio "Paula Seara", que está sendo disputado pelos clubes do interior catarinense, quando duas pelejas serão efetuadas. Na cidade de Blumenau, estarão competindo, os quadros do Vasto Verde e do Paissandu, enquanto que em Itajaí, o Marcílio Dias dará combate ao onze do Palmeiras, sendo ambos os jogos, de grande importância.

Albânia e Fateixa são sérias rivais

Reunindo treze potrancas nacionais de dois anos, será realizado esta tarde na Gávea o Grande Prêmio "Remonta do Exército", na distância de 1000 metros e com a dotação de Cr$ 300 mil.

Do numeroso lote que forma o campo da prova, apenas quatro competidoras já obtiveram vitória no país. Trata-se de Faustina, Fateixa, Fair Kicker e Fiota. Entre as restante há estreantes (Clicê, Bárbara, Dauphine, Pinkie e Fama) e outras que já atuaram e até agora não obtiveram sucesso (Espanhola, Albânia, Quelúcia e Opolair).

FORÇA

A defensora do Stud Ipiranga — Faustina — surge como fôrça do páreo, levando-se em conta sua vitória em «canter» na atuação de estréia. A filha de Four Hills galopou de ponta a ponta, sem nunca haver se apercebido de suas rivais, no bom tempo de 63"1/5 na pista de areia macia. Albânia, que escoltou Faustina naquela oportunidade, reaparece bem movida e na pista de grama poderá fazer valer as esperanças de seus responsáveis.

BONS AZARES

Como bons azares podem ser citadas Fateixa e Fair Kicker. Ambas ganharam na exibição de estréia e em bom tempo. Estas duas competidoras têm também elevadas possibilidades de vitória e podem ser indicadas aos que gostam de pules altas.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º) — Xacá — Devoto — Rebate	12
2.º) — Aicka — Ahman — Graciete	13
3.º) — Relâmpago — Gororó — Fascal	13
4.º) — Volúvel — Zombeteiro — Itabino	14
5.º) — Orenoco — Ranai — Benghazi	14
6.º) — Clamart — Carpentier — D. Flavito	23
7.º) — Faustina — Fateixa — Fiota	14
8.º) — Vancouver — Martinézia — Zalaca	13

ESCOLAS MILITARES
Professôres militares preparam candidatos às
PREPARATÓRIA DE CADETES • AMAN
ESCOLA DE AERONAUTICA • EOEIG
NOVAS TURMAS EM 7 DE MARÇO
Ed. A Noite — Praça Mauá n.º 7, sala 210

CALMARIA SUSPENDE A REGATA

VALPARAISO, Chile, 5 (UPI-DC) — A 4ª Regata do Campeonato Sul-Americano de Iate, classe Lightning, que deveria ter sido realizada ontem foi suspensa por falta de ventos. Se o tempo permitir, o campeonato prosseguirá hoje. Oito países participam do torneio. Até o momento, a classificação é a seguinte: 1º — Eugênio Lauz, iate "Pinoche", com 43 pontos; 2º — José Barrera, Peru, "Célia Maria", 41; 3º — Isidoro Melero, Chile, "Bambi", com 40 pontos.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 14,05 hs.

Animais — Jóquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1 Devoto, L. Diaz	56	Volta algo bem e tem chance	R. Morgado	4º de Lunero — Dórico	1500	96	AL
2 Fujikura, M. Silva	56	Não ganha desta feita	M. Mendes	1º de Halfiter — Offembach	1500	95 4|5	AM
2—3 Xacá, J. Marchant	56	Confirmou trabalhos. Difícil perder	O. F. Reis	7º de Fairford — Offembach	1400	90 1|5	AU
4 Rififi, J. Silva	56	Gostava de grama. Agora...	A. Corrêa	3º de Xá — Sake	1300	82 2|5	AL
3—5 Rio Tocantins, D. Moreira	56	Pode chegar lutando pelo placê	E. Coutinho	4º de Xá — Sake	1400	90 2|5	AU
6 Colaço, A. G. Silva	56	Tinham fé e não logrou bem	S. d'Amore	8º de Xá — Sake	1400	90 2|5	AU
4—7 Rebate, A. Ricardo	56	Sempre gosta de chegar perto	C. Ferreira	6º de Xá — Sake	1400	90 2|5	AU
8 Jimbo, O. Moura	56	Não é de nada. Ligeirão apenas		1º de Carrousel — B. Bill	1200	77	AP

Nossa indicação — XACÁ — Adversário — DEVOTO — Bom azar — REBATE

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 14,35

Animais — Jóquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1 Flicka, A. Bolino	54	Melhor trabalho. Deve vencer		ESTREANTE			
2—2 Gringolette, D. P. Silva	54	Tem alguma chance também	A. P. Silva	ESTREANTE			
3—3 Ahman, L. E. Castro	54	Ligeira. Se bobearem...	S. Freitas	ESTREANTE			
4—4 Graciette, J. Portilho	54	Valendo trabalho, não ganha	S. Morales	ESTREANTE			
5 Quartola, M. Silva	54	Chegou muito mal na última. Nada	C. Ribeiro	1º de Faustina — Albânia	1000	63 1|5	AM

Nossa indicação — AICKA — Adversária — AHMAN — Bom azar — GRACIETE

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 15,05

Animais — Jóquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1 Gororó, M. Silva	54	Melhor agora. Perigoso	P. Morgado	2º de Glossy — L. Vermouth	1000	64	AP
2 Fascal, D. P. Silva	54	Falam bem dêste. Vamos espiar	J. A. Attianessi	9º de Damasqueiro — Glossy	1000	65 1|5	AP
3 N. Dourado, Não corre	54	Vendendo nome... Não acreditamos	E. Cardoso	ESTREANTE			
3—4 Barco, Não corre	54	Maré bon. Tem dilatada chance	R. Morgado				
5 Relâmpago, A. Ricardo	54	Ainda é cêdo para ganhar	A. Tôrres	ESTREANTE			
4—6 Vanidoso, Não corre	54	Progrediu. Placê dos melhores	F. Schneider	2º de L. Vermouth — Espanhol	1000	65 1|5	AP
7 Monteimperial, I. Souza	54	Aqui tem alguma chance	R. Carrapito	5º de L. Vermouth — Relâmpago	1000	65 1|5	AP

Nossa indicação — RELÂMPAGO — Adversário — GORORÓ — Bom azar — FASCAL

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 15,35

Animais — Jóquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1 Cursor, Não corre	52	Grande nome do páreo	M. Sousa	2º de Itabino — Montehostil	1600	99 2|5	AP
* Volúvel, A. Santos	49	Pelo pêso, é rival de primeira	M. Sousa	1º de Expresso — Zangado	1500	95 4|5	AU
2—2 Itabino, A. G. Silva	54	Deve largar e dizer adeus	A. Corrêa	1º de Cursor — Montehostil	1600	99 2|5	AP
3 Armendariz, L. Santos	49	Outro gramático. Placê	A. Feijó	6º de Mercúrio — Estilhaço	1600	99 2|5	AP
3—4 Beto, Não corre	54	Melhor que a turma. Rival	P. Morgado	1º de Estilhaço — M. Branco	1600	99 2|5	AP
5 Mercúrio, J. G. Silva	54	Anda bem, mas a turma...	J. Oliveira	1º de Estilhaço — M. Branco	1600	99 2|5	AP
4—6 Glenmore, P. Gomes	49	Gosta da relva. Difícil vencer	G. Feijó	4º de Itabino — Cursor	1600	99 2|5	AP
7 Zombeteiro, J. Silva	54	Vem de progressos. Chance	M. Almeida	1º de Loyd — Itabino	1300	78 3|5	GM

Nossa indicação — VOLÚVEL — Adversário — ZOMBETEIRO — Bom azar — ITABINO

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 94.000,00 — Cr$ 25.200,00 e Cr$ 16.800,00 — Record: 120"4/5, Nando — às 16,10 hs.

Animais — Jóquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1 Orenoco, J. Tinoco	58	Fôrça em qualquer raia	G. L. Ferreira	2º de D. Sauce — Glenmore	1800	113 4|5	AL
2—2 Benghazi, A. Ricardo	50	Não ganha de Orenoco	M. Sousa	3º de L. Caron — Cylon	1600	99 4|5	AL
3—3 Xauã, J. Marchant	58	Não dá para ganhar nesta turma	C. Cabral	2º de L. Caron — Cylon	1600	99 4|5	AL
4—4 Ranai, L. Santos	58	Anda bem e gosta de grama	F. Feijó	2º de Xiu — Cursor	1600	99 2|5	AP
5 Destemido, A. Hedecker	50	Não cremos que consiga vencer	C. Pereira	5º de Outono — Cylon	1600	99 4|5	AM

Nossa indicação — ORENOCO — Adversário — RANAI — Bom azar — BENGHAZI

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 94"2/5, Garça — às 16,40 hs. (BETTING)

Animais — Jóquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1 Don Flavito, A. Ricardo	58	Gosta da distância. Pule bon	O. Lopes	7º de Ramboia — Carpentier	1500	96 1|5	AU
2 Troxéba, J. Portilho	60	Aqui neste páreo tem mais chance	P. Rosa	ESTREANTE			
3 Dério, J. Santos	51	Nunca fêz nada de agradável	E. Coutinho	7º de L. Affair — Chianti	2200	142 3|5	AL
1—4 Kubelik, L. Rigoni	51	Numa relva leve, vai fuzilar	M. Sousa	2º de Voluntarioso — D. Flavito	2000	125 3|5	GM
5 Carpentier, J. G. Silva	52	Não cremos	G. L. Ferreira	2º de Ramboia — Carpentier	1500	96 1|5	AU
6 Clorindo, A. Bolino	50	E' bom ter cautela com êle agora	C. Pereira	3º de Ramboia — Carpentier	1500	96 1|5	AU
7 [illegible], J. Martins	53	Muito jogado, é sinal de vitória	J. Coutinho	10º de Ramboia — Carpentier	1500	96 1|5	AU
8 My Own, A. G. Silva	51	Também não cremos	C. Gomes	10º de Pregonero — Quarral	1400	86 4|5	AL
9 Clamart, A. Hedecker	56	Muito ligeiro, podendo fazer figura	M. Mendes	11º de Crécy — Esueno	1000	61	GL
10 Diabo Louro, M. Silva	56	Não é pule que se despreze	A. Oliveira	5º de Ramboia — Carpentier	1500	96 4|5	AU
11 Pregonero, J. Ramos	60	Somente como grande surprêsa	R. Barbosa	9º de Ramboia — Carpentier	1500	96 4|5	AU
12 Macon, M. Henrique	58	Vai esperar melhor oportunidade	B. Ribeiro	1º de L. Affair — Chianti	2200	142 3|5	AL
13 Garganta, M. Nielevisk	51	Mesmo em forma, não cremos	L. Mejaros	1º de Arrebitado — Cavaliere	1500	96 1|5	AU

Nossa indicação — CLAMART — Adversário — CARPENTIER — Bom azar — D. FLAVITO

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 17,15

Animais — Jóquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1 Faustina, A. Bolino	54	Pegando e relva... Líquida	C. Pereira	1º de Albânia — Goodnes	1000	63 1|5	AM
" Fama, J. Tinoco (*)	54	Muito veloz. Tem chance também	R. Morgado	ESTREANTE			
2—3 Clicê, J. G. Silva	54	Bom trabalho. Muita chance	M. Gil	ESTREANTE			
" Pinkie, M. Henrique	54	Regular auxílio	M. Gil	ESTREANTE			
4 F. Kicker, J. Portilho	54	Não deverá repetir sua vitória	A. P. Silva	1º de Fiota — Quelucia	1000	65 4|5	AP
5 Fiota, D. P. Silva	54	Progrediu algo. Chance tem	A. Morales	2º de Quelucia — Huca	1000	65 4|5	AP
" Fogosa, Não corre	54	Muito pouco chance	A. Morales				
6 Bárbara, L. Rigoni	54	Não cremos que vença já	P. Morgado	ESTREANTE			
7 Dauphine, A. Cardoso	54	Boa filiação. Paga muito	G. Morgado	ESTREANTE			
4—8 Albânia, M. Silva	54	Não deverá demais. Esperam vencer	E. Freitas	2º de Faustina — Goodnes	1000	63 1|5	AM
9 Fateixa, J. Marchant	54	Vai repetir agora	R. Morgado	1º de Espanhola — Fogosa	1000	64 1|5	AP
10 Quelucia, A. Ricardo	54	Não fosse baixa de partida...	C. Schneider	2º de Fiota — Huca	1000	65 4|5	AP
11 Opolair, A. G. Silva	54	Vai aguardar melhores dias	A. Corrêa	4º de Fateixa — Espanhola	1000	63 1|5	AP

(*) ex-Huca

Nossa indicação — FAUSTINA — Adversária — FATEIXA — Bom azar — FIOTA

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 17,50 hs.

Animais — Jóquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1 Vancouver, M. Silva	55	Como está correndo? Deve ganhar	E. Freitas	2º de M. Fort. — Zalaca	1300	81 3|5	AL
2 Anália, M. Henrique	55	Não é mais a mesma	G. Ferreira	12º de M. Fort. — Não	1300	82 2|5	AP
3 Yamagata, Não corre	55	Volta regular. Não deve vencer	C. Pereira	9º de Fairuz — Florina	1300		AU
2—4 Zalaca, J. Marchant	55	Numa raia leve vai fazer bonito	M. Mendes	3º de M. Fort. — Vancouver	1300	83 3|5	AL
5 Sayonara, S. Reis	55	Tem corrido muito pouco	E. Cardoso	1º de Parla — Vigosa	1300	86 3|5	AP
6 [illegible]	55	Não atrapalha. Não cremos	F. Sanches	1º de Parla — Vigosa	1300	86 3|5	AU
3—7 Martinezia, F. Viana	55	Muito da cru. Achamos duro	M. Gil	1º de Parla — Vigosa	1300	86 3|5	AU
8 Iole, P. Fontoura	55	Ainda é cêdo para poder vencer	M. Sales	6º de Gigi — M. Foruna	1300	83 4|5	AM
9 Teimosa, J. Portilho	55	Como diminuiu? Nada...	S. d'Amore	1º de Granadeira — Vancouver	1300	81 3|5	AU
10 Fifi Fine, J. G. Silva	55	Tem dias de fôrça. Paga muito	O. Lopes	1º de Yalvane — Zarza	1000	63 4|5	AL
11 Imbuída, A. Ricardo	55	Está ruim de aspecto. Não cremos	R. Costa	9º de Ponta Negra — Mar	1600	103 2|5	GL
12 Inquinta, Não corre	55	Outro que não vai resolver	R. Silva	9º de Zano — Conciliação	1500	96 2|5	AL

Nossa indicação — VANCOUVER — Adversária — MARTINEZIA — Bom azar — ZALACA

CAMPEÃO DAS PISTAS

"Amerigo" que já arrecadou um quarto de milhão de dólares com suas vitórias, é observado pelo capitão James N. King, comandante do Clipper cargueiro da Pan American World Airways fretado exclusivamente para transportar o belo animal de Miami para a Califórnia. "Amerigo" foi inscrito para disputar provas em San Isidro, Argentina, mas, enquanto isso, foi transportado em avião particular para Santa Anita, onde tentaria acumular outros grandes prêmios. Antes de viajar para a América do Sul, Amerigo voltará à Flórida, onde disputará o "Gulfstream Handicap"

Albânia: 360 metros em 23" escassos, bem

Preparando-se para intervir no Grande Prêmio "Remonta do Exército", a potranca Albânia passou a distância de 360 metros em 23", com ação vistosa.

Na manhã de sexta-feira em pista de areia leve, outros competidores aos diversos páreos da reunião desta tarde realizaram também seus preparativos finais, cujos tempos anotados vêm a seguir:

APRONTOS

1.º PÁREO
FUJIKURA, M. Silva, 800 em 52".
XACÁ, J. Marchant, 600 em .. 42"3/5.
COLAÇO, A. G. Silva, 600 em
2.º PÁREO
GRINGOLETTE, D. P. Silva, 360 em 23" (grama).
GRACIETTE, J. Portilho, 360 em 23" (grama).
3.º PÁREO
GORORÓ, M. Silva, 600 em 35" (grama).
FASCAL, D. P. Silva, 600 em 35"2/5 (grama).
4.º PÁREO
VOLÚVEL, A. Santos, 800 em 40".
ITABINO, A. G. Silva, 600 em 36"1/5.
MERCÚRIO, J. G. Silva, 800 em 50"2/5.
ZOMBETEIRO, J. Silva, 600 em 37".
5.º PÁREO
XAUÃ, J. Marchant, 1000 em .. 65"4/5.
6.º PÁREO
DON FLAVITO, A. Ricardo, 700 em 44"2/5.
TROXÉBA, J. Portilho, 700 em 44".
KUBELIK, L. Rigoni, 600 em .. 38"2/5.
CARPENTIER, J. G. Silva, 800 em 53".
MY OWN, A. G. Silva, 700 em 45".
CLAMART, A. Hedecker, 600 em 40".
DIABO LOURO, M. Silva, 800 em 52"2/5.
PREGONERO, J. Ramos, 800 em 52".
7.º PÁREO
FAUSTINA A. Bolino, 260 em 19"4/5 (grama).
FAMA, J. Tinoco, 260 em 19"4/5 (grama).
CLICÊ, J. G. Silva, 600 em .... 35"1/5 (grama).
PINKIE, M. Henrique, 600 em 35"1/5 (grama).
FAIR KICKER, J. Portilho, 600 em 37"1/5.
FIOTA, D. P. Silva, 600 em .. 35"2/5 (grama).
BÁRBARA, L. Rigoni, 600 em 35" (grama).
DAUPHINE, A. Cardoso, 600 em 37"2/5.
ALBÂNIA, M. Silva, 360 em 23".
FATEIXA, J. Marchant, 360 em 23" (grama).
QUELUCIA, A. Ricardo, 600 em 38".
OPOLAIR, A. G. Silva, 360 em 23" (grama).
8.º PÁREO
VANCOUVER, M. Silva, 600 em 36"2/5.
ZALACA, J. Marchant, 600 em 41"2/5.
MARTINEZIA, F. Viana, 600 em 36"2/5.
TEIMOSA, J. Portilho, 600 em 38".
UMBUÍDA, A. Ricardo, 360 em 22"2/5.

O MADUREIRA NA BAHIA

SALVADOR, 5 (Sport Press) — O empresário Hélio Pinto vem de oferecer aos clubes e à Federação Baiana, uma temporada de jogos do Madureira, do Rio de Janeiro que, como se sabe, deverá fazer uma série de partidas, em três ou quatro Estados nordestinos. As bases contratuais para dois encontros não foram reveladas, pretendendo aquêle empresário, saber se há interêsse pelo tricolor suburbano carioca.

RONDÓ dos Cavalões

Matem essa

Segundo o exame cromatográfico, e o laudo dos químicos, a minha «menina» Sea-Venon foi dopada com «desoxiefedrina»; no comércio: drinalfa. Também, segundo me afirmaram os mesmos químicos, a drinalfa é um estimulante «de ação imediata», que, no máximo, dos máximos, tem que ser dada 2 horas antes do páreo, pra produzir o efeito desejado, NO MOMENTO DESEJADO, quer dizer: na corrida. Dois veterinários que consultei a respeito afirmaram a mesma coisa: «drinalfa é «dopping» de ação imediata.»

Muito bem, ou antes, muito mal, pois se é assim como disseram os químicos, e os veterinários confirmaram, a minha Sea-Venon — se não houve troca de material ao colocarem as urinas nos frascos, ali dentro do Serviço, nem troca, ou engano, no exame cromatográfico, o que é difícil, mas não impossível, de acontecer — se é como os peritos disseram, a minha «menina» foi dopada lá dentro do Serviço de Repressão ao «Dopping», pois, como é sabido, os animais são obrigados a chegar lá, 2 horas antes do páreo. (E todos chegam, pois, do contrário, a multa é pesada). Fora daí, só poderia ser no caminho, ou então na raia, no canter, pelo jóquei.

Aliás, êsse «trabalhinho», se feito nas barbas do Serviço, não terá sido o primeiro, pois lá na Cromatografia tem a confissão de um treinador. E há, ainda o caso, também apurado, e creio que também confessado, de um funcionário, do antigo Laboratório de Análises do J.C., que, com uma seringuinha de borracha, agiu ali dentro do Serviço.

Ora, meus amigos, e não amigos, antigamente os cavalos não eram obrigados a chegar ao prado 2 horas antes do páreo, pra ficar sob a guarda e responsabilidade do Serviço de Repressão do J. Clube. Se resolveram isto, foi, exatamente, pra evitar, ou, vamos dizer, dificultar a aplicação de estimulantes, os quais, em geral, são dados, de preferência, pouco antes do páreo, e não na semana, ou na véspera da corrida, nem 10 horas antes. Ali, sob a guarda, fiscalização e responsabilidade do Serviço de Repressão, a coisa tornava-se mais difícil, senão impossível, num é? E também tinha-se tempo, bastante, pra se proceder a um exame clínico, nos animais, e, no caso de se encontrar qualquer anormalidade, retirava-se o bicho e, no caso de acharem conveniente, colhia-se a urina e saliva pra exame. (Aliás, é o que o código manda fazer: retirar o animal cujo exame clínico revelou estado anormal. Sôbre isto farei a minha crônica de têrça-feira.)

Isto posto, a que conclusão chegamos? Não será difícil responder, pois não? A conclusão só pode ser uma: não há fiscalização suficiente nem eficiente no Serviço de Repressão ao «Dopping». E, de fato, não há mesmo. Basta dizer, por exemplo, que tôda vez que corre um páreo, todo mundo (veterinários, enfermeiros, funcionários, empregados) sai de lá pra assistir. O recinto fica inteiramente abandonado. Nessa hora pode-se dar vinte «doppings», num cavalo, que ninguém vê!

E agora, pra terminar, uma perguntinha indiscreta: Se somos obrigados a levar os cavalos pro prado, duas horas ANTES do páreo, para que fiquem sob a guarda e fiscalização do Serviço de Repressão ao «Dopping», a responsabilidade pode ser SÓ do treinador, quando se comprova um caso de «dopping», levado a efeito ali dentro.

Matem essa.

INAH DE MORAIS

Anil ganhou bem o 'M. da Agricultura'

O Jockey Club Brasileiro inaugurou ontem a sua Temporada Clássica, fazendo disputar o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura". Nessa carreira tomou parte um lote numeroso de animais nacionais de dois anos, entre os quais o Anil que conquistou bonito triunfo.

217. 1º Páreo — 1.300 metros — Pista — A.L. — Prêmios — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Melusina, A. Santos	56	160.897	14,00	11	15.586	94,00
2º Vovó Thereza, A. Reis	56	421.815	54,00	12	52.655	27,00
3º Clava, P. Fontoura ap.	52	9.765	257,00	13	68.912	21,00
4º Colombelle, L. Vaz	56	44.847	52,00	14	12.081	118,00
5º Sestrosa, W. Andrade	60	18.692	124,00	23	18.032	79,00
6º Jamborée, A. Barroso ap.	47	13.629	170,00	24	3.089	392,00
				33	4.285	344,00
				34	3.800	375,00

Não correram, Saravá e Ué.
Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo — 88"2/5 — Vencedor — (1) 14,00 — Dupla — (12) 27,00 — Placês — (1) 11,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo Cr$ 5.909.880,00. MELUSINA — F. A. 6 anos — S. Paulo — Filiação — Antonym e Valombrosa — Proprietário — Stud Vagner — Treinador — Roberto Tripodi — Criador — Haras Faxina.

218. 2º Páreo — 1.500 metros — Pista — A.N. — Prêmios — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Irquinta, D. P. Silva	55	29.428	89,00	12	17.493	76,00
2º Perdita, J. G. Silva	55	42.446	62,00	13	30.201	46,00
3º Passion, J. Tinoco	55	81.775	32,00	14	12.382	109,00
4º La Niegra, W. Andrade	55	35.557	74,00	23	46.405	30,00
5º Sabah, A. Ricardo	55	135.475	19,00	24	17.807	77,00
6º Nicole, P. Fontoura ap.	53	4.348	602,00	33	2.000	440,00
				34	38.082	36,00
				44	5.659	242,00

Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo — 97"1/5 — Vencedor — (6) 89,00 — Dupla — (14) 109,00 — Placês — (6) 50,00 e (1) 40,00 — Movimento do páreo Cr$ 5.991.850,00. IRQUINTA — F.C. 3 anos — S. Paulo — Filiação — Iguassu e Araquinta — Proprietário — Jayme Machado O. Coelho — Treinador — José Lourenço F. — Criador — Haras Pinheiros.

219. 3º Páreo — 1.400 metros — Pista — A.L. — Prêmios — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Javaneza, A. Santos	56	28.723	104,00	12	35.791	46,00
2º Délicatesse, J. Baffica	52	120.432	25,00	13	37.399	43,00
3º Gualisca, J. Tinoco	51	16.553	181,00	14	42.366	38,00
4º Maria Perigosa, M. Silva	60	68.153	44,00	23	17.739	91,00
5º Régia, W. Andrade	54	75.333	40,00	24	25.293	64,00
6º Vaga, J. Marchant	56	67.676	44,00	33	4.818	336,00
				34	27.943	58,00
				44	11.811	137,00

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 86"2/5 — Vencedor — (5) — 104,00 — Dupla — (14) 38,00 — Placês — (5) 35,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo — Cr$ 6.814.000,00 JAVANEZA — F. C. 5 anos — Paraná — Filiação — Foxajax e Cinco Damas — Proprietário — Stud W. — Treinador — Luís Tripodi — Criador — Haras Santa Fé Ltda.

220. 4º Páreo — 1.500 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00

1º Iravante, J. G. Silva	55	133.692	25,00	11	10.360	178,00
2º Labatout, D. Moreira	55	7.559	447,00	12	50.530	37,00
3º Fair Jealous, W. Andrade	55	53.487	63,00	13	36.009	51,00
4º Perseus, A. Santos	55	87.233	39,00	14	40.891	45,00
5º Vevey, M. Silva	55	35.698	95,00	23	27.627	67,00
6º Dandin, A. Ricardo	55	39.565	85,00	24	25.615	72,00
7º Zêlo, J. Marchant	55	43.124	102,00	33	7.329	252,00
8º Mar do Norte, D. P. Silva	55	32.486	104,00	34	25.807	71,00
9º Gregenio, A. G. Silva	55	2.605	1.298,00	44	7.868	234,00

Não correu, Don Jango.
Diferenças — Vários corpos e cabeça — Tempo — 94"2/5 — Vencedor — (3) — 25,00 — Dupla — (24) 72,00 — Placês — (3) 17,00 — (10) 85,00 e (6) 27,00 — Movimento do páreo Cr$ 8.138.980,00. IRAVANTE — M. A. 3 anos — S. Paulo — Filiação — Apuvo e Urrante — Proprietário — Stud Carmen Lúcia — Treinador — Osvaldo Coutinho — Criador — Haras Tamboré.

221. 5º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Vatapá, M. Silva	55	158.865	19,00	11	16.723	104,00
2º Foolish, H. Cunha	55	70.214	42,00	12	46.142	38,00
3º Monje Branco, J. Silva	55	42.794	69,00	13	56.773	31,00
4º Etoile d'Or, A. Bolino	55	54.187	55,00	14	35.849	49,00
5º Muscari, A. Ricardo	55	18.624	159,00	22	3.154	552,00
6º Moonseed, W. Andrade	55	15.779	188,00	23	26.453	66,00
7º Bom de Bico, J. F. Santos	55	2.744	1.079,00	24	11.523	151,00
8º Manhussu, M. Henrique	55	9.240	320,00	33	4.013	404,00
				34	17.558	99,00
				44	868	2.006,00

Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo — 82"3/5 — Vencedor — (1) 19,00 — Dupla — (13) 31,00 — Placês — (1) 11,00 — (5) 14,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo Cr$ 7.196.070,00. VATAPÁ — M. A. 3 anos — S. Paulo — Filiação — Fort Napoléon e Pompadour — Proprietário — Stud Linneo de Paula Machado — Treinador — Ernani de Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

222. 6º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Bóreas, L. Rigoni	55	152.838	23,00	11	15.545	118,00
2º Dinar, M. Silva	55	75.133	47,00	12	32.850	56,00
3º Estilhaço, D. Moreira	55	58.239	61,00	13	57.012	32,00
4º Embalado, A. Bolino	55	104.811	34,00	14	53.864	34,00
5º Lord Diamante, J. G. Silva	55	31.997	110,00	23	14.334	128,00
6º Foudre, A. Ricardo	55	10.487	337,00	24	22.754	81,00
7º Imanado, J. Marinho	55	3.317	1.065,00	33	2.532	724,00
8º Neapolitan Prince, I. Sousa	55	7.375	479,00	34	25.517	72,00
				44	6.401	287,00

Não correram, Esquimó e Fair Jealous.
Diferenças — 2 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo — 82"3/5 — Vencedor — (1) 23,00 — Dupla — (13) 32,00 — Placês — (1) 13,00 — (4) 17,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo Cr$ 8.107.370,00. BÓREAS — M. C. 3 anos — S. Paulo — Filiação — Royal Forest e Bonny Ann — Proprietário — Stud Seabra — Treinador — Manoel de Sousa — Criador — Haras Guanabara.

223. 7º Páreo — 1.000 metros — Pista — G.L. — Prêmios — Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00. (GRANDE PREMIO MINISTERIO DA AGRICULTURA (INAUGURAL).

1º Anil, J. Silva	54	87.506	42,00	11	7.895	238,00
2º Fuji-Yama, A. Bolino	54	6.607	554,00	12	23.441	80,00
3º Gloucester, A. Marçal	54	14.719	249,00	13	22.968	82,00
4º Abattage, J. G. Silva	54	75.615	48,00	14	52.928	35,00
5º Shibo, L. E. Castro	54	119.127	31,00	22	6.598	284,00
6º Revide, M. Silva	54	92.674	40,00	23	27.156	69,00
7º Kosmos, L. Rigoni	54	119.127	31,00	23	27.156	69,00
8º Festivo, A. Reis	54	5.063	723,00	33	6.739	278,00
9º Umdo, A. Ricardo	54	23.877	153,00	34	32.612	58,00
10º Acaso, J. Marchant	54	87.506	42,00	44	20.396	92,00
11º Cervo, D. P. Silva	54	5.063	723,00	33	6.739	278,00
12º Glossy, A. Santos	54	24.743	168,00			
13º Damasqueiro, D. Moreira	54	13.597	269,00			

Não correram, Monteimperial e Baronet.
Diferenças — 1 corpo e pescoço — Tempo — 60" — Vencedor — (1) 42,00 — Dupla — (12) 80,00 — Placês — (1) 18,00 — (5) 106,00 e (7) 45,00 — Movimento do páreo Cr$ 8.181.250,00. ANIL — M. A. 2 anos — R. G. Sul — Filiação — Fanatique e Sensitiva — Proprietário — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — Maurílio de Almeida — Crador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

224. 8º Páreo — 1.400 metros — Pista — A.L. — Prêmios — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Bicão, A. Santos	50	77.477	45,00	11	8.261	207,00
2º Kermann, A. Barroso ap.	49	37.177	94,00	12	44.346	40,00
3º Ensueño, J. G. Silva	52	127.635	27,00	13	31.048	56,00
4º Encouraçado, J. Marchant	56	107.149	33,00	14	15.084	119,00
5º Fifre, L. Rigoni	58	37.245	94,00	22	15.254	117,00
6º Narcissus, F. Maia ap.	49	27.714	126,00	23	55.257	32,00
7º Nando, M. Silva	60	127.635	27,00	24	26.867	67,00
8º Greek, A. Hodecker ap.	49	11.838	296,00	33	11.894	149,00
9º Sauterne, J. Baffica	52	5.229	670,00	34	16.400	116,00
10º Jean Claude, P. Fontoura	50	9.009	387,00	44	1.769	1.012,00

Não correu, Troxéba.
Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 87" — Vencedor — (5) 45,00 — Dupla — (34) 116,00 — Placês — (5) 17,00 — (8) 28,00 e (1) — 16,00 — Movimento do páreo Cr$ 7.842.560,00. BICÃO — M. A. 5 anos — R. G. Sul — Filiação — Zoroastro Sola Mia — Proprietário — Stu Fé — Treinador — Moacir F. Neves — Criador — Haras Realce.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 46 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.963,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 51.124,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-4-5 — 300 ganhadores — Rateio: Cr$ 302,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-4 — 1-5 e 5-8 — 6 ganhadores — Rateio: Cr$ 79.699,00.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diariamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3080

Para Alá passe de Belini não tem preço

Futebol 'globe-trotter'

O Santos está cheio de razões para sair do Rio-São Paulo, com êsse ar de quem descasca um volumoso abacaxi. Na verdade, viagens ao exterior, contusão de Pelé, final da Taça Brasil — tudo isso conspira contra a participação, no torneio, do mais interessante time paulista, o que também acontece com o mais interessante time carioca, o Botafogo, tolhido apenas pelo primeiro daqueles precalços.

Mas, abandonando o torneio, o Santos não faz mais do que retirar o sofá da sala. As causas que o afastam se manterão intatas, e amanhã vão impedi-lo de atuar no campeonato paulista, talvez — pois o Santos, e todos os grandes times brasileiros, e s t ã o se transformando aos poucos em agrupamentos circenses, companhias de onze saltimbancos a se exibirem para as platéias estrangeiras em t r o c a de pingues dólares.

O espírito olímpico está sendo substituído, em nosso futebol, pelo espírito dos "globe-trotters", os quais, como sabemos, jamais deram aos Estados Unidos um único título, reservando tôda a sua enorme habilidade apenas para as atividades de palhaços de basquete.

O mercado mundial — convém que os nossos modestos romas não esqueçam — satisfaz a uma equipe de "globe trotters", talvez a mais duas ou três; não a muitas. Onde êles passam, fazem muito sucesso, mas que não se arrisquem a voltar tão cedo. Engraçadinhos, sim, mas chateiam.

De modo que, no futebol, se fôsse só o Santos quem preferisse a papagaiada, azar o dêle, era apenas uma bela tradição esportiva que morria — e em troca, poderia enriquecer seus empresários. Isso já não acontecerá se o resto — o Botafogo, Palmeiras, Flamengo, Vasco, São Paulo — aderir ao simples "show-business". A oferta será muito maior que a procura e, por essa lei irrevogável, êles não conseguirão fugir à falência.

Nem me venham de Real Madri em punho. O Real, que é o maior clube de futebol do mundo, e que obtém lucros fabulosos com suas exibições no estrangeiro, absolutamente não descura do aspecto esportivo de suas atividades, e tem, de fato, muito mais interêsse em ganhar o campeonato espanhol e a Taça da Europa do que, em horas vagas, amealhar dinheirinho em amistosos, pois — o que nossos paredros ainda não entenderam — seu grande prestígio vem justamente de ser um ganhador contumaz dessas taças.

O Santos quer desguiar do Rio-São Paulo? O Botafogo também? Pois que desguiem, desde que seus chefões assumam a responsabilidade. Mas desguiem na certeza de que não irão muito longe, porque no futebol, como na marchinha, o negócio só vai "na base do amor".

EVANDRO

Flu volta hoje

O Fluminense, campeão carioca de 1959, enfrentará hoje, à tarde, no Maracanã, o quadro da Ferroviária, time-sensação do último campeonato paulista, certame no qual se classificou em terceiro lugar, na frente do Corintians, Portuguêsa de Desportos, São Paulo e outros.

Embora o quadro da Ferroviária seja totalmente desconhecido da platéia carioca e não se tenha defrontado recentemente com qualquer clube da FMF, acredita-se que o jôgo de hoje seja equilibrado, não havendo favoritismo.

FLUMINENSE

Depois do término do campeonato carioca, é esta a primeira vez que o time campeão de 1959 se exibe aos olhos de sua torcida. O padrão do quadro de Alvaro Chaves é bastante conhecido. Equipe sem grandes estrêlas, possuindo apenas Castilho e Pinheiro como jogadores excepcionais, faz do conjunto a sua grande fôrça.

No princípio de sua recente excursão pelas Américas, o quadro de Alvaro Chaves chegou a assustar sua torcida com derrotas seguidas, deixando sua defesa passar mais bolas do que o número de gols (9) sofridos durante todo um campeonato carioca. A explicação era a de que, conforme se previra, o time estava cansado e não mais poderia repetir as atuações do ano passado.

TERMOMETRO

Aliás, o médio Edmilson e Telê — o homem das setes posições —, considerados os termomêtros da equipe, estariam, segundo estas explicações, desgastados. No entanto, com a aclimatação, o onze tricolor começou a render, mesmo no México, onde a altitude é muito diferente da nossa, o que dêle era esperado, vencendo o San Lorenzo de Almagro, campeão da Argentina, por 2x1.

Além da diferença de altitude, o Fluminense sofreu em seus jogos no México o desfalque de dois jogadores da envergadura técnica de Pinheiro e Altair, o primeiro, contundido, o segundo, servindo à seleção carioca. Estes desfalques quebraram a harmonia da defensiva de Alvaro Chaves que é, inegàvelmente, a melhor setor do onze.

O ATAQUE

Em compensação, o ataque, que no campeonato carioca só chegou a convencer nos jogos contra o Botafogo e o Bonsucesso no returno, demonstrou estar em ascensão durante a temporada no México, Colômbia e Chile, principalmente o ponteiro Escurinho, que vai readquirindo a sua melhor forma.

E' certo que o ponteiro foi obrigado a estar de fora durante alguns jogos, entrando em seu lugar Jair Francisco. Todavia, o ex-meia do Bonsucesso se fêz o time perder um pouco a sua agressividade pelas pontas, reforçou-o pelo centro, onde Valdo passou a ter um companheiro nas lutas de área.

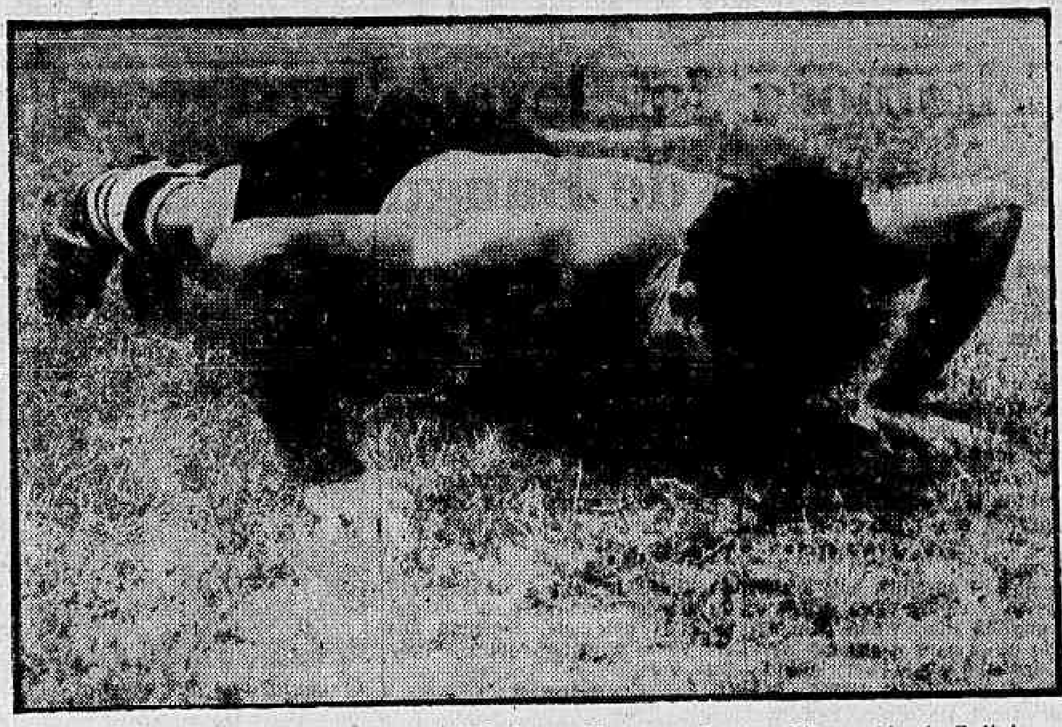
CONDIÇÕES

E' desta forma que o Fluminense se apresenta para o jôgo contra a Ferroviária. Superior ao que era no ataque, mas com a defesa sem estar no melhor de sua forma. Pròvàvelmente o retôrno de Altair, após uma ausência de dois meses, irá dificultar um pouco o sistema defensivo do time de Zezé

A situação do goleiro Castilho ainda não foi resolvida totalmente. Os dirigentes garantem que êle jogará hoje, Castilho no entanto não confirma. Se não quiser atuar entrará em seu lugar Vítor Gonzalez, que

(Conclui na 7.ª pág.)

PATRIMÔNIO DO CLUBE



O futuro presidente do Vasco, sr. Alá Batista, não pretende permitir a saída de Belini

Almir será chamado para novo contato

O sr. Alá Batista, que deverá ser eleito presidente do Vasco no próximo dia 14, irá amanhã, à tarde, à sede do clube conversar com o atual presidente, sr. Eurico Lisboa, sôbre a situação em que se encontram os jogadores Belini, Delém e Almir.

O futuro dirigente máximo do Vasco não tem a menor intenção de vender o passe do jogador Belini, a quem considera como um elemento de comprovada capacidade técnica e de ótimas qualidades morais "Terei — comentou certa vez com o repórter — grande prazer se contribuir para que Belini fique no Vasco até o fim de sua carreira".

ALMIR

Até agora, os próximos dirigentes do Vasco ainda não mudaram de opinião quanto ao jogador Almir que, segundo êles, não demonstrou possuir qualquer apêgo pelo clube, negando-se a seguir com a delegação vascaína para as Américas sem estar com o seu contrato renovado.

Caso Almir houvesse concordado em seguir, é possível que o Vasco fizesse após o retôrno da delegação um reajustamento em seus ordenados, hipótese esta que o próprio Alá Batista comunicou ao grande meia. No entanto, por ter ter ficado intransigente, o jogador desagradou aos futuros dirigentes do clube, que resolveram adotar com êle o mesmo sistema empregado pelo atual presidente, sr. Eurico Lisboa, com o jogador Orlando.

Há, todavia, uma poderosa ala do clube que é contrária à venda do jogador e que vem insistindo com o sr. Alá Batista pela necessidade de um entendimento entre o Vasco e o Almir.

DELEM

O jogador Delem deverá ter o seu contrato renovado com o Vasco em bases muito superiores ao que terminou em fevereiro último O jogador ainda não comunicou suas pretensões ao clube, mas é quase certo que venha a perceber, entre luvas e ordenados, cêrca de Cr 25 mil mensais.

Quanto a Belini, o Vasco não está disposto a vender o seu passe, embora o Santos esteja propenso a pagar até Cr$ 8 milhões. Nem os atuais, nem os próximos dirigentes cogitam, ou cogitaram, de vender Belini.

Castilho renovará com Flu

A reforma do contrato de Castilho com o Fluminense está por horas, podendo ser assinado o novo compromisso antes do jôgo de hoje. Se isto não ocorrer, o goleiro renovará amanhã.

As bases oficiais para a reforma do contrato de Castilho com o Fluminense são de Cr$ 45 mil mensais, entre luvas e ordenados. O jogador, a princípio, pretendeu Cr$ 50 mil mensais, mas ontem já se mostrava inclinado a aceitar a proposta do clube.

APÊGO

Embora podendo ganhar muito mais em qualquer outro grande clube, o arqueiro resolveu aceitar a proposta do Campeão carioca de 1959 por seu apêgo ao clube, a que serve desde 1946.

É possível que mesmo sem renovar seu compromisso, Castilho pleiteie do treinador Zezé Moreira a sua escalação para o encontro de hoje contra a Ferroviária, de Araraquara.

A PRIMEIRA OPORTUNIDADE

Após um ano nos aspirantes, Wilson Bauru surgirá hoje como titular do Fluminense

Brasil estréia no Pan

A seleção do Rio Grande do Sul, que representa o Brasil, jogará hoje, à tarde, em São José da Costa Rica, contra a seleção mexicana, inaugurando o III Campeonato Pan-Americano.

Os brasileiros são bicampeões e, segundo os comentaristas esportivos, são os grandes favoritos do certame, embora a equipe mexicana esteja muito bem, conforme mostrou nos jogos contra o Botafogo.

ENTUSIASMO

Os jogadores brasileiros estão bastante entusiasmados para o jôgo de hoje contra os mexicanos, esperando o técnico Foguinho que o quadro consiga render o máximo. O time já está escalado e deverá atuar com: Irno; Sugilo, Airton, Elton e Calvet; Enio Andrade e Jessir; Marino, Diogo, Milton e Gilberto.

Madureira contra a Portuguêsa paulista

Em Conselheiro Galvão, Portuguêsa de Desportos e Madureira jogarão hoje, amistosamente, a partir das 16 horas, e o juiz será o sr. Wilson Lopes de Sousa.

Pela Portuguêsa, reaparecerão ante os olhos da torcida carioca o goleiro Carlos Alberto, que deverá ser outra vez convocado para a seleção amadora brasileira, e o meia Ipojucan, ex-vascaíno, que se encontra no fim de sua carreira.

DESPEDIDA

No Madureira, deverão estar se despedindo hoje três jogadores: o médio Frazão e a ala esquerda Nair e Osvaldo. O primeiro só atuará um tempo, já que amanhã terá de se apresentar em General Severiano ao sr. Brandão Filho, diretor de futebol do Botafogo. Frazão irá fazer um período de experiências no Botafogo durante o Rio-São Paulo, mas ninguém em Madureira duvida de que êle será aprovado. É possível que, considerando-se ser esta a última partida que realizará, o jogador seja homenageado antes pelos dirigentes do seu clube.

Quanto ao caso da ala esquerda, está tudo em entendimentos. Antes do término do campeonato carioca, o Fluminense procurou, por intermédio do sr. Airton Machado, os diretores do Madureira pedindo prioridade na venda do passe de Nair. Depois, o Vasco interessou-se pela ala Nair e Osvaldo. Agora, o Santos também está procurando contratar o meia.

Em face do interêsse, o sr. José da Gama já declarou que o passe de Nair custará mais de Cr$ 1.500.000,00, estando o Santos disposto a pagar até mais Cr$ 300 mil desde que o jogador se submeta a um período de experiência de três meses.

REVELAÇÃO

A torcida do Madureira está desejosa de ver o quarto-zagueiro Raul, que tem 19 anos e foi considerado como o melhor jogador do clube durante a temporada no exterior.

No pôsto de Frazão entrará no segundo tempo o jogador Odir, elemento jovem e de muito futuro, que chegou a ser convocado para o último selecionado brasileiro de amadores.

PORTUGUÊSA

Desde o último Rio-São Paulo que a Portuguêsa de Desportos não joga no Rio de Janeiro. Recentemente enfrentou no Canindé e venceu por 3 x 0, sem fazer muita fôrça, o quadro do Olaria. Seu forte continua sendo o jôgo de conjunto, embora possua alguns bons valores individuais.

Além do excelente Servílio da seleção paulista tem na defesa, por exemplo, o zagueiro central Juths, reconhecidamente um dos melhores de São Paulo. O meia Didi é um excelente jogador, sendo bem secundado por Raul Klein, apesar dêste não ser o mesmo ponteiro esquerdo de quando veio treinar no Fluminense. O outro bom valor do ataque luso é o veterano Ipojucan, que já estava como treinador dos juvenis e voltou ao futebol atendendo um apêlo do treinador Oto Vieira.

QUADROS

MADUREIRA — Silas; Bi[illegible], Salvador, Décio Brito e [illegible]; Frazão (Odir) e Nair; Nelsinho, Azumir, Fernando e Osvaldo.

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS — Carlos Alberto; Mário Ferreira, Juths, Ditão e Odorico; Vilela e Didi; Babá, Servílio, Ipojucan e Raul Klein.

A GRANDE FIGURA

A grande figura da Portuguêsa de Desportos é o goleiro Carlos Alberto, que nesta foto está vendo o mundo por outro ângulo

Como ir ao Maracanã

Jôgo — Fluminense x Ferroviária.

Local — Estádio do Maracanã. Horário — 16 horas. Quadros:

FLUMINENSE — Castilho (Victor Gonzalez); Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Telê; Maurinho, Valdo, Wilson Bauru (Paulinho) e Escurinho.

FERROVIÁRIA — Rosan; Porunga, Antoninho, Cardarell e Rodrigues; Dirceu e Dudu; Amaral, Palico, Bazzani e Beni.

Abertura das bilheterias — 13,15 horas.

Abertura dos portões — 13,30 horas.

Horário dos jogos — preliminar: 14 horas; principal: 16 horas.

«Ticket» para portadores de cadeiras cativas, perpétuas, camarotes e permanentes em geral: n.º 4 de 1960.

Entrada dos sócios do Fluminense: porta «A» da Rua Mata Machado, com acesso pela rampa n.º 5 aos setores 25, 27 e 29.

PREÇOS

Preços dos ingressos (impôsto incluso: camarote lateral (5 pessoas) — Cr$ 700,00; camarote de curva (5 pessoas) — Cr$ 350,00; cadeira numerada — Cr$ 150,00; cadeira sem número — Cr$ 80,00; arquibancada — Cr$ 39,00; geral — Cr$ 14,00; militar — Cr$ 11,00.

PALMEIRAS QUER O RACING OU SAN LORENZO

SÃO PAULO, 5 (Sport Press) — Os dirigentes do Palmeiras, na impossibilidade de poderem realizar uma partida amistosa na próxima quarta-feira, contra o Bôca Júniors, que náquele dia, tem compromisso com o River Plate, voltaram suas vistas para o Racing ou San Lorenzo, de Buenos Aires, [illegible] o Diretor Profissional Pedro [illegible]schétti, falado pelo telefone, com próceres daqueles clubes platinos, esperando uma resposta nos próximos dias. Caso nada seja conseguido com aquêles grêmios, os palmeirenses aceitarão o convite do Juventus, com êle preliando quarta-feira próxima, para a estréia do ponteiro Cruz.

Sonhando com o Vasco procura ganhar tempo

O técnico Tim ainda não chegou a um acôrdo com o Bangu para a renovação do seu contrato, acreditando-se que esteja longe o entendimento, tal a firmeza em que se encontram as partes em seus respectivos pontos-de-vista.

Enquanto Tim pleiteia Cr$ 55 mil mensais entre luvas e ordenados, o Bangu insiste em não lhe pagar mais do que Cr$ 40 mil, elaborando uma tabela de prêmios capaz de possibilitar ao treinador atingir o salário pretendido.

DESENTENDIMENTO

Recebendo atualmente apenas Cr$ 35 mil, Tim é, entre aquêles que são considerados grandes técnicos, o que percebe menos, principalmente se se levar em consideração que ao seu encargo estão todos os jogadores de futebol do Bangu, inclusive os juvenis.

Pràticamente, o treinador dedica ao clube cêrca de 12 horas diárias, o que lhe dificulta ter qualquer outra atividade. Quando Tim assinou seu contrato com o Bangu, há dois anos, o ordenado mensal de Cr$ 35 mil, embora não fôsse dos melhores, podia ser considerado regular. Agora, com Yustrich recebendo Cr$ 100 mil no Vasco, Brandão Cr$ 140 no Palmeiras, seu salário passou a ser insignificante.

DIVERGÊNCIA

A primeira divergência entre Tim e o Bangu surgiu no início dêste ano, após o término da disputa entre Botafogo e Bangu pelo vice-campeonato.

No princípio do ano, os dirigentes banguenses haviam prometido a Tim que, caso o time se classificasse em segundo lugar, êle receberia um prêmio extra de Cr$ 50 mil. Numa arrancada surpreendente, facilitada pelas fracas performances do Botafogo no returno, o Bangu conseguiu chegar ao fim do campeonato no segundo lugar, ao lado do alvinegro.

Como o clube colocado no segundo lugar do certame tinha o direito de entrar no Rio-São Paulo, o América, baseado nos regulamentos, pediu que fôsse realizada a melhor de três entre Botafogo e Bangu para se saber qual dos dois a FMF deveria indicar como vice-campeão.

Tim pleiteou dos dirigentes banguenses que lhe fôsse pago o prêmio pelo vice-campeonato, com o que êstes não concordaram, alegando que o Bangu perdera na melhor de três. Esta atitude dos dirigentes do seu clube magoou a Tim e foi o início da divergência entre êles.

CIFRAS

Agora, a questão está entre Cr$ 40 mil e Cr$ 55 mil. Os paredros banguenses afirmam que o clube tem um padrão financeiro e não pode ultrapassá-lo, considerando Cr$ 40 mil como um bom ordenado para qualquer treinador de futebol.

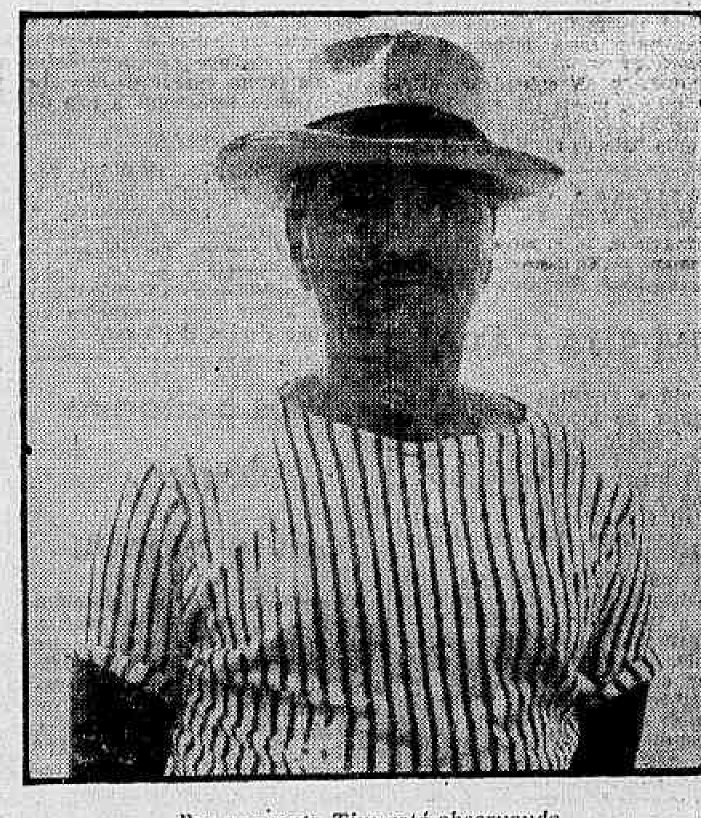
A fim de contornar a situação, um grupo de associados influentes do Bangu está estudando a possibilidade de ser criada uma tabela adicional de prêmios, cuja finalidade seria permitir a Tim atingir os Cr$ 55 mil mensais. Até agora, o técnico tem se mostrado refratário a esta idéia.

TRANSFERÊNCIA

Por enquanto, a política de Tim é a de dar tempo ao tempo, já que seu contrato só termina dia 1.º de abril. Com a saída de Sílvio Pirilo da direção técnica do Corintians esperava-se o ingresso do treinador banguense no clube do Parque São Jorge, sendo êste um dos motivos da sua viagem a São Paulo logo após o término do campeonato brasileiro. A mudança da direção do Departamento de Futebol do clube paulista pràticamente encerrou os entendimentos.

Agora, Tim conta com muitas possibilidades de vir a ser o treinador do Vasco na próxima temporada. O técnico Yustrich não vem sendo bem visto por importante ala do Vasco e Tim, durante o tempo em que foi treinador da seleção carioca, esteve em contato com o sr. Carlos Pimenta, um dos homens de mais pêso na futura direção do clube de São Januário.

TEMPO AO TEMPO



Por enquanto Tim está observando

Companhia Siderúrgica Nacional

Edital de concorrência pública para venda do navio "Siderúrgica Cinco"

A Companhia Siderúrgica Nacional torna público que, consoante resolução n.º 10.478, de sua Diretoria, de 9 de dezembro de 1959, será colocado à venda, em concorrência pública, o navio carvoeiro «SIDERÚRGICA CINCO», de 4.624 tdw (quatro mil, seiscentas e vinte e quatro toneladas «dead weight»), totalmente equipado.

As propostas serão recebidas em envelopes fechados e abertas na presença dos interessados, na sala de reuniões do Gabinete do Diretor Comercial da CSN, na Avenida Treze de Maio, 13, 15.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 15 de março de 1960.

Para maiores esclarecimentos, ficam à disposição dos interessados, no endereço acima, completas especificações das características, equipamento, preço básico e condições de venda do referido navio, as quais constituem parte integrante do presente Edital de concorrência.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1960.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Aviso da Companhia Nacional de Navegação Costeira — P.N:

AOS APOSENTADOS

A Superintendência da Companhia Nacional de Navegação Costeira — A. F. avisa que, em virtude de atraso no suprimento da verba destinada ao pagamento dos aposentados pela Lei 1.162 de 1950, fica transferido para o dia 10 do mês corrente o início dêsse pagamento.

STÊNIO DUGUET COELHO
..Diretor do Departamento de Administração..

RÁDIO RIO DE JANEIRO

ZYZ 34 — ONDAS MÉDIAS — 1.320 KCS.
ZYP 30 — ONDAS CURTAS — 5.045 KCS.
FM. 29.9 Mcs.

Apresenta

Tôdas as 3as. feiras e sábados, às 8,00 horas

O PROGRAMA

AOS QUE SOFREM

na palavra fluente do

Reverendo ODILON FRANCISCO DE OLIVEIRA

Se alguma coisa o aflige, ouça tôdas as 3as. feiras e sábados o Programa

AOS QUE SOFREM

Será um alívio para o seu coração

ACOMETIDA DE CRISE NERVOSA, A DOMÉSTICA ASSASSINOU A FILHA

As 'curras'

A polícia conseguiu prender o marginal Orides José dos Santos, vulgo «Indio», participante da «curra» de que foi vítima, durante o carnaval, uma jovem. As autoridades já conseguiram indentificar os demais componentes do bando e que são Moacir dos Santos, João Batista Gomes, Wilson de Barros e um outro conhecido por «Tostão». Vão, assim, em pouco os culpados responder perante a Justiça pelo nefando crime que praticaram levados pelo instinto bestial que os domina.

Infelizmente os casos de «curra» aumentam de forma alarmante exigindo da parte de quem de direito uma série de providências que não podem ser adiadas a menos que se queira concorrer para a corrupção que ameaça tomar conta das jovens inexperientes.

De início é precisi que se diga que grande parte da responsabilidade cabe aos pais das jovens vítimas dos curradores que são educadas em um regime de liberdade e de intimidades que não se coaduna com a formação moral e cristã da família brasileira.

Não se compreende que uma môça, à revelia de seus parentes e amigos, se atreva a sair, à noite, em companhia de simples namorado e com êle se dirija para lugares abandonados, sem iluminação, livres de qualquer proteção, sujeitando-se, assim, a tôdas as violências não só por parte de quem a acompanha ou de elementos bestiais ali escondidos à espera da prêsa fácil.

A repetição de uma ocorrência tão triste devia servir de aviso para estas jovens imprevidentes.

Há, também, um grau de culpa na polícia que não mantém uma certa vigilância preventiva nos lugares habitualmente procurados pelos curradores deixando-os assim a vontade e isentos de responsabilidade pois torna-se difícil sua futura identificação pela falta de elementos probantes.

O caso de Aída Curi, que ainda hoje empolga a opinião pública e que se conserva na ordem do dia em face de um novo julgamento que se anuncia para os próximos dias, não foi bastante para alertar os pais e prevenir as jovens que continuam deixando-se empolgar por aparências e filigranas que acabam por dominar a razão.

As deficiências de nossas leis punitivas, a liberalidade dos julgados, as facilidades com que os fatos são esquecidos e muitas as vêzes as conveniências sociais obrigando as vítimas a se manterem mudas para não se sujeitar a situações deprimentes, tudo isto auxilia os curradores.

De qualquer forma é preciso uma reação enérgica contra o mal que se amplia.

Tiumbaiba

Entre doze está o destino do médico

LOS ANGELES, 5 — (FP-DC) — Cinco homens e sete mulheres decidirão a sorte do dr. Bernard Finch, acusado de ter morto sua espôsa com a cumplicidade de sua amante, a jovem e bela Carole Tregoff.

O processo, iniciado no dia 8 de dezembro, durou perto de três meses, e serão necessários sem dúvida, vários dias ainda para que o júri pronuncie seu veridicto em função do "dossier" de mais de dois milhões de palavras que lhe foi entregue.

MATADOR PROFISSIONAL

Durante o processo, a acusação manteve sua teoria segundo a qual o dr. Finch e Carole Tregoff tentaram fazer assassinar a sra. Finch por um matador profissional. Ante o fracasso dessa tentativa, decidiram passar êles próprios à ação. Segundo a acusação, os dois amantes queriam prevenir-se contra um pedido de divórcio que teria levado o dr. Finch à ruína.

A defesa, ao contrário, afirmou que a morte da sra. Finch, no dia 8 de julho do ano passado, por uma bala de revólver, foi acidental. O dr. Finch teria encontrado sua espôsa armada de um revólver. Tentando desarmá-la, lançara a arma ao solo, provocando involuntàriamente o disparo.

O dr. Grant Cooper, principal defensor dos acusados mostrou-se excepcionalmente brilhante durante sua defesa e assinalou perfeitamente as falhas da acusação, mas é certo que não teve êxito em sua tarefa essencial que era a de tornar verossímil a tese de acidente.

IMORAL

O promotor fêz seu último requisitório, atacando particularmente Carole Tregoff, acusando-a de ser «totalmente destituída de moralidade» e de ter «levado o amante a matar a espôsa» Logo após, o presidente do Tribunal começou a dar suas instruções ao júri que deverá deliberar.

VIÚVA TERIA SIDO MORTA EM SUA CASA

A viúva Angelina Amaral Iotti 42 anos de idade, residente na Rua Capitão Cruz, 12 foi encontrada, na manhã de hoje, morta no interior de sua residência, sendo o fato comunicado às autoridades policiais do 7.º Distrito por sua irmã Olga do Amaral Bonfá.

As autoridades policiais, após o conhecimento do fato, solicitaram a presença da perícia, tendo comparecido ao local o perito Murilo, que constatou estar o cadáver com dois ferimentos, um na cabeça e outro no braço direito. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal e a polícia acredita que Angelina foi vítima de homicídio.

Após o choque elétrico, caiu e morreu

O operário Manoel Joaquim morreu na manhã de ontem, quando realizava um trabalho na obra localizada na Rua São Miguel 109, em virtude de ter tocado num fio de alta tensão. Com o choque caiu do primeiro andar, sendo o fato comunicado ao 17.º Distrito Policial e seu corpo removido para o IML.

Do mesmo acidente saiu ferido o operário Francisco Borges, que trabalhava com Manoel, e que, ao ver seu companheiro seguro no fio de alta tensão, tentou libertá-lo, ocasião em que recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus, além de ter caído ao solo. Francisco foi internado no Hospital Sousa Aguiar.

FIO

Cêrca das 11 horas da manhã de ontem, Manoel e Francisco executavam trabalhos profissionais na obra da Rua São Miguel 109, quando o primeiro, ao colocar um caibro logo acima da janela no primeiro andar, encostou o braço em um fio de alta tensão que estava desencapado, ficando preso ao mesmo. Com seus gritos de socorro, Francisco resolveu auxiliá-lo, ambos perderam o equilíbrio e caíram.

MORREU

Populares que assistiram ao fato, solicitaram imediatamente um ambulância do HSA. Entretanto, quando esta chegou, Manoel já estava morto. Francisco, com queimaduras de 1.º e 2.º graus, foi recolhido àquele hospital.

Êxito absoluto o carnaval do Maxwell

Foi dos mais movimentados e concorridos o carnaval do Esporte Clube Maxwell, êste ano. A diretoria da agremiação de Vila Isabel, que tem à frente o presidente Ilton Alfinito, está de parabéns.

A sua decoração, que recebeu o nome «Noite na Palhoça», foi um trabalho perfeito dos cenógrafos Wilson de Almeida Ferreira e Mário Donini, auxiliado por grande número de associados do clube.

Precisamente às 18,30 horas da têrça-feira gorda, quando o movimento do clube já era bastante animado, deu entrada no portão principal do Esporte Clube Maxwell, Sua Majestade Rei Momo, que foi recebido por todos os conselheiros maxwelenses. Uma salva de fogos anunciou a triunfal entrada do Rei da Folia. Já a esta altura um grupo de môças, fantasiadas, formava uma fila indiana, jogando confetes na comitiva de Sua Majestade, que, depois de dar uma volta no amplo salão do Maxwell, foi conduzido ao palco, a fim de ser homenageado pelo presidente do clube.

Necessário se torna fazer uma referência à fabulosa orquestra do professor Antônio Marques, que resistiu bravamente, levando os festejos até às 5 horas da manhã, com a mesma animação das primeiras horas.

DOIS MORTOS E CINCO FERIDOS NO DESASTRE

RECIFE, 5 (Transp.-DC) — Dois mortos e cinco feridos foi o resultado do desastre que ocorreu, ontem, com o jipe chapa 43-662, dirigido pelo motorista Eurico Cortes, na Estrada BR-25, próximo da cidade de Engenho Moreno. O veículo que desenvolvia grande velocidade, após derrapar, capotou, indo precipitar-se num abismo, arrastando consigo os passageiros. As pessoas que morreram no local do acidente são: Euclides Pereira Martins, e a menor de dez anos, Fátima Martins. Os feridos foram Eurico Cortes, Maria José Cortes, Nadja, Solange e Marcos Alexandre Cortes.

Criminosa foi levada para prisão de Bangu

Foi removida, na manhã de ontem, para a Penitenciária de Bangu, a doméstica Isabel dos Santos Jesus, que, anteontem, fôra prêsa em flagrante quando tentava assassinar, durante uma crise nervosa, sua filhinha Jurema dos Santos Jesus, de dois meses da idade, a qual, devido aos ferimentos recebidos, faleceu ontem no Hospital da Aeronáutica do Galeão.

O comissário José Gomes, que se encontrava de serviço no 30.º Distrito, determinara a autuação da doméstica por tentativa de homicídio. Posteriormente, com o falecimento de sua filhinha, foi ela novamente levada a cortório para um aditamento nos autos do inquérito mandado instaurar, tendo sido o corpo de Jurema removido para o IML.

COLHIDA EM FLAGRANTE

Ao que se acredita, pois Isabel recusa-se a depor sôbre o crime, ela, que há dias vinha demonstrando estar com o sistema nervoso bastante abalado, teria sido vítima de um ataque nervoso, em consequência do chôro contínuo da criança. Enraivecida por que a menina não parava de chorar, agarrou-a e, fazendo pressão sôbre seu abdomo, tentava estancar-lhe o chôro. Vendo a inutilidade do esfôrço, tentou então matá-la, comprimindo seu peito de encontro à cama.

Um cunhado, alertado pelo chôro da criança, procurou ver o que se estava passando e encontrou Isabel sôbre sua filhinha. Socorreu a criança e dirigiu-se à sede do policiamento do Parque Especializado de Materiais da FAB, sediado na Travessa do Cruzeiro, no Galeão (onde a doméstica reside na casa 902-A), para comunicar a ocorrência ao sargento Geraldo Martins, ali de serviço, que prendeu Isabel e a levou para a Delegacia do 30.º Distrito, enquanto uma ambulância, providenciada por êle, removia a criança para o Hospital da Aeronáutica do Galeão, onde foi ela internada em estado gravíssimo.

No 30.º Distrito, chorando bastante, a mulher recusou-se a falar sôbre o acontecido, sendo então autuada em flagrante pelo comissário José Gomes que, em vez de libertá-la com o arbitramento de fiança, proferiu mantê-la detida na delegacia, temendo que ela viesse a tentar contra a própria vida.

REMOVIDA

Na manhã de ontem foi a polícia cientificada pelas autoridades da Aeronáutica, de que a criança havia falecido pela madrugada, em face da gravidade de seus ferimentos. O comissário José Gomes providenciou a remoção do pequenino corpo para o Instituto Médico Legal.

Depois, por determinação do delegado titular do 30.º Distrito, foi Isabel removida para a Penitenciária de Bangu, onde aguardará a decisão final da Justiça.

Apesar de não estar ainda confirmado, a mulher deverá ser submetida a um exame de sanidade mental no Manicômio Judiciário, pois acreditam seus parentes que ela esteja sofrendo das faculdades mentais.

16 MORTOS NUM DESASTRE

SANTA FÉ, Argentina, 5 (UPI-DC) — Ao tentar ultrapassar, hoje, uma motocicleta, quando trafegava numa ponte sôbre o Riacho Celestine, nas proximidades desta cidade, um ônibus conduzindo 25 pessoas veio a derrapar, caindo num valão. Em consequência, morreram 16 pessoas.

MAU TEMPO JÁ MATOU 149 PESSOAS

NOVA IORQUE, 5 (UPI-DC) — Pelo menos 149 pessoas, em 30 Estados e no Distrito de Columbia, já morreram em consequência do mau tempo que assola os Estados Unidos. Os prejuízos são calculados em muitos milhões de dólares. O Massachusets é o Estado que mais sofreu até agora com a intensa nevada, pois registrou em seu território 22 mortos. A seguir, vem a Pensilvânia com 16, o Connecticut com 14, Nova Iorque com 13 e Nova Jersey, com dez.

NÃO É MARGINAL

Compareceu, na tarde de ontem, em nossa redação, o motorista Jaci Vieira, a fim de desmentir uma nota publicada há dias, na qual êle constava como sendo um marginal prêso na jurisdição do 22º Distrito, durante uma "blitz".

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Teatro MESBLA O STUDIO A APRESENTA
SOCIETY EM BABY-DOLL
de Henrique Pongetti
DEVIDO AO GRANDE SUCESSO FICARÁ EM CARTAZ
MAIS 2 SEMANAS
HOJE NÃO HÁ ESPETÁCULO — AMANHÃ ÀS 21 HORAS
• AR REFRIGERADO •
RESERVAS PELO TEL.: 22-7622

TEL. 57-9789
fred's
ARY BARROSO apresenta
tudo É vinícius
com ZOÉ MAGNO e BALLET
HOJE E TÔDAS AS NOITES

6 MESES EM CARTAZ
Batendo todos os recordes em São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Curitiba e agora no Rio!
JOSÉ VASCONCELOS
EM
"EU SOU O ESPETÁCULO"
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS NO
TEATRO RIVAL
BILHETES A VENDA

Tôda a grande equipe esportiva da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
estará em ação, hoje, transmitindo
FLUMINENSE X FERROVIÁRIA
Ampla reportagem supervisionada por Lúcio Guimarães
sob o comando de Rui Pôrto — e o patrocínio de
"BRAHMA CHOPP"

O namorado da jovem, Sebastião Barbosa, que fará o reconhecimento dos bandidos detidos

Policiais prenderam mais quatro sabotadores da CB

Quatro homens foram ontem presos pelos representantes da Comissão Apuradora de Sabotagens contra a Central do Brasil, apontados por funcionários da cabina de Cascadura como participantes de movimentos de depredação, elevando-se assim a 14 o número de depredadores detidos no 10.º DP, à disposição da Divisão de Polícia Política e Social.

Os quatro sabotadores presos durante a "blitz" de ontem são Norival Pereira da Silva (30 anos), Valdemar Moreira (33 anos), Vicente Saviano (28 anos) e Isaías Miguel (27 anos). Entre os quais já se encontravam no xadrez, figuram oito membros da quadrilha de "Bronquinha", ladrão de fios que há muito tempo é procurado pelo Serviço de Investigações da EFCB.

A "BLITZ"

Participaram das diligências efetuadas na madrugada de ontem duas viaturas, uma da Central e outra da DPPS cujo diretor, capitão Carlos Pinto da Silva, é o presidente da Comissão Apuradora de Sabotagens.

Anteontem também foram presos no subúrbio os ladrões de trilhos José Fraga e Severino José Ramos. Embora a diligência que resultou nessas prisões fôsse parte da rotina do Serviço de Investigações da estrada, é possível que êsses criminosos sejam também interrogados pela Comissão Apuradora de Sabotagens.

SABEM MUITO

Durante a reunião que organizou a "blitz" de ontem, os delegados Rangel e Melo, afirmaram que os depredadores, ladrões e assaltantes conhecem muito mais a respeito de estradas de ferro do que se poderia esperar.

Citaram o exemplo das depredações ocorridas na sexta-feira de carnaval, quando alguns depredadores invadiram a cabina de sinalização de Bangu e destruiram apenas o alimentador de voltagem, a peça menos evidente para um leigo e que é, na verdade a alma de todo o sistema de comando do tráfego naquele nível.

Detido pela polícia mais um "currador"

O detective Hélio e sua turma composta dos investigadores Jaime, Dimas, Abreu e o guarda-civil Osvaldo Escrivano, prenderam, na madrugada de ontem, em um barraco do Morro da Favela, o marginal William de Castro Barreto, de 21 anos, que, em companhia de três bandidos, raptou e "currou" a jovem Zenir Rosa dos Santos.

William é o segundo dos "curradores" presos, de vez que Oride José Antônio, de 26 anos, outro dos implicados, está prêso desde o domingo de carnaval, tendo sido autuado no 11.º Distrito em flagrante de maconha. O motorista que transportou o grupo, Duarte de Albuquerque, deverá ser prêso nos próximas horas, embora negue sua participação.

NA CASA DO MOTORISTA

Face às declarações da jovem Zenir Rosa dos Santos, vítima da «curra» da madrugada de domingo de carnaval, que disse ter sido levada para uma casa da Rua da América, bem como ao fato de Sebastião Barbosa (22 anos, Avenida Mirandela, 1988) seu namorado, que na ocasião a acompanhava em um passeio pelo atêrro da Glória e anotou a chapa do auto de praça, as autoridades do 4.º Distrito estão aceitando a hipótese da «curra» ter sido executada na casa do motorista Duarte de Albuquerque.

Duarte, cujo carro de praça é o de chapa DF 5-33-57, de prontuário 83.390, descrito por Sebastião, reside na Rua da América, 41, casa 11, mas nega ter qualquer participação na «curra».

Dos participantes, além do motorista que deverá ser detido nas próximas horas, estão ainda em liberdade os marginais Moacir Felisberto dos Santos, de 25 anos, e João Batista («Botica»), de 29 anos, que naquela madrugada, fazendo-se passar por policiais, prenderam o casal e, depois de obrigarem Sebastião a saltar em outro local, levaram Zenir para o morro e a «curraram», dando-lhe Cr$ 20 para voltar para casa.

AVISO
CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres
Leilão de jóias e mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 17 a 21 do corrente mês, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, os seguintes leilões de penhôres, referentes a cautelas emitidas ou renovadas em JULHO de 1959:

DIAS 7 e 8 — Agência Madureira — jóias;
DIA 9 — Agência Madureira — mercadorias;
DIAS 10, 11 e 14 — Agência Bandeira — jóias;
DIAS 16, 17, 18 e 21 — Agência Bandeira — mercadorias.

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias correspondentes, das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor de Agências de Penhôres

CLINICA MÉDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

Seus bens, jóias ou objetos de valor... dinheiro ou obras de arte, estarão a salvo, porquê você os colocou no Seguro. Você levará a melhor contra os "amigos do alheio". O Seguro indenizará seu prejuízo... você não o sentirá. Mas a sua segurança pode ser estendida a outros sinistros que rondam seu patrimônio. Você dispõe de Seguro contra Incêndio, contra Acidentes de Transporte, contra Acidentes Pessoais e muitos outros ramos. Além de restaurar seus bens, o Seguro contribui também para a sua conservação, através de ensinamentos úteis de previdência! Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade!

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!
Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas, atingiu a Cr$ 6.463.085.000,00 o que dá bem uma idéia da importância do Seguro Privado na vida econômica do País.

Troque o incerto pelo Seguro!

* Estimativa dos Sinistros de Roubo que serão pagos pelas Emprêsas de Seguros, no ano corrente. Será apenas uma fração do dano total, pois muitos bens não estão segurados.

MM. 82003

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Nunca se pensou tanto no . . .

aqui e lá fora as lições desta Faculdade, fiéis aos exemplos aqui recolhidos na palavra e na conduta de nossos mestres.

"Companheira dos sobreviventes, a memória nos restitui o tempo passado, ao toque de reunir de cerimônias como esta.

"Todo o mundo submerso de lembranças antigas reflui à tona de minha consciência a simples enunciação do nome de minha Faculdade, e eis-me a unir as pontas do tempo, de relance colocando o dia de ontem no dia de hoje, e repondo no lugar do novo o velho edifício que me acolheu em 1922.

"Posso dizer que todo um ciclo de minha vida pública tem nesta Faculdade a sua inspiração e o seu motivo. E se aqui não encontrei, à hora de minha chegada, a figura por tantos títulos venerável do dr. Cícero Ferreira, a cujo entusiasmo e a cuja fé somos devedores dêste instituto, guardo comigo as palavras dêste mestre, que Odilon Berens, orador de minha turma, teve a felicidade de lembrar, quando daqui nos despedíamos: "E' da solidariedade que surge a fôrça e é a boa harmonia que conquista o acatamento social".

"Senti a verdade dessa lição, aqui, quando estudante, e mais tarde, aqui mesmo, como professor, na condição de assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica, do dr. Otaviano de Almeida, e da cadeira de Clínica Médica, do dr. Baeta Viana. Depois, em outros caminhos da minha vida pública, nunca deixei de ouví-la, como uma sugestão e um conselho, como um lema e um incentivo, e agora verifico, no vosso duplo gesto de bondade para comigo, que é essa lição que igualmente vos inspira, na solidariedade e na boa harmonia dêste encontro cordial, em que me proporcionais, além de um novo título e êste contato, o regresso das lembranças antigas, que estão comigo nesta hora, redivivas por um momento numa luz de saudade".

NÃO ESQUECEU O ESTUDANTE

"Quero que êste encontro, na casa de ensino onde me formei, sirva de ensêjo para que eu preste contas ao meu país, na minha velha Faculdade, sôbre o que realizei, como presidente da República, no plano da educação nacional. Nenhum ambiente seria mais adequado que êste. Aqui fui estudante; aqui fui professor. No momento em que o professor retorna eventualmente à cátedra, por fôrça da generosidade do vosso convite, e que êle vem dizer-vos é que o presidente não esqueceu o estudante e o professor, conforme ides ver no painel de realizações que desejo apresentar-vos.

"E' na algria do dever fielmente cumprido que tenho encontrado o alento das fadigas naturais de minha caminhada como chefe de govêrno de uma grande Nação democrática.

"Tudo quanto prometi ao país, na minha campanha de candidato à presidência da República, já pode ser visto agora, convertido em realidade objetiva, numa perfeita demonstração de que é possível levar a bom têrmo as grandes obras de expressão nacional em plena vigência da democracia brasileira.

"Como aquêle professor de um romance de Dickens, o povo não se contenta com palavras: quer fatos e exige realizações. E êsses fatos, e essas realizações aí estão, sacudindo o Brasil de Norte a Sul, de Leste a Oeste, e acordando o gigante que parecia esmagado por seu próprio tamanho.

"Olhai o mapa do Brasil. Não é mais o mesmo. Com o rumor das máquinas e das ferramentas golpeando as florestas densas e virgens, multiplicaram-se as estradas, que unificam ainda mais o país. Por essas estradas, pavimentadas com o nosso asfalto, circulam os veículos fabricados aqui.

"A faixa litorânea, que servia de núcleo radiativo da Nação como expressão política, desloca-se para o Planalto Central. E nesse Planalto, que a solidão verde alongava numa sensação de infinito, lá está, à espera do Brasil de amanhã, a sua nova Capital, iniciativa sem rival no mundo, construída por uma vontade firme — a vontade firme que levanta esta gente e faz vibrar essa terra e é a nossa própria energia de povo que afinal se compenetrou de sua maturidade e de sua capacidade de sonhar, empreender e realizar.

O HOMEM BRASILEIRO

"No vasto plano de ação em qu. nos empenhamos desde a primeira hora de meu govêrno, no sentido de retirar o Brasil da condição melancólica de país subdesenvolvido, só um pensamento nos guiou: aparelhar melhor uma grande nação para um grande povo.

"O homem brasileiro, nas diversas expressões correspondentes às diversas áreas do território nacional, tem sido, em verdade, o objetivo essencial do plano de metas de meu programa administrativo.

"Já tive oportunidade de acentuar, no balanço geral de meu govêrno, as três áreas contrastantes no panorama da vida brasileira: o Sul, com o seu desenvolvimento extraordinário; o Nordeste, acentuadamente subdesenvolvido e reclamando providências urgentes, que estão sendo postas em prática, e tôda uma região a Oeste e ao Norte, que apresenta esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

"Para corrigir êsses contrastes, que correspondiam a um tipo sui-generis de discriminação, porque era a discriminação do país consigo mesmo, criando privilegiados e marginais, no âmbito de suas fronteiras, — urgia dar solução aos nossos problemas de base, indispensáveis a uma nova união do Brasil — a união decorrente de melhores oportunidades para todos, a fim de que não constituísse um privilégio ter nascido no Sul e uma condenação perpétua ser filho das outras regiões. Êsse é o verdadeiro sentido de nossa luta.

"Para quem, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem Três Marias? E o aumento de nosso potencial elétrico? E a ampliação de nossa produção siderúrgica? E o reequipamento de nossas ferrovias? Nunca se pensou tanto no homem brasileiro como agora. E êsse pensamento, longe de ser a simples especulação filosófica para devaneios de gabinete, obedeceu a uma finalidade patriótica e humanitária, destinada a ir ao encontro de milhões de patrícios que estavam esquecidos nas áreas empobrecidas ou inexploradas, mais vegetando do que propriamente vivendo, como simples rebanhos humanos para efeitos de ufanias demográficas".

EDUCAÇÃO E REALIDADE

"Ao conjunto de metas em que foram fixadas as diretrizes estruturais de meu plano de govêrno deveria necessàriamente corresponder uma filosofia de educação destinada a preparar o país para o desenvolvimento consequente à execução daquele plano.

"Em doze proposições fixaram-se as diretrizes que norteariam a adequação do sistema educacional brasileiro à transformação que se operaria no país. Algumas providências nesse sentido tiveram de ser emergenciais, em face de graves erros passados que urgia sanar e corrigir, para que não corrêssemos o risco de ver perigar tôda uma vasta estrutura técnica por falta do indispensável preparo das novas gerações sôbre as quais iria recair a responsabilidade futura do desenvolvimento nacional.

"A ascenção das classes trabalhadoras por fôrça das benéficas providências de nossa legislação social e também por imperativo da evolução brasileira nas áreas mais favorecidas, reclamava educação de nível mais elevado sobretudo de caráter ocupacional e técnico.

"Assentou-se como princípio que a educação primária deveria assegurar, além da posse das técnicas fundamentais da cultura, a habilitação mínima do homem para os deveres da produção e da convivência social. A educação secundária perdia o seu caráter de ensino médio, para revestir-se de caráter autônomo, convertida em aspiração geral de preparo a que tende a coletividade brasileira. Ao ensino superior, compartimentado segundo o sistema tradicional de escolas e cursos estanques, teria de obedecer à flexibilidade dos currículos, para interpenetração de faculdades e cursos, com seus planos de estudo ajustados às demandas sociais.

"O desenvolvimento econômico intensivo, que elabora neste momento a transformação social de nosso país, só poderia efetivar-se com apoio num sistema educacional consentâneo com a nova realidade brasileira. A êsse sistema, revolucionário em muitos de seus aspectos, denominou-se "educação para o desenvolvimento", nos claros têrmos de seu ideal.

"Êsse sistema, em que hoje se fundamenta o plano educacional do país, não é, entretanto, como à primeira vista se poderia supor, uma educação puramente técnica, sem objetivo ético e conteúdo humanístico. A décima segunda proposição em que se baseia o novo sistema educacional de meu govêrno, estabelece que, à luz das diretrizes dêsse sistema, a educação corresponde a um novo humanismo pedagógico, em que o indivíduo é visto como protagonista da sua época".

DE 4 BILHÕES PARA 17 BILHÕES

"Ponto capital para a efetivação da reforma que se pôs em execução e que vem sendo implantada sem alardes, tinha de ser o montante das despesas com o seu processamento e custeio.

"Em 1956, o total das verbas destinadas à educação, pelo orçamento elaborado antes do meu govêrno, subia a pouco mais de quatro bilhões de cruzeiros. Em 1960, êsse montante foi elevado para quase dezessete bilhões. E pela primeira vez, com êsse montante, se cumpriu a letra do dispositivo constitucional, que manda destinar o mínimo de dez por cento da receita orçamentária para as despesas com a educação. Para isso, tomei a iniciativa de enviar mensagem ao Congresso em 1958, regulamentando o mencionado dispositivo, já cumprido aliás nesse mesmo ano".

"HIATO NOCIVO"

"De 1952 a 1955, construíram-se 1995 salas de aula para o ensino primário. No meu govêrno, construíram-se, até êste momento, 2.354, com um aumento de matrícula correspondente a 1.500.000 alunos.

"O ensino complementar, incorporado na atual administração ao sistema educacional brasileiro, com a instituição de mais dois anos de escolaridade, nos quais se dá ênfase às práticas de trabalho ajustadas ao meio, veio atender ao grave problema do "hiato nocivo" que frequentemente se evidencia no educando no período de 11 a 14 anos. A partir de 1957 instalaram-se quarenta centros de educação complementar e construíram-se 122 pavilhões de oficinas e artes industriais.

"Aqui mesmo em Belo Horizonte, tendes à realidade ao alcance de vossos olhos para ilustrar o argumento das estatísticas: os Centros da Vila Salgado Filho e da Vila Afonso Pena, já em funcionamento, e os Centros do Horto e do Barreiro, em construção".

ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO

"No mesmo plano de estudos, esboçou-se um plano pilôto de erradicação do analfabetismo no país, plano êsse iniciado a partir de março de 1958 nos seguintes municípios: Leopoldina, em Minas Gerais; Timbaúba, em Pernambuco; e Catalão, em Goiás. No ano seguinte, estendia-se a experiência a Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, a Santarém, no Pará, a Benjamin Constant, no Amazonas, a Guajará-Mirim, em Rondônia, a Picuí, na Paraíba, a Macaé, no Estado do Rio, e a Mococa, em São Paulo. E no corrente ano o mesmo plano, já convenientemente experimentado, se estenderá a trinta novos municípios.

"A Campanha de Erradicação do Analfabetismo, até 31 de dezembro de 1959, instalou 400 salas de aula, que permitiram a matrícula de 23.896 crianças, para as quais não havia escolas disponíveis; iniciou com êxito a escolarização de emergência e a alfabetização de 8.900 alunos acima de 15 anos de idade; treinou, mediante seminários e cursos especiais, 425 professôres, e está preparando, em caráter de urgência, cêrca de 350 professôres para as áreas rurais; construiu cêrca de vinte mil metros quadrados de área coberta útil para fins escolares, e acaba de dar início à montagem de quarenta escolas pré-fabricadas, solução moderna para um velho problema, esperando-se que, com os recursos orçamentários do presente exercício, mil novas salas de aula possam ser instaladas, na ordem do mesmo plano de ação; em cooperação com o Sistema Radioeducativo Nacional, criado em 1957 no Departamento Nacional de Educação, a Campanha de Erradicação do Analfabetismo iniciou um sistema de rádioescolas, com vistas à educação de base das populações do interior, devendo ser instaladas 300 dessas unidades educativas sòmente em 1960. Em resumo, sòmente com essa Campanha, de tão fecundos resultados em todo o país, empregou meu govêrno o montante de oitenta milhões de cruzeiros".

SISTEMA RADIOEDUCATIVO NACIONAL

"O Sistema Radioeducativo Nacional, partindo da reflexão de que seria impossível ao país neste momento dispor dos seiscentos mil professôres que seriam necessários para atender a dezoito milhões de analfabetos, fêz do rádio, como recurso moderno de contactos humanos, o seu agente na obra educacional brasileira. Com o propósito de criar cursos básicos de educação popular, o Sistema elaborou e editou em discos "long-playing", em dois anos de atuação, mais de mil programas radioeducativos, distribuídos em 17 setores, do conhecimento, desde a puericultura à economia doméstica.

"O que particularmente distingue esta obra é o apoio maciço que lhe vem dando a iniciativa particular, porquanto, dos sessenta setores em atividade, sòmente cinco pertencem à iniciativa oficial.

"Na mesma linha de trabalhos, instalou o Departamento Nacional de Educação em Minas Gerais, na cidade de Leopoldina, a Rádio SIREMA, destinada a servir de emissora modêlo e de centro de preparação do pessoal a serviço dos vários sistemas radioeducativos, funcionando como estação-chave de um grande sistema de educação popular pelo rádio para a Zona da Mata".

NOVOS CENTROS DE ESTUDOS

"O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que tão relevantes serviços tem prestado no setor da técnica e da filosofia da educação brasileira, foi condignamente instalado em sede própria neste govêrno e ampliou a Belo Horizonte e a Recife, a sua área de ação, com a criação de dois Centros Regionais que lhe são subordinados.

"O ensino médio, nas suas três modalidades, o secundário, o comercial e o industrial, mereceu cuidados especiais, nestes quatros anos de trabalho intensivo, e sei que nunca se fêz tanto em igual limite de tempo.

"Para a construção do Internato do Colégio Pedro II, mais de cem milhões de cruzeiros foram empregados. Procedeu-se à ampliação do Anexo Sul do mesmo estabelecimento de ensino. E instalou-se outro anexo, o da Tijuca. De tudo resultando que a matrícula, em nosso Colégio padrão, que foi de 3.500 alunos em 1955 passou a 7.740 em 1959.

"No mesmo nível de ensino, promoveu o atual govêrno a instalação do Colégio Militar de Belo Horizonte, iniciando a construção de sua majestosa sede na Pampulha, com uma capacidade de dois mil alunos.

"A obra aí está, imponente nas suas grandes linhas, e constitui um desmentido arquitetônico aos que presumem que o empenho em desenvolver o país nos desviou do cuidado de sua educação, sem a qual nenhuma nação pode levar adiante os planos vitais de sua redenção econômica.

"Sucessivamente criamos os Colégios Militares de Salvador, de Curitiba e de Recife, com idêntica capacidade, e só aí abrimos possibilidade de admissão e estudo a oito mil jovens brasileiros.

"Ao mesmo tempo que tomávamos essas providências, fizemos desencadear no país, de modo mais intenso e quase em têrmos emergenciais, a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Bastam os números para evidenciar o quanto se trabalhou nesse sentido. Em 1956, dispúnhamos de 108 ginásios. Em 1958, êsse número se elevou a 253. E no ano corrente alcançaremos êste total: 350. A dotação para essa campanha, que era de vinte mil cruzeiros por série, passou a sessenta mil por turma-ano em 1960.

"A política das bôlsas de estudo, por muitos títulos recomendável num país em extraordinário surto de progresso, que empregava trinta e cinco milhões de cruzeiros em 1955, teve essa verba aumentada de dezoito vêzes em 1959, quando se utilizaram, para o mesmo fim, seiscentos e trinta milhões.

"O auxílio para a construção e o equipamento de colégios e ginásios que era de oitenta e cinco milhões em 1955, elevou-se a quatrocentos e setenta e três milhões em 1959, revertendo tais auxílios em bôlsas de estudo, as quais, somente no último ano, foram em número de vinte mil".

A EDUCAÇÃO EM BRASÍLIA

"A construção de Brasília, em cujas linhas urbanísticas e arquitetônicas domina o sentido de modernidade, levou-nos a empreender, obedecendo a rigoroso planejamento, a construção de uma rêde escolar primária e média, à altura da nova capital brasileira. E posso afirmar-vos que em abril estará funcionando ali, simultâneamente a outras iniciativas do ensino o grande centro de educação média, compreendendo quatro ramos e funcionando lado a lado, numa experiência pedagógica nova em nosso meio e com uma capacidade para três mil e quinhentos alunos.

"Outra inovação, no plano do ensino médio, é a instituição das classes experimentais e de orientação educacional, introduzidas no ensino secundário a partir de 1959, com os fecundos resultados.

"O ensino comercial, relativamente recente no panorama da educação brasileira como sistema de ensino, desenvolveu-se num sentido de grande expansão. Aos 747 estabelecimentos de ensino dêsse tipo existentes em 1955, com uma capacidade de 107.000 alunos, correspondem hoje 970 escolas, com uma capacidade de 140.000 educandos. E é de justiça assinalar que o ensino comercial adotou na sua estrutura pedagógica um método brasileiro de ensino funcional, de magníficos resultados como eficiência educacional."

ENSINO INDUSTRIAL

"Pedra basilar da educação para o desenvolvimento, o ensino industrial tem recebido do meu govêrno as providências mais eficazes, tendentes a ajustá-lo à era da revolução construtiva que atravessa o nosso país.

"O orçamento da União para 1956, consignou, no Ministério da Educação, para o ensino industrial, duzentos e noventa milhões de cruzeiros. Três anos depois, êsse total se elevou a um bilhão e cento e setenta milhões de cruzeiros, ou seja: quatro vêzes a importância que encontrei, no início de minha administração para êsse ramo de ensino.

"Para a construção de escolas técnicas, o ritmo crescente das verbas concedidas traduz o meu esfôrço em aparelhar convenientemente o ensino industrial para o Brasil novo que aí está. Em 1956, empregaram-se trinta e três milhões de cruzeiros nessas obras. Em 1960, êsse total se elevou para trezentos e vinte e cinco milhões, unicamente para a construção e ampliação de escolas técnicas, industriais e profissionais mediante convênios com entidades públicas e privadas, não se incluindo naquela importância os estabelecimentos da rêde federal, porque êstes, com a autonomia resultante da lei 3.552, de 1959, têm as suas obras incluídas na verba global que lhes foi destinada no orçamento sob o título de Auxílios.

"A preocupação do govêrno em assistir ao estudante carente de recursos, mas de decidida vocação para as profissões industriais, levou-nos a ampliar a concessão de bôlsas de estudos, as quais se elevaram, somente em 1959, a 555, num total de quatro milhões de cruzeiros.

"A celebração de convênios com entidades diversas reflete também, ainda no mesmo setor, a atuação do poder federal, atenuando ou eliminando deficiências e estimulando o esfôrço isolado para coordená-lo com o esfôrço geral da educação para o desenvolvimento.

"Recentemente, o governador do Estado de São Paulo, o ilustre professor Carvalho Pinto, ao visitar as obras da Escola Técnica de São Bernardo do Campo, nas quais o Govêrno Federal já empregou mais de cem milhões de cruzeiros, definiu essa construção como "uma realização monumental, à altura do progresso do Brasil, com benéficos reflexos em nossa economia".

"Na expansão do ensino profissional brasileiro, a lei 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, concedendo autonomia didática, financeira e administrativa, às escolas da rêde federal, e liberdade de organização às escolas estaduais, municipais e particulares, observadas as diretrizes gerais da legislação federal, teve por objetivo permitir uma constante adaptação dos sistemas de ensino industrial às condições geo-econômicas diversificadas e às repentinas modificações de nosso parque industrial.

"Seria fastidioso enumerar todos os auxílios concedidos pelo meu govêrno e ainda todos os convênios celebrados e ainda as medidas destinadas a garantir o atendimento à demanda de mão de obra altamente qualificada de nossa indústria, no setor do ensino profissional.

"Não quero deixar de assinalar o cuidado que tomamos no sentido de incentivar o funcionamento dos cursos técnicos, correspondentes ao segundo ciclo do ensino industrial. Assim é que, em 1957, na Escola Técnica de Pelotas, onde já vinha funcionando o Curso Técnico de Máquinas e Motores, começou a funcionar o de Eletrotécnica. Na Escola Técnica Pandiá Calógeras, de Volta Redonda, passaram a funcionar cursos técnicos de igual nível.

"Não obstante a circunstância de serem altamente onerosas as escolas industriais, dada a aparelhagem que requerem, não temos medido esforços e sacrifícios no sentido de dotar o país de centros técnicos de ensino de onde saem agora os batalhões de profissionais com que o país está ganhando a batalha do seu desenvolvimento.

"Em 1955, a matrícula total, somente nos cursos técnicos, foi de 2.477 alunos. Em 1959, êsse número se elevou a 4.295. O aumento de quase 75 por cento, em quatro anos, na matrícula dos cursos que atendem à procura da indústria brasileira quanto a pessoal de qualificação imediatamente abaixo de engenheiros, dá bem a medida de que os resultados começam a corresponder ao esfôrço realizado pelo govêrno no plano do ensino industrial".

ENSINO AGRÍCOLA

"A educação para o desenvolvimento teria de influir, de modo sensível, no ensino agrícola do país. Um plano de metas para êsse tipo de ensino foi estabelecido dentro de critérios objetivos. De acôrdo com êsse Plano, serão beneficiadas 16 escolas agrotécnicas com 71 alojamentos e 10 pavilhões de indústrias rurais, 7 escolas agrícolas com 34 alojamentos e 5 pavilhões de indústrias rurais, 29 escolas de iniciação agrícola com 171 alojamentos e 29 pavilhões de indústrias rurais. E mais: 26 cursos de economia rural doméstica com 11 alojamentos e 104 oficinas para trabalhos especializados, 33 cursos de tratoristas com 33 oficiais mecânicos e 198 tratores.

"A execução do Plano de Metas para o ensino agrícola, iniciada em 1958, com a aplicação da verba de duzentos milhões de cruzeiros, implicará na aplicação global de um quantitativo de dois bilhões.

"São em número de 28 os estabelecimentos já contemplados com a construção de 54 novos alojamentos, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de 3 Cursos de Tratoristas aparelhados com oficinas mecânicas completas e diversos Cursos de Tratoristas beneficiados com tratores e outras máquinas agrícolas.

"Em 1959, foram empregados Cr$ 180.000.000,00 na conclusão de 14 alojamentos iniciados no ano anterior e na construção de 38 alojamentos em 23 estabelecimentos localizados nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. Foram também iniciadas as construções de 3 pavilhões de indústrias rurais, em estabelecimentos localizados nos Estados de Sergipe, Mato Grosso e Goiás.

"Quatro novas escolas da rêde federal estão sendo instaladas em Rio Pomba, Montes Claros (Minas Gerais) e em Passo Fundo, Frederico Westphalen (Rio Grande do Sul), enquanto se acham em curso no Congresso as propostas de criação de várias outras (Santa Maria-Rio Grande do Sul, Couto Magalhães e Bambuí-Minas Gerais, Jataí-Goiás e Rondônia-Território de Rondônia), e a proposta de passagem para rêde federal de seis escolas até agora em regime de acôrdo no Espírito Santo, no Piauí, no Maranhão, no Ceará, no Rio Grande do Norte e em Santa Catarina.

"De 1956 até esta data, foram assinados 24 acôrdos visando à instalação de Escolas Agrícolas dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais.

"Para complementação do sistema educativo da nova capital da República, está projetada no corrente exercício a instalação de uma Escola Agrotécnica, com tôdas as suas dependências de ordem didática e de atividades agrícolas, nas terras já destinadas no Ministério da Agricultura em Brasília.

"Serão também lançados os fundamentos para uma Universidade Rural que de futuro venha a ministrar variados cursos de ensino superior de especial interêsse para o desenvolvimento econômico e social do interior do país, tendo como eixo a nova capital.

"Cêrca de cento e cinquenta milhões de cruzeiros serão destacados para êsse fim dos recursos consignados, no orçamento dêste ano, à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

"Afora êsse tratamento especial de renovação do ensino agrícola, quer pela complementação das instalações e do equipamento das escolas existentes quer pela criação de novas, de modo geral assinalou-se progresso na marcha dos seus trabalhos normais, com o aumento da produção agrícola e indústrias correlatas, com a ampliação de atividades através de cursos práticos, de pequena duração, e da educação extensiva beneficiadora de todos os membros da comunidade rural.

"Sem alteração no andamento dos trabalhos educativos dos estabelecimentos de ensino agrícola e da execução dos programas referidos, vêm sendo experimentados, em diferentes pontos do território nacional, outros tipos mais econômicos de educação para a agricultura e para a economia rural doméstica, que se efetuam em caráter complementar junto a ginásios e escolas primárias, excluídas, portanto, as despesas com instalações e custeio da parte relativa a ensinamentos de cultura geral."

ENSINO SUPERIOR

"Recebeu também o ensino superior para a agricultura e veterinária os benefícios do Plano de Metas com a instalação de institutos especializados visando a desenvolver nas escolas dêsse grau o espírito universitário de altos estudos e pesquisas. Em primeira etapa de execução desta parte do Plano, foram instalados em 1958 os seguintes órgãos mediante convênios com o Ministério da Educação e Cultura: Instituto de Economia Rural junto à Universidade Rural do Km. 47, Instituto de Genética junto à Escola Superior de Agricultura "Luís de Queirós" da Universidade de São Paulo, Instituto de Mecânica Agrícola junto à Universidade do Paraná e Instituto de Tecnologia Rural junto à Escola de Agronomia da Universidade do Ceará".

"De conformidade com as diretrizes do meu govêrno para melhor enquadramento das Universidades a seus amplos objetivos culturais, foi instalada, com excelentes resultados, uma Faculdade de Ciências na Universidade Rural do Km. 47, cuja composição se limitava, desde a sua criação, a duas escolas de nível superior, uma de Agronomia, outra de Veterinária.

"A situação geral do ensino superior oferece aspectos de alta significação que falam por si na veemência de seus números.

"Em 1955, dispunha o país de 14 Universidades com duzentas e sessenta e sete escolas, num total de 71 mil alunos. Em 1959, pudemos contar com 20 Universidades, com 339 escolas, num total de 90.000 alunos.

"Isto, quanto à expansão da rêde escolar.

"Quero pedir agora a vossa atenção para o movimento de construções em tôdas as Universidades. Em 1955, gastamos ... 529.600.000 cruzeiros. Em 1959, as despesas se elevaram a .... 1.370.500.000 cruzeiros. O que se observa em Belo Horizonte, reproduz-se em Pôrto Alegre, em Curitiba, em Salvador, em Recife e em Fortaleza. De Norte a Sul, o movimento de novas obras se multiplica, dotando o país de novas unidades de trabalho e melhorando sensivelmente as já existentes.

"A Cidade Universitária da Universidade do Brasil marcha em ritmo de quatrocentos milhões de cruzeiros anuais. Na Universidade de Minas Gerais, processou-se o acréscimo de duzentos e cinquenta hectares à área da Cidade Universitária, mediante desapropriação.

"No próximo dia 26 será inaugurado o Hospital de Clínicas da Universidade do Paraná, com 940 leitos, oxigênio canalizado e televisão em circuito fechado. Não preciso encarecer a importância da iniciativa, que corresponde a uma antiga aspiração do Paraná e uma providência à altura do extraordinário desenvolvimento de seu ensino universitário.

"Constituem iniciativa do atual govêrno os cursos de geologia, em número de seis, presentemente em funcionamento em Salvador, no Rio, em Ouro Prêto, em São Paulo e em P. Alegre. Em 1960, serão diplomados por êsses cursos cêrca de cem geólogos, para cuja formação, somente no presente exercício, dispenderemos cento e sessenta milhões de cruzeiros. E' preciso observar que, necessitando o país de 3.000 a 5.000 geólogos, para os seus trabalhos fundamentais de pesquisa e desenvolvimento, somente dispunha de 50 geólogos de campo, sem a existência de cursos que promovessem a indispensável formação dêsses técnicos de alta significação para o Brasil atual.

"As Escolas de Engenharia, Química e Agronomia têm recebido considerável ajuda financeira de meu govêrno. Essa ajuda, em 1958, correspondeu a cem milhões de cruzeiros. Em 1959, subiu a duzentos milhões. Em 1960, ascendeu a 350 milhões, com as seguintes finalidades: renovação de cursos, instalações e equipamentos.

"A mesma assistência se estende agora às Escolas de Medicina. Cento e trinta milhões de cruzeiros estão destinados, no atual orçamento, para atender a essas despesas".

DOIS INSTITUTOS E UMA ESCOLA

"Logo após êste balanço do meu govêrno no setor da educação, serão assinados aqui, na linha dessa assistência ao ensino médico, dois convênios com esta Faculdade: um, para a criação do Instituto de Endocrinologia; outro, para a criação do Instituto de Medicina Preventiva.

"Um terceiro convênio será ainda assinado nesta cerimônia: o que criará, mediante acôrdo entre o Ministério da Educação, o Ministério da Agricultura e a Universidade Rural de Viçosa, a Escola de Silvicultura da referida Universidade.

"Em 1957, no plano dos estudos superiores, foram criados no meu govêrno quatorze Institutos destinados ao ensino, à pesquisa e ao assessoramento da indústria.

"Considero essa iniciativa como um passo à frente em nossa cultura. Tínhamos a nossa emancipação nas letras, nas artes plásticas e na música, mas vivíamos em situação de inteira dependência na ordem dos estudos científicos, por falta de centros adequados de pesquisa e ensino, que ajustassem as conquistas da ciência à realidade brasileira, por uma crescente adequação da tecnologia aos recursos naturais de nosso país".

ASSISTÊNCIA SOCIAL EDUCATIVA

"No campo da assistência social e educativa também não se descurou nestes quatro anos de trabalho a administração federal. Três campanhas foram criadas com êsse objetivo: a Campanha Nacional de Educação de Surdos, a Campanha Nacional de Educação de Cegos e a Campanha Nacional de Assistência ao Estudante.

"A Casa do Estudante do Brasil em Paris, velha aspiração brasileira destinada a fortalecer os nossos vínculos com a capital intelectual do mundo latino, encontrou a sua realização no meu govêrno. Idêntica iniciativa foi tomada em relação a outro centro de cultura, com a construção da Casa do Brasil em Madri, agora iniciada e cujo término se acha assegurado com a conveniente destinação da verba respectiva.

"Não se descurou também o govêrno dos Museus, das Bibliotecas, do cinema educativo, do teatro. A Campanha Nacional do Teatro, a que têm sido destinadas verbas crescentes, dotará em breve o país com duas casas de espetáculo: O Parisiense, no Rio de Janeiro, e o Broadway, em São Paulo, no plano de suas realizações mais auspiciosas.

"A Biblioteca Nacional recebeu considerável aumento nas suas verbas para melhor utilização de seu prédio e maior expansão de suas coleções bibliográficas.

"Coube-me regulamentar, em decreto de meu primeiro ano de govêrno, a lei de amparo à Academia Brasileira de Letras, cinquenta e seis anos depois de sancionada. E essa providência permitiu à nossa mais importante corporação literária dar início à impressão, através da Imprensa Nacional, de seu Dicionário e de seu Vocabulário, duas obras da maior importância para a vida intelectual brasileira.

"Devo ainda lembrar a instituição de uma Comissão, no Ministério da Educação e Cultura, para a fixação do texto perfeito de Machado de Assis, a fim de que, em decorrência dêsse trabalho, se faça a edição nacional do nosso maior escritor, glória e orgulho da latinidade".

PROBLEMA DO LIVRO E DO ESCRITOR

"O problema do livro brasileiro, na sua feitura e no seu comércio, e ainda o problema do escritor, na conveniente fixação de seus direitos, estão sendo estudados neste momento por um Grupo de Trabalho que instituí recentemente sob a presidência do ministro da Educação.

"Outras medidas poderia eu ainda lembrar, nesta viagem retrospectiva de realizações governamentais, para deixar bem claro que a luta pelo desenvolvimento, que se trava em outros setores, não implicou, de modo algum, no esquecimento do homem brasileiro e da sua educação.

"Neste setor, pude contar, desde a primeira hora de meu govêrno, com a dedicação e a competência do ministro Clóvis Salgado, a quem desejo aqui louvar por essa colaboração de valor excepcional.

"Ao findar esta exposição, que se apoia em números e fatos, posso dizer, de coração tranquilo, que não faltei aos meus compromissos de antigo professor desta Faculdade para com a educação do meu país. O presidente não se esqueceu do educador. Por isso, ao ocupar esta cátedra para vos falar nesta solenidade, considerei que a minha lição não poderia ter melhor tema do que a demonstração de minha fidelidade aos velhos ideais recolhidos nesta Casa.

"A obra do presidente da República não estaria completa sem a assistência ao problema educacional brasileiro.

Todo o vasto Plano de Metas em que concentrei minha atuação à frente dos destinos nacionais se resume no porfiado empenho de melhorar as condições de vida dêste grande povo.

"Não se pode compreender que esteja no âmbito de nossas fronteiras o maior deserto da terra. Nem é concebível que a Nação se divida em regiões de progresso e de subdesenvolvimento, como se todos não tivessem iguais direitos e oportunidades debaixo da mesma bandeira.

"Por isso, convocamos o Brasil para o maior esfôrço coletivo de tôda a sua História. E erguemos Brasília. Mas não para deixá-la adormecida no Planalto como uma ruína imponente e sim, como já tive oportunidade de acentuar, para que ali vibre o cérebro das altas decisões nacionais, na mais bela cidade do mundo construída no mais curto prazo da História. E rasgamos as estradas quase inconcebíveis no recesso das matas nunca pisadas pelo homem. Mas não para que a mata volte a fechar-se nos caminhos epicamente abertos com o sangue, o suor e as vidas dos nossos patrícios. E construímos Furnas. E realizamos Três Marias. Em suma: sacudimos o gigante, para vê-lo de pé!

"Tudo quanto fizemos e ainda estamos realizando tem o sentido pleno da redenção nacional. Em lugar de pensar no homem brasileiro, de forma vaga e indefinida, como simples especulação filosófica, êste govêrno pensou em sessenta milhões de brasileiros, que em breve serão cem milhões, numa Pátria engrandecida com os seus próprios recursos e que hoje dá ao mundo, com o arrôjo de suas iniciativas ciclópicas, a prova de que sabe ser digna da vastidão do seu território, base física da nacionalidade sôbre a qual erguemos agora o Brasil de amanhã."

Explosão em . . .

tagem foi planejado no estrangeiro", acrescentando que a explosão não podia ser atribuída a uma negligência dos estivadores, que têm muita experiência no descarregamento de explosivos.

Esta manhã anunciou-se a prisão de Donald Chapman, passageiro norte-americano do navio que explodiu. Chapman foi detido quando tirava fotografias depois do sinistro. Segundo a polícia, Chapman declarou, primeiro, ser fotógrafo da UPI, mas depois disse trabalhar para a cadeia de rádio e televisão norte-americana CBS. Afirmou ainda que chegara a Havana pelo "La Coubre", procedente de Antuérpia.

AUXÍLIO ÀS FAMÍLIAS

O Conselho de Ministros decretou hoje a concessão de um auxílio de 10 mil pesos às famílias dos tripulantes do navio francês "La Coubre". Ao mesmo tempo, concedeu um crédito de um milhão de pesos para auxílio às famílias das vítimas da explosão. Anunciou-se também que o Estado se encarregará da educação dos filhos menores das vítimas e que o Ministério do Bem-Estar Social atenderá as necessidades imediatas dos familiares.

O Conselho de Ministros decidiu expressar ao povo da França e "especialmente aos trabalhadores dessa nação" o seu profundo pesar em consequência da morte dos tripulantes do "La Coubre" que, acentua a decisão, "no cumprimento das suas obrigações de trabalhadores honestos e dedicados perderam a vida em nossa pátria, que também os acolhe como seus filhos".

SUSPENSO O CARNAVAL

O prefeito de Havana suspendeu os festejos carnavalescos nesta capital em virtude do desastre ocorrido ontem no cais de Talapiedra, em que dezenas de pessoas perderam a vida. O carnaval de Cuba seria celebrado hoje e amanhã.

Ao mesmo tempo, o Conselho de Ministros decretou luto nacional de 24 horas e três dias de luto oficial, contados a partir da meia-noite de hoje. O luto nacional paralisou hoje tôdas as atividades, inclusive da imprensa, com exceção apenas dos serviços públicos.

ATO BÁRBARO

O presidente Dorticós se dirigiu ao povo para manifestar sua "profunda indignação pelo fato, que tem tôdas as características de um ato bárbaro e criminoso contra a República e o povo de Cuba". Dorticós insinuou que poderia se tratar de um ato de sabotagem, repetindo assim a opinião manifestada por David Salvador, da Confederação Geral dos Trabalhadores.

MUITAS PRISÕES

A polícia anunciou haver detido "um grande número" de pessoas que se encontravam nas imediações do cais onde ontem explodiu o "La Coubre". Os detidos, ao que parece, serão submetidos a interrogatório, ante a possibilidade de que o sinistro tenha sido causado por sabotadores.

O sindicato dos estivadores disse presumir que tenham perecido 17 de seus membros que estavam trabalhando no cais quando ocorreu a explosão. Os padres do hospital Calixto Garcia foram chamados pelo rádio para administrar a extrema-unção aos feridos em estado desesperador.

CORTÉJO FÚNEBRE

O "premier" Fidel Castro presidirá o cortejo fúnebre de cinco quilômetros entre o Palácio dos Trabalhadores, sede da SGT, e o cemitério. Espera-se que o chefe do govêrno fale ante as sepulturas dos mortos na explosão de ontem. Também tomarão parte no cortejo o presidente Osvaldo Dorticós, os membros do gabinete, o chefe do Exército Revolucionário, dirigentes sindicais, cinco batalhões do Exército, a banda militar e centenas de milicianos, homens e mulheres, devidamente uniformizados.

PROFUNDA SIMPATIA

WASHINGTON, 5 (FP-DC) — Os EE.UU. exprimiram hoje a sua mais "profunda simpatia" à nação cubana por motivo das vidas perdidas na explosão de ontem do navio francês "La Coubre", no pôrto de Havana. O Departamento de Estado anunciou que, obedecendo a suas instruções, a Embaixada em Havana fizera a seguinte declaração: "O govêrno e o povo dos EE.UU. sentem-se profundamente contristados pela explosão trágica que se deu sexta-feira no pôrto de Havana, explosão que causou tão numerosas perdas de vidas. Sentimos a mais profunda simpatia pelas famílias que perderam seus entes queridos. Partilhemos da dor e do horror que êsse desastre provocou na nação cubana".

Tromba . . .

violenta tromba d'água que, prontamente, inundou numerosas ruas, no centro e nos subúrbios, alagou garagens de edifícios. Verificou-se um incêndio no almoxarifado da Reitoria da Universidade do Brasil, onde as chamas destruíram inúmeras sacas contendo alimentos.

Com a intensidade das chuvas, começaram então a ocorrer desabamentos. Vários barracos ruíram no Morro do Pasmado. Foram chamados os bombeiros do Humaitá, que retiraram debaixo dos escombros diversas pessoas, incluindo cinco crianças, tôdas com ferimentos, alguns de certa gravidade.

Pouco depois eram os bombeiros chamados para os morros Macedo Sobrinho e Azul, o primeiro no Humaitá e o segundo atrás da Rua Marquês de Abrantes, onde, segundo o pedido de socorro, era grande o número de soterrados, visto terem desabado dezenas de barracões. No segundo, ao encerrarmos os trabalhos desta edição, continuavam os soldados do fogo em seu trabalho, pois havia indícios da existência de pessoas prêsas sob os escombros. Em face dos gritos de angústia partidos dos destroços supunha-se que não seria possível retirá-las há tempo de evitar que morressem soterradas.

RUAS ALAGADAS

Numerosas ruas da cidade ficaram alagadas, sendo que o bairro mais atingido pelas águas foi o de São Cristóvão, seguindo-se os do Catumbi e do Rio Comprido, enquanto na Rua Dois de Dezembro, no Flamengo, Voluntários da Pátria, no Botafogo, e outras da mesma área, as águas chegaram a 55 centímetros de altura. A Avenida Brasil ficou pràticamente intransitável, sendo paralisado o tráfego. A Rua Mariz e Barros ficou também alagada em sua maior parte. Na Praça da Bandeira as águas chegaram a quase um metro de altura, cobrindo grande parte do jardim. Na Rua de São Cristóvão, chegaram a quase um metro e meio de altura, tendo, em certos trechos invadido residências e estabelecimentos comerciais.

Na Rua Barão de Mesquita, nas proximidades da Rua Paula Brito, um automóvel ficou encoberto, tendo sido preciso a intervenção dos bombeiros para a retirada de crianças do seu interior. No Maracanã, o rio que lhe empresta o nome subiu assustadoramente, impedindo o tráfego. Ali, alguns veículos chegaram a ser parcialmente cobertos pelas águas e muitos dêles foram arrastados pela correnteza durante alguns metros.

Na Avenida Presidente Vargas, à altura do Canal do Mangue, as águas também subiram muito, chegando a invadir casas, além de paralisar o tráfego.

SAQUE NA LOJA

No Méier, um ônibus, repleto de passageiros derrapou violentamente, chocando-se contra a frente do prédio onde está situada uma das filiais das "Lojas Ducal". Apesar do temporal, populares aproveitaram-se do acidente para saquear o estabelecimento. Somente com a intervenção das autoridades do 22.º Distrito foi que o saque foi paralisado.

DESASTRES

Na Estrada Intendente Magalhães um autolotação, após derrapar, caiu numa vala. Para o local partiram os bombeiros de Campinho. As autoridades admitiam a possibilidade de mortos, sabendo-se que várias pessoas ficaram feridas.

Em Marechal Hermes um jipe conduzindo duas pessoas, derrapando, capotou logo em seguida, morrendo seus dois ocupantes. Bombeiros do Quartel Central foram chamados ao local.

INCÊNDIOS E DESABAMENTOS

Na Rua da Assembléia, 37, nas últimas horas de ontem, originou-se um incêndio, de pequenas proporções.

Enquanto isso, os bombeiros de Ramos corriam para a Rua Cordovil, onde, no número 874, ocorrera um desabamento, havendo diversos feridos.

Pequenas pedras voltaram a rolar na Estrada Grajaú-Jacarèpaguá, acarretando maior perigo para os barracos das favelas ali existentes.

Por outro lado, em grande número de ruas houve falta de luz, o mesmo ocorrendo no Flamengo e alguns subúrbios.

AMBULÂNCIAS ATENDEM

Trabalhando paralelamente com o Corpo de Bombeiros, as ambulâncias dos Hospitais de Pronto Socorro estão atendendo a dezenas de chamados, não se podendo ainda fazer uma estimativa do número de feridos e de mortos, visto que os trabalhos de salvamento estavam se processando lentamente.

"ZONAS MILITARES" EM COCHABAMBA

LA PAZ, 5 (UPI-DC) — Por determinação da Presidência da República, foram declaradas "zona militar" as províncias de Cliza e Punata, no Departamento de Cochabamba.

A medida tem por objetivo procurar impedir novos choques entre os grupos de campesinos de Cochabamba.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Prefeito vai dar matrícula

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA, o prefeito Sá Freire Alvim declarou-se favorável à matrícula das 200 excedentes das escolas normais, dizendo ainda já ter solicitado ao secretário de Educação, sr. Américo Jacobina Lacombe, o estudo da matéria tendo em vista uma solução que não fira os métodos pedagógicos do ensino.

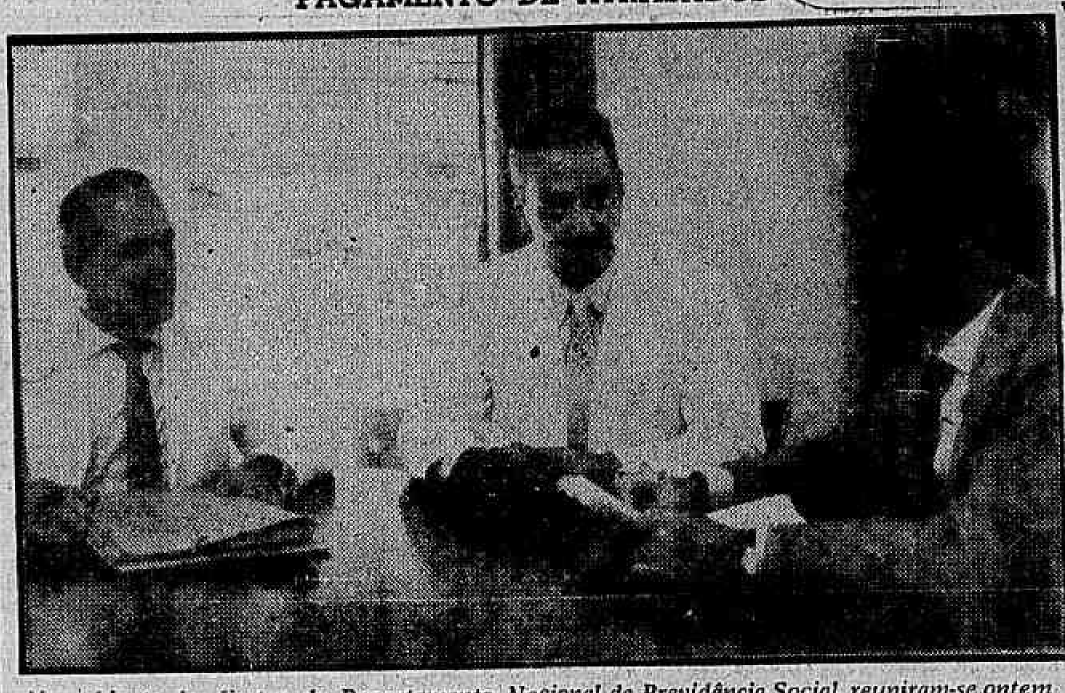
Depois de afirmar que é simpática à campanha do DC em favor da matrícula das 200 môças, disse o prefeito que ela se justifica, pois o ensino está bastante desfalcado de professôras primárias e a administração vai construir ainda êste ano 250 escolas.

RECEBERA EXCEDENTES

Após a palestra que man-

(Conclui na 7ª pág.)

PAGAMENTO DE ATRASADOS



No gabinete do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, reuniram-se ontem (foto) os srs. João de Carvalho, titular do DNPS, Valdemar Rodrigues da Silva, presidente da CAPFESP, e Brasilino Costa, representante da comissão inter-sindical gaúcha, elaborando o esquema para o pagamento de atrasados aos pensionistas e aposentados da CAPFESP e eliminando a ameaça de uma greve nacional de 450 mil trabalhadores

Ferroviários aposentados receberão seus atrasados

Diferença resultante do aumento salarial

Os pensionistas e aposentados da CAPFESP (Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos) receberão as diferenças resultantes do aumento do salário-mínimo (de janeiro a setembro de 1959) a partir do próximo mês de abril, conforme o esquema aprovado em reunião realizada ontem entre os srs. João de Carvalho, diretor do DNPS, Valdemar Rodrigues da Silva, presidente da CAPFESP, e Brasilino Costa, representante da intersindical gaúcha dos segurados daquela entidade.

A reunião culminou os esforços desenvolvidos durante mais de um mês pelos srs. João de Carvalho e Valdemar Rodrigues da Silva, atendendo a recomendações do presidente da República, do vice-presidente da República e do ministro do Trabalho, e a solução encontrada deverá eliminar a ameaça de greve de 24 horas dos segurados da CAPFESP de todo o país, que estava sendo articulada para o próximo dia 11 de março.

ATE' O FIM DO ANO

Terminada a reunião, que foi efetuada no gabinete do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, a reportagem do DIARIO CARIOCA ouviu os seus participantes, tendo o presidente da CAPFESP informado que "a partir de abril, pagaremos mensalmente também um mês de diferenças atrasadas, o que permitirá liquidar todo o débito de 1959 até o fim do corrente ano."

"O problema dos atrasados de 1959 — disse o sr. Valdemar Rodrigues da Silva — vinha se arrastando sem solução, em virtude da impossibilidade financeira da C.A.F.F.E.S.P. de liquidar êsse compromisso. Em 22 de fevereiro passado, fizemos uma exposição ao sr. Juscelino Kubitschek, que, desde logo, manifestou interêsse especial pelo assunto, encaminhando-o ao sr. ministro do Trabalho com sua recomendação por uma pronta solução."

"Os benefícios atrasados decorrem das revisões do salário-mínimo. A CAPFESP sòmente pôde iniciar o pagamento de pensões e aposentadorias com base no salário-mínimo aprovado em janeiro de 1959 a partir do mês de outubro daquêle ano. Ficamos, assim, — explicou o presidente da CAPFESP — com nove meses de diferenças atrasadas referentes aos meses de janeiro a setembro daquêle ano."

DEVEM PAGAR EM DIA

"Após mais de um mês de entendimentos com o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social — continuou o sr. Valdemar Rodrigues da Silva — que sempre

(Conclui na 7ª página)

MÚSICAS VENCEDORAS

As marchas e sambas vencedoras do carnaval de 1960, serão oficialmente proclamados no próximo dia 14 de março, a partir das 21 horas, no Teatro República. Será o grande final do Concurso de Músicas Carnavalescas, oficializado pela PDF e patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, programa Paulo Gracindo da Rádio Nacional e Orniex. A marcha "O palhaço o que é", gravada por Ester Tarcitano, foi incluído, ontem, entre as finalistas, pela grande popularidade alcançada durante os dias de carnaval. Na foto, Araci Costa, Rainha do Carnaval e criadora do samba "Favela Amarela", forte concorrente entre os sambas, quando era recebida, domingo de carnaval no programa Paulo Gracindo que organizou o Concurso e o apresentará na fase final

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 E SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1960

Continuam parados os aparelhos da Cruzeiro

Apesar das "demarches" efetuadas desde a tarde de ontem (e que teve prosseguimento através da madrugada até o dia de hoje), ainda não foi possível encontrar uma fórmula capaz de atender às reivindicações do grupo de vôo da Cruzeiro do Sul e os aviões daquela emprêsa continuam paralisados.

Segundo informa o Sindicato Nacional dos Aeronautas, o movimento grevista dos tripulantes da Cruzeiro do Sul é total, tanto que em São Paulo, Pôrto Alegre e Belém nenhum aparelho daquela emprêsa levantou vôo.

IMPASSES

Embora os grevistas reivindiquem da emprêsa unicamente o cumprimento da portaria interministerial que regulamenta a profissão dos aeronautas, os diretores da emprêsa se negam a atendê-los.

O brig. João Mendes da Silva, da Diretoria de Aeronáutica Civil, está presidindo as reuniões que estão sendo realizadas, com o objetivo de encontrar uma solução conciliatória para o litígio.

SEM RÁDIO

Os aeronautas, ontem, resolveram protestar contra o fato de o brig. João Mendes da Silva haver autorizado à Cruzeiro do Sul operar sem o concurso de radiotelegrafistas a bordo de suas aeronaves, o que consideram um grave atentado à segurança de vôo. Protestam também os aeronautas contra a emprêsa por haver esta escalado co-pilotos para operar em aparelhos para os quais não possuem habilitação nem documentação em ordem.

O Sindicato dos Aeronautas recebeu, ontem, logo após a deflagração da greve do grupo de vôo da Cruzeiro do Sul, o apoio oficial do Sindicato Nacional dos Aeroviários, visando o cumprimento da regulamentação profissional.

Os grevistas afirmam que de forma alguma retornarão ao serviço sem que a emprêsa cumpra a portaria que regulamenta a profissão dos aeronautas.

ESTUDANTES PARARAM BONDES

Às 16 horas de ontem, trinta estudantes do restaurante do Calabouço, paralisaram o tráfego de bondes em frente à sede da UNE, na Praia do Flamengo, por mais de trinta minutos e foram dispersados com a chegada de um pelotão de cavalaria da Polícia Militar. Os estudantes colocaram bancos no meio dos trilhos e prometeram voltar a impedir completamente a passagem daqueles coletivos. Na foto cavalarianos da Polícia Militar garantem o tráfego dos bondes em frente à União Nacional dos Estudantes

Missão francesa vai hoje olhar Brasília

A bordo de um aparelho da Panair do Brasil, desembarcou na manhã de ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, a Missão de Estudos Econômicos no Estrangeiro, da França, que vem ao nosso país com o objetivo de realizar estudos de interêsse para as relações comerciais franco-brasileiras. Hoje, os industriais franceses visitarão Brasília.

Os membros da Missão, que é presidida pelo ex-ministro do Comércio da França, sr. Raymond Boisde, presidente do Centro de Estudos de Comércio daquele país, manterão o primeiro contato com os líderes do comércio brasileiro, ao visitar, amanhã, a Confederação Nacional do Comércio.

A DELEGAÇÃO

A delegação é composta de 28 pessoas e dividida em dois grupos: a) Têxteis (vestimentas, roupas feitas, novidades); b) Indústrias mecânica e elétrica. A viagem de estudos na América do Sul prolongar-se-á até o dia 25 de março, sob os auspícios da Confederação Geral das Pequenas e Médias Emprêsas; cada ano, viagens semelhantes são organizadas para diferentes países.

Esta delegação foi colocada sob a direção do sr. Raymond Boisde, deputado e ex-ministro do Comércio.

CONTATOS

Por ocasião de sua estada no Rio, esta delegação estabelecerá contatos com diversos organismos oficiais e profissionais brasileiros: Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional das Indústrias, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem.

Também foi organizada a visita de várias fábricas pertencentes aos ramos de atividade pelos quais os delegados estão interessados. Uma visita

(Conclui na 7ª página)

Fuzileiro festeja 150 anos

Com missa em Ação de Graças celebrada às 9,30 horas na Candelária e, posteriormente, entrega de platinas aos oficiais recém-promovidos o Corpo de Fuzileiros Navais completará, amanhã, o seu 150º aniversário de existência.

Do programa de comemoração de mais um aniversário do CFN faz parte a apresentação da tropa ao comandante da guarnição, almirante Rubens Serejo, plestra proferida pelo capitão-tenente Alberto Esteve D'Orsi, corte do bolo de aniversário e desfile em continência à bandeira.

Gazzeano defende 'Promessa'

Considerando-se prejudicado no concurso de músicas carnavalescas, estêve ontem na redação do DIARIO CARIOCA o compositor Gazzeano, que, juntamente com João Roberto Keli, é autor do samba "Promessa", que não foi classificado nas eliminatórias, realizadas antes do carnaval.

Afirmou Gazzeano que o critério adotado para a escôlha das músicas não são perfeito e honesto, uma vez que não levou em conta a popularidade das composições, o que só poderia ser verificado após o tríduo momesco.

POPULARIDADE

Segundo Gazzeano, sua música, muito embora não tenha sido classificada nas eliminatórias, foi uma das mais cantadas em todo o carnaval, tanto na Zona Sul como na Zona Norte e no Estado do Rio.

— A popularidade de uma música — afirmou — deveria ser levada em conta pela comissão julgadora.

Finalizando, afirmou que, tendo em vista ter sido êle muito prejudicado pelo critério adotado para a escolha das músicas, é justo que agora a decisão seja revogada, incluindo entre as músicas classificadas também o samba "Promessa".

Cruzada de d. Helder levou água ao morro

"A Cruzada São Sebastião continua firme no seu programa de urbanizar as favelas do Rio de Janeiro. No momento, está na fase da sementeira, enquanto aguarda a experiência da Praia do Pinto" — declarou ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA d. Hélder Câmara, por ocasião da inauguração de um pôsto de abastecimento de água no Morro da Cachoeirinha.

Adiantou ainda d. Hélder que a construção daquele serviço de abastecimento foi doada — bem como o serão os demais — pelo sr. Alfred Jurzykowski, diretor-presidente da Mercedes Benz do Brasil S. A., através da Cruzada São Sebastião. Durante a inauguração do reservatório, o sr. Alfred foi homenageado por um grupo de crianças daquele morro, que lhe ofereceu um lindo bôlo e um ramo de flôres.

INAUGURAÇÃO DO RESERVATÓRIO

D. Helder Câmara e o sr. Alfred inauguraram o reservatório, na presença de centenas de moradores do Morro da Cachoeirinha, que cooperaram espontâneamente com a mão-de-obra. Estêve presente também, o engenheiro Stross, que orientou os trabalhos.

O serviço de abastecimento possui um reservatório com capacidade de 10.000 litros, e recebe a água diretamente do Guandu, que, graças a um sistema de bombas, é elevada a uma altura de 75 metros, servindo assim a 11.000 moradores inicialmente. Com o novo prolongamento em construção, atenderá também a mais de 4 mil pessoas, perfazendo o total de 15 mil moradores favorecidos pelo serviço. O ambulatório médico, que até há bem pouco tempo era servido de água transportada em latas, foi um dos grandes beneficiados.

TAMBÉM UMA ESCOLA

O sr. Alfred, além da construção daquele serviço de abastecimento, financiará mais quatro reservatórios e uma escola para as crianças do Morro da Cachoeirinha

PROTESTOS SOVIÉTICOS CAUSAM TEMORES

LONDRES, 5 (UPI-DC) — Os ásperos protestos russos junto aos aliados contra a estratégia armamentista da Alemanha Ocidental fizeram com que recrudescessem aqui os temores de que Moscou esteja preparando o terreno para exigir condições mais duras para a Conferência de Chefes de govêrno do Oriente e do Ocidente.

O Kremlin advertiu ontem à noite o Ocidente, em notas diplomáticas, de que a gestão da Alemanha Ocidental para conseguir bases de aprovisionamento na Espanha está complicando sèriamente a situação na Europa e o trabalho da Conferência de Chefes de Govêrno.

Mobilização geral: Convenção Operária

O sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos declarou, ontem, que a partir da próxima semana todos os sindicatos de trabalhadores mobilizarão suas classes, através de intensa campanha, a fim de debaterem, em assembléias, os temas da Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, que será realizada no período de 6 a 10 do próximo mês de abril.

Adiantou, ainda, que os trabalhadores estão sèriamente descontentes com a situação atual, em virtude de suas reivindicações serem relegadas a segundo plano pelas autoridades competentes e lamentou "que os parlamentares não tenham aprovado durante a convocação extraordinária do Congresso Nacional, que custou milhões de cruzeiros, os projetos de interêsses das classes proletárias que motivaram aquela convocação".

"DIA DA OMISSAO"

Disse, também, o sr. Benedito Cerqueira que os trabalhadores cariocas promoverão o «Dia da Omissão» a exemplo do que fizeram os seus companheiros de Belo Horizonte, cujo movimento conseguiu fazer com que fôssem reduzidas em 70% as compras na capital mineira.

— Acho que o «Dia da Omissão» poderá ter êxito no Distrito Federal — continua o sr. Benedito Cerqueira — face ao descontentamento popular pela elevação constante do custo-de-vida e o não atendimento de suas reivindicações.

FAVORÁVEIS

— Nas palestras que tenho feito nos locais de trabalho — esclarece — verifiquei que a revolta dos trabalhadores dificilmente poderá ser contida sem o atendimento imediato de suas reivindicações. Essa revolta não significa uma tendência à subversão da ordem, mas um sentimento tendente a fazer com que haja uma mudança no atual estado de coisas.

Afirmou, ainda, o sr. Benedito Cerqueira que os trabalhadores cariocas aguardam apenas as ordens de suas entidades de classe para promover o «Dia da Omissão».

Brasil no Festival de Cinema

Seguiu, ontem, por via aérea, com destino à Argentina, a segunda parte da caravana brasileira que irá representar o nosso país Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata, constituída pelos artistas Odete Lara e André Dobroy e o produtor Tinor Szuca.

Na sexta-feira passada, viajaram o cineasta Walther Hugo Khouri e o produtor Carlos Szili. O delegado especial do Ministério das Relações Exteriores será o poeta Vinicius de Morais, cônsul brasileiro em Montevidéu.

100% BRASILEIRO

O filme que o Brasil exibirá no Festival de Mar Del Plata, é 100% brasileiro, rodado simultâneamente em duas versões: em português e em inglês. Trata-se da produção da Cinebrás "Na Garganta do Diabo", cujos principais intérpretes são Odete Lara, André Debroy, Luigi Picchi e Edla Van Steen. Este filme foi escolhido por uma comissão especial do Itamarati, sendo a sua história original, roteiro e direção de Walter Hugo Khouri, que realizou o filme nas Cataratas do Iguassu. O festival de Mar Del Plata deverá iniciar-se no próximo dia oito.

PADRÃO "O" PARA MESTRAS DA PDF

A União dos Educadores empreenderá intensiva campanha judiciária visando obter o padrão «O» para a totalidade das professôras públicas municipais. O movimento tem por objetivo equiparar os vencimentos de tôdas as professoras primárias da PDF, já que apenas algumas delas conseguiram o benefício da lei n.º 761 judicialmente.

A presidente da União, professôra Mercedes Dantas, declarou que o padrão «O» é plenamente merecido pelo magistério municipal, cuja nobre função é desempenhada à custa de sacrifícios. Está confiante no pronunciamento da Justiça, que de outras vêzes já reconheceu a legitimidade das pretensões de outros funcionários municipais, que tinham as mesmas aspirações das professôras.

PTB CONVOCA EXCEDENTES

Os responsáveis pelas excedentes aprovadas nos exames de admissão aos cursos ginasial e normal, no Instituto de Educação e escolas normais, são convidados a comparecerem amanhã, às 16 horas, ao auditório do IAPETC, (Avenida Graça Aranha, 35), para debater a solução do problema com o vice-presidente da República, sr. João Goulart, deputado Elói Dutra e sra. Edna Lott.

Túnel parou: dinamite prejudica condôminos

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA, o engenheiro Djalma Landim, assistente do presidente da SURSAN, afirmou que a ação de embargo que resultou na proibição do uso de dinamite nas obras do túnel Toneleros-Pompeu Loureiro não foi pedida por estar o edifício "Itapeteiu" sendo prejudicado pelas explosões, mas sim em virtude de uma antiga questão judicial entre o condomínio e os construtores do prédio.

Explicou o sr. Landin que os condôminos do edifício "Itapeteiu" estão, há vários anos, movendo uma ação contra os construtores, alegando insegurança do imóvel, e que resolveram solicitar o embargo das obras do túnel para evitar que as explosões de dinamite sejam apontadas como causadoras das avarias existentes no prédio, fugindo os construtores à responsabilidade.

ATRASO NAS OBRAS

A ação de embargo, deferida anteontem pelo juiz Jorge Salomão, da 1a. Vara da Fazenda Pública, persistirá até que esteja resolvida a questão judicial entre o condomínio do prédio e os construtores, o que provocará grande atraso na conclusão do túnel, sendo provável que o mesmo não mais possa estar pronto antes do término do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek, como esperavam os técnicos da SURSAN.

As obras já estão pràticamente paradas há vários dias, só estando sendo executados os trabalhos que não dependem do uso de explosivos.

A SURSAN — segundo informou o engenheiro Djalma Landim — designou vários de seus advogados para acompanhar os trabalhos jurídicos, ao mesmo tempo que fazem gestões junto aos juízos no sentido de que resolvam o mais ràpidamente possível a questão entre os condôminos e construtores do edifício "Itapeteiu", a fim de que possam prosseguir as obras do túnel.

ESPERAR

Adiantou o engenheiro Djalma Landim que a SURSAN não pode tomar qualquer iniciativa judicial para prosseguir as obras, tendo que se limitar a esperar a resolução do caso entre os construtores e condôminos do "Itapeteiu":

— Nada podemos fazer — afirmou — a não ser esperar que o caso se resolva o mais ràpidamente possível, para que possamos prosseguir com as obras. Procuraremos acelerar os trabalhos tão logo os mesmos sejam reiniciados, porém o prazo para a entrega é bastante curto, sendo quase impossível que o túnel seja entregue quando esperávamos.

RAUL POMPÉIA

Sôbre o túnel Barata Ribeiro-Raul Pompéia, afirmou o sr. Djalma Landim que o mesmo deverá ser entregue ao tráfego em geral (caminhões e coletivos) dentro de uma semana, quando esperam estar concluído o revestimento da pavimentação da Rua Raul Pompéia.

— Sem a conclusão das obras na Rua Raul Pompéia — afirmou — não poderíamos permitir o tráfego de coletivos e caminhões pelo túnel, pois não haveria escoamento na saída do mesmo, o que provocaria "engarrafamento".

Universidades reabrem seus cursos amanhã

Várias solenidades marcarão, amanhã, a instalação dos cursos e aulas inaugurais da Faculdade Fluminense de Filosofia, da Universidade do Brasil e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presidente Juscelino Kubitschek deverá presidir as solenidades da Universidade do Brasil, enquanto o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara e o secretário de Educação do Estado do Rio presidirão, respectivamente, as da Universidade Católica e Fluminense de Filosofia.

ABERTURAS

As solenidades de abertura dos cursos da Universidade do Brasil terão início às 10 horas, no Palácio da Praia Vermelha, estando convidados, além do presidente Juscelino Kubitschek — que a presidirá, o Corpo Diplomático, altas autoridades e as congregações e diretórios acadêmicos representativos do corpo discente. O prof. José Leme Lopes, da Faculdade Nacional de Medicina, proferirá a lição de sapiência, sob o tema "Saúde Mental".

Na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Ginásio-auditório da Rua Marquês de São Vicente, 209), as solenidades terão início às 9 horas, com a celebração da Missa do Espírito Santo, pelo Revmo. Pe. A. Alonso, S. J., Magnífico Reitor. Às dez horas, o prof. Luís Carlos de Sá Fortes Pinheiro proferirá a aula

(Conclui na 7ª pág.)

ÁGUA PARA A CACHOEIRINHA

D. Hélder Câmara e o sr. Alfred Jurzykowski, quando subiam o Morro da Cachoeirinha para inaugurar o reservatório de água

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.708 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 E SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1960 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha Ocidental

Pesadelo espanhol

Um dos fatos mais insólitos a preceder a euforia carnavalesca de que o Brasil ainda não saiu, mercê das disputas sôbre o julgamento dos desfiles de ranchos e escolas de samba que enfrentaram o lustral aguaceiro, foi o de ter a Alemanha Ocidental entrado em negociações, por trás da autoridade da Aliança do Atlântico, com o fatigado generalíssimo Franco para obter bases aéreas na Espanha, caso em que, se estas fôssem concedidas, e num mundo em que houvesse autoridade, não deviam exceder os limites de campos para aeromodelistas.

A pretensão do govêrno Adenauer, como não podia deixar de ser, causou desconfiança e temor em tôda a Europa, que tem ainda frescos na memória os resultados que advieram para o mundo de experiências semelhantes realizadas por Hitler e Mussolini quando ajudaram Franco a destruir a República espanhola.

O que o ministro da Defesa da Alemanha Ocidental pleiteou foram bases para treinamento de uma fôrça aérea e depósitos de suprimentos militares num dos poucos países onde ainda sobrevive o espírito fascista, e a reação a essa inquietante pretensão pode ser resumida no comentário feito pelo jornal dinamarquês «Informação», de Copenhague, órgão independente, que interpretou com impressionante acuidade o sentimento europeu a respeito dela: «A idéia de um eixo Madri-Bonn é tão detestável que se pode pensar que foi fomentada pelo Kremlin. Adenauer não podia encontrar nada de pior do que tentar fazer acôrdos secretos com o único ditador fascista sobrevivente na Europa. Estamos prontos a lutar ao lado dos alemães. Mas não gostaríamos de vê-los manipulando armas às nossas costas. Seria de grande vantagem que se os Estados Unidos compreendessem êsse sentimento europeu. Nossa confiança na Alemanha não é tão grande que desejemos exercícios alemães atrás das costas da OTAN, seja na Espanha, seja em qualquer outra parte».

O comentário traduz os temores da Europa a respeito da medida que o ministro Franz-Josef Strauss quis tomar em tempo de valsa à revelia de seus aliados, êsse mesmo Strauss, homem de 44 anos, que quando da onda de vandalismo anti-semita do fim do ano passado foi apontado como um dos dirigentes alemães que ainda não foi vinculado ao vírus nazista.

Aponta-se na Europa, não sem uma boa dose de razão, que os alemães, como povo, acham que o seu passado nazista já é coisa esquecida e seu retôrno à sociedade internacional é uma questão de bolsas brancas, como acontece na admissão de pessoas «bem» em certos clubes grã-finos. Daí estranharem, talvez, que não poder fazer tudo o que querem antes do baile de gala de 16 de maio, quando os Quatro Grandes vão ter à sua Têrça-Feira Gorda com intenção de que não haja cinzas no futuro.

Mas o fato é que, no caso, os Estados Unidos têm, por acôrdo bilateral, bases na Espanha; existe uma aliança entre a França e a Alemanha; os franceses têm procurado idênticos entendimentos com a Espanha, e por que cargas d'água os absolvidos alemães não teriam direito a certos arranjos com Castela? Os maus exemplos, como se vê, são muitos.

Há uma crise moral em tudo isto. Na Alemanha, onde foi ressuscitado há poucos meses o vandalismo anti-semita que se espalhou pelo mundo numa chuva fina, parece estar esquecido o fato notório do extermínio de 6 milhões de judeus em campos de concentração e californianas câmaras de gás; e do mesmo passo os treinamentos realizados na Espanha entre 1936 e 1939, que viriam depois a se traduzir na destruição da Europa, parecem coisas de um passado remoto e extinto, e a manobra aberratória, aparentemente já contida, dificilmente pode ser compreendida em face do espírito de Camp David que se espera venha a presidir a Reunião de Cúpula, em maio.

Cuba

Açúcar amargo

Cuba está moendo sua safra de açúcar e as terras onde crescem os canaviais estão sob a mira da reforma agrária para quando as moendas pararem, entre maio e junho. De acôrdo com a Lei do Açúcar, os Estados Unidos estabelecem anualmente suas cotas de importação dêsse produto e a Cuba cabe, exatamente, a maior parte: um têrço do consumo norte-americano, ou seja três milhões de toneladas, com um prêmio acima do preço internacional.

Como os grupos açucareiros americanos estão sendo contrariados pela revolução cubana, muito tem falado alguns membros do Congresso a respeito de um corte da cota cubana, com a correspondente distribuição da doce fatia pelas nações «amigas». O presidente Eisenhower já disse, porém, que espera não fôssem tomadas medidas que prejudicassem o povo cubano. Mas já se sabe que a Comissão de Agricultura da Câmara, em Washington, decidiu há duas semanas, pouco antes do presidente Eisenhower empreender sua viagem pela América do Sul, dar-lhe podêres para alterar as cotas de açúcar em qualquer ocasião em que julgar isso necessário «a fim de proteger os interêsses nacionais». Não é segrêdo que na imprensa brasileira tem surgido em editoriais a necessidade de o Brasil pleitear uma cota para os seus excedentes de açúcar.

Na semana atrasada, porém, Cuba enviou aos Estados Unidos uma nota manifestando sua boa-vontade «em renovar negociações através de canais diplomáticos» no tocante as divergências que têm perturbado as relações cubano-americanas. Mas é o «New York Times» que informa que a nota cubana continha um tópico importante: «Cuba deseja que fique claro, diz a nota, que o resultado dessas negociações não deve necessàriamente estar sujeito a qualquer medida que esteja sendo adotada pelo govêrno ou pelo Congresso de seu país que, pela sua natureza unilateral, possa causar dano à economia cubana».

O jornal observa que Cuba se dispõe a negociar contanto que obtenha do Departamento de Estado a promessa de que não será promulgada uma Lei do Açúcar que lhe seja desfavorável. A reação de Washington a essa nota foi responder que também estava disposta a negociar «mas não com as mãos amarradas às costas». É evidente que tôda a pressão dos elementos do Congresso e a repercussão que ela tem nos noticiários de imprensa e de rádio visa àquela «justa compensação» que os grupos açucareiros pleiteam pelas suas terras ameaçadas de expropriação pela reforma agrária. Mas o fato de que os dois lados estejam falando em negociações e significativo. Tem-se a impressão nos Estados Unidos de que Fidel Castro se tornou mais moderado por terem muitas nações latino-americanas se recusado a participar da Conferência de Países Subdesenvolvidos que ainda êste ano vai-se reunir em Havana e da perturbação que lhes causou a política cubana de aproximação com Moscou, caso em que a reaproximação com Washigton seria uma maneira de recuperar prestígio com algumas nações do hemisfério. Esta interpretação nos parece falsa, e é certamente muito mais verdadeira a hipótese — vamos dizer assim — de que a posição de Cuba para barganhar se tornou muito mais forte depois do acôrdo feito com a Rússia para a venda de um milhão de toneladas de açúcar no prazo de cinco anos, com a obtenção de um crédito suplementar em condições muito favoráveis, uma coisa e outra dando a Moscou a oportunidade de se tornar uma supridora de produtos industriais nas Antilhas, vantagem paralela à da penetração política.

Muito se tem escrito nos Estados Unidos para dizer que, de acôrdo com as «fontes melhor informadas», Fidel Castro não é comunista, mas que tem entre seus principais auxiliares elementos que toleram tão bem o comunismo que chegam a utilizar os seus estratagemas. Chegam mesmo a suspeitar que esteja em germinação no país um comunismo nacional à maneira de Tito. Mas por enquanto tudo é imaginação e a pior coisa que podia ser feita a Cuba seria aplicar-lhe uma punição na cota de açúcar.

Primeiro 'week-end' da princesa

A princesa Margareth e seu noivo Jones Anthony Armstrong, aproveitaram os dias de calma do seu primeiro "week-end", passado no domínio real de Windsor, para lerem as mensagens de felicitações que lhes foram enviadas de tôdas as partes do mundo. Na foto, a princesa, feliz e sorridente, mostra ao seu noivo um dos telegramas recebidos

Itália

Crise de govêrno

Na Itália, o Partido Democrata Cristão reúne a opinião política de industriais, pequenos comerciantes, operários especializados, profissões liberais, agricultores e empregados de escritório. Tudo isto dividido em facções de direita e esquerda. Embora seja o maior partido político da Itália (273 deputados em 596 cadeiras, detendo os comunistas o segundo lugar), êle só vem governando a Itália através de coalizões em que os pequenos partidos dão apoio parlamentar aos governos compostos exclusivamente de cristãos-democratas.

Há um ano atrás Antônio Segni formou o décimo quinto govêrno cristão-democrata dêsse tipo depois da guerra. O apoio ao primeiro ministro Segni vinha da direita, composta de liberais, monarquistas e neo-fascistas. Nos últimos meses, os liberais vinham reclamando a virada do govêrno para a esquerda; fizeram forte oposição à autorização que o Gabinete deu ao presidente Gronchi para que visitasse Moscou em janeiro. Acabaram, antes do fim do mês passado, por retirar seu apoio a Segni, dando-lhe a escolha de continuar no poder com apoio dos monarquistas e neo-fascistas, uma situação desagradável para a maioria dos cristãos-democratas, ou demitir-se. Segni acabou demitindo-se.

A crise continua em ritmo de consultas entre o presidente Gronchi e os chefes dos partidos, depois do que será anunciada a aceitação ou não da demissão de Segni. Se ela fôr aceita, novas consultas serão empreendidas para que se encontre um substituto para o primeiro ministro que tenha capacidade para formar um novo govêrno.

O resultado a esperar será um novo govêrno formado por cristãos-democratas, mas a questão a decidir é se êle se materializará com o apoio da direita ou da esquerda. Há mais de um ano que se fala na Itália em dar uma oportunidade à esquerda, o que no caso seria a organização de uma coalizão com os socialistas de Pietro Nenni que anteriormente estavam muito ligados aos comunistas, mas que agora evoluíram para uma posição de mais «independência», ao mesmo tempo que os comunistas de Togliatti se integram no «espírito de Camp David», que é o da «coexistência» e da falsa conciliação. A ala direita dos cristãos-democratas se opõe fortemente a essa solução.

De todo o mundo

No grande debate a respeito dos objetivos e técnicas do govêrno americano, um depoimento corajoso foi o do sr. Robert A. Lovett, ex-secretário de Defesa, republicano, que observou estarem os Estados Unidos perdendo em sua vida civil «o senso nacional de proporção e de humor». Citou o caso de ter recebido como presente de Natal um pequenino objeto do tamanho de uma pilha de rádio transistor, com uma pequena alça para prender e um botão de mola que premido expelia uma haste, redonda na ponta. Tratava-se de um «mexedor de dose de uísque», como se todo o país estivesse tão debilitado ao ponto de «ninguém poder fazer a operação com o dedo ou simplesmente agitando o copo». Conclusão óbvia do sr. Lovett: «Se essas coisas representam a quantidade de tempo e esfôrço que eu julgo que elas tomam, sinto-me razoàvelmente certo de que há um esbanjamento de talento técnico, de tempo e de capacidade de produção para fabricar essas coisas em detrimento de outras que tem mais importância nacional».

*

Moscou acaba de anunciar que vai abrir uma universidade especial para estudantes da Ásia, África e América Latina, o que será uma nova frente de educação e de propaganda. Espera uma matrícula de 500 alunos no corrente ano, para preparo de técnicos, médicos e professôres de países desenvolvidos. Eventualmente poderão ser treinados 5 mil alunos por ano.

*

Registrando a notícia, o «New York Times» comenta que nos Estados Unidos estão frequentando as universidades americanas cêrca de 50 mil estudantes estrangeiros, procedentes de 131 países e matriculados em 1.680 estabelecimentos de ensino. Êsses estudantes «participam plenamente da vida social e intelectual americana»... Mas «o aspecto digno de nota do plano russo é a sua oferta de pagar a passagem de ida e volta dos estudantes, além das despesas de matrícula, estipêndios e manutenção. Embora seja verdade que muitos estudantes vêm aos Estados Unidos beneficiados por uma variedade de «bôlsas», deve-se olhar o problema de alguns estudantes promissores que se poderiam beneficiar da vida acadêmica nos Estados Unidos mas não têm meios de cruzar o oceano para virem até aqui. A questão não é de igualar com os russos, pois estamos muito na frente dêles neste particular, mas de melhorar o sistema americano de educação internacional em nosso próprio benefício».

*

A propósito, um certo senhor William Kilpatrick escreve ao «Times», alarmado «com a real ameaça ao mundo livre», e diz adiante: «O estudante comum naturalmente escolherá essa universidade grátis da URSS de preferência às dispendiosas universidades do mundo livre, com o resultado líquido de que a maioria dos universitários de países subdesenvolvidos da geração seguinte será formada em universidades comunistas, doutrinados no comunismo. Que tal resultado seja provável é uma real ameaça para o mundo livre, ameaça grande demais para ser tomada com leviandade. Devemos fzer esforços positivos para oferecer igual oportunidade aos estudantes de países subdesenvolvidos. Não fazer isso é entregar os futuros líderes educados à Rússia. Devemos examinar esas situação e devemos agir».

*

Durante o ano de 1959 fugiram da Alemanha Oriental para a Alemanha Ocidental 150 mil pessoas, média superior a 12 mil pessoas por mês. O fato mais importante, talvez, é que metade dêsses refugiados se compõe de gente com menos de 25 anos de idade. A maioria dos fugitivos se queixa de que na Alemanha comunista o ambiente está «envenenado», trabalha-se demais por pouca compensação. Os «velhos» fogem porque não podem ter opinião política, os «novos» escapam por já estarem cansados «de construir o futuro».

*

O povo soviético se torna cada vez mais exigente, segundo se pode ler no órgão oficial do partido comunista búlgaro — Rebotnichesko Delo — em seu número de 28 de dezembro. O jornal informa ter recebido 300 cartas de compradores russos de móveis importados da Bulgária, cujo acabamento e verniz deixavam a desejar. O mesmo aconteceu com 115 compradores de sapatos búlgaros, «que cada vez se tornam piores», segundo a opinião dominante nas Repúblicas da Moldávia, Georgia, Azerbaijão e nos antigos países bálticos. Os búlgaros afinal de contas outra coisa não podem fazer senão apertar os calos de seus bons vizinhos.

*

O jornal socialista **Arbeiter Zeitung**, de Viena, relata o caso de um cidadão austríaco que voltou ao seu país depois de passar treze anos na União Soviética. Prêso pelos russos em Viena, no ano de 1946, por possuir uma pistola enferrujada, foi condenado a 5 anos de trabalhos forçados. Cumprida a pena, esperou 8 anos para obter um visto de saída.

*

Os chinêses estão procurando equiparar a sua medicina tradicional, que remonta há quase dois mil anos, à medicina ocidental, muitas vêzes tachada de «imperialista», mas que pode, com certa cautela, ser usada em determinados casos. Assim, ao lado da penicilina, da novocaína e outras drogas anti-marxistas, os médicos populares chineses continuam usando ingredientes raros, como grilos em pó, almíscar de veado, lágrimas de sapos, pó de chifre de rinoceronte, pardais machos ou suas pernas (conforme o caso), peles de abelha (para dor de dentes e nervosismo) a cabeça de certa espécie de macaco, a língua da raposa cinzenta, sangue de pombo, cabeça e fígado de cães, sanguessugas, rãs desidratadas (recomendáveis quando cozidas com jade e uma peça de prata), caramujos (para pressão alta, quando cozidos com carne de porco), lagartos, hipocampos, fungos de caixão de defunto, ossos de tigre etc. etc.

Eleições no Camerum -- Francês chora por esporte -- Avião mata 29 em Shannon

Apurado o plebiscito constitucional realizado no último domingo, o govêrno do Camerum fixou as eleições gerais do novo Estado independente para 10 de abril. Na foto, quando o "premier" M. Ahmadou Ahidjo depositava, numa das urnas instaladas no centro de Yaoundé, o seu voto relativo ao plebiscito. — Suas lágrimas de desapontamento logo se tornaram lágrimas de alegria. Adrien Duvillard (à esq.) era a maior esperança da França na corrida de "ski" dos Jogos Olímpicos de Inverno em Squaw Valley. Mas depois de estabelecer um novo recorde para a primeira parte do percurso, êle caiu e foi desclassificado. Quis a deusa Fortuna, entretanto, que o título não escapasse à equipe francesa e foi Jean Vuarnet (à dir.), amigo íntimo e companheiro de Duvillard, o ganhador da medalha de ouro. Quando Duvillard chegou ao sopé da montanha, amparado por seu amigo, e viu a bandeira tricolor ser hasteada no mastro da vitória, suas lágrimas passaram a ser de alegria e felicidade. — Restos do avião acidentado em Shannon e que causou a morte de 29 pessoas que nêle viajavam

ANÁLISE DO COMÉRCIO ENTRE BRASIL E USA

Menores no último triênio as trocas

O comércio exterior do Brasil com os Estados Unidos, no período compreendido entre os anos de 1950 e 1959, conquanto tenha acusado, permanentemente (salvo em 1952), saldos que nos são favoráveis, registra, simultâneamente, um decréscimo de volume que, de maneira muito provável, pode ser atribuído à desvalorização internacional nos preços dos produtos primários, de que somos, essencialmente, fornecedores mundiais.

De modo particular, no último triênio, nossas importações reduziram-se em, aproximadamente, 80 milhões de dólares, enquanto a exportação diminuiu de quase US$ 60 milhões.

POSIÇÃO AMERICANA

Os Estados Unidos continuam liderando o comércio exterior brasileiro, quer no setor das exportações quer no das importações. As vendas nacionais para o mercado americano somam mais de 50% das exportações para os demais países, em conjunto, e as vendas estadunidenses ao mercado brasileiro atingem, em alguns casos, a 80 e 90 por cento de tôdas as nossas compras ao exterior.

INTERCÂMBIO IRREGULAR

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda o intercâmbio comercial do Brasil com os Estados Unidos, no último decênio, apresenta-se bastante irregular, acusando, na corrente importadora, fortes oscilações, com os limites máximo de 831,3 milhões de dólares, em 1951, e mínimo de 308,8 milhões em 1955. Na corrente exportadora, as variações, embora menos amplas, registraram o mínimo de 534,4 milhões, em 1958, e o máximo de 867,0 milhões, em 1951.

Observa-se, no decorrer do decênio (quadro I) uma tendência decrescente no valor das exportações brasileiras para os Estados Unidos, não apresentando a corrente importadora indício acentuado de aumento ou diminuição.

Nesse período, excetuado o ano de 1952, a balança foi sistemàticamente favorável ao Brasil, com o saldo máximo de 380,3 milhões de dólares registado em 1958.

No último triênio (1957-59) importamos dos Estados Unidos, respectivamente, 548,1, 482,7 e 461,3 milhões de dólares e exportamos para êsse país 659,1, 534,4 e 592,1 milhões.

ANÁLISE DAS TROCAS

Analisemos a seguir as trocas efetuadas entre os dois países nesse triênio, segundo os principais produtos (quadro II):

Figura como principal grupo de mercadorias importadas, o de máquinas, seus pertences e acessórios (com 35,1% do valor em dólares do total de nossas aquisições aos Estados Unidos, no triênio), seguido dos veículos, seus pertences e acessórios (com 23,2% do total), dos produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes (10,7%), das manufaturas de metais (7,1%), do trigo em grão (6,7%), do carvão, coque e briquetes (2,9%) e dos óleos simples, compostos emulsivos (2,0%). Perfazem êsses principais produtos 88,6% do valor de nossas importações àquele país no triênio.

No período em foco o valor das aquisições brasileiras aos Estados Unidos representa 35,6% do total de nossas compras externas.

CAFÉ E OUTROS PRODUTOS

Quanto à exportação, sòmente o café integra, nos três anos, 74,0% do valor das compras dos Estados Unidos ao Brasil. Se a êsse produto adicionarmos o cacau em amêndoas (5,4%), os minérios de manganês (5,1%), a hemetita, a cêra de carnaúba e o óleo de mamona, teremos 90,5% do total, ou seja a quase totalidade das compras dos Estados Unidos ao Brasil.

Nêste triênio, representam nossas vendas àquele país 45,8% do total da exportação brasileira.

Se tomarmos agora o total de importação ou exportação dêsses produtos que se destacaram em nosso intercâmbio com os Estados Unidos, analisando sua procedência ou destino, verificaremos:

1º — De nossa importação total de maquinaria, no triênio 1957-59, 54,5% procederam dos Estados Unidos. Provenientes dos Estados Unidos foram também 60,6% dos veículos e acessórios adquiridos pelo Brasil, 41,0% dos produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes; 58,5% das manufaturas de metais, 28,7% do trigo em grão, 97,7% do carvão e 83,5% dos óleos emulsivos.

2º — De nossa exportação de café em grão, no mesmo período, 58,4% se destinaram aos Estados Unidos. Da mesma forma foram absorvidos por êsse país 43,5% do cacau em amêndoas por nós exportado, 99,1% dos minérios de manganês, 37,1% da hematita, 64,6% da cêra de carnaúba, 62,1% do óleo de mamona.

I — Balanço do Comércio Exterior do Brasil com os Estados Unidos — 1950/1959

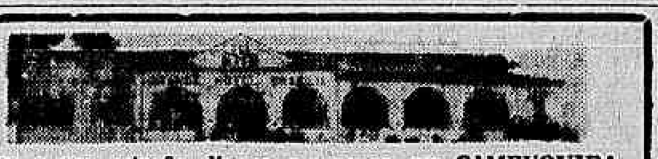
ANOS	IMPORTAÇÃO Quantidade (t)	VALOR A BORDO NO BRASIL Cr$ 1.000	US$ 1.000	% do total	EXPORTAÇÃO Quantidade (t)	VALOR A BORDO NO BRASIL Cr$ 1.000	US$ 1.000	% do total	+ ou — na exportação US$ 1.000	
1950	1.675.261	7.004.546	374.174	34,5	1.841.017	13.583.772	739.052	54,5	+	364.878
1951	2.487.891	15.563.462	831.382	41,8	2.250.456	15.935.567	867.006	49,0	+	35.624
1952	2.749.582	15.483.200	824.891	41,6	1.998.700	13.439.288	731.191	51,6	—	93.700
1953	1.598.655	6.954.429	366.344	27,8	1.469.905	15.315.681	745.262	48,4	+	378.918
1954	2.125.229	20.593.058	537.049	32,9	1.200.028	15.827.661	578.378	37,0	+	41.329
1955	2.039.692	15.698.955	308.817	23,6	2.060.290	22.845.885	601.526	42,3	+	292.709
1956	2.344.278	20.793.235	354.026	28,7	2.465.143	28.713.436	734.354	49,6	+	380.328
1957	2.543.231	31.864.078	548.139	36,8	3.028.250	26.957.382	659.141	47,4	+	111.002
1958	1.938.010	37.605.766	482.692	35,7	2.404.660	23.820.896	534.402	43,0	+	51.710
1959	2.025.410	55.109.649	461.286	33,6	3.244.915	45.830.139	592.141	46,2	+	130.855

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

II — Comércio Exterior do Brasil com os Estados Unidos, segundo os principais produtores — 1957/1959

PRINCIPAIS PRODUTOS	QUANTIDADE EM TONELADAS 1957	1958	jan/nov 1959	VALOR A BORDO NO BRASIL (US$ 1.000) 1957	1958	jan/nov 1959	Total do triênio	% do total	% de cada item, no triênio sôbre a/ imp. ou exp. total, no triênio
IMPORTAÇÃO									
Máquinas, seus pertencentes e acessórios	81.237	69.912	59.027	178.319	179.030	155.001	512.350	35,1	54,5
Veículos, seus pertences e acessórios	76.792	62.777	47.583	126.378	119.221	93.194	338.793	23,2	60,6
Produtos químicos, farm. e semelhantes	320.430	297.319	197.199	63.727	55.287	37.964	156.978	10,7	41,0
Manufaturas de metais	148.863	71.103	88.352	42.687	26.811	42.456	111.954	7,7	58,5
Trigo em grão	489.903	407.432	440.509	35.457	30.478	31.311	97.246	6,7	28,7
Carvão, coque e briquetes	941.855	692.541	608.032	21.397	10.558	10.319	42.274	2,9	97,7
Oleos simples, compostos emulsivos	150.598	119.243	129.724	13.319	9.776	10.469	33.364	2,3	83,5
Outros produtos	333.553	217.683	268.922	66.856	51.531	48.123	166.510	11,4	—
TOTAL	2.543.231	1.938.010	1.839.348	548.140	482.692	428.837	1.459.669	100,0	35,6
EXPORTAÇÃO									
Café em grão	518.388	429.009	580.445	498.104	381.818	413.289	1.293.211	74,0	58,4
Cacau em amêndoas	48.801	45.102	34.317	31.458	37.489	25.230	94.177	5,4	43,5
Minérios de manganês	788.076	655.561	702.768	37.008	29.754	23.247	90.009	5,1	99,1
Hematita	496.990	843.512	1.185.019	21.130	12.253	13.141	46.524	2,7	37,1
Cêra de carnaúba	8.441	7.368	5.541	12.906	11.502	8.579	32.987	1,9	64,6
Óleo de mamona Palma-Chisti ou rícino	29.316	33.562	32.993	10.200	8.427	6.527	25.154	1,4	62,1
Outros produtos	1.142.179	390.546	341.310	48.741	53.159	64.763	166.663	9,5	—
TOTAL	3.032.191	2.404.660	2.882.398	659.547	534.402	544.776	1.748.725	100,0	45,8

Fonte: — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.



Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no

GRANDE HOTEL BRASÍLIA

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Tarde Dançante» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — Audição de Maisa (Retransmissão) —
23,00 horas — Gravações Variadas.
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O Mundo em sua casa» — Patrocínio da «Real Transportes Aéreos»

(*) Programas transmitidos em rede com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

LOJAS MURRAY S. A.
(ELETRICIDADE)
RUA RODRIGO SILVA, 18-A — RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem às 10 horas do dia 11 de abril de 1960, em sua sede social na Rua Rodrigo Silva n.º 18-A, nesta capital, para a Assembléia Geral Ordinária, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Leitura e aprovação do balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1959;
c) — Eleição da diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

Ficam desde já a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 4 de março de 1960.

ALVARO SA
Diretor-Presidente

LOJAS 96 MTS.2 EM BRASÍLIA
(NOVA CAPITAL)

Vendem-se as últimas lojas quase prontas (entrega dentro de 90 dias) em Brasília, no melhor ponto comercial do Plano-Pilôto. No meio dos Institutos, Bancos e Cinemas. Construção de primeira ordem, acabamento fino. Valorização vertiginosa. Renda fantástica. Condições de pagamento muito suaves. O melhor empate de capital feito até agora no país, no setor imobiliário. Não perca esta oportunidade. Tratar na Sociedade Imobiliária ICCA LTDA. — Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar sala 1.401. Telefones: 52-2212 e 42-8597

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doença da Velhice - «CHECK UP» CLÍNICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2as., 4as. e 6as., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as. e 5as., às 16,30 horas

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Produção extrativa vegetal do Nordeste

Em alguns Estados nordestinos, a produção extrativa vegetal ainda se reveste de acentuada importância para a economia estadual. Estão particularmente nesse caso o Maranhão e o Piauí. Em 1958, o valor da pauta extrativa vegetal do primeiro ascendeu a um bilhão e 31 milhões de cruzeiros e o do segundo a 335 milhões de cruzeiros, cifras que não se situam muito abaixo das referentes à produção industrial. Em 1956, conforme se pode ver do «Anuário Estatístico» do IBGE (edição de 1959), êsses valores estavam pràticamente no mesmo nível.

No Maranhão, é nítido o predomínio do babaçu dentro do quadro extrativo (922 milhões de cruzeiros em 1958). Outro item de importância é a cêra de carnaúba (79 milhões). Êsses dois produtos aparecem com igual relêvo, embora em ordem inversa, no quadro piauiense; em 1958, os valores consignados pelo SEP para a cêra de carnaúba e para o babaçu, no Piauí, foram de 212 milhões e 106 milhões de cruzeiros, respectivamente.

A cêra de carnaúba surge ainda com certa relevância econômica no Ceará (238 milhões de cruzeiros em 1958) e no Rio Grande do Norte (99 milhões de cruzeiros). Na Paraíba, em Pernambuco e em Alagoas, o extrativismo vegetal não apresenta resultados de vulto. Se no Ceará o valor da rubrica atingiu 268 milhões de cruzeiros e no Rio Grande do Norte 106 milhões de cruzeiros no ano referido não foi além de 18 milhões na Paraíba, 30 milhões em Pernambuco e 3 milhões em Alagoas. A oiticica, o caroá, a castanha de caju e a casca de angico são os itens mais ponderáveis nos quadros dêsses três últimos Estados.

Plano setenal da União Soviética

O primeiro ano do «Plano Setenal» foi particularmente positivo para o desenvolvimento econômico da União Soviética. Esta a conclusão que se deduz dos números fornecidos recentemente em Moscou pelo Escritório Central de Estatística do Conselho dos Ministros. As porcentagens de aumento produtivo e os resultados absolutos de cada setor permitem confirmar que os maiores progressos da economia russa se verificaram no campo das matérias-primas essenciais e da indústria de base. Esta observação foi feita também por Nikita Kruchev e o diretor do Plano, sr. Kossighin, em seus discursos de outubro do ano passado, diante do Soviet Supremo.

Uma comparação com as estatísticas norte-americanas, já que o objetivo do plano é alcançar a produção dos EE. UU., revela que o esfôrço dos russos nos anos que faltam para chegar-se a 1965 deverá ser bastante árduo. O setor em que a diferença diminuiu sensivelmente é o da produção de aço, enquanto que no setor da gusa se observou ainda melhores resultados. Dos números fornecidos pelo Escritório de Estatística não é possível ainda obter uma conclusão definitiva sôbre o andamento dos bens de consumo. Revela-se entretanto que se estuda a realização de um grande aumento no setor dos materiais para as construções civis. — (ANSA)

Exportação de castanha-do-Pará

Nossas exportações de castanha-do-Pará em 1958 perfizeram 29.136 toneladas, no valor de 999 milhões de cruzeiros. Êsse total, embora levemente inferior aos registrados em 1957 (30.559 t) e 1956 (30.710 t), coloca-se dentro da linha ascendente dos últimos anos. Uma observação de nossas vendas dêsse produto nos 30 anos que vão de 1929 a 1958 mostra que, depois de alguns períodos de resultados consideráveis (particularmente o de 1933-1936), houve sensível retração, que persistiu no após-guerra até o quinquênio passado, quando a curva tornou a elevar-se mais formemente, embora só a partir de 1956 tenhamos retornado ao nível do decênio 1929-1938 (média de 27.238 toneladas anuais).

Quanto ao volume de nossa produção no ano passado, foi êle, segundo os dados divulgados pelo «Anuário Estatístico» do IBGE, de 38.888 toneladas, safra um pouco superior à de 1957 (37.150 t) mas inferior à de 1956 (41.524 t). Os dois grandes Estados produtores, Pará e Amazonas, participaram com 19.887 e 12.514 toneladas, respectivamente, distribuindo-se o restante do quantitativo extraído entre os Territórios do Acre (2.660 t), Amapá (1.732 t), Rondônia (1.168 t) e Rio Branco (927 t).

Seis municípios extraíram mais de 1.000 toneladas de castanhas em 1958, figurando em primeiro lugar o de Marabá, no Pará, com 9.627 toneladas, seguido do Tucuruí (2.348 t) e Alenquer (2.197 t), no mesmo Estado. No Amazonas, os principais centros produtores foram Itacoatiara (2.573 t), Coari .... (2.451 t) e Manicoré (1.015 t). Podendo mencionar-se ainda, com resultados entre 500 e 1.000 toneladas, os municípios de Manacapuru, Humaitá, Tefé e Canutama.

Chessman: entre a vida e uma tese

TOLEDO PIZZA

A PENA de morte é a eutanásia da medicina social. Mata-se quando não há cura, desesperando-se irremediàvelmente o enfêrmo e quem o assiste. A morte, por vêzes, é necessária e feliz como fim de um vocativo extremo. Morreu, porque implorou nos interlúcidos da consciência, impecàvelmente abatida pela dor, a solução extrema.

E' uma espécie de suicídio, como antecipada recompensa, levado a efeito por mãos alheias. No entanto, a morte imposta por determinação jurídica ou política raramente tem atingido aos seus objetivos sociais. Em determinadas condições, o castigo ou a pena capital são imerecidamente excessivos e locupletam o espírito humano dos circunstantes de compaixão e de tristeza, que levam a julgar o executado como um mártir ou um injustiçado.

Na rotina praticável da civilização, os crimes e os delitos são fossos abertos por onde se escoam os detritos de opiniões ou se exaltam os ímpetos de sentimentalismos cristãos. Superada a crise dos julgamentos apriorísticos, por onde a violência estadeia e impera contra a razão dominante de um fato, encontra-se a conclusão imparcial de que na patologia social ou forense, são contáveis os casos de recuperação. A morte nesses lances não resolve, não redime e não cura. O criminoso, quase sempre, é um complexo de determinantes sociais ou ambientais, fiscais ou étnicos, hereditários ou genéricos. A recuperação, em variadíssimos casos, faz-se por vias onde o germe da criminalidade penetrou nos labirintos da consciência do culpado.

Se a agonia a que é exposto pelo vestíbulo longo e tenebroso da sala de execução, o castigo e a punição são falhos de objetividade, a expectativa da morte traz no seu aniquilamento a impossibilidade racional da defesa serena e necessária da própria vítima perante o seu defensor, porquanto tudo é tumulto, tudo é desespêro diante do natural instinto de conservaço da alma humana. Se o criminoso não pode, ou não deve viver no meio social ou humano, devido à periculosidade ou nocividade, há métodos outros de exclusão ou afastamento definitivo, longe do recurso extremo da extinção individual. Seria então o caso da revivescência, hoje condenada pelos foros da nossa civilização, da pena de Talião — «ôlho por ôlho, dente por dente».

O castigo pela morte não procede, não redime, é contraproducente. O padecimento do cárcere já oferece ao indivíduo, em vida, uma angústia indivizível; já oferece, na imensa maioria dos casos, um aprimoramento moral de regeneração e de amplas recuperações sentimentais, porque a ausência dêsse conceito filosófico-jurídico extrai do culposo tôdas as possibilidades do viver. E a vida não pertence aos homens, pois é tutelada por Deus.

Fora disso só mesmo a crença na reincarnação, no retôrno ao mundo do indivíduo purificado e santificado, prende-se ao assunto opinativo de ponto-de-vis a pessoal.

Espantoso é que o homem, num século de enormes expansões científicas, em que procura conseguir os arcanos do universo, em busca do conhecimento prático de outros sistemas planetários, ainda se dobre, em muitos casos, a processos obsoletos e prejudiciais de eliminações físico-humanas. A morte, por julgamentos humanos, em casos diversos, é inútil na sua aplicação. Se a sentença pretende castigar, faça-o dentro da vida, porque o homem que vive fora dela, não vive a angústia da espera, no próprio drama da expectativa, morrendo lentamente, jogado a êsmo num desperdício involuntário, sentindo nalma o cabedal de que somos efêmeros depositários da fragilidade humana, como bem disse Francisco de Castro, o mestre da medicina brasileira.

Excluindo isso, se assiste ou se sente o castigo de ver alguém — nosso semelhante — perder a louçania física, a beleza da côr, a robustez do corpo, o entusiasmo dos instintos, o vigor da inteligência, o caráter de seu ânimo. E, nesta hora trágica, é o próprio indivíduo quem implora a morte, porque a sua vida é um fardo que lhe chumba os pés na lama da terra e não lhe consente tentar palmilhação dos caminhos da esperança.

Falemos agora de Caryl Chessman, responsável por estas minhas reflexões íntimas, cujos confidentes são a tinta e o papel. Sim, falemos de Chessman, o homem que já morreu várias vêzes, porque o seu corpo esteve periòdicamente próximo da morte predeterminada. Não discuto e não defendo os méritos da questão que o levaram ao cárcere e talvez à morte. Penso tão sòmente, com sentimento cristão, na sua justificada ânsia de viver, aos 38 anos de idade, [illegible] tão inteligente [illegible] Espetáculo de energia e de luta de um homem que investe contra a fôrça humana e contra o destino. Homem inteligente, cultura humana forjada e trabalhada dentro do cárcere, para provar — e provou na minha opinião — que é um ser recuperado e que se identificou, perante a sociedade, com os ditames da sua dignidade humana.

Escreveu alguns livros, dentre êles "A Cela da Morte". Não critiquemos o valor negativo ou positivo do seu teôr literário, mas consideremos através dêle um grito, uma advertência, um aviso às elites intelectuais e deliberativas do mundo, como foram as páginas geniais da "Recordação da Casa dos Mortos", que conseguiram modificar e criar um novo modo de ver do penitenciarismo universal, bem como, também está sendo o livro de CLIFFORD WHITTINGHAM, "O homem que se encontrou a si mesmo", cujo contexto criou a higiene de uma nova mentalidade, um novo direito de resolver os desajustes e os conflitos pessoais e coletivos.

CHESSMAN, se fôr o caso, não desaparecerá na câmara de gás: permanecerá entre muitos homens a remorder-lhes a consciência e, o seu sacrifício, servirá de ponto de partida para novas cogitações jurídicas e sociológicas. ROLLAND, frente à guilhotina e diante dos frenéticos uivos ululantes dos seus compatriotas, clamou num histórico desabafo humano: "Liberdade, quantos crimes se cometem em teu nome". No caso, poder-se-ia também afirmar: quantos crimes maiores se castigam, se executam sob o apanágio de uma justiça que também injustiça.

Já CICERO, o príncipe da eloquência, no livro "De Officiis", ao examinar as causas de injustiça, parecia antever o problema sócio-jurídico que ora se apresenta ao mundo, no caso CHESSMAN, sentenciando: "Aequitas enim lucet ipsa per se, dubitat o cogitationem significat iniuriae".

O "summum ius" summa iniuria" pode resultar de uma interpretação engenhosa, maliciosa, ou, o que é grave, duvidosa do direito.

O conceito clínico e o conceito jurídico admitem que uma repressão mais severa é uma necessidade para aquêles cujos delitos são uma resultante de um estado físio-psíquico irremediável. Essas anormalidades definitivas do funcionamento mental, não obstante referirem-se, sintèticamente, à personalidade e ao caráter, podem refletir-se, de maneira predominante, sôbre a esfera dos sentimentos, da inteligência ou da vontade; acontecem ser congênitas, mas também adquiridas de uma maneira definitiva. Poderíamos situar neste caso os amorais congênitos ou adquiridos (criminosos natos ou loucos morais, delinquentes habituais, com intensa degeneração psicológica e já incorrifíveis); os alienados delinquentes, cuja loucura seja estável; os dibúlicos graves e permanentes (epiléticos, alcoólatras crônicos, impulsivos incuráveis).

Não está, todavia, CHESSMAN nestes casos. Se não podemos dizer que seja um delinquente acidental, negar não podemos à classificação de seu estado mórbido-patológico, que o levou à prisão, de uma degeneração mental escassa, predominando os fatôres sociais na determinação de sua conduta delituosa e que são perfeitamente curáveis.

Partindo, pois, dessas considerações de sã política criminal, muitas conjecturas poderiam ser feitas, embora se possam eleger três, para início de uma indagação de solidariedade humana:

1.º) — se do exame da personalidade físio-psíquica de CHESSMAN, de seus antecedentes anti-sociais, das causas do delito, dos modos de execução, se, enfim, do estudo do processo se infere, indubitàvelmente, a sua responsabilidade e culpa, por que não executar a pena que lhe foi imposta?

2.º) — por que condená-lo a êsse duplo castigo da pena imposta mais a intermitente e descomunal angústia de 11 longos anos de esperanças de uma comutação de pena que não chega?

3.º) — e será que esta morte tantas vêzes esperada e outras tantas protelada, aliada a uma posterior conduta produtiva e normal, não recomendam um definitivo abrandamento do castigo que lhe foi aplicado?

Se nos detivermos no primeiro caso, a solução é exigida em obediência aos princípios normativos da lei norte-americana, pois a satisfação à sociedade pela punição do autor do fato criminoso é dada de imediato. Mas, se êsse não fôr o caso, se houver dúvida, não se poderá prescindir da dupla satisfação individual e social.

O segundo caso deixa ressaltar prontamente a injustiça que, em nome do direito, se está cometendo, ao submeter à imensa pressão psicológica um ser humano.

Se, porém, chegarmos à terceira conjectura, veremos que a proteção oferecida à sociedade contra o ofensor, ou já foi necessária ou não exige, pelas provas insofismáveis de uma verdadeira correção, tão alto grau de punição: a câmara de gás.

E não seria, ainda, o caso de perguntar-se: não deu CHESSMAN suficientes demonstrações de emenda, de equilíbrio moral, de sofredor de um terrível castigo pelo seu desvio? Ou se aceita êste dilema ou se retrocede a considerar a sua situação à luz, apenas, dos caducos princípios da vingança social.

E defendendo CHESSMAN, não se advoga a impunidade de delitos contra a sociedade humana, porque a crueza das sentenças age como dois polos que, por vêzes, se desarmonizam: praticam uma justiça ou perpetram o crime de uma injustiça; podem resguardar o direito da dignidade social de um povo, ou provocar-lhe justificada revolta.

Pense e estude a Justiça e o Executivo norte-americano no caso CHESSMAN. Execute-o e ofereça uma satisfação cabal ao mundo da culpabilidade dêsse homem semi-morto, ou liberte-o pelas razões do seu argumento, porque a tragédia CHESSMAN não é um caso dos Estados Unidos da América do Norte, é um anseio universal da terra em que vivemos, o desejo de "Um mundo só", como disse o grande escritor norte-americano WENDEL WILKIE.

E nunca é demais lembrar a sentença de SÊNECA de que o homem é uma coisa sagrada para o homem:

"Homo res homini sacra"!

POESIA

(Conclusão da 3ª pág.)

Lamartine e Longfellow. Sem dúvida, há muita diferença entre a estrutura verbal dos poetas românticos e a dos néo-românticos modernistas, com os quais se aparenta Celina Ferreira. Aquêles descreviam, êstes sugerem. Ora, a descrição, em poesia, veio quase até os nossos dias. Assim, êstes versos de Celina Ferreira teriam sido redigidos por alguma das pessoas da nossa santíssima trindade parnasiana, mais ou menos como segue:

«Uma floresta enorme que]
[assassina;
E o verde sôlto no ar que me]
domina[
Prende-me em suas lianas]
[com meus ais.»

Isto serve apenas para exemplificar a diferença de estrutura linguística entre os processos do romantismo, do parnasianismo e do modernismo néo-romântico, que se utiliza muito do que T. S. Eliot denomina de «auditory imagination».

Ora, essa imaginação auditiva é um dos recursos poéticos mais legítimos, tanto assim que dêle se utilizaram os maiores poetas, em todos os tempos, um dos quais deve ser lembrado: o mantuano Virgílio. E Celina Ferreira provoca-a de tal maneira que nisto se mostra perita «virtuose». Sua poesia não sugere apenas; evoca, chama-nos à consciência do mundo, que, na tranquilidade da consciência bovina, em que sempre estamos, não sentimos, não vemos, não gozamos.

Mas, poesia não se reduz a fruição de imagens, adoçadas ou amargadas pelo que chamam de «sentimentos». Sabe-o Celina Ferreira, desde que começou a escrever versos. Por isso, está avançando no seu caminho, já experiente, exigindo de si mesma a forma cada vez mais apurada, cada vez mais próxima do modêlo que guarda dentro de si.

Demonstra-o esta primeira estância da peça com que abre o seu livro, «Antipoema»:

«Límpida, a palavra
no meu pensamento.
Prisioneira em grades
de expressão, linguagem,
permanece virgem,
límpida, a palavra.

Evidentemente, esta forma posui tudo quanto se possa exigir da fala poética, limpa, cristalina e indestrutível na contextura vocabular. O desenho da frase é incisivo, a emoção viva dispensa o megafone dos vocábulos fortes. Sem «coloratura», sem dós de peito, o esquema poético possui o contôrno límpido da realidade artística.

Terminando, cabe-me observar que êste aprimoramento não desvirtua qualquer outro imagismo, não subestima processos poéticos anteriores, neste livro de Celina Ferreira. A crítica deve ser a serva da poesia, e não senhora, mòrmente quando o poeta não se detém na sua auto-realização poética, tal como é o caso da poetisa Celina Ferreira.

RAUL S. XAVIER

LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38
RUA DO OUVIDOR, 185

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumhi, 519 — Tel.: 4-5650
CARMO — BELO HORIZONTE

Contista de imigrantes

(Conclusão da 3ª pág.)

Não vacilamos, pois, em afirmar que um conto como "La luz se apaga al amanecer", ou "El Cacho", por não mais falar em trabalhos que nos tocaram de maneira especial, como "El Asalto", tão sul-americano, e tão europeu, ao mesmo tempo, inscrevem seu autor entre os melhores representantes de um gênero difícil, em uma terra onde houve e há contistas de primeira grandeza.

Os dois livros sairam apenas a um intervalo de um ano, e no segundo pode-se notar um evidente progresso, em comparação ao livro de estréias Martin de Ugalde, que sabe escrever com fôrça, "se realiza de um livro ao outro", aprofundando seu material e logrando êxitos que não podem ser silenciados.

Por isto, seus próximos trabalhos devem ser esperados não apenas com interêsse, mas com confiança.

CARTAZ — 1

"PROSA DOS PAGOS", estudos de literatura, história e folclore, de Augusto Meyer, tomando por tema os motivos sul-riograndenses, aparece em segunda edição aumentada, pela Livraria São José, que vem publicando as obras completas dêsse fino ensaísta. Espírito de formação tipicamente européia, o poeta Augusto Meyer cêdo se forrou de cultura para o trato com as letras. Qualquer de seus livros de ensaios — "À sombra da estante", "Prêto & Branco" ou êste "Prosa dos Pagos" — caracterizam-se por uma erudição sem alarde. Quer estude a evolução de uma palavra, como o faz do vocábulo "gaúcho", quer trate do rapsodo Simões Lopes Neto, sente-se que êle se preocupa, principalmente, com a vivência da literatura. Livro cheio de atrativos, êsse último, tanto pelas suas motivações, como pelo prazer da prosa que nêle o leitor experimenta da primeira à última página.

✪

OS LEITORES de "Cascalho", um lídimo "best-seleer" da nossa ficção contemporânea, aguardam com interêsse a próxima publicação de "Os Madeireiros", romance de Herberto Sales fadado a constituir novo êxito literário e editorial. Seu autor pertence a essa família de escritores para os quais o social existe mas não é um simples pretexto para dissertação, e, sim, algo que os preocupa fundamente e os trazem debruçados, indagativos e ansiosos, sôbre o drama de seus personagens, cuja vida retratam sem eufemismos. A literatura também é essa corrente fraterna que une os homens, e livros como "Cascalho" e, certamente, "Os Madeireiros", alertam-nos contra certas injustiças da condição humana que estão a pedir reparo.

✪

NESTOR DE HOLANDA, nome bastante conhecido dos leitores do DC, realizou um giro pela URSS, colhendo farto material para interessante livro que editará a Civilização Brasileira ainda êste mês. Trata-se do "Diálogo Brasil-URSS". Seu autor levara com perguntas de brasileiros das mais diversas profissões e modos de vida, desde o escritor ao marceneiro, que foram respondidas por com soviéticos de profissões correspondentes. Será um livro original em nossa bibliografia de viagens e que trará apreciável contribuição para um mais íntimo conhecimento do que se passa nas Repúblicas Socialistas, tendo o autor procurado a maior objetividade em suas sondagens, sem interferência de coloração política.

✪

"BALBINO, homem do mar" (21 histórias), de Orígenes Lessa, entrou em máquinas na José Olímpio. Orígenes considera a melhor coisa que já escreveu.

✪

EM VALPARAÍSO, Sílvio Leitão da Cunha, regente da cadeira de estudos brasileiros da Universidade do Chile, pronunciou uma série de conferências sôbre a nossa literatura, ilustradas com projeção de dispositivos. Êsses cursos vêm sendo realizados, há alguns anos, durante o período das férias universitárias, dentro do programa da "Escola Internacional de Verão".

✪

Sob o título "Gabriela, Fille du Brésil" o jornal parisiense "Lettres Françaises" publicou interessante crônica sôbre o último livro do escritor Jorge Amado "Gabriela, cravo e canela", ilustrando-a com a apresentação de um dos principais capítulos dessa obra, em tradução de Violante do Canto e Maurice Rocha.

Shakespeare e Stratford

JAMES STREET

LONDRES, março — William Shakespeare nasceu em Stratford-upon-Avon, no condado inglês de Warwickshire, por volta de 23 de abril de 1564.

Mesmo se êsse feliz acontecimento não tivesse ocorrido, êste artigo ainda assim seria escrito, pois Stratford, conta-se entre as mais belas cidades campestres da Inglaterra. O rio e os prados, as ruas e mercados, as casas e jardins, o cenário pastoral e a vida campestre, a conservação dos costumes e cerimônias antigas — tudo isso é típico da Grã-Bretanha.

Mas William Shakespeare nasceu lá — e isso acrescentou novo motivo de atração à já atraente cidade-mercado.

Mary Arden, mãe de Shakespeare, era filha de um próspero fazendeiro de Wilmscote, próximo a Stratford. Seu pai, John Shakespeare, era proveniente de Snitterfield e fabricava selas e luvas. Interessou-se ativamente pelas questões municipais, ocupando, certa época o cargo de Alto Magistrado do burgo de Stratford.

Não se sabe pràticamente nada da infância de William Shakespeare, exceto que foi educado na escola primária local. Com pouco mais de 18 anos, casou-se com Anne Hathaway, de Shottery, e, logo depois, abandonou Stratford, por motivos ainda não inteiramente esclarecidos.

Dirigiu-se a Londres, onde achou trabalho como ator, além de revisor e escritor de peças.

Passaram-se os anos, e Shakespeare tornou-se um sucesso. O êxito trouxe-lhe a prosperidade, e William investiu o dinheiro em propriedades em Stratford e Londres. Em 1597, comprou New Place, uma das maiores casas de Stratford, para a qual se retirou em 1610, a fim de ali viver com a família e amigos.

Morreu em 1610 no dia de seu aniversário, com a idade de 52 anos, e foi enterrado na igreja paroquial de Stratford, Santíssima Trindade.

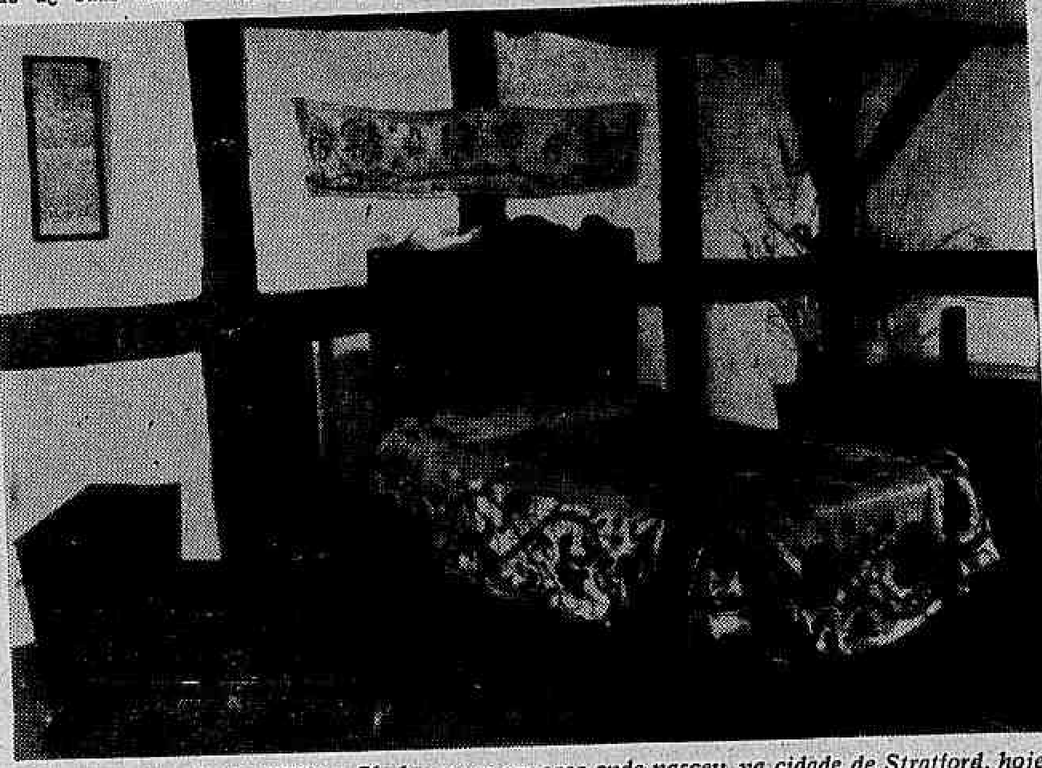
Podemos ter uma impressão preliminar de Stratford-upon-Avon através das obras de John Leland, viajante experimentado, que a visitou em 1540. Impressionou-se com o plano ordenado de suas «ruas muito longas» e edifícios que eram «razoàvelmente bem construídos de madeira». A igreja paroquial, escreve êle, era «uma obra bela e de grande tamanho». Notou particularmente a bela capela da Corporação, com a escola primária e o asilo anexos.

Leland interessou-se ainda pela Clopton Bridge, não apenas por seus 14 impressionantes arcos de pedra, mas pelo valor que o construtor da ponte emprestou à cidade.

Stratford-upon-Avon mudou um pouco nos quatro séculos que passaram após a visita de John Leland. De notável arquitetura são os edifícios construídos parcialmente em madeira, observando o estilo dos períodos elizabetano e jacobiniano.

Entretanto, Stratford não é inteiramente construída nesse estilo. Suas ruas revelam uma variedade de estilo que reflete os gostos mutáveis dos séculos — êste é, em grande parte, o segrêdo da fascinação que a cidade exerce sôbre os visitantes.

Um dos edifícios mais fascinantes de Stratford é, naturalmente, a casa onde nasceu Shakespeare. Parte dessa linda casa, metade de madeira, é hoje um museu, contendo uma coleção inteira de livros, manuscritos, objetos e gravuras que ilustram, reunidas, a vida, época e obras de William Shakespeare.



Quarto de dormir de William Shakespeare na casa onde nasceu, na cidade de Stratford, hoje ponto de peregrinação de quantos no mundo inteiro se interessam pela obra do grande dramaturgo inglês.

Da New Place, a casa onde morou Shakespeare nos seus últimos dias de vida, só restam o terreno e os alicerces. Por volta de 1750, a casa passou a pertencer ao Inimigo Público n.º 1 de Stratford — o reverendo Francis Gastrell — que mandou demoli-la por sentir-se incomodado pelos admiradores de Shakespeare, que lá iam para ver a casa.

Talvez a construção mais bela de Stratford seja a igreja da Santíssima Trindade, que se ergue em um local magnífico e encerra o túmulo e monumento a William Shakespeare. Também dignos de serem visitados são os registros da paróquia contendo as anotações do nascimento e enterro do bardo.

A pouco mais de um quilômetro do centro da cidade, em Shottery, temos a velha e pitoresca fazenda de sapé, antiga residência da esposa de Shakespeare, Ann Hathaway. A casa tem poucos rivais em matéria de exemplo de arquitetura doméstica primitiva. Ali são conservados os móveis e recordações de Ann Hathaway.

O espaço é pouco para descrever outros belos e fascinantes edifícios de Stratford — o Town Hall, construído de pedra de Costwold; Harvard House, onde nasceu o fundador da Universidade de Harward; a Guild Chapel, o Guildhall, a escola primária e asilos; e Hall's Crift, residência da filha de Shakespeare, Susanna.

Alguns visitantes se deliciam principalmente com a vista do rio, com as verdes campinas e as passagens ribeirinhas, e com a simplicidade natural dos campos circunvizinhos. Outros encontram encantos na atmosfera e nas relações das ruas e edifícios históricos com o passado ou nas apresentações no Shakespeare Memorial Theatre, construído em 1932, às margens do belo Avon.

Stratford possui uma atração especial para cada visitante. Para William Shakespeare, o maior poeta do mundo, foi o lugar que escolheu para [illegible]cer» e morrer.

Poesia Cúmplice

RAUL S. XAVIER

COLOCADO o problema da definição de Poesia em têrmos de estrutura dos elementos objetivos e subjetivos do poema, verificar-se-á não estar muito afastado dessa definição Mallarmé, segundo quem a poesia se faz com palavras. Apoiado em Baudeaire e pelo seu contato com a poemática de Edgard Poe, Mallarmé muito assimilou da tradição poética dos anglo-saxões, cuja poesia, por fôrça do seu idioma, conserva, ainda hoje, algo das características dos versos gregos e latinos.

Ao contrário do que supõem os afeiçoados à contagem silábica do verso e os inimigos da estética modernista, esta, em vez de destruidora dos valores poéticos da frase versejada, é, antes e exclusivamente, um esfôrço pela restauração da poesia em seus legítimos fundamentos linguísticos.

Disso constitui exemplo a produção poética de Celina Ferreira. Seu último livro é POESIA CÚMPLICE, onde se lêem composições sintomáticas de uma pesquisa de forma insubstituível. O adjetivo nada pressupõe em desabono da forma da poetisa. Apenas sugere que a linguagem de Celina Ferreira está evolvendo, desembaraçando-se dos vínculos que dificultam o pleno uso da sua arte.

Tem sido esta, sobretudo, pelo menos até agora, imagística, e, neste particular, a jovem poetisa mineira é dotada de extraordinária virtuosidade. Tomem-se êstes versos da peça «As ignoradas nascentes»:

«Tanta mata que me mata,
tanto verde que me crava
na cadeia dos meus ais.»

Como em outras composições, nesta se delineia, bem nítido, o arabesco da figuração romântico-naturalista do mundo florestal, na fala dos poetas como

(Conclui na 2.ª pág.)

Visão do anjo azul

Conto de LINNÉO SÉLLOS

UM CASO trabalhoso. O funcionário pedira até o adiamento da morte por mais um dia.

Naquela repartição não há burocracia. Rotina processual, jurisprudência, pistolões, propinas e subôrno lá não eixstem. Contínuos, serventes, atendentes, assessôres, diretores também nunca lá foram vistos. Como podeis adivinhar, aquela repartição não é dêste mundo. Sua sede ergue-se no reino do sobrenatural. Repartição que Dante não incluiu na sua «Divina Comédia», é nela que se faz a triagem das almas para o posterior encaminhamento ao inferno, setor de maior movimento, ao céu (os gráficos assinalam queda vertical de freqüência) e ao purgatório, de movimento morno e inexpressivo.

Para provar o que foi dito sôbre ausência de burocracia, só um funcionário atende a todos os casos daquela repartição.

O processo em estudo era, entretanto, excepcional. Tratava de um indivíduo para o qual a divisão em três compartimentos para premiar ou condenar as ações terrestres não atendia plenamente.

Sua vida tinha sido branca, vazia, neutra. Se não merecia o inferno, muito menos o céu: e o purgatório era pesado demais para a sua neutralidade.

Num tribunal terreno, o promotor pediria para êle o castigo do fogo eterno, e o advogado de defesa procuraria provar que o céu era o prêmio que lhe cabia de justiça. E a indecisão dos jurados condená-lo-ia, por fim, ao purgatório.

O funcionário daquela repartição, que era, por assim dizer, a ante-sala dos três caminhos definitivos, só ainda não examinara dois livros: o da adolescência e o da infância, livros êsses que só costumavam ter valor para aquêles que morrem cedo. Pedira até — caso pouco comum — à Auteridade Superior, o adiamento da morte por mais um dia.

Enquanto isso ocorria no éter, cá embaixo, neste nosso pobre mundo, o Tobias, servidor aposentado do Minisério X, aguardava, acamado, o desfêcho de sua vida. A doença, que o levara ao leito havia mais de mês, agravara-se na tarde anterior. O médico já o desenganara e tudo indicava que era o fim. Mas, pela manhã, a família, que ignorava os tropeços da repartição extraterrena, viu-o abrir os olhos, sorrir, e teve a impressão de que êle estava salvo.

A vida de Tobias correra um pouco diferente da dos outros mortais. Para começar, sua infância passara sem que êle lograsse ter ao menos um nome. Ao nascer, o destino lhe tirara tôda a importância, dando-lhe um irmão gêmeo que era o seu retrato.

Criança, não tivera uma existência particular, independente, pois todos faziam carinhos e prestavam homenagens «aos gêmeos».

Adolescente, morreu-lhe o irmão. Pensou que, daí por diante, teria uma vida própria, mas puro engano. A maioria das pessoas ligadas à família trocava-lhe o nome. Os mais afoitos chamavam-no, e sempre, pelo nome do morto; e os tímidos perguntavam: «Você é o Tobias ou o Abdias?», ferindo-o mais ainda no seu íntimo, na sua sêde de se sentir «individual».

Na escola, nem tivera vivacidade e inteligência para ser o melhor aluno, nem coragem para ser o pior.

Assim, desaparecia no anonimato do meio-têrmo, sem um fracasso e sem um clarão.

Nos arroubos da adolescência, desejou, como todos, marcar sua existência com um ato heróico, uma obra de vulto.

Mais tarde, desfeitos os sonhos, já se contentaria em deixar pelo menos uma frase.

Vereis que nem uma frase deixou.

O fato mais marcante de sua vida ocorreu na adolescência: foi quando participou do teatro da escola, na festa de encerramento do curso ginasial.

Não se sabe como, Tobias foi incluído entre os figurantes do Drama Sacro, parte do programa da festa.

Sua timidez dizia que não aceitasse a incumbência; seu fatalismo fê-lo comparecer à primeira reunião.

O diretor leu a peça em voz alta. Fêz, depois, a distribuição dos «papéis», recomendando a leitura cuidadosa do texto. «Sentissem» as personagens. E marcou nova leitura. Essa nova leitura seria feita, entretanto, pelos «artistas», cada um interpretando a sua parte.

Tobias leu centenas de vêzes sua «ponta», procurando a entonação certa e desejando descobrir o íntimo da personagem que iria viver.

Hora da leitura. Tobias empalideceu, perdeu a voz. Pigarreou. Arquejante, gago, falho, leu, afinal. Uma lástima.

Tão infeliz quanto o Tobias ficou o Diretor da peça, que não encontrava jeito de se livrar dêle, pois já havia programas impressos, convites..

Pensou em dar-lhe o lugar de «ponto». Mas o Tobias, que em outras ocasiões falava normalmente, quando lia a peça ficava gago, fungava e deitava tudo a perder. Para alegria de todos, surgiu por fim uma solução honrosa, e a festa correu normal. O Drama Sacro foi apresentado e todos os que compareceram ao teatro puderam ver o Tobias, não nas primeiras cenas, onde havia o que falar, e sim na apoteose final, último quadro do último ato, em que todos os atores se apresentavam: Êle surgiu ao fundo, bem ao fundo, quase cenário, de camisola azul e asas brancas.

Para qualquer vida, por mais monótona que fôse, essa festinha teria o valor de um bocejo, ou de um piscar de olhos, mas, para a vida excepcionalmente igual de Tobias, o seu teatro, que ficara naquele apagado, estático, mudo anjo azul, constituíra, senão um triunfo, pelo menos um arranhão na monotonia, um ponto de referência, um marco.

Do outro lado da vida, o funcionário encarregado de promover o encaminhamento das almas terminara a leitura do último volume da vida de Tobias. Tinha por aquela alma um sentimento novo, uma estranha simpatia que jamais ocorrera nos outros processos. Nada, entretanto, podia fazer. A agulha da balança de precisão do julgamento não pendia para nenhum lado, o impasse continuava.

Comunicou o fato, que considerava novo, à Autoridade Superior. Mas a simpatia que sentia por aquela alma fê-lo exorbitar atribuições. Lembrou o episódio do anjo azul, considerou que a peça era sacra e ousou insinuar — o céu.

Mas do alto vieram, em forma de portaria, os esclarecimentos e a solução definitiva:

a) O caso de Tobias não era o primeiro; já ocorrera com o seu irmão Abdias, atual encarregado da triagem, e daí ter surgido a necessidade de se criar a repartição.

b) Para justeza na indicação da hospedagem do Tobias no outro mundo, êle também ficaria lotado na triagem.

Naquela mesma tarde, para surprêsa da família e sem razão aparente, o Tobias piorou e morreu.

Poema

LILA RIPOLL

Vieste aos poucos me despojando, Vida.
E de tal forma, que não sei mais
o que já tenho.

Agora é manhã.
Há sol, claridade, nuvens inventando
figuras no céu alto.

Minha sala está quieta e eu também.

Falsa quietude, Vida.
Há lágrimas lutando com meus olhos.
Procurei construir-me nos que amei.

Não soubeste guardá-los para mim.

Uns estão transformados em poeira, musgo,
vértebras e ossos.

Outros estão em verdade
mais mortos do que aquêles.

Em cada Primavera, me encontro mais despida,
mais deserta.

Continuas a tua faina de me despojar.
Meu rosto não é mais o verdadeiro,
e está endurecendo
— de esconder-se.

Na flutuação dos dias
a minha inspiração se cobre de silêncio.

Queres também levar minha poesia,
para despir-me melhor,
e mais,
e mais.

Há tanta terra sôbre mim,
Que me surpreendo
de estar viva!

Contista de imigrantes

STEFAN BACIU

A LITERATURA latino-americana, tão rica em trabalhos quase sem igual na cultura dos outros continentes, não conta com grande número de obras de qualidade, que retratassem a vida, os hábitos, os sofrimentos e as vitórias dos imigrantes.

Assunto humano que tanto se presta à exploração literária, quase não foi encarado pelo escritor dêste Continente, ora por falta de interêsse, ora porque êste não possuía os instrumentos necessários para realizar o trabalho.

De fato, a vida dos imigrantes não pode ser descrita no mesmo tom, no mesmo estilo, com que vem sendo tratada, por exemplo, a chamada novela ou o conto nativista, que deram à literatura das Américas algumas obras-primas; para captar a mensagem do imigrante, são necessários outros instrumentos, e uma sensibilidade diferente — isto, para não mais falar na preocupação com o lado humano, no que se refere à gente que passa — quase sempre — de "gringa".

Alguns escritores argentinos, notadamente filhos de imigrantes, ou imigrantes êles mesmos, e em suamaior ia judeus, experimentaram tal literatura, mas não raras vêzes ficaram parados no "guetto", sem conseguir dar à sua obra o caráter americano. Isto fêz, apenas, com que se ficasse na margem de uma literatura regionalista, que, mesmo se repleta de sugestões, não conseguiu manifestar-se em obras de valor.

Tal fato, porém, não significa que os próprios escritores americanos não se tenham sentido atraídos pelo assunto, conseguindo, às vêzes, transformar fragmentos da vida dos imigrantes, em obras de arte.

Faltam, porém, à esta literatura a tendência unitária, o denominador comum, capaz de transformá-la em algo autônomo, como, por exemplo, aconteceu na lírica, onde o poeta venezuelano Vicente Gerbasi realizou verdadeira obra-prima, ao escrever o livro "Meu pai, o imigrante", tido pelos críticos como uma das mais autênticas obras da moderna lireratura venezuelana.

O exemplo de Gerbasi não pode ser — infelizmente — multiplicado. O imigrante, mesmo se constitui realidade de cada dia, não se incorporou ainda ao universo americano, como herói que, seguramente, possui uma importante e diferente mensagem humana.

✪

Com duas coletâneas de contos dedicadas a êste assunto, o escritor basco Martin de Ugaldo, hoje radicado na Venezuela, traz uma contribuição nova, ampliando o horizonte e enriquecendo a literatura de seu país adotivo com algumas peças que escritores nacionais se apressaram a tachar de antológicas.

De fato, "Un real de sueño sobre un andamio" (Caracas, 1957) e "La Semilla Vieja" (Idem, 1958), são obras dedicadas quase inteiramente ao imigrante europeu, cuja existência marcou de maneira a vida das grandes cidades americanas e do interior também, especialmente desde o fim da Segunda Guerra.

Martin de Ugalde, imigrante êle mesmo, virou jornalista e escritor em sua nova pátria, mas não se contentou em viver ali como "gringo". Dotado de profunda sensibilidade humana, e de um agudo sentido de observação, pôs-se a estudar a vida e o trabalho dêstes "novos americanos", que chegam aos portos da esperança, muitas vêzes carregando apenas uma maleta repleta de trapos.

Húngaros e italianos, poloneses e espanhóis, alemães e portuguêses, os imigrantes que Martin de Ugalde faz viver em seus contos, representam a primeira contribuição consistente a um mundo que não poderá passar desapercebido, e que está deixando seu traço, cada vez mais, nas grandes metrópoles do Novo Mundo.

Esta literatura nada tem de aventureiro ou contrafeito. Martin de Ugalde pôs mãos-à-obra, usando seu dom de autêntico escritor e sua sensibilidade de imigrante.

Nem por isto, porém, se limitou a fazer, o que lhe teria sido bem mais fácil, simples fotografias, mas se empenhou em um trabalho de muralista (e de moralista também), enquadrando seus heróis, que são, antes de mais nada, seus irmãos, em um ambiente completamente novo: na ampla e extraordinária paisagem americana, que, apesar de tôdas as dificuldades, representa a Segunda Pátria para tantos imigrantes, trazidos para estas terras por ventos adversos, por guerras, ou, apenas, pelo sentimento da aventura, que jamais abandona o homem, especialmente em épocas agitadas e intranquilas, coom esta que atravessamos.

✪

Alguns trabalhos de Martin de Ugalde foram premiados em concursos tão importantes como aquele anualmente realizado por "El Nacional" de Caracas. O fato em si já representa uma consagração, pois durante vários anos ali foram distinguidos nomes como aqueles de Mariano Picón-Salas, Ramon Diez Sanchez, Alejo Carpenter, Pedro Berroeta, Manuel Trujillo, Guillermo Menezes, e outros não apenas da Venezuela, mas de vários países do Continente.

(Conclui na 2.ª pág.)

As matas do Toropí

CARLOS DAVID

MEU PAI recebeu h[illegible] a visita do novo juiz de Direito. [illegible]ôço recém-formado, vencedor [illegible] um [illegible]ncurso brilhante na [illegible] [illegible]lheu justamente [illegible] com[illegible] d. Santo Onofre, por se tratar da terra natal da mãe. Anda em visita a pessoas que esta lhe [illegible]u, daí procurar a nossa casa, fato desva[illegible] n[illegible] meu pai, que cultiva a difícil [illegible]te de fazer amigos. Creio que se encantou com coro[illegible] João Antônio. Não escondeu [illegible] é dado à literatura folgou muito em ouvir histórias de um [illegible] de legendário. [illegible] meu pai d[illegible] aos seus ou[illegible] cidade à casa de pitoresco campesino.

Co[illegible] [illegible]or é juiz, talvez um dia tope com um Jeremias do [illegible]leado, e é bom que saiba [illegible] com tipo desta marca. Pode haver por aí guascas pe[illegible] quase não conheço êsse. Muitos há que são uns po[illegible]s de [illegible]ância, [illegible]s alarifes como êle Jeremias, que chegou a apertar um doutor...

O m[illegible] está refestelado no sofá de palh[illegible] trançada. Tenho a impressão de que mentalmente vai passando a limpo o «causo». O pai é mesmo um livro vivo. Levanta-se, assume várias posições, ora banca um personagem, ora outro, toma atitudes e gestos que as criaturas certamente apresent[illegible]riam em tais circunstâncias. Ainda agora estou daqui vendo o Jeremias entrar no Forum, para depor num processo-crime em que fôra arrolado como testemunha de acusação, mas no qual lhe seria sumamente perigoso dizer a verdade. Os parentes do réu, muitos e poderosos, íntimos do Intendente, do chefe de polícia, das autoridades, de gente que, na certa, iria persegui-lo, se não depusesse a favor daquele bandido do X... Por outro lado, não queria ser perjuro. Que buraco! Aliás, já fôra chamado a juízo várias vêzes, inùtilmente. Desta feita, lhe aparecera um oficial de Justiça, acompanhado de uma brigada, que lera à sua porta palavras incompreensíveis num papel amarrotado, comunicando-lhe que tinha agora de comparecer «debaixo de vara». Foi um rebolíço no rancho do Jeremias, e o vizindário acorreu. Siá Tomázia principiou a chorar. Que castigos corporais terríveis não conteria aquela expressão «debaixo de vara»! Depois de muito arrodear, lá se tocou o pobre do Jeremias. Duas horas de uma tarde ensolarada de estio, devia suar em bicas. No interrogatório, então, se deu a grande surprêsa. Aquêle su[illegible] en[illegible]colhido, bisonho, revelou-se um esperto que acabou por desconsertar o juiz da causa. Êste não teve remédio senão despachar, em paz, o homem.

O juiz — O seu nome?

Êle — Jeremias...

O juiz — Jeremias de que, homem?

Êle — Me chamam Jeremias do Cadeado.

O jiz — Bom. E a idade?

Êle — A idade?

O juiz — Sim. Quantos anos o senhor pensa que tem?

Êle — A julgar pelos que diz que conta a minha velha, já fiz quarenta e muitos...

Risadas do escrivão e de alguns curiosos que espiam pela janela do velho Forum.

O juiz — Estado civil?

Êle — Inhô?

O juiz — É casado ou solteiro?

Êle — Nem uma coisa nem outra, tenha uma mulher comigo...

Novas risadas e os protestos do juiz.

O juiz — Agora diga qual é a sua profissão.

Êle — Inhô?

O juiz — num enorme esfôrço para não perder a calma e enviar para o diabo aquêle idiota caído não se sabia de onde — Qual o seu meio de vida?

Êle — Ahh! Bem, eu tropeio na safra e depois vivo trabalhando dum lado pra outro, ganhando um dinheirinho aqui, outro ali...

O juiz — Residência?

Êle — Inhô?

O juiz — Onde o senhor mora?

Êle — Ué! Todo mundo sabe que eu moro no Rincão do Pires, entre Guaçuí e Toropi.

O juiz suspira, num alívio. Por fim, chegavam ao ponto almejado: — [illegible]tão conhece as matas do Passo do Toropi?

Êle — Inhô, para falar a verdade, não.

O juiz — Como? Não conhece as matas do Passo do Toropi?

Êle — Não, doutor, não conheço. Matas eu só conheço em lombo de burro de mascate...

O efeito que a «saída» extraordinária do Jeremias causara no fôro deixou de repetir-se ante a nossa visita e meu pai não escondeu o seu desapontamento. Acudiu-me que o doutor talvez não estivesse familiarizado com a acepção do têrmo «matas», cá entre nós. Puxei pelo providencial Aurélio, onde o juiz leu, pausadamente: «Mata» — singular, feminino, brasileirismo, Rio Grande do Sul, Matadura. Vamos à "matadura" — «Ferida no couro das cavalgaduras, produzida pelos arreios.»

O juiz, então, pôde estourar de rir. Nós é que já havíamos perdido a graça. À noite, no jantar, para que o pai não suspeitasse que o malôgro fôra devido à insuficiência na sua representação — aliás excelente — eu sublinhei:

— Que juiz mais almofadinha, êste, nem sabia o que era «matas em lombo de burro de mascate»...

A mãe, sempre pronta para defender ausentes:

— Môço de cidade não tem obrigação de saber estas coisas. Tu, Segismundo, acaso sabias?

Para minha mãe valeria por um alto índice de civilização se eu também não o soubesse, como acontecera com o ilustrado juiz. Receio tê-la decepcionado ao responder que sabia, sim, embora sem a nitidez do dicionár[illegible], mas o suficiente para fazer uma idéia e apreciar na devida conta a tirada genial do nosso patrício Jeremias...

CARTAZ — 2

FALECEU em Paris, aos 84 anos de idade, Leon Bérard, membro da Academia Francesa Bérard iniciou sua carreira em 1919, como ministro da Educação do Babinete Clemenceau. Desde então, destacou-se tanto nas atividades políticas, como nas literárias e educacionais. Suas discussões parlamentares com Edouard Herriot sôbre os estudos clássicos, ficaram célebres. Leon Bérard foi várias vêzes ministro entre as duas guerras e representante diplomático do govêrno colaboracionista de Vichy, no Vaticano. Privado, por esta circunstância, de parte de seus direitos civis, retirou-se da vida política mas continuou dedicando-se, até a morte, aos trabalhos acadêmicos.

✪

SAIRA BREVEMENTE na coleção "Autores Estrangeiros", da Arcádia o livro de O'Henry "Palmeiras e Presidentes". O'Henry nunca escreveu uma novela. Aquilo que mais se aproxima do gênero é "Palmeiras e Presidentes", série de histórias reunidas por um cenário comum, sendo que uma cidade imaginária, da República da América Central, é o local onde decorrem os acontecimentos narrados.

✪

DESMENTE-SE no Secretariado Nacional de Informação que o último livro de Miguel Torga, o oitavo tomo de seu "Diário", tenha sido confiscado pela polícia. Não resta dúvida de que as livrarias da capital receberam na tarde de sábado a visita de agentes da polícia internacional de Defesa do Estado que lhe ordenaram a suspensão da venda dessa obra. Essa suspensão foi levantada têrça-feira última.

✪

HENRI TROYAT, nascido em 1911, foi recebido no dia 26 do mês passado na Academia Francesa de Letras. Ocupara a poltrona n.º 28, que foi a de um ministro de Luís XV, o cardeal Dubois, e do fundador da crítica literária moderna, Sainte-Beuve. O romancista Henri Troyat pronunciou, como o quer o costume, o elogio d eseu predecessor, Claude Farrere, do qual traçou um retrato cheio de vida.

✪

O ESCRITOR Robin Maughan, neto de Sommerset Maughan, chego ua Tanger, acompanhado pelo diretor de cinema inglês Brian Dosmond Hurst, a fim de inspecionar a filmagem da película "Detrás del espejo", baseada na sua última novela. A protagonista feminina será Deborah Kerr e a película seria filmada totalmente no mês de abril próximo.

✪

ESTA SENDO traduzido para o português (em Lisboa) o romance que em 1959 deu ao seu autor o Prêmio Goncurt, intitulado "O último dos justos", do escritor judeu-francês André Schwarz-Bart.

✪

O PRÊMIO de poesia Paul Valéry foi dado êste ano a Jacques Moreau, poeta e estudante. O prêmio, que visa incentivar a jovens universitários corresponde a mil francos novos.

GOVÊRNO NÃO FAZ TURISMO: ORIENTA, DIRIGE

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

O SEGUNDO decanato de Peixes, que vai de 2 a 11 de março, estará sob a regência de Jupiter e, por isso, o cérebro será sua fonte de vitalidade e poder, fôrça magnética sôbre todos os problemas vitais.

A versatilidade de que são possuidos deverá ser aprimorada à custa de estudos psiquicos e a instabilidade fàcilmente poderá ser dominada, graças ao alto poder de razão sôbre o instinto natural.

Sendo os nativos de Peixes de 6 a 12 de março, timidos, dispersivos e inquietos, deverão associar-se ao de temperamento opôsto, de preferência aliar-se aos jovens e aquêles, cujos traços dominantes é o arrôjo, a alegria, a fôrça de vontade e alto poder de abstração à criticas.

Da saúde fisica de que são possuidores de doses fortes, farão admirados pelos seus semelhantes, podendo tirar grande proveito desta qualidade imprescindivel na vida atual, onde a agitação enfraquece ràpidamente o homem

Serão ótimos companheiros de trabalho e estarão dispostos à colaboração e, por isso, seu espirito de equipe fa-los-á merecedores de grandes conquistas financeiras, sociais, literárias, artisticas e cientificas. Assim temos, por exemplo: MIGUEL ANGELO, nascido em 6 de março de 1475. No céu, Netuno em Peixes, predestinava o seu tutelado para a celebridade, todavia, o seu tema moral, o que mais ressalta é a conjugação de Sol com Marte, em Peixes; GABRIEL DANUNZIO, em 11-3-1863 e ALBERT EINSTEIN, em 11 de março de 1879, para citar só três simbolos que deram à humanidade rumos novos e horizontes mais amplos, cada qual èm seu setor. Também em 11 de março de 1811, nascia LEVERRIER, em Saint Lô, França, descobridor de Netuno, o planêta mais afastado do nosso sistema solar.

Os adolescentes estão desprotegidos devido a sua constituição moral desajustada aos interêsses e nécessidades do momento. Busquem refúgio entre os intelectuais simples e os de raizes puras, isto é, aquêles cujos antepassados de três gerações sempre souberam dar aos seus amparo moral. Procurem os jovens de hoje trabalho e distrações manuais e se associem aos grupos heterogêneos em idade, educação e situação econômica. O momento é oportuno para vencer os seus planos com mais rapidez, desde que não povoam sua vontade com sonhos fantásticos. Usem o passeio ao ar livre como o melhor meio de recreação. As crianças estarão nesta semana indiferentes ou desinteressadas para tôda e qualquer manifestação de aprendizagem, devendo os pais procurarem dar-lhes mais saúde. Disciplina compreensiva para todos os meios educativos são os aconselhados no momento. Nada de saturação, nada de repetições e muito menos castigos como meio de educação.

Os nascidos nesta semana deverão procurar consociar com os nascidos nos dias 10, 19, 25 e 28 dos meses de janeiro, setembro e dezembro.

Deverão casar nos meses de: janeiro, maio e dezembro.

Os melhores dias da semana serão: têrça, quinta e sábado.

Perfumes que lhe darão sorte: arpège, rosa e cravo.

Anos de bons auspicios: 1960, 1961 e 1968

Meses de grandes acontecimentos: setembro, outubro e dezembro.

Dias de sorte: têrça, quinta e sábado.

Flôres de boas influências: rosa e hortência.

Côres de sorte: castor e rosa.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir, passamos a transmitir os acontecimentos felizes ou não para todos os nascidos no período de 6 a 12 de março, com horas, dias, números, flôres e côres de bons designios:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
(«Conhecer a Natureza é poder viver melhor e mais feliz.»)

Não indicar os maus caminhos será o melhor meio para vencer no presente, pois, os resultados obtidos servirão de guia para aperfeiçoamentos futuros. As fôrças astrais têm ocasionado surpresas por agitação nos espiritos, mas, num periodo não muito remoto, haverá serenidade e placidez em todos os corações, devido à fase de aperfeiçoamento moral e espiritual em que se entregarão todos os habitantes do planêta Terra. Busque um pouco mais de resistência fisica nesta semana, procurando ambientes calmos e um trabalho manual como remédio eficaz. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 8, 9 e 12; 7, 9 e 16; 67, 78 e 89. Mimosa e saudade; verde e azul.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
(«Dos ascendentes aprenda, no livro de suas experiência e dos descendentes no livro de suas alegrias.»)

A calma será necessária em todos os momentos de sua vida, principalmente na semana corrente onde surgirão questões de dificil solução. Não prejudique uma leitura coordenada, por outras heterogêneas e que, sem querer, se introduz malevolamente em seu espirito. Os grandes homens só aquilatam jornais, quando sabem controlar a sua curiosidade e selecionam sòmente o que lhes poderá auxiliar na vida. Haverá soluções felizes para casos pessoais e terá oportunidade de resolver assuntos financeiros. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 9, 11 e 12; 9, 15 e 19; 78, 89 e 99; crisântália e rosa; vermelho e rosa.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
(«Ouvir a voz da razão é o melhor meio de sempre acertar.»)

Resolva em primeiro lugar os seus males intelectuais, pois, o seu poder de observação é falho na parte referente às conclusões, devido às emanações de seu astro dominante: Netuno. Organize um programa, incluindo a colaboração de pessoas jovens e inteligentes, para vencer mais fàcilmente os problemas materiais. Cuide da alimentação e não se preocupe em edscançar mais do que tem necessidade o organismo, pois como o alimento, o organismo defende-se de acôrdo com as suas necessidades. Dias, horas, números, flôres de bons pressàgios: 8, 10 e 12; 9, 14 e 21; 66, 77, 87; cravo e gerânio.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
(«Ter na vida muitos amigos é possuir flôres no seu destino.»)

Haverá sucesso nos seus empreendimentos e rapidez nas realizações se ajustar-se às pessoas do sexo oposto, devido o início da 3.ª lunação e cujos luminares estarão aos 18° de Pisces, na décima casa, em Semi-sextil de Vênus e em semi-quadratura de Marte. Prepare-se também para resolver com calma algumas discussões, disputas e desconcertamentos. Saiba trabalhar ajustando-se aos horários de refeições para que sua mente possa estar sempre à altura de suas responsabilidades. Recreie-se através excursões ou passeios isolados. Dias, horas, números e flôres e côres de bons pressàgios: 12, 13 e 14; 9, 14 e 21; 77, 87 e 96; jasmim e cravo; laranja e verde.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
(«Amar os poetas e os artistas já é possuir dentro de si a perfeição.»)

Os seus planêtas na presente semana favorecerá a parte relativa à arte e às viagens, podendo tirar proveito dessas afirmações. Procurará opensar nêles para resolver situações delicadas e complexas. Procure amigos e mantenha boa disposição de espirito, a fim de que se mantêr em harmonia e tudo surgir, de acôrdo com as inspirações do seu fisico tanto quanto os artistas que querem obter fama e vantagens financeiras. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 10, 11 e 12; 14, 17 e 21; 34, 45 e 67, cravina e argapantos; azul e areia.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
(«Busque nas fôrças naturais, a vitória eterna e não temerá a lei do destino.»)

Seu planêta dominante em trigulos com Júpiter aumentará sua atividade no trabalho de equipe, principalmente se souber reconhecer os erros alheios como naturais e ótimos elementos para, talvez, modificar os seus planos para o futuro. Saberá deste modo, reconhecer a diferença que há entre seus semelhantes, de acôrdo com a sua capacidade de inteligência, saúde mental e interêsse relativo ao trabalho. Verá que muito mais do que o preparo negativista, melhor satisfará àquêles, cujos pensamentos positivos dão maior fôrça aos capazes e resolutos. Aproxime-se nos momentos de repouso, do convivio das crianças, a fim de sentir a sua alegria. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 8, 9 e 10; 9, 10 e 11; 76, 56 e 87; gerânio e violeta; salmon e grená.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
(«Viver sem filosofar é buscar dores e males pela vida em fora.»)

Não se estravase no seu temperamento dispersivo, a fim de obter notoriedade na sociedade. As criaturas precisam ser tratadas como são e por isso lembre que otdos são iguais. O indiferentismo, como sua arma secreta, será o lema da semana. A percentagem dos que sabem sentir e amar é diminuta e assim, acautele-se das decepções futuras, causadoras sempre de destruições. Sua felicidade ainda está em jôgo, motivada por interêsses egoísticos e avance sempre, sempre, com o amparo de pessoas de comprovada amizade. Sòmente de sua maneira calma de pensar poderão surgir os caminhos felizes que faz jus. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 8, 10 e 12; 8, 10 e 21; 60, 71 e 82; rosa e margarida; amarela e azul.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
(«O final do «livro da vida» é como romance de amor quanto mais longo mais ensinamentos encerra.»)

Surgirão no periodo em estudo as boas influências do seu planêta dominante ocasionando disputas e competições que lhe serão sempre favoráveis. Faça acordar todos os seus sentidos e esteja bem preparado para enfrentar negócios de vulto e cuja continuidade dependerá de sua calma e inteligência. Um trabalho em conjunto favorecerá desde que seja bem coordenado e fiscalizado. Busque no mundo da realidade a sua fama e as suas conquistas financeiras. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 9, 11 e 12; 9h9, 14 e 17; 88, 89 e 98; jasmim e camaradinha; cinza e verde.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
(«Na vida o mais dificil de entender é o que afeta os sentidos.»)

As horas pela manhã serão favoráveis aos empreendimentos intelectuais, dando tôda a intuição de que carece para vencer os seus problemas rotineiros. Na labuta de durante o dia mantenha a alimentação em primeiro plano afvorecendo as trocas vitais do seu organismo. O horário de terminar os seus afazeres serão os mais importantes a fim de metodizar os seus hábitos tão necessários na fase em foco. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 9, 10 e 12; 8, 9 e 12; 34, 45 e 56; acácia e mimosa; amarelo e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
(«Só vence verdadeiramente aquêle que possui a arte de abandonar-se.»)

Haverá nesta semana acontecimentos pouco comuns na sua vida mas que precisam ser encarados com realismo a fim de que sua vida futura seja bem mais feliz. As fantasias, o descanso e o indiferentismo às vêzes são as fontes da sabedoria e resolvem situações jamais imaginadas. Não se intristeça com os acontecimentos negativos porque mais tarde sito como na matemática, duas negativas se equivalem a positivos. Lute e em algum dia surgirão as vitórias. Nunca será demais e nem será tarde para sentir as batidas de um croaçãi amigo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 11 e 12; 9, 11 e 19; 66, 76 e 89; acácia e mimosa; grená e vermelho.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
(«Em tôda grande alegria há um mar de melancolia e muito de amor.»)

Num sonho estará muito de sua felicidade e êle se transformará em realidade, desde que saiba se aproximar dos que lhe querem bem. Não lhe valerá por muito tempo o interêsse material, mas o imorredouro, que ainda na nossa época, é a parte invencivel e por isso ainda por descobrir na sua totalidade. Nada compensará em ingratidão ou a busca dos prejuizos alheios. Modifique a sua tendência exclusivista, cuidando um pouco mais da saúde de todos e encontrará boas oportunidades felizes de recuperação e encontrará na abolição do egoismo, horas de verdadeira felicidade. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 6, 7 e 8; 9, 13 e 21; 11, 13 e 23; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
(«Vencer seus males é saber dominar e entender melhor a vida.»)

Sua posição financeira deverá passar por uma recuperação total, devido as influências da Lua, no seu Quarto-Crescente. Sagitário, dominará o seu temperamento voluntarioso e Júpiter dar-lhe-á ânimo para reanimá-lo nos transes mais dificeis e nos momentos onde o dinamismo se tornar necessário. Suas estravagâncias deverão ser contidas, para poder usufruir as vantagens das boas emanações astrais, que no presente periodo se avultam e se avolumam. Seu destino tem muita semelhança com o de Luis XIV e Napoleão. Busque conhecer a vida dêstes vultos e encontrará um ponto de apoio para avantajar-se a todos os demais pertencentes ao signo em estudo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 8, 9 e 10; 9, 10 e 13; 55, 67 e 87; gerânio e violeta; verde e azul.

E estímula e ampara a iniciativa privada

O Rio de Janeiro pode e deve ser um centro turístico de primeira grandeza, a capital do turismo sul-americano. Nenhuma cidade, dos paises situados nesta parte do Continente de Colombo excede a terra carioca em beleza natural e em condições de aprimoramento de um potencial turístico inesgotável, sobretudo se lhe adicionarmos os recantos do território fluminense que a circundam, tais como Petrópolis, Teresópolis e tôdas essas nesgas de praias e de serras da redondeza, verdadeiras jóias engastadas no diadema desta Cidade Maravilhosa.

Tendo tudo, entretanto, não tem nada porque lhe falta o complemento homem, capaz de explorar tôdas essas maravilhas, sobrepondo o coletivo ao interêsse pessoal. Possui um Departamento de Turismo que os seus próprios ocupantes são os primeiros a expô-lo à execração pública como um órgão inútil e parasitário, totalmente desaparelhado, humana e materialmente, para desenvolver o turismo no Rio de Janeiro. Sorvedouro de verbas, sufoca-o a burocracia, a politica, o nepotismo a incompetência.

PIOR A EMENDA

Todavia, a sugestão Saladini de transformar o Departamento em autarquia, em vez de melhorar, piorará a situação. O empreguismo campeará da mesma maneira, mais forte ainda em face do vulto maior de uma autarquia, com gordas verbas, subordinadas, igualmente, aos diretores politicos do municipio atual do Estado futuro. O ideal será um Conselho de Turismo, como o que está sendo elaborado pela Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, para substituir a COMBRATUR, com conselheiros funcionando à base de «serviços relevantes», sem remuneração, um Conselho de notáveis da cidade, com um presidente e dois ou três diretores bem remunerados, com recursos financeiros próprios e autoridade necessária, não apenas para contratar funcionários especializados mas para intervir onde fôr preciso.

CASO ESPECÍFICO

Para movimentar um barco na Lagoa Rodrigo de Freitas, ou encostar uma lancha na Ilha de Brocoió, ou remover uma lixeira repugnante em Paquetá, o diretor do Departamento atual tem que se dirigir a dezenas de repartições da Municipalidade, cada uma com o seu ponto-de-vista diferente. Assim agora e assim no regime autárquico. O Conselho terá a função precípua de traçar e fazer executar a politica de turismo e por isso é composto de notáveis e de técnicos abalizados. Por exemplo, no Departamento de Parques, um entrosamento da diretora, aliás, de real valor, com o Conselho de Turismo, do qual deverá fazer parte, redundará em benefício para ambos e mais barato para a Prefeitura porque o DP tem verbas próprias que poderão ser reforçadas pelos recursos do Conselho.

INICIATIVA PRIVADA

Quem vai dar o dinheiro, movimentá-lo em benefício próprio, é a iniciativa privada. Turismo é uma indústria rendosa para todos. Ao govêrno, municipal, estadual, federal, compete apenas orientar, dirigir, superintender, notadamente na parte da propaganda; o resto é com a iniciativa privada, estimulada e amparada pelo govêrno. O Restaurante dos Esquilos, um serviço de lanchas de passeio e esporte na Lagoa Rodrigo de Freitas, o tráfego de autocarros para a Floresta da Tijuca, Corcovado e outros pontos de turismo eleitos pelo Conselho, são explorados por particulares, com isenções e favores especiais, sob condições.

REVELAÇÃO

O sr. Mário Saladini é, realmente, uma revelação em matéria de turismo. Nenhum outro que passou pelo DTC se mostrou mais coerente, mais ativo do que êle. Suas idéias em benefício da cidade são dignas de aplauso, sobretudo com relação às nossas praias, desconfortáveis, abandonadas, imundas, tristes à noite. A imposição de taxas de turismo, outra necessidade, bem como a intensificação da propaganda externa. Só estão erradas as que dizem respeito à formação de uma autarquia, copiando Portugal e México, quando há o exemplo da França (comissariado), dos

(Conclui na 5.ª pág.)

Magnifico aspecto panorâmico da Praça Paris, apanhado pela equipe técnica da Pan American e distribuído em várias cidades do mundo pelo seu Serviço de Relações Públicas

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

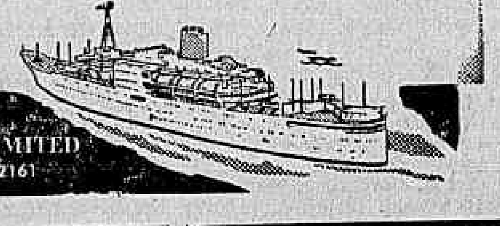
AMAZON	3 de Março
AMAZON	11 de Maio
ARAGON (*)	8 de Junho
AMAZON	20 de Julho

(*) escala também em Salvador

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON	16 de Abril
ARAGON	14 de Maio
AMAZON	25 de Junho
ARAGON	23 de Julho



Para mais informações dirija-se a
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51 55 — Telefone: 23-2161

Caravana Rodoviária a Brasília

Com o intuito de facilitar a importante grupo de compatrícios o conhecimento de Brasília e do estado atual de suas obras, o Touring Club do Brasil está organizando, para 27 de março corrente, interessante passeio rodoviário à futura capital da República. Os excursionistas partirão da Estação Rodoviária Mariano Procópio, naquele dia, em ônibus especiais, com destino a São Paulo, onde pernoitarão. Na manhã de 28 partirão para Barretos, através de Jaboticabal. No dia 29, após pernoitar em Jaboticabal, seguirão para Goiânia, onde chegarão no mesmo dia. No dia 30 de março chegarão em Brasília, hospedando-se no Brasília Palace Hotel. Durante dois dias visitarão os pontos turísticos mais famosos de Brasília, partindo, na manhã do dia 1.º, para Belo Horizonte, onde os espera interessante programa turístico. Da capital mineira regressarão ao Rio, ainda por via rodoviária.

Depois da têrça-feira de carnaval

JACI DO REGO BARROS

O CARNAVAL ainda tem alguma penetração em um determinado e reduzido número de países e nesses países em algumas cidades. Não sei se feliz ou lamentàvelmente o Brasil destacando-se nêle algumas cidades alegra-se de ter no carnaval a sua festa de expressão máxima em linha popular.

Não vamos entrar em comentários a respeito, porque isso é assunto de outra ordem de apreciações que não as de turismo simples e puro. O que podemos dizer é que forte ou fraco, o carnaval não deve ir além da têrça-feira, não devendo mesmo ter um "pré" que se extenda e se alargue como sanfona em mãos de bons sanfoneiros.

ESCOLAS DE SAMBA

Dentro do carnaval se movimentam e se agitam as entidades que lhes dizem respeito assim as Escolas de Samba, os Ranchos etc. E' preciso um pouco de cuidado por parte das autoridades de turismo a fim de que se não faça do carnaval e de seus elementos uma expressão representativa nacional no estrangeiro. Cabem estas considerações porque uma vez por outra se insinua e assim também se sugere a conveniência de se fazer com que uma Escola de Samba transponha as fronteiras a fim de fazer apresentações em outros países em qualquer época do ano. O que acontece com o futebol, com o basquete etc., não é o mesmo caso, porque se às vêzes êle vai profissionalmente, outras muitas comparece em certames internacionais com as características rígidas da desportividade olímpica.

O QUE PENSARIA UM TURISTA SENSATO

A sensatez não é privativo nem privilégio dos que nascem e vivem no Brasil. Acreditamos que os de outras terras também a possuem.

Se um de nós chegasse em Lisboa em dias de inverno ou em Paris em igual estação, ficaria decepcionado se visse um logradouro de uma dessas cidades, como aliás em qualquer outra, festas rurais interessantíssimas como a Desfolhada do Milho, em Portugal, como a colheita da vinha nas Tulherias, em Paris. Da mesma maneira ocorreria se num dia de festa cívica na Alemanha, as massas entoassem a velha e tradicional canção da cerveja.

Terminando diremos: a utilização do carnaval como matéria prima turística, deve ser feita com muito cuidado e tato, a fim de que não resvalemos no plano caricatural mal desenhado por parte dos que nos apreciam silenciosamente fazendo um joeiramento severo das coisas mal arrumadas e fora do seu devido tempo.

Uma Escola de Samba talvez pudesse ir ao estrangeiro, Buenos Aires, por exemplo, num dia de carnaval; mesmo assim não sabemos se seu sucesso seria garantido.

O que já dissemos sôbre Frêvo, na situação de música popular ruidosa, apresentado por uma banda dos Fuzileiros Navais, indo a outras terras, não é o mesmo caso de uma Escola de Samba em igual "tournée". Primeiro caso, seja Frêvo, Samba, ou Baião bem harmonizado, é música em pé de igualdade ao Fox, à Rumba e ao Vira; no segundo caso, será uma coreografia mal definida, sem alicerce folclórico, e sem a expressão regional, capaz de receber severas restrições por qualquer aprendiz de coreografia, de folclore e de usos e costumes.

Igreja Nossa Senhora de Fátima, em Brasília, edificada dentro das linhas da arquitetura moderna, já aceita pela Cúria Romana

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

FARRAPO
Vg. 11 — Ida
Sairá a 9 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo

Receberá carga no Armazém 13 até o dia 8.

RIO GUAIBA
Vg. 13 — Ida
Sairá para: Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

ASCANIO COELHO
Vg. 17 — Ida
Sairá para: Recife

EUROPA

CABO FRIO
Sairá a 18 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérdia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

LOIDE HONDURAS
Sairá a 14 do corrente para: A. dos Reis — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR
Sairá a 21 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL
Sairá a 18 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CHILE
Sairá a 15 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL
Sairá a 15 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

Congresso Latino-Americano de Turismo

Convocado pela Comissão Nacional de Skal Clubs do Brasil, segundo resolução do Congresso Internacional de Skal Clubs de 1959, realizado em Hamburgo (Alemanha), está se realizando, no Rio de Janeiro, desde ontem, com a duração até amanhã, um Congresso Latino Americano de Turismo e Agências de Viagens, com a finalidade de divulgar e promover o incremento do turismo na América Latina, realizar estudos em tôrno do Ano Turístico da América Latina — 1960, e fundar o Comitê Latino Americano de Skal Clubs, entidade que reúne em todo o mundo os principais técnicos em turismo dos vários países onde funciona

Os delegados ao referido Congresso, enviados pelos países latino americanos que exploram a indústria do turismo como base de entrada de divisas, encontram-se todos hospedados no Hotel Glória, onde foi inaugurada a reunião de consultas sôbre o turismo no salão nobre do grande estabelecimento hoteleiro da Praia do Russel, presidida pelo sr. Abellard França, da COMBRATUR.

São os seguintes os delegados chegados ao Rio, ontem, por via aérea: Argentina — sr. e sra. Odilio Capurro; sr. e sra. F. J. Principe; sr. J. G. Brown. Colômbia — srs. Getman Morales, Luiz Perez e Hans Tilly. Venezuela — Paul Stouff e sra. Panamá — sr. e sra. Camilo Fabrega; sr. e sra O'Brien; srs. Dela Guardia, J. Grajales e J. Fidanque. Uruguai — sr. Ramon Costales. Puerto Rico — sr. e sra. Howard Simmons. Cuba — sr. Carlos F. Galan. Colômbia — sr. e sra. Bernardes Torres Muñuz. Peru — sr. Velarde Cabello. Do Brasil estão presentes: sr. A. Carrara (S. P.), sr. e sra. Jose Marti; João Bordini Flôres e sra., e Milton Brutschin (Pôrto Alegre); Eduardo Tapajós e H. Kaufmann (Rio) e Carlos Vasconcelos Maia (Salvador).

"3 Américas"

Depois do número dedicado às praias, "3 Américas", a excelente revista editada pela VARIG, apresenta-nos um outro, ainda mais bonito, também a côres, ensinando o turista a conhecer São Paulo em três dias. Além disso, oferece aos leitores magníficos aspectos da Ladeira do Pelourinho, na Bahia; da Festa da Uva, em Caxias do Sul; do futebol brasileiro, e um calendário turístico para os meses de janeiro e fevereiro. Como sempre, êsse número 13 de "3 Américas" está bem escrito e ilustrado com gravuras de Carlos Botelho e outros componentes da sua experimentada equipe de técnicos em fotografia.

Para
NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas: Para Bahia, Trinidad e New York
SS BRASIL — 11 Mar
SS ARGENTINA — 1.º Abril(*)
SS ARGENTINA — 3 Maio(*)
SS ARGENTINA — 3 junho(*)
(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas: Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S S ARGENTINA 22 março 1960
SS BRASIL — 4 Abril(*)
S/S ARGENTINA 24 abril 1960
S/S ARGENTINA — 25 Maio
(Cruzeiro à Africa)

ou
B. AIRES

Preços especiais
Rio/New York Cr$ 100.767,50
Ida e volta .. Cr$ 181.221,50
Rio / Salvador desde ...... Cr$ 13.167,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

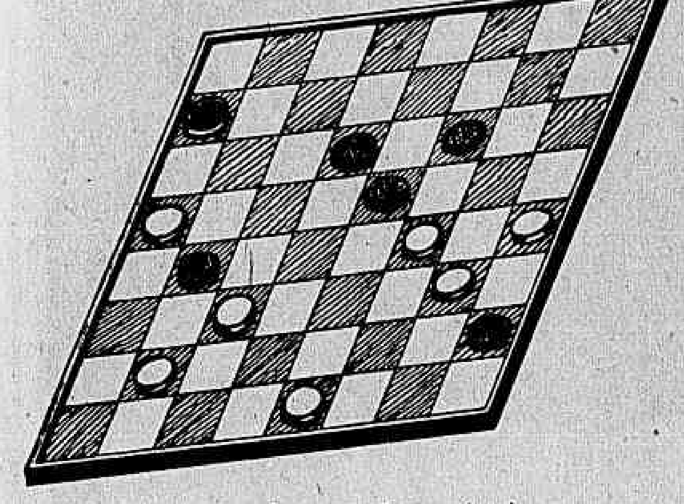
Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

COMÉDIA DE CARLO PONTI NO ART PALÁCIO

Jôgo de damas

Texto de ALDO CABRAL
Diagramas de DJALMA MAFRA

PROBLEMA-REMATE — De Arthur Peirier (Montreal — Canadá). Pretas: B4, D6, E5, F6, H2; A7 dama (6). Brancas: A5, B2, C3, E1, F4, G3, H4 (7). As Brancas Jogam e Ganham Espetacularmente!



(Solução, na seção seguinte)

SOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO ANTERIOR: De B. Reis dos Santos (Brejo — Maranhão). Prêtas: B2, B8, F8, H4; A1 dama, A7 dama, E1 dama (8). Brancas: C3, C5, D2, D4, D6, F2, F6, G1, G3; D8 dama, H8 dama (11). Solução: 1) D8 C7, A5xC1; 2) D6 E7, F8xD2; 3) G1 H2, A7xG1; 4) H8 F6, H4xF2; 5) F6 E7, B8 C7. (As Prêtas tentam ver se podem dar a pedra vinda de B8, à que está em H2, a fim de soltar o bloqueio); 6) E7 F6, C7 D6; 7) F6 D8, D6 E5; 8) D8 H4, E5 F4; 9) H2 G3!, F4xH2; 10) D8 F6 — Fim.

A «FORÇADA EM I»

PUBLICAMOS abaixo, por constituir estudo interessante, a denominada «Forçada em I» (bem diferente da antiga, que se baseia no chamado «pé-de-galinha»), prometendo voltar a êste tema oportunamente. Entrementes, notem que enquanto a forçada clássica é normalmente para 12 lances corretos, a forçada em «I» é para 11 lances, embora não sirva para tôdas as posições iniciais. Mas serve para os que pretendem aumentar o cabedal de conhecimentos.

Eis a posição: Pretas — H2 dama Brancas — A1 dama, C1 dama, E1 dama.

E seguem-se os lances:

1) — C1 E3 — H2 B8

As pretas jogando para G1, perderiam com E1 C3; para C7, com E3 B6 etc.; para D6, com A1 D4, pois forçadas a deixar o retângulo menor, estariam perdidas em mais poucos lances.

2) — A1 D4 — B8 D6

Única resposta boa das Pretas; qualquer outra casa abreviaria o Fim. Exemplo: para C7: 3) — D4 A7 — C7 D8; 4) — A7 B8 — ... O restante é remate, apenas.

3) — E1 A5 — D6 E7

Se optassem por F8, as Prêtas nada lucrariam, pois tanto desta como da própria E7, ficariam obrigadas a correr, logo, para A3, conforme veremos a seguir.

4) — D4 E5 — E7 A3

Aqui, em D8, F8 ou H4, as Pretas darão ganho de tempo às Brancas, e perderiam mais depressa. Uma observação detalhada provará isso.

5) — A5 C3 — A3 F

Agora, em C1 as Prêtas perderiam de imediato; em D6, ficariam restringidas a D8 ou H4, ante o lance C3 D2, o que, mais uma vez, abreviaria a derrota.

6) — C3 E1! — F8 A3

Observe-se que as Brancas formaram um I no tabuleiro, impelindo assim as Pretas para A3, lance único.

7) — E5 C3 — A3 C1

O mais aceitável, para ganho de tempo.

8) — E1 D2 — C1 A3
9) — C3 B2 — A3xC1
10) — E3 H6 — C1x...
11) — H6x... — Fim.

Nota — A posição inicial desta Forçada é, como se vê acima, apenas convencional, para estudo, pois mais correto seria: H8, F8, D8 (em vez de A1, C1, E1) e A7 (em ved de H2), para Brancas e Pretas, respectivamente).

ENCERRADO O "II CAMPEONATO CARIOCA DE DAMAS"

Porque esta seção não circulou no domingo de carnaval, não nos foi possível apresentar os resultados das 9ª e 10ª rodadas do "II Campeonato Carioca de Damas".

Agora, contudo, após a última sessão daquele certame (a undécima rodada), que se verificou quinta-feira recém-finda, após, portanto, a realização de 66 jogos disputados nas 11 rodadas finais do dito Campeonato, podemos anunciar o seu desfecho que foi o seguinte: 1º) — G. Izidóro (Campeão), com 8 pontos ganhos; 2º) — Mário Borges (Vice-Campeão), também com 8 pontos, e 3º) — Antônio Vitorino ("Medalha-Consolação"), com 7 pontos. (O primeiro, pertence ao "Olímpico Clube"; o segundo, à "Faculdade de Engenharia", e o terceiro, ao "Brasil Novo A. C.").

Salientamos, que as decisões para todos os desempates, foram resultantes da aplicação do conhecido "sistema Sonenborg-Berges", a exemplo do acontecido no Campeonato anterior, quando G. Izidoro perdera o título para Amilcar Cavalcanti.

Os mais participantes da renhida competição, obtiveram, a seguir, as colocações que passamos a enumerar: 4º) — Júlio Mindelo (da "Academia de Damas Padre Miguel"), com 7 pontos; 5º) — José Borges (do "DCT"), também com 7 pontos; 6º) — Sedelino Castanho (do "Brasil Novo A. C."), com seis pontos "Academia de Damas Padre Miguel"), com 5 pontos e meio; 7º) — Hervaj Silva (da e meio; 8º) — Amilcar Cavalcanti (da "Radiobras" — Titular do Campeonato anterior), com 5 pontos e meio, também; 9º) — Cícero Rocha (do "Clube Naval"), com 3 pontos e meio; 10º) — José Eduardo (da "PDF"), também com 3 pontos e meio; 11º) — Antônio A. Ribeiro, com 2 pontos e meio, e 12º) — Elí de Abreu, com 2 pontos (êstes últimos, tam-

Aos vencedores, pois do "II Campeonato Carioca de Damas", ao mestre G. Izidoro, pela reconquista do Borges, por nos substituir honrosatônio Vitorino, novato, mas estudioso, pelo sangue novo que simbolisa mente na vice-liderança, e ao Antítulo: ao exímio damista Mário bém do "Brasil Novo A. C."). do um realçante 3º lugar — apreem uma disputa oficial, conquistansentamos os nossos parabéns tão sinceros quanto efusivos.

EMPARCEIRAMENTOS PARA COMPETIÇÕES
(Continuação)

TABELA PARA 9 E 10 PARTICIPANTES

Rodadas					
1ª —	1-10	2-9	3-8	4-7	5-6
2ª —	10- 6	7-5	8-4	9-3	1-2
3ª —	2-10	3-1	4-9	5-8	6-7
4ª —	10- 7	8-6	9-5	1-4	2-3
5ª —	3-10	4-2	5-1	6-9	7-8
6ª —	10- 8	9-7	1-6	2-5	3-4
7ª —	4-10	5-3	6-2	7-1	8-9
8ª —	10- 9	1-8	2-7	3-6	4-5
9ª —	5-10	6-4	7-3	8-2	9-1

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 6,15 — 20,20 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

"Três vêzes mulher"

CIRCUITO DO ART PALACIO — Comédia produzida por Carlo Ponti sôbre um jôgo de basquete feminino realizado em Roma entre equipes da Rússia e dos Estados Unidos. A agitada vida romana (foto acima) não estava nos planos dos soviéticos. Sylva Koscina e German Cobos são os protagonistas. Apresentação da Art Films

"NAVEGANDO PARA O INFERNO"

CIRCUITO DO PATHÉ — O extraordinário ator Curd Jurgens (na foto acima com Mylène Demongeot) vivendo o papel do comandante de um cargueiro que adorava mais às mulheres do que o mar. Apresentação da França Filmes, direção de Yves Ciampi

"CINE BALLET" NO CINEAC

Está obtendo grande sucesso (agora em sua sexta semana de apresentações) e apresentação, no cinema Cineac Trianon, das películas apresentadas por ocasião do Quarto Festival Mundial de Filmes de "Ballet". Os mais famosos bailarinos do mundo

"A FLOR QUE NÃO MORREU"

CIRCUITO DOS METRO — Drama produzido por Edmund Grainger baseado na novela "Green Mansions" de William Henry Hudson. Atração: a música foi especialmente criada pelo saudoso maestro patrício Heitor Vila-Lobos. Filme em cinemascópio e tecnicolor; Audrey Hepburn. (na foto acima com Lee J. Cobb e Anthony Perkins) é a protagonista. Apresentação da MGM

Jôgo entre russas e americanas é o tema

"Três Vêzes Mulher", comédia italiana com Sylva Koscina e German Cobos (apresentação da Art Films no circuito Art Palácio), "Navegando Para o Inferno", produção franco-italiana com Curd Jurgens e Mylène Demongeot (apresentação França Filmes no circuito Pathé), "Os Assassinos Também Amam", policial francês com Antonella Lualdi e Robert Hossein (apresentação da Imperial Films no circuito Império) e, finalmente, "Uma Vida em Perigo", policial americano com Efrem Zimbalist Jr. e Erin O'brien (apresentação da Warner Bros no circuito Floriano), são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, teremos, nos cinemas que formam o circuito Ideal, a reapresentação das películas "A Esperança Morre Conosco" e "O Gavião do Mar", protagonizadas respectivamente por Ethel Barrymore e Errol Flynn. Êsses filmes serão apresentados pela Warner Bros. Na próxima quinta-feira, os cinemas Metro estarão apresentando a produção de Edmund Grainger em cinemascópio e tecnicolor "A Flor Que Não Morreu", com Audrey Hepburn, Anthony Perkins e Lee J. Cobb nos principais papéis. Trata-se de uma película (apresentação da MGM) baseada na novela de William Henry Hudson "Green Mansions" e nos conta a história de Rima, bela jovem que vivia no interior da Venezuela.

"Três vêzes mulher"

Femmine Tre Volte — (Carlo Ponti, Máxima Saitz Film — Art Films) — excelente comédia (argumento de Metz e Marchesi) realizada (co-produção ítalo-espanhola) por Carlo Ponti. A história gira em tôrno de um jôgo de basquete feminino realizado em Roma entre equipes campeãs da Rússia e dos Estados Unidos. As russas conseguem vencer o jôgo para alegria do embaixador, mais não estava em seus planos o fato de as moças não resistirem ao encanto dos homens italianos. Aí é que começam complicações as mais hilariantes. Sylva Koscina, German Cobos e Nino Manfredi nos principais papéis. No elenco, Bice Valori, Mário Carotenuto, Gianrico Tedeschi e Alberto Bonucci. Fotografia de Tonino delli Colli, direção de Steno. Apresentação (em cinemascópio) da Art Films nos cinemas que formam o circuito ART PALÁCIO.

"Navegando para o Inferno"

Le vent se lève — (Le Groupe Des Quatre, Dama Cinematográfica — França Filmes) — Co-produção franco-italiana dirigida por Julien Rivière que nos conta os amôres e aventuras do comandante de um navio cargueiro. (Curd Jurgens) que termina por se apaixonar por uma jovem (Mylène Demongeot) que podia ser sua filha. Mais vale transcrever a crítica do jornal "Cine Revue" de Paris: "Curd Jurgens e Mylene Demongeot formam um par excelente apesar da diferença de idades e polarizam o essencial do interêsse. O elenco conta, ainda, com Alain Saury, Daniel Sorano, Raymond Loyer, Gabriel Gobin e Jess Hahn. Armand Thirard realizou, para as cenas marítimas, uma fotografia de belas luzes dramáticas". Vamos agora ao que disse, a respeito do filme, "Le Parisien Libere", também de Paris: "Ciampi (realizador do filme) é um otimista. Crê no homem apesar de suas debilidades e crê, sobretudo, no poder da fraternidade humana. "NAVEGANDO PARA O INFERNO" lhe oferece a alegria de proclamar esta crença. É um filme viril, sólido e valente. Apresentação da França Filmes nos cinemas que formam o circuito PATHÉ.

"Os assassinos também amam"

Metiez vous Fillettes — (Robert Dortmann — Imperial Films) — Policial francês (proibido para menores de 18 anos) baseado no romance "Miss Gallaghan Comes To Grief" e nos conta a luta entre dois "gangsters" disputando a chefia de uma quadrilha de assaltantes. Película inteiramente realizada no "bas fond" de Paris. Antonella Lualdi e Robert Hossein são os principais intérpretes. No elenco, Michèle Cordoue, Jean Gaven, Gérard Oury, André Luguet e Georges Flamant. Direção de Louis Wipt. Apresentação da Imperial Films nos cinemas do circuito IMPÉRIO.

"Uma vida em perigo"

Girl on the Run - Roy Huggins — Warner Bros) Policial dirigido por Richard L. Bare com Efrem Zimbalist Jr. e, Erin O'Brien nos principais papéis. Perseguição a uma jovem que presenciou a testemunha de um crime que abalou tôda Hollywood. No elenco, Shepperd Strudwick, Edward Byrnes e Barton McLane. Fotografia de Harold Stine. Apresentação da Warner Bros nos cinemas do circuito FLORIANO.

"A flor que não morreu"

Green Mansions — (Edmund Grainger — MGM) — Película baseada na novela de William Henry Hudson "Green Mansions". História (em cinemascópio e tecnicolor) de Rima, jovem que foi trucidada pelos índios no interior da Venezuela. Audrey Hepburn, Anthony Pervins e Lee J. Cobb são os protagonistas. No elenco, Sessue Hayakawa, Henry Sulva, Michael Pate e Estelle Hemsley. Grande atração: música especial criada pelo saudoso maestro Villa-Lobos. Direção de Mell Ferre.

LEILA GARÇA VEM AÍ

Uma das boas cantoras da nova geração é, sem dúvida, essa môça Leila Garça, que tem atuado em rádio e televisão com muito destaque. E a "Polydor" foi buscá-la para uma série de gravações. Agora mesmo, passado o carnaval, o primeiro "78" rotações de Leila Garça estará na rua com um tango de Bidu Reis e Murilo Latini "Há perdão em meu olhar" e um bolero de Valdir Machado. "E' tarde demais". Na foto, Leila Garça quando assinou contrato com sua nova fábrica, assistida pelo diretor artístico, o simpático e sempre presente Joel de Almeida. Leila Garça, se fizer sucesso com essa primeira gravação, já tem programa para uma série de outros discos

JOSÉ MESSIAS E AS "VARIEDADES"

Desde a estréia na Rádio Mundial (sextas-feiras, às 15 horas) que José Messias vem destacando o seu programa "Variedades", mesmo porque apresenta, semanalmente, uma equipe de grandes cantores. O auditório da Mundial fica superlotado para apreciar o desfile que é, sem dúvida, dos melhores apresentados em rádio, no Rio de Janeiro, pelos valores que vão cantar no programa, dando a Messias o testemunho de sua amizade. Em uma das últimas apresentações do "Variedades", estêve presente Elizete Cardoso que cantou alguns números de seu repertório. E também compareceu o compositor Herivelto Martins acompanhado de suas conhecidas "Cabrochas"

Govêrno...

(Conclusão da 4.ª página)

«entes» italianos e de outras organizações simples e objetivas. Outro êrro é a jurisdição sôbre hotéis, agências de turismo, companhias transportadoras, esquecendo que o Rio de Janeiro, mesmo transformado em Estado, continuará parte da Federação, que tem, hoje, uma COMBRATUR e, amanhã, terá possivelmente um Conselho, de âmbito nacional, com o qual, sem dúvida, autarquia ou não, o órgão carioca terá de se entrosar.

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

AOS leitores desta coluna peço desculpas pela ausência voluntária de domingo passado Achei que ninguém procuraria informações sôbre discos clássicos em pleno domingo de carnaval, e nem sei se os meus colegas fizeram o mesmo. Apenas li nos jornais de dmoingo, informações sôbre os festejos programados oficialmente.

Hoje, em plena quaresma, sem ter tido fôrças nem para receber as tradicionais cinzas de quarta-feira, tenho a impressão que o cansaço de três noites bem dançadas e mal dormimidas, há de me acompanhar neste longo período de penitência. Soube que andaram por aqui a bela Linda Darnell, a apaixonada Julie London, a suave Kim Novak e a velhusca Zsa Zsa Gabor, fora o quarentão Curd Jurgens que chegou de surprêsa para alegria das mocinhas transviadas. Confusamente vejo na minha mesa de trabalho duas inoportunas gravações com música de Mozart, em belas capas da Musidisc. Faço um tremendo esfôrço mental e não consigo lembrar-me qual das duas foi comentada há quinze dias nesta coluna. Procuro no arquivo e justamente essa coluna anda perdida entre papéis. Estou decididamente de ressaca... O que dizer dêsses discos que estão ao meu lado a espera de uma opinião?... É impossível acabar com êste vazio que inunda meu cérebro. Tudo ainda gira ao meu redor. Não consigo coordenar nada. Será que meus leitores perdôam minha falta de prática em folias de carnaval?... Afinal de contas, foi a primeira vez na vida que eu brinquei de fato...

AS duas gravações de Mozart são estas:

"MOZART - CHURCH SONATAS — for several instruments and Organ". Na contracapa leio isto: "Sob a regência magnífica de RUDOLF REINHARDT e com a organista EVA HOLDERLIN em magistral atuação, a SUDWEST-FUNK CHAMBER ORCHESTRA nos permite ouvir essas pequenas obras-primas como poucas outras orquestras do mundo conseguiram fazê-lo, sendo que além da gravação monaural, em excelente alta-fidelidade, o presente LP possuirá também uma gravação estereofônica, de efeito naturalmente mais grandioso".

Como poderão ver trata-se das célebres "sonatas eclesiásticas" de Mozart, muito lindas para serem ouvidas nesta época, embora de eclesiásticas tenham apenas o nome. O sêlo é Vox, marca de grandes realizações, e a técnica é da Musidisc

O outro long-play é êste:

MOZART — Quartet in B Flat Major, K.458 — THE HUNT; Quartet in E Flat Major, K.428; BARCHET QUARTET.

Na contracapa lê-se: "Na interpretação dêsses dois famosos quartetos 'haydnianos" de Mozart, THE BARCHET QUARTET, constituído dos notáveis artistas: — Reinhold Barchet, Will Beh, Hermann Hischfelder e Helmut Reimann, conduz-se magnificamente, justificando de forma integral o renome de seus elementos e a escolha feita pela etiquêta Vox para a produção do Lp."

Pati e um equívoco

SEGUNDO informações colhidas pelo DIARIO CARIOCA, um grupo de pessoas de Pati do Alferes estaria inclinado a promover um movimento de pacífica hostilidade — é êsse o têrmo — contra êste jornal, por encontrar-se descontente com a "grande projeção" de Miguel Pereira e o "esquecimento de Pati do Alferes, em nosso noticiário sôbre a campanha e os trabalhos de pavimentação da Rodovia RJ-17.

Se procedentes as informações, nossos amigos de Pati do Alferes estariam incorrendo em um equívoco e a caminho de cometer uma injustiça, muito embora nos atribuam uma e outra.

Em primeiro lugar, porque a campanha patrocinada pelo DC não teve o objetivo limitado de favorecer uma ou outra cidade, mas tôda a imensa região que se estende ao longo daquela estrada e tôdas as cidades e localidades nela situadas. Ainda agora, damos um exemplo veemente dessa afirmação, ao sustentar — como vimos fazendo —a necessidade e conveniência da manutenção do atual traçado da RJ-17, medida de importância vital para a localidade de Engenheiro Pedreira e de significação marcante para tôda a região, que fez do atual caminho o meio mais rápido, mais eficiente e sobretudo mais seguro de alcançar o progresso que a rota da Presidente Dutra lhe oferece.

Não seria êsse, porém, o principal indício de que não estamos interessados em focalizar apenas uma localidade (Miguel Pereira) e de "esquecer" outra, precisamente Pati do Alferes. Quem quer se disponha a consultar a coleção do DIARIO CARIOCA, nesses longos meses de nossa luta em defesa de uma estrada e de uma região, há de comprovar que foi exatamente Pati do Alferes a localidade que mais notícias e reportagens mereceu em nossas páginas. Nelas é possível assistir ao desfile dos pioneiros e dos líderes, das personalidades e dos heróis obscuros que construíram o progresso formidável de Pati.

E há de verificar, também, que muitas dessas matérias fizemos com um carinho todo particular, impregnando-as de um conteúdo profundamente humano. Basta que qualquer dêsses descontentes se dê ao trabalho de ler, em nossa coleção, as reportagens intituladas "Heróis da produção ao longo da RJ-17", "Em Pati, só o coração de dona Tote não mudou", "Pioneiro Chain deu a Pati corêto e música", e várias outras. Chegará à mesma conclusão a que chegou o sr. Warlindo Rangel, o amigo número um de Pati, quando lhe demos

Poderão ver todos êsses descontentes que em outras oportunidades nossas reportagens tiveram um sentido de luta, como a recente "Pioneiro de Pati sofre injustiça" em que fizemos uma sincera, desinteressada e intransigente defesa do sr. Nacip Tamer, ameaçado de enfrentar uma concorrência pela ruinosa no serviço de ônibus para a RJ-17. Êsse mesmo sr. Nacip Tamer, amigo nosso e pioneiro de Pati poderá explicar que Pati teve uma projeção extraordinária na campanha pró-pavimentação, e simplesmente porque êle conduzia nossos repórteres a todos os cantos dessa cidade, mostrando-nos tôdas as suas grandezas, que sempre divulgamos.

Fácil será verificar, igualmente, que o DC promoveu a visita do governador Roberto Silveira, no histórico 19 de novembro da região, não a uma cidade, mas a tôda a região — a tôdas as cidades e localidades, desde a primeira e modesta parada próxima à Rodovia Presidente Dutra até à última e próspera cidade encravada no alto da serra.

Não tivemos a preocupação mesquinha, durante todo êste tempo de devotamento à região da RJ-17, de favorecer esta ou aquela cidade em prejuízo de outras. Nem tampouco demos projeção excepcional a Miguel Pereira, porque nada precisamos acrescentar a êsse município ou a Pati do Alferes, dada a importância natural que possuem. O realce a Miguel Pereira foi dado pela própria Comissão Rodoviária e pelos representantes de Pati nela integrados, ao escolherem o jovem município para sede e centro de sua luta.

Nossos amigos de Pati do Alferes não podem ignorar todos êsses fatos que hoje alinhamos, fugindo ao estilo habitual de nossas colunas. Se o fizerem, incorrerão em um equívoco. E estarão a um passo de uma injustiça.

Itaperuna sem semana inglêsa

ITAPERUNA, 5 (Do correspondente Raul Rodrigues) — Cedendo à pressão de alguns comerciantes, que ameaçaram cerrar as portas de seus estabelecimentos durante três dias, o prefeito José de Cerqueira Garcia resolveu suspender a aplicação da lei que instituiu o regime da semana inglêsa para o comércio do Município.

A decisão adotada pelo prefeito tem caráter temporário, mas mesmo assim obteve péssima repercussão no seio da classe dos comerciários. Conforme divulgamos na ocasião, os dirigentes da UDN e da Associação Comercial de Itaperuna fizeram cerrada carga contra aquela conquista dos comerciários, e parece que venceram a primeira etapa da batalha.

Em solenidade realizada recentemente, foi empossada a nova diretoria do Pôrto Alegre F. C., que tem como presidente de honra o sr. Jaci S. Faria. A diretoria é composta pelos srs. Moacir Soares de Faria (presidente), Júlio de Siqueira Bitencourt (vice-presidente), Francisco Gomes do Carmo e Cori de Campos Pillar (secretários), Henrique Delfim Jr. e Cirilo Gonçalves de Oliveira (tesoureiros), Everardo Travassos (presidente do Conselho) e Bertoldo de Assis (diretor de propaganda).

No ato de posse, falaram os srs. Jaci Faria, Júlio Bitencourt, José Clarindo Nunes Pereira e Bertilon de Freitas. Foi prestada, na ocasião, uma expressiva homenagem ao sr. Edgard Medeiros, ex-presidente da agremiação.

CARNAVAL

Antes mesmo do carnaval, os ranchos de Itaperuna deram uma visão do que seria a grande festa popular na cidade: saíram às ruas, no domingo anterior ao carnaval, o "Vê Se Pode", o "Unidos do Castelo", e o "Unidos do Aeroporto", sob a batuta de Dorisio, Atalibinha e Palmeira, respectivamente.

O "Unidos do Castelo", durante seu desfile, prestou homenagem ao ex-prefeito José Carneiro Terra, que foi o motivo do samba com que se apresentou.

CRIME

Nicodemos Xavier Martins assassinou a tiros de revólver sua espôsa Vasti Belo Martins, da qual se encontrava separado há vários dias. O crime ocorreu no bairro do Aeroporto.

DESASTRE

Duas senhoras morreram quando um caminhão FNM com placa de Itaperuna tombou na serra de Petrópolis. O motorista João Geraldo, que dirigia o veículo, apresentou-se às autoridades.

ADVOGADO

O fôro de Itaperuna conta com o concurso de mais um advogado: trata-se do itaperunense Merxid Paula Neffá, que exerce também a função de consultor jurídico do Centro Social do SESI, nesta cidade.

ANIVERSÁRIO

No dia 19 de fevereiro, o garôto Afrânio, filho do casal Lauro-Maria da Penha Pontes, reuniu seus amiguinhos em casa, para comemorar mais um aniversário. Todos puderam ver e aplaudir excelentes números artísticos, executados por Bertilon de Freitas e Antônio de Almeida e pelo poeta-cantor Edel Marcos, que, embora cego, leu poesias e canções, valendo-se do sistema Braille.

NILÓPOLIS PODE FICAR SEM CARNE

NILÓPOLIS, 5 (Do correspondente Silas Neves) — A população da cidade poderá enfrentar grave colapso no abastecimento de carne, já que o matadouro local se encontra acéfalo, com a fuga de seu proprietário, sr. José Martins, que partiu para lugar ignorado.

Os funcionários do matadouro, em vista disso, estão fazendo uma verdadeira "operação tartaruga", e não vêm cumprindo o contrato que obriga o estabelecimento a fornecer duzentos bois aos açougues de Nilópolis, diàriamente.

Roberto paga dívidas de 11 anos

BARRA MANSA, 5 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — *Mais de cem mil cruzeiros de dívidas da Delegacia de Polícia do Município foram pagas, a diversos credores, pelo sr. Edgard Muniz Monteiro, da secretaria de Segurança do Estado, cumprindo determinação do governador Roberto Silveira, que autorizou o pagamento de tôdas as contas atrasadas devidas pelas Delegacias do Estado, débitos êsses que datavam de 1949, sem que as administrações anteriores à Roberto cuidassem de liquidá-los. Na foto, o representante da secretaria de Segurança mostra ao prefeito João Chiesse Filho e ao delegado Luis Flórido os recibos de quitação das contas, comprovando que as dívidas velhas também se pagam.*

Aumento de impôsto leva São João de Meriti à luta

SÃO JOÃO DE MERITI, 5 (Do correspondente Silas Neves) — A Associação do Comércio Varejista pediu ao prefeito Ário Teodoro, em extenso memorial, que seja reduzido para apenas 100% o índice de aumento das taxas previstas no Código Tributário, por considerar abusiva a majoração nêle fixada, que se situa na ordem de 400%.

Os comerciantes, através de sua entidade, querem também a revogação pura e simples do Código Tributário Municipal, porque estão convencidos de que não tem segurança o acôrdo verbal concluído com o sr. Ário Teodoro, segundo o qual êste se cingiria a cobrar um aumento de 100%. Acreditam os comerciantes que é mais conveniente derrubar o atual texto legal.

CRISE

Ao mesmo tempo que se empenham na batalha pela revogação do Código Tributário, os integrantes da Associação do Comércio Varejista resolveram abrir uma frente interna em sua luta, visando à destituição do presidente da Associação Comercial e Industrial de Meriti, sr. Mário Lima.

Para os comerciantes locais, o sr. Mário Lima concordou em tornar menos intensa a resistência contra o Código Tributário, mediante a colocação de um coreto carnavalesco à sua casa de negócios, o que lhe asseguraria um movimento excepcional durante os festejos de Momo. Por isso, acham que a única solução, para a vitória da campanha, é a deposição do dirigente da Associação Comercial.

CONTRA O CÓDIGO

Os srs. Norival F. Lopes (secretário), Albertino Gonçalves (presidente do Conselho Fiscal), Francisco A. Espíndola (presidente da Associação dos Comerciantes Varejistas) e Antônio M. Duque (tesoureiro) traçam rumos para a batalha judiciária pela derrubada do atual Código Tributário de Meriti

5o. BC de São Paulo fêz anos

TAUBATÉ, 5 (Do correspondente Monteciaro César) — Várias solenidades assinalaram a passagem do 47º aniversário do 5º Batalhão de Caçadores da Fôrça Pública de S. Paulo, cumprindo um programa iniciado às 8 horas da manhã, quando o pavilhão nacional foi hasteado ante a tropa, em continência.

Após a leitura da ordem do dia, o coronel Nabor Nogueira Santos, comandante do destacamento, passou a tropa em revista, iniciando-se pouco depois uma série de competições esportivas entre militares e civis. As solenidades foram encerradas com um coquetel oferecido aos convidados presentes pela oficialidade.

VEREADOR LOTTISTA REELEITO

CAMPESTRE, MG, 5 (Especial para o DC) — O vereador Brito Viana, secretário do PSD local e correspondente do DIARIO CARIOCA nesta cidade, foi reeleito para a presidência da Câmara dos Vereadores, juntamente com seus companheiros de mesa, srs. José Benedito Fernandes (vice-presidente) e Célio Junqueira da Costa (secretário).

O vereador Brito Viana está integrado na campanha que levará à Presidência da República o marechal Henrique Lott.

Na mesma sessão, a Câmara Municipal recebeu mensagem do prefeito José Rodrigues Franco, encaminhando a prestação de contas do Executivo relativa ao exercício de 1959.

Motoristas querem regulamento para auto nacional: S. Lourenço

SÃO LOURENÇO, 5 — (Do correspondente Otto Jargow) — **Foi levantada em recente sessão da Câmara Municipal a questão dos autos nacionais "Volkswagen Kombi", contra cujo "uso e abuso" os motoristas profissionais reclamam, porque se sentem prejudicados com o grande movimento que os mesmos fazem no transporte coletivo, em desacôrdo com as exigências do regulamento do Trânsito e do Departamento de Estradas de Rodagem.**

Argumentam os motoristas que cabe ao govêrno federal harmonizar o regulamento em todo o território nacional, mediante autorização do uso dêsses carros no tráfego geral de passageiros, a fim de ser preenchida a finalidade a que se destina a indústria automobilística nacional.

CONVENÇÃO DA STB

Durante o período de 21 a 24 de fevereiro, mais de 500 membros da Sociedade Teosófica Brasileira, procedentes de todos os pontos do país, estiveram em São Lourenço, participando da XII Convenção da entidade. Apesar das fortes chuvas, que causaram intransitável a ligação do centro da cidade com o bairro Carioca, onde está situado o Templo da STB, verificou-se grande movimento no local, sempre recebido com satisfação pelos hoteleiros, comerciantes, motoristas e charreteiros.

A convenção foi insalada na sede própria da STB, na Avenida Getúlio Vargas, e a mesa que presidiu aos trabalhos inaugurais foi constituída pelo representante do prefeito Emílio Abdon Póvoa, Juiz de Direito Geraldo Henrique Cruz, juiz de Paz Sílvio Olímpio Pereira e convidados especiais.

APELO A PAZ

Entre as teses apresentadas ao conclave destacou-se a da professôra Marta Queiroz, versando o tema "O ano de 1960 e seu verdadeiro nome", na qual a autora abordou a história da humanidade sob o aspecto religioso, social e científico, demonstrando, em conclusão, que é "Morte e Destruição" o nome do ano que estamos vivendo.

Ao concluir sua tese, a professôra Marta Queiroz fêz um veemente apêlo, preconizando a utilização de tôda a fôrça de vontade para a construção de um mundo melhor e para afastar a possibilidade de uma tremenda destruição. Frisou que isso deve ocorrer sobretudo no campo das experiências nucleares, feitas "por puro egoísmo, vaidade e concorrência" pelas grandes potências, que "não querem respeitar as leis e convênios internacionais que garantem ou devem garantir a paz entre todos os sêres da Terra".

VISITANTES

Estiveram em rápida visita a São Lourenço o sr. Diogo Paes de Barros, autor do livro "Revolução Branca (Por um Brasil receptáculo da civilização do porvir)", e o deputado Fernando Ferrari, que expôs a seus adeptos, no Hotel Brasil, os rumos e os fins de sua campanha eleitoral.

Outras visitas anunciadas: srs. Tancredo Neves e San Tiago Dantas, em data a ser fixada, e srs. Jânio Quadros, Leandro Maciel e Magalhães Pinto, na próxima têrça-feira, dia 8. Todos virão fazer propaganda eleitoral.

NOVO GERENTE

A agência local do Banco da Lavoura de Minas Gerais tem novo gerente: trata-se do sr. João Machado Homem, ao qual a diretoria do estabelecimento confiou os destinos de seus negócios nesta cidade.

Poços de Caldas vai acolher os dentistas

POÇOS DE CALDAS, 5 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Sob os auspícios da União Odontológica Brasileira e de suas filiadas, tendo como patrocinadora a Associação Odontológica Poçocaldense, especialistas em endodontia do Brasil, na Argentina, Chile, Uruguai e Estados Unidos, vão reunir-se em nossa cidade, na primeira quinzena de agôsto próximo, quando se realizará a II Semana Internacional de Endodontia Mário Badan.

Centenas de dentistas brasileiros — entre os quais os expoentes máximos da endodontia no país — já se inscreveram no certame, como também especialistas dos países mencionados. Durante a Semana, haverá uma exposição de artigos dentários, novidades odontológicas e de outras conquistas da técnica moderna do ramo.

SOCIAIS

Registramos as seguintes: dia 26 de fevereiro, aniversário do jovem José Carlos Cavini, membro da República dos Estudantes Francisco Escobar; dia 7 de março, aniversário do jovem José Carlos Ferreira, aluno do Instituto Educacional São João da Escócia.

Aumento na imprensa paraibana

JOÃO PESSOA, 5 (Do correspondente) — Jornalistas e proprietários de jornais de João Pessoa e Campina Grande concluíram um acôrdo na Delegacia Regional do Trabalho, estabelecendo as novas bases de remuneração dos profissionais de imprensa do Estado, as quais já entraram em vigor.

A tabela aprovada prevê o salário de 8.500 cruzeiros para o secretário, de 7 mil para redator-chefe; de 6 mil para subsecretário, redator e repórter; de 5 mil para auxiliar de redação; e de 4.500 cruzeiros para revisor-chefe e revisor.

Jôgo teve de ser um a um

ARAGUARI, 5 (Do correspondente Mário Nunes) — Faltavam apenas de 3 minutos para a conclusão do encontro entre as equipes do Araguari e do Fluminense, ambas desta cidade, quando o juiz Absalaão Ribeiro, de Uberaba, adotou a imprudente e temerária decisão de apitar um penalte contra o quadro do Araguari. A consequência é fácil de adivinhar: a equipe prejudicada não deixou que a penalidade fôsse batida e o encontro foi encerrado antes do tempo, permanecendo o placar de um tento para cada bando. O Araguari e o Fluminense são os dois melhores esquadrões da cidade: o primeiro vai disputar o Campeonato Mineiro de 1961, enquanto o segundo enfrentará o Fluminense do Rio em abril próximo.

Chapa Lott e Jango empolga S. Catarina

FLORIANÓPOLIS, 5 (Do correspondente Jaime Mendes) — **As decisões da recente convenção nacional do PTB, homologando a candidatura do marechal Lott e lançando a do sr. João Goulart, repercutiram favoràvelmente no seio do eleitorado catarinense, que pôde assistir ao fracasso de um reduzido grupo de dirigentes do PTB local, em seus propósitos de formar uma aliança com a voraz UDN barriga-verde.**

Esse inexpressivo grupo trabalhista vinha sendo envolvido pelas manobras do senador udenista Irineu Bornhausen, que apregoava sua capacidade de dividir o PTB local e mesmo levá-lo a não lançar candidato próprio ao pleito estadual, mediante a utilização de seus conhecidos métodos de corrupção, já condenados pelo povo em recente episódio.

HOMEM HÁBIL

Embora desastrosa para o PTB de Santa Catarina, a aliança estava sendo estimulada por um pequeno grupo de dirigentes trabalhistas, interessados em obter vantagens pessoais com o apoio ao sr. Irineu Bornhausen, que pretende fortalecer sua candidatura ao govêrno do Estado. Homem hábil em matéria de negócios, o senador confiava em poder corromper os integrantes do grupo enquistado na direção do PTB, acenando-lhes com cargos e pecúnias para os amigos, parentes e aderentes, quando não para êles próprios.

Dispunha-se o senador a repetir o recente "trem-da-alegria" da Assembléia, quando elementos inescrupulosos da UDN e do PTB se uniram em vergonhoso cambalacho, para criarem — e o conseguiram — dezenas de sinecuras no legislativo, distribuídas entre irmãos e parentes de deputados e de altos próceres de ambos os paridos. Um verdadeiro escândalo político-administrativo, mais grave do que aquêle que levou os dois partidos a se aliarem na criação de mais de 80 cartórios para a turma insaciável dos bons emprêgos e dos melhores negócios.

DERROTA

A insofismável e unânime decisão dos convencionais do PTB, sufragando a chapa nacionalista Lott-Jango, veio sepultar com uma pá de cal as pretensões do senador Bornhausen e de seus amigos filiados ao PTB, já que a convenção definiu claramente os dois campos de luta na sucessão nacional e tornou impraticáveis as manobras na órbita estadual. Com isso, tornou mais acentuada a divisão de fôrças no plano de nossa política, que desde 1950, data em que a UDN se instalou no poder, tem girado em tôrno do negocismo e das negociatas.

A UDN, em seus nove anos de govêrno, conseguiu destruir tudo o que Nereu Ramos e outros catarinenses ergueram em favor do povo catarinense, durante dezenas de anos. Mas não conseguirá perpetuar-se no poder, apesar da "habilidade" de seu senador e chefe e da cumplicidade de certos setores trabalhistas, agora isolados.

XP, bossa nova do DCT

PARA entregar telegramas aos logradouros de São João, Monte Castelo, Sessenta, Morro da Viúva, Jardim Paraíba, Acampamento Central, Rua 93-A e adjacências da Prefeitura, todos em Volta Redonda, a agência local do DCT está cobrando uma indevida taxa adicional, que recebeu a singular denominação de XP.

A denúncia foi formulada em carta dirigida ao DC pelo nosso leitor Sebastião Gomes, residente na "Cidade do Aço", informando o missivista que o já famoso "XP" é cobrado mesmo para os telegramas situados a nada menos de 60 passos da artéria principal de Volta Redonda, cujo nome, paradoxalmente, é Avenida Amaral Peixoto.

COMPROVAÇÃO

O reclamante documenta a sua denúncia com dois recibos daquela agência do DCT, de números 1.547 e 1.466, firmados pelos funcionários F. F. Sousa e Alvanir, e que se relacionam com telegramas passados para a Rua São João, 93-A.

O leitor do DC revela, ainda, que a agência adotou uma "providência absurda" ao suspender o funcionamento da máquina de franquiar, que facilitava o trabalho de selagem e oferecia segurança ao público. Em seu pedido de providências à direção-geral do DCT, conclui o leitor Sebastião Gomes:

"Espero que as taxas de XP — cobradas, ao que parece, para pagamento de estranhos que trabalham na repartição — sejam devolvidas aos que apresentaram telegramas para os endereços indicados".

Sociais dos Estados

ASSINANTES do DIARIO CARIOCA que fazem anos no período de 23 de fevereiro a 6 de março: sr. Osvaldo Peres Laje, de Santa Maria do Itabira, MG; srta. Eloísa Helena Badaró, de Carangola, MG; sr. Antônio José Pereira de Moura, de Araçaí, MG; sra. José Romão Ribeiro e Nemésio Madalena de Freitas de Paraopeba, MG; sr. José Guimarães Sobrinho e sra. Maria Celino de Vasconcelos Marinho, de Pará de Minas, MG; sra. Dolores de Oliveira, de Araçaí, MG; sra. Irani Leal Ribeiro, de Paraopeba, MG; sra. Gerci Valentim da Costa, de Papagaio, MG; sra. Deolinda Barbosa e srta. Carmem Barbosa, de São João Del Rei, MG; sr. Sílvio Júlio Nassar, menino Júlio Ricardo Franco e srta. Marieta Rodrigues Franco; menino Plínio Gonçalves Martins, de Oliveira, MG, sr. Delfino Carlos Rocha da Silva, de Resende, E. Rio; sr. José Bernardes, de Lagoa Dourada, MG; menina Lúcia Helena Badaró, de Carangola, MG; menino Daniel Alves da Silva, de Vespasiano, MG; sr. Manoel Guerra Vasconcelos, de Coração de Jesus, MG; sr. Adail Ferreira de Carvalho, de Pitangui, MG; menino Geraldo de Melo, de Lassance, MG; menina Sandra Conceição Santos, de Montes Claros, MG; sr. Sérgio Sebastião Lopes, nosso correspondente em Poços de Caldas, MG; sra. Emília de Paula Matos, sr. Anísio Moreira Pinto, sr. Geraldo Sebastião Corrêa e sra. Anísia Givigi Silvestre.

HOMEM DO CAMPO EXIGE APROVAÇÃO DO SEAPE

Instalação de aviários

LOCALIZAÇÃO: — Na localização de um aviário, o fator de mais interêsse a ser considerado é, sem dúvida, a questão do mercado de consumo. Lògicamente, não se deve produzir sem contar com um destino certo para o produto. Nestas condições, daríamos, como principais requisitos na localização de um aviário, os que se seguem: próximo a um centro consumidor, com estrada de fácil acesso, e, de preferência, servido por estrada de ferro sem baldeação, ou via fluvial.

ESCOLHA DO TERRENO: — O sucesso na criação de aves depende, entre outros fatôres, da qualidade dos pintos criados e das condições do meio, inclusive a alimentação. "Ótimos parques gramados, localizados em terrenos bem escolhidos, não compensam, quando se criam aves de má procedência". Por outro lado, "aves de alta qualidade não podem dar bons resultados em áreas impróprias para a criação". Deve-se, pois, escolher um terreno sêco, arenoso e com leve declividade, de preferência para Nordeste ou, não sendo possível essa orientação, terrenos voltados para o Norte ou para Leste.

Os terrenos planos, desde que sejam permeáveis às águas das chuvas, são bons. Os de baixada úmida, não se prestam. Os barrentos também não se recomendam, por favorecerem o encharcamento do solo, criando, assim, condições impróprias à saúde das aves.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO: — Qualquer galinheiro — tanto de alvenaria de tijolo, com piso de cimento e coberto de telha francesa, como aquêle feito simplesmente de madeira e tela — pode ser usado com resultados satisfatórios, desde que preencha as condições de higiene e seja construído tendo-se em vista seus fins.

ORIENTAÇÃO DOS ABRIGOS: — A frente (parte mais alta e mais aberta do galinheiro), deverá ficar voltada, quanto possível, em direção contrária à dos ventos predominantes. A má orientação dos abrigos, bem como, a deficiência de certos elementos nutritivos na ração, contribuem para o aparecimento da coriza e outras doenças do aparelho respiratório das aves.

Como exemplo da boa orientação de galinheiros, temos o seguinte caso: digamos que, no local onde se pretendia instalar o aviário, os ventos mais comuns são os de Sudoeste; neste caso, a frente dos abrigos das aves deverá ficar voltada para o Nordeste ou, pelo menos aproximando-se dessa orientação. Os abrigos construídos com a frente voltada para essa direção, ficam, também, melhor orientados quanto à entrada do sol no seu interior, o que é mais saudável, por ser a luz solar um bom desinfetante e ótimo formador de vitamina D, no organismo da ave.

CAPACIDADE — Depende de vários fatôres, como sejam: o capital a empregar, a facilidade de obtenção dos ingredientes para formular as rações para as aves, as possibilidades do mercado consumidor, e outros de menor importância. Sempre em quaisquer condições, o número de aves, para começar a oferecer algum resultado econômico, não deverá ser abaixo de mil.

Como fonte de renda auxiliar, porém justifica-se a manutenção de apenas algumas centenas de galinhas, em certas circunstâncias.

Assim é o caso do agricultor que, ao lado de sua cultura de milho, batatas e hortaliças, tem algumas cabeças de gado, uma pequena criação de porcos e também suas 200 galinhas.

Êste número de aves poderá ser obtido com a criação de 600 pintos de ambos os sexos, ou criando 300 pintos após a separação do sexo, feita com um dia de nascidos (pintos fêmeas)...

Comprimidos Avícolas

● Após um breve período de ausência, que já estava deixando saudades, Mr. Moore do ETA reaparece com os seus «ASPECTOS DA AVICULTURA NO BRASIL», focalisando desta vez «o sério problema das rações». («Correio da Manhã», 21-2-60).

Dizendo que «quase todo mundo, em tôda parte, tem queixas a fazer sôbre a ração, seja no preço, qualidade, existência, etc...» Mr. Moore ilustra o seu artigo, com uma fotografia no qual uma conhecida emprêsa moageira lança a última novidade para melhor rendimento e benefício dos criadores», etc...

● Dizendo que «é necessário uma maior produção de milho», dá a entender que as autoridades responsáveis têm agido com imprevidência e sem racionalização objetiva. E uma opinião respeitável, não temos dúvidas. Entretanto, é lamentável que seja justamente o Sr. Moore que venha publicamente emiti-la. Seria mais elegante, pensamos nós, um relatório confidencial às autoridades criticadas...

● Continuando, perguntou o articulista: «Haverá alguma razão válida para não se produzir mais milho, resíduos de trigo, soja e amendoim, p. ex., não possam ser comprados, e c...» — Nós respondemos: Há Mr. Moore e o senhor bem sabe quais as razões. Nosso país ainda não possui uma rêde de armazens e silos, suficientes para uma estocagem. As safras de milho, que dependem da vontade do produtor, ou mesmo de V. S. Os nossos meios de transporte ainda não são suficientes para os gêneros de primeira necessidade, os quais devem ter prioridade, quanto mais para se transportar milho, exclusivamente para os moinhos...

● Quanto aos resíduos de trigo, pergunte entre outros nos donos da Emprêsa que V. S. faz a propaganda na fotografia do seu artigo, se qualquer pessoa pode comprar resíduos de trigo, sem a respectiva quota, em quantidades que o interêsse dos Moinhos em geral, é vender as suas «bombas» balanceadas. E fazer as linhas, (Linha H ou H linha, Se) que tratamos de aves). Se os moinhos que controlam os resíduos não vendem ou por outra só vendem resíduos por motivo de fôrça maior, como pode V. S. perguntar se há razões válidas? Santa ingenuidade...

● Dizendo que o Projeto ETA está recomendando que os avicultores façam as suas rações e aconselhando aos criadores a compra de grandes quantidades de resíduos, o nosso amigo parece desconhecer que mesmo que os moinhos vendesse (o que não é o caso), o pequeno criador correria o risco de deterioração.. «Pior a emenda que o soneto»..

● Ao mesmo tempo que aconselhado ao avicultor medidas acauteladoras (...) o abuso das rações, Mr. Moore aconselhava aos produtores (sic) de rações no Brasil, a organizarem uma «associação de classes, para melhor servirem à indústria», etc...

Parece incrível que Mr. Moore não saiba que os donos das rações balanceadas, já são organizadas, organização esta que faz inveja a muita gente... Chega Mr. Moore «Deus quando no Céu estava?...» quando o que estava fazendo...»

● Outra «bossa nova» aconselhada pelo arguto avicultor, é que as emprêsas que fabricam rações tenham as suas próprias granjas «experimentais». Desse modo, domingo passado, aí está o primeiro passo para que os moinhos que já dominam o mercado das rações, venham a dominar o comércio, produção e industrialização da avicultura no Brasil... «Moraram?»..

● O negócio será o seguinte — uma granja aqui, uma granja alí, outra mais além — com a faca nos peitos, os grandes avicultores de hoje, serão obrigados a dar sociedade nos seus negócios. Os pequenos, passarão à condição de meros empregados ou então, desaparecero... E' a chamada «Integração Vertical».

Nos Estados Unidos, a idéia pode dar certo, mas para nós, no momento atual, a coisa não está cheirando bem.

● Apelamos para a C. N. A. (Comissão Nacional de Avicultura) desde já, para meditar muito antes de aprovar tal idéia, caso venha a mesma ser apresentada..

Mesmo que fôsse as tais granjas preconizadas (em tão má hora) por Mr. Moore, controladas e tivesse um número de aves limitado, seria perigoso. Lugar de testar ração é nos departamentos governamentais competentes.

● Pelo que estamos vendo, as tais rações que abrangem quase tôdas as letras do alfabeto, são vendidas «ao Deus dará...» Não há testes.

Para se testar rações para contrôle próprio, lotes de aves são suficientes... Imagine o leitor, o que seria de nós, se todo laboratório que fabrica medicamentos para o uso humano, tivesse um hospital para testar nos doentes, a eficiência dos seus produtos...

E' por essas e outras, que «o Brasil só vai p'ra frente, à custa de topadas...

As vêzes nós ficamos pensando, — como é que um padeiro, acorda às 3 horas da madrugada, para entregar pão a certas pessoas...

Sócios do govêrno

A propósito de uma nota publicada no "Correio da Manhã" de 28-2-1960, esclarecendo aos avicultores que as vacinas contra a doença de Newcastle, produzidas pelo Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura estão sendo vendidas no comércio ou que indivíduos inescrupulosos estariam lançando no mercado um produto como sendo fabricado por aquêle Instituto, cumpre-nos esclarecer e alertar os senhores avicultores e aos criadores em geral, que todo e qualquer produto fabricado por instituições oficiais, é vendido diretamente ao consumidor exclusivamente por repartições oficiais (Federais, Estaduais e Municipais), sendo expressamente proibida a sua venda, por possíveis intermediários.

Assim é que, os únicos distribuidores credenciados, dos produtos fabricados pelos laboratórios oficiais são os Postos de Revenda da Defesa Sanitária Animal do M.A., bem como entidades Estaduais e Municipais congêneres...

Entretanto, a atitude demagógica e passível das mais severas críticas, das entidades do Govêrno, em vender os seus produtos a preços vis, com prejuízos incalculáveis (para os que não são criadores, mas também pagam impostos) numa concorrência desleal às organizações particulares, bem pode encorajar alguns indivíduos gananciosos e espertalhões, a adquirirem, como criadores, alguns produtos e revenderem os mesmos com grandes lucros auferidos desonestamente...

Basta dizer, que uma dose de vacina contra a doença de Newcastle, é vendida ao consumidor pelos laboratórios oficiais, ao preço de Cr$ 0,20 (vinte centavos); o que não cobre nem o preço do vidro em que é acondicionada.

A propósito, é bom esclarecer, que a vacina contra a Newcastle, dada a facilidade de sua fabricação, já devia há tempos estar sendo mais elaborada pelo I.B.A. ou outro laboratório oficial, pois qualquer entidade particular, desde que possue instalações alequadas e não tenham a sombra de uma concorrência desleal do Govêrno, pode perfeitamente fabricá-la com sucesso.

Assim sendo, cumpre-nos aqui, alertar os responsáveis pelo M.A., para que deixe de elaborar tal produto, como já fizeram com certas vacinas bacterianas (carbúnculo hemático e sintomático, pneumoenterite etc.) e concentrem os seus esforços no sentido de aumentarem a produção de outras vacinas tais como anti-rábica, anti-aftosa e anti-encefalomielite eqüina, já que os laboratórios particulares ainda não estão em condições de abastecer o mercado consumidor, e as doenças referidas apresentarem sérios embaraços ao desenvolvimento da nossa pecuária...

Deixando de fabricar a vacina contra a doença de Newcastle, a matéria prima (ovos) e as instalações (liofilizadores) poderiam ser aproveitadas para uma maior elaboração de produtos que quase não se encontram no mercado, os quais viriam, minorar em parte, os sérios e graves problemas profiláticos em que se debatem os nossos rebanhos, levando o criador ao desânimo e a economia do País à bancarrota. Haja vista o caso da Raiva no Nordeste.

Entretanto, como um êrro não pode justificar outro, as autoridades do M.A. estão na obrigação de investigar o caso apurando as responsabilidades e ao mesmo tempo esclarecer aos criadores que os produtos fabricados pelo Govêrno não têm distribuidores particulares e em ocorrências como estas, o interessado venha denunciar a fraude, declarando o nome dos responsáveis...

Íntegra do projeto na Câmara Federal

É a seguinte a emenda substitutiva ao projeto que cria o Serviço Agropecuário do Exército, em andamento na Câmara dos Deputados:

EMENDA SUBSTITUTIVA AO PROJETO QUE CRIA O SERVIÇO AGROPECUARIO DO EXÉRCITO

"Art. 1 — Fica criado o Serviço Agropecuário do Exército (SEAPE), com a finalidade precípua de produzir alimentos de origem animal e vegetal, para atender às necessidades de subsistência do Exército, aproveitando, para tanto, terras de propriedade da União, sob jurisdição do Ministério da Guerra.

Art. 2 — Além de sua finalidade específica, desde que o seu desenvolvimento o permita, poderá o SEAPE:

a) contribuir, por preço inferior ao do mercado comum, para o abastecimento de víveres das demais Fôrças Armadas.

b) participar, com os excessos de sua produção, para o abastecimento da população civil, funcionando, assim, como um elemento regulador de preços para o que não poderá cobrar preços que ultrapassem 15% da fórmula C.D.L. (custo despesa e lucro);

c) concorrer para o aprimoramento do homem rural, proporcionando aos conscritos oriundos das regiões rurais contato com os processos modernos de técnica agropecuária, elevando sua capacidade em benefício de uma melhor produção e racionalização dos processos de trabalho, de tal forma que voltem ao meio rural melhor habilitados para o desempenho de suas tarefas;

d) coordenar, padronizar e auxiliar tôdas as granjas existentes nos corpos da tropa e estabelecimentos militares, fornecendo-lhes meios materiais e assistência técnica para o seu desenvolvimento.

Art. 3 — O SEAPE ficará diretamente subordinado ao ministro da Guerra.

Art. 4 — O SEAPE será chefiado por um oficial general presidente-nato do Órgão Diretor composto de 2 oficiais superiores do Exército 1 oficial veterinário, 1 veterinário do Ministério da Agricultura, 2 agrônomos sendo um dêles representante do Ministério da Agricultura e o outro representante da Sociedade Nacional de Agronomia.

§ único — O representante da Sociedade Nacional de Agronomia será escolhido, em lista tríplice, pelo Presidente da República.

Art. 5 — O chefe do SEAPE designará, membros do Órgão Diretor para cargos executivos a sereme determinados pelo Regulamento de que trata o art. 21 desta Lei.

Art. 6 — O chefe do SEAPE designará, dentro do respectivo quadro, oficiais e técnicos civis, estranhos ao Órgão Diretor de que trata o art. 4.º, para completar o quadro de administração.

Art. 7 — E' facilitado ao Poder Executivo convocar, sob a forma de voluntariado, oficiais da Reserva e praças reservistas, para os campos e granjas agropecuárias do SEAPE, e, percentagens e condições a serem fixadas em Regulamento, desde que satisfeitas as exigências para a prestação do Serviço Militar.

Art. 8 — Os reservistas convocados e praças engajados, quando em serviço no SEAPE fora de sua sede, gozarão das vantagens e regalias da Lei número 2.116, de 27 de novembro de 1953, que atribui vantagens aos militares em serviço em determinadas guarnições de fronteira.

Art. 9 — Após terminar o tempo de serviço militar, no SEAPE, o conscrito receberá certificado de Reservista de 2ª Categoria.

Art. 10 — Os técnicos designados pelo Ministério da Agricultura, por solicitação do Ministério da Guerra, orientarão as atividades de produção do SEAPE, de acôrdo com o planejamento do Órgão Diretor.

§ 1.º — A designação dos técnicos do Ministério da Agricultura, agrônomos e veterinários, será feita pelo respectivo ministro, mediante solicitação do Ministério da Guerra.

§ 2.º — Os técnicos do Ministério da Agricultura, à disposição do SEAPE, gozarão do mesmo tratamento dado aos oficiais, e ficarão sujeitos, como os demais civis, ao Regulamento do mesmo serviço.

Art. 11 — O Ministério da Guerra poderá contratar, sempre que necessário, técnicos estranhos aos quadros oficiais.

Art. 12 — O Ministério da Agricultura fornecerá ao SEAPE, mediante indenização pelo custo, sementes, mudas, enxertos e material agrícola, reprodutores e plantas padrões e, bem assim, o material necessário à extinção de pragas, parasitas e formigas.

Art. 13 — Fica o SEAPE autorizado a importar máquinas e implementos agrícolas necessários aos seus serviços.

Art. 14 — Durante os dois primeiros anos, a partir do início das atividades agropecuárias, será paga ao pessoal militar e civil em serviço no SEAPE, por conta do crédito especial, dentro do limite de 10% (dez por cento) sôbre o total, uma gratificação até 50% (cinqüenta por cento), a juízo do general-chefe do que perceberem mensalmente, a juízo do serviço e aprovação, pelo ministro da Guerra, da respectiva tabela.

§ único — Aos cabos e soldados reservistas convocados e engajados, em serviço nos campos e granjas agropecuárias do SEAPE, a gratificação de que trata o presente artigo será de 60% (sessenta por cento).

Art. 15 — A partir do terceiro ano de atividades do SEAPE, o pagamento da vantagem prevista no artigo anterior ficará a cargo do SEAPE, dentro de suas rendas líquidas, não podendo, tanto num caso como em outro, empregar mais de 10% (dez por cento) em despesas com pessoal.

Art. 16 — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir um crédito especial de Cr$........ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros) a fim de atender às despesas iniciais, de qualquer natureza, com a execução do plano de trabalho previsto na presente Lei, obedecendo às disposições vigentes da legislação a respeito.

§ único — O crédito especial a que se refere êste artigo será automàticamente registrado no Tribunal de Contas da União e distribuído ao Tesouro Nacional.

Art. 17 — Os recursos previstos no artigo anterior serão depositados em conta especial no Banco do Brasil S.A., e movimentados pelo SEAPE na forma que venha a ser autorizada pelo ministro da Guerra.

Art. 18 — A renda líquida proveniente das operações do SEAPE, depois de convenientemente contabilizada, será recolhida ao Tesouro Nacional.

Art. 19 — Anualmente, no Orçamento da Guerra, ser àatribuida, ao SEAPE, crédito, no mínimo, correspondente à última renda líquida recolhida de que trata o artigo anterior.

§ único — Para evitar perturbações no ritmo de trabalhos do SEAPE, o Ministério da Fazenda autorizará o Banco do Brasil Ministério da Guerra, a adian-S.A. mediante requisição do tar, desde o início do ano financeiro, quantitativos até o montante do crédito orçamentário de que trata êste artigo.

Art. 20 — E' facultado ao Presidente da República, mediante proposta do ministro da Guerra, colocar à disposição do SEAPE servidores dos demais Ministérios.

Art. 21 — O Ministério da Guerra regulamentará a presente Lei, dentro de 90 (noventa) dias a contar de sua vigência, podendo criar os órgãos necessários ao pleno funcionamento do SEAPE em todo território nacional.

Art. 22 — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Ao que parece, para alegria dos tubarões, latifundiários e intermediários altistas, os verdadeiros coveiros da agropecuária brasileira, o Projeto em aprêço vem sendo boicotado e sistemàticamente mutilado na "Casa de Tiradentes"...

Até o Ministério da Agricultura, veio a público, tecer considerações a respeito do SEAPE. Juristas embalsamados, deixaram os sarcófagos empoeirados e deitaram falação. Não sabemos se os senhores deputados, pediram aos juristas o tal parecer.

Entretanto, para desespêro daqueles que vivem explorando as minguadas economias do povo brasileiro, para aquêles que lucram extraordinàriamente no bom negócio de fornecer e abastecer os órgãos dos poderes públicos, propalando depois que é um absurdo "as fôrças armadas gastarem 300 milhões de cruzeiros com forragem" (maliciosamente êles se referem à esta quantia como se fôsse gasta sòmente com alfafa), já que o Ministério da Agricultura não pode fazer alguma coisa, a não ser emitir pareceres, outros farão não temos dúvidas...

Os agrônomos, os veterinários, os criadores e lavradores, já estão tomando conhecimento dos grandes benefícios que advirão, da aprovação e criação do Serviço Agropecuário do Exército... O pensamento de uma meia dúzia de privilegiados, não representa o verdadeiro pensamento das classes agronômica e veterinária, as quais, com o apoio dos criadores e lavradores (pequenos criadores e lavradores, bem entendido) prestigiam o projeto em questão...

E' preciso esclarecer, que o Projeto do SEAPE, nada tem a ver com outros projetos que andam por aí há sete longos anos e nada de prático apresentaram... Entretanto, os coveiros da Agropecuária brasileira já começaram a clamar pela renovação dos contratos para o "bem do Brasil"...

E' preciso esclarecer que o SEAPE abrirá as suas portas aos 40% de agrônomos e veterinários que todos os anos não encontram onde começar a exercer a profissão que abraçaram, enganados muitas vêzes por conselhos de associações...

Dessa maneira, aquêle que não tiver a felicidade ou infelicidade de ser um "pau mandado" de um ETA qualquer, poderá encontrar um lugar condigno onde exercer, no SEAPE, em igualdade de condições com os que lá se encontram, as suas atividades, sem ter que se sujeitarem a um ridículo ordenado de 9 mil cruzeiros mensais que é quanto o Ministério da Agricultura paga àqueles que para não abandonarem a profissão logo no início ingressam na verba três...

Parece até, que há um interêsse maquiavélico que os técnicos e funcionários continuem percebendo "salários de fome", para que possam, dessa maneira, ser fàcilmente corrompidos. Muitas vêzes, ao ver os seus entes queridos em dificuldades, sem o necessário recurso para tais eventualidades, o funcionário é tentado a uma atitude menos leal para consigo mesmo, quando, se percebesse o essencial à sua manutenção bem como dos seus dependentes, jamais faria o que às vêzes faz, levados pelo desespêro...

Em Foco

As correlações político-econômicas estão em uso corrente, nas palavras e ações de jovens políticos do Brasil desde o após guerra. Já estamos medindo as grandezas de nossa atividade política por estatísticas e números que façam exprimir o potencial ativo e passivo de nossa economia. Como uma decorrência natural dêsse espírito, é no esquema de metas já realizadas ou em vias de conclusão que se encontra tôda a fôrça política do Govêrno. A sua defesa é a própria defesa de uma nova conjuntura econômico-política.

Certamente essa nova forma de conquistar populações, por uma associação de idéias político-econômicas, já se haviam tornado tão universal — na expressão de planos trienais, quinqüenais e setenais — que a sua popularidade só poderia repercutir dêste modo tão favorável com que vem despertando as energias de nosso povo, e também aplausos ou críticas de alguns.

E' ponto pacífico que a programação de "metas" ou que outro nome possa ter, realmente representa uma porcentagem maior ou menor das aspirações populares, tendendo a evoluir no sentido de tornar impossível a qualquer candidato a cargos elegíveis, assumir posição dentro do eleitorado, sem tomar atitudes claras e definidas em relação aos problemas por elas convocados.

Como conteúdo técnico (econômico, militar, social, científico etc.), dentro das **metas**, constituir um dos **pontos críticos**, vemos agora cada vez mais, **arrastadas na corrente de opiniões** que se vão formando, para maior **prestígio da democracia** e do progresso brasileiro, as suas **elites** representativas, lado a lado com todo o povo. O desenvolvimento e as resultantes de tôdas as considerações e discussões, atingem e devem, cada vez mais, alcançar a todos nós. Em cada êrro declarado e francamente revelado há uma perspectiva de correção, ao contrário dos erros ocultos ou camuflados, dos quais sempre se deve esperar agravamento contínuo e por vêzes explosivos dos problemas.

Neste raciocínio, é de se prever portanto, que o número de "outras" metas a ser suscitado está prestes a sofrer uma perspectiva "inflacionária" intensa, de um lado, por razões naturais, pelos grupos mais diretamente ligados aos problemas — citaríamos meta do carrapato, da mosca, do mosquito, de interêsse dos higienistas e de saúde pública —; por outro lado, como um "pistolão" político para novas plataformas ou para efeito de críticas daquilo que não pôde ser realizado.

Em um país em pleno desenvolvimento industrial, que agora ressurge, jovialmente, dentro de uma perspectiva mais segura, no caminho de uma democracia criteriosamente observada, como nestes últimos anos, o aperfeiçoamento crítico encontra raízes ou ambiência para prosperar assim com eficiência muito maior do que há dez ou vinte anos atrás. Já se afirma que não podemos **parar** mais. Não existe "clima" para retroceder etc., e outras frases com sentido de uma nova poesia épica.

Não se pode derrotar o que está feito. O problema energia elétrica enquadrou-se em um plano, cujos objetivos tendem a ser atingidos, pelos caminhos traçados. (Haverá outros? Melhores? Piores?). A história no futuro dirá.

As estradas superaram as perspectivas. Brasília é a nova capital desenvolvimentista segundo a filosofia presidencial. Ficou demonstrado que se pode traçar, planejar e executar de alguma forma, o que, no sentido filosófico exposto, significa poder confiar no amanhã... talvez, apesar de estarmos com as "finanças" sempre "à beira do abismo"...

Um ponto entretanto, está ainda em estado de vulnerabilidade, dentro das perspectivas futuras, pelos que já crêm ou sempre confiaram e principalmente pelos incrédulos, fazendo éco comum de má repercussão. E o que se refere à META CIENTÍFICA.

A ciência cobre tôdas as atividades humanas, com excessão das artes e da filosofia. Apesar de nos encontrarmos em estado de renovação artística (Brasília, Museus de Arte etc.), e filosófica (desenvolvimentismo), ainda não iniciamos os passos certos no campo da ciência.

E' preciso prestigiar os cientistas e à ciência para consolidar a obra político-econômica do Brasil. Os cientistas de laboratórios, das fábricas, das fazendas e granjas, das pesquisas econômico-sociais, os que contribuem efetivamente para o valor nacional e internacional da ciência e não aquêles que dela tiram proveito e se cognominam "medalhões" pelo seu conteúdo "feudal" de armas e brazões...

A produção leiteira e o número de ordenhas

RAUL BRIQUET JÚNIOR

O leite é formado no intervalo entre as ordenhas e, quanto maior a freqüência destas, mais vêzes se esvazia o ubre e mais leite se forma. Por outro lado, mais vêzes recebe a glândula mamária o efeito estimulante da ginástica funcional. Aumenta de capacidade, adquire maior elasticidade, descongestiona-se, permitindo melhor circulação sanguínea, o que é de fundamental importância, visto que o leite é produto derivado do sangue. Além disso, a ginástica funcional do ubre provoca, como se sabe, uma ação reflexa sôbre a hipófise, a qual descarrega mais pituitrina, hormônio êste que determina a contração da musculatura lisa do ubre. Desta contração depende a "saída do leite", e a vaca que sofre mais ordenhas diárias adquire um mecanismo reflexo mais pronto, mais eficiente e um processo de saída de leite mais fácil. Também a manipulação do ubre age, por processo indireto, sôbre a produção de lactogênio, hormônio responsável pela secreção láctea.

O VALOR DAS ORDENHAS DIARIAS REPETIDAS

Além de influir sôbre a quantidade do leite, a frequência de ordenhas influi sôbre a sua qualidade. Quanto maior o intervalo entre as ordenhas, menor a percentagem de gordura. Alguns técnicos calculam que a percentagem de gordura caia de 12 a 15 por mil, por ora, quando o intervalo entre as ordenhas passa de 12 horas, e que aumenta de 2 a 26 por mil, por hora, quando êsse intervalo é menor de 12 horas.

Via de regra, aconselha-se duas ordenhas diárias: uma pela manhã e outra à tarde. Três ordenhas diárias, porém, aumentam a produção de 10 a 20 por cento. Quatro ordenhas produzem um aumento de 5% ou mais, em relação à produção de três ordenhas. Nas vacas mais novas, conforme mostram recentes pesquisas, a diferença de produção obtida com duas e três ordenhas é maior do que nas vacas mais velhas.

A maioria dos pesquisadores admite, atualmente, que o ideal seja a prática de 3 ordenhas diárias, mas o criador médio poderá fazer duas, pois tal número melhor se coaduna com a rotina diária de uma fazenda comum.

Os melhores resultados, portanto, são os obtidos em três ordenhas. O método usual, entre nós, de uma ordenha, é o que menor interêsse apresenta para melhorar a produção leiteira das vacas, e deve, por isso, ser substituído pelo de duas ou três ordenhas diárias.

Tome nota

O Brasil possui uma costa marítima de mais de 8 mil quilômetros e deve ser "ipso-facto" um país com desenvolvida indústria de pescado, se acha colocado em 29º lugar entre os principais países do mundo no ano de 1957, segundo o "Yearbook of Agriculture".

Apesar dos esforços tão mal reconhecidos do Dr. Ascânio de Faria, trazendo japonês para pescar e ensinar os seus avanços técnicos aos nacionais, o último lugar que o Brasil ocupa na mencionada estatística bem demonstra a necessidade de um plano de recuperação urgente nos nossos métodos de pesca.

Há um 'deficit' protéico na alimentação do brasileiro e a carne bovina, agora liberada tende sempre a aumentar os seus preços sem falarmos na necessidade premente de sua exportação.

Urge que o Ministério da Agricultura dê todo apoio ao diretor da Divisão de Caça e Pesca que muito tem trabalhado em prol do incremento da pesca no Brasil.

Ao que consta, o atual govêrno se São Paulo, no seu "Plano de Ação", esqueceu a Pesca, o que é de lamentar.

São Paulo com oitenta bilhões de arrecadação, está em condições de muito produzir, naquele setor...

Situação da Lavoura na Região Nordeste

SEGUNDO informações do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, as condições das lavouras na Região Nordeste eram as seguintes, no período de 1 a 10 do corrente:

MARANHAO — Tiveram início em Carolina pequenas colheitas de milho e, em Barra do Corda prosseguia o plantio de feijão, arroz, milho e batata doce. Em Imperatriz, as culturas de milho, arroz e feijão apresentavam bom desenvolvimento vegetativo. O plantio de arroz e feijão teve início em Grajaú, onde prosseguiam as colheitas de melancia, com boa produção.

SENHOR AVICULTOR!

Sòmente a vacinação **PREVENTIVA** pode evitar que a **Doença de New Castle** acabe com as suas aves.

VACINE JÁ!

VACINA NEWCASTLE RHODIA

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: **QUALIDADE TAMBEM É ECONOMIA!**

Peça folhetos e informações à
COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
(Agência do Rio de Janeiro)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia
A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA AVICULTURA

Sítios Chácaras Granjas

SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados, com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

OBRAS DE J. K. SUCESSOS NA Z.L.

Sem a colaboração da municipalidade, já que poucas sociedades conseguiram abiscoitar algumas dezenas de lâmpadas do Departamento de Turismo, o carnaval de 1960 na zona leopoldinense teve um gôsto todo especial: foi fruto dos filhos da própria região, dos esforços comuns da gente ordeira e boa que reside além da chamada barreira-das-luzes, onde poucas vêzes se encontra asfalto assim mesmo perdido numa imensidade de buracos e fossas abertas pela erosão natural do mato que se transforma em vila. Mas mesmo na ZL, o carioca é carioca e, diga-se de passagem, não deu bola! Fêz o seu carnaval, e dos melhores dos últimos anos, tanto nos clubes quanto na rua, local próprio para as evoluções dos acadêmicos do samba, sempre virtuosos e cadenciados, jamais igualados. se bem que por muitos imitados.

NAS RUAS

Mesmo com a chuva intensa que castigou duramente o folião em nada menos que 72 das 96 horas do reinado de Momo souberam os adeptos do carnaval mais invejado do mundo, o do Rio de Janeiro, mostrar que, se chuva é chuva, folia é folia, não havendo incompatibilidade alguma entre ambos. Começando de Bonsucesso, diríamos que a Praça das Nações apresentou o mais arrojado festim de que se tem notícia naquele bair-

O animadíssimo clube da Rua Lôbo Júnior, A. A. Trinta de Maio, viveu um dos seus grandes carnavais em 1960. A originalidade das fantasias e a animação das folionas dizem bem o que foi o reinado de Momo no simpático clube

ro extremo-Sul. Ordem nas ruas, alegria e decoração nos palanques ali instalados, onde senhoras idosas e crianças podiam observar, longe dos atropelos comuns, as turmas de blocos, nem sempre numerosos, porém animados a valer.

Tendo à frente a figura exponencial do sr. Adriano Rodrigues, a equipe da Sociedade Amigos de Ramos conseguiu dar um cunho todo especial ao acontecimento carnavalesco naquele aristocrático setor leopoldinense. Desde a ornamentação dos principais logradouros até a manutenção da ordem pública, conseguida pelas Fôrças Armadas e policiais destacados para o setor, tudo recebeu a mais elogiosa manifestação da S. A. R., emprêsa defraldadora das reivindicações locais.

Outro bairro leopoldinense que brindou a região com um excelente carnaval foi Olaria. Centro por demais urbano da ZL, ali se verificaram verdadeiras epopéias carnavalescas, com os blocos estilizados, onde todos cantavam e pulavam a uma só ordem, a de Momo.

Espetáculo à parte, sem dúvida alguma, foi a Penha. Bairro que divide a sua vida anual em dois acontecimentos marcantes de sua predileção: as festas de outubro, chamadas de N. S. da Penha e o carnaval, de S. M. Rei Momo I e Único. Cá como lá, alegrias e ordem há. Êste ano, num patrocínio de Coca-Cola Refrescos S. A., Departamento de Turismo e Certames da PDF e DIARIO CARIOCA, viveu a turma da Leopoldina o maior carnaval do subúrbio na Rua Lôbo Júnior, uma das vitoriosas "ruas de carnaval" do DC. Três corêtos maravilhosos, representando o Exército nacional em suas mais esplêndidas corporações, a saber, Corpo de Pára-quedistas, Escola de Saúde e Batalha de Tuiuti, feito glorioso de nossa brava gente, atraíram o folião daquelas bandas e de alhures, deliciando a todos com a magnitude e brilho de tudo que foi feito pela excelente Comissão Carnavalesca Lôbo Júnior. Ali, freneticamente aplaudidas pelo povo que locupletava tôda extensão da grande rua, Escolas de Samba e blocos muito bem organizados deram ao ritual de Momo o colorido que sempre caracterizou esta festa brava do povo brasileiro.

Em Brás de Pina, a "Tijuca Leopoldinense" o folião não fêz por menos. Praça Anhangá foi o local escolhido para o comparecimento em massa de tudo que é bom no carnaval bràsdepinense. Blocos "sujos", "limpos" e mais ou menos, deram um cunho de alegria a êste local dos mais bem tratados de tôda a ZL.

BOI PINTADINHO

Figura remota, obrigatória dos carnavais do passado, o "boi pintadinho" reviveu em Brás de Pina tôda a graça que o fêz ídolo de moços e velhos. O repórter verificou, surprêso, lágrimas nos olhos de uma veneranda senhora e perguntou a causa:

— E' saudade, meu netinho! E' saudade do meu tempo! Isto — apontando para o irrequieto boi pintadinho — é a única coisa que resta dos carnavais de outrora. Tudo passou.

Não precisa dizer que foi algo diferente para nós e uma explicação convincente para os saudosistas. Que venham sempre os "bois pintadinhos" alegrar os moços e reanimar os mais idosos.

BRASÍLIA

Não foi, como não poderia deixar de ser, esquecida a imortal obra do presidente Juscelino Kubitschek, a Nova Capital.

Em Cordovil, recanto dos maiores sambistas da atual Velhacap, o comércio erigiu um majestoso coreto denominado "Chafariz em Brasília", espetáculo grandioso e muito apreciado por todos os que tiveram a felicidade de observá-lo na praça principal da Estrada Pôrto Velho, infelizmente bem velha e esburacada, onde não aparece o eminente sr. Mauro Viegas, Secretário de Viação e Obras da PDF.

LUCAS

Graças ao presidente da Sociedades Amigos de Lucas, dr. Alberto Loureiro, as principais ruas do bairro foram completamente tomadas pelas gambiarras e archotes, destacando-se no centro do simpático bairro, um coreto magnificamente preparado pela Comissão Carnavalesca local.

CARTOLINHA

No bairro limítrofe da Capital com o Estado do Rio, o nosso Vigário Geral, a coisa estêve decididamente animada, encontrando-se a Praça Barbosa Lima, contudo, em período adverso ao dos outros anos, quando sempre apresentou o melhor carnaval de praça de tôda a zona leopoldinense. Ressalte-se, como o forte do carnaval neste bairro longínquo, o desfile das Escolas de Samba, felizmente mais cêdo que dos outros anos, onde despontou a famosa E. S. Cartolinha de Caxias, ricamente emoldurada por custosas fantasias e adornada por um passista de raro brilho numa escola de samba.

Diga-se, para conhecimento dos terrenos que, ainda no carnaval dêste ano, tanto o setor de socorros médicos quanto o de policiamento, estiveram em grande gala. Tudo correu às mil maravilhas na ZL.

NOTA 10 AOS CLUBES

Ambiente próprio das famílias, onde tudo é feito de maneira a propiciar a todos o máximo de confôrto, num excelente clima de ordem e respeito, foi o setor clube o mais apreciado pelo folião leopoldinense. A começar pelo York, na av. do mesmo nome, em Bonsucesso, tudo agradou em cheio. Boa música, muitas folionas estilizadas, as mais tradicionais famílias do bairro ali presentes

SOCIAL RAMOS CLUBE — O diretor-social Carlos Moreira está de parabéns. O excelente e pioneiro clube da Leopoldina soube oferecer aos seus adeptos um tríduo momesco dos mais agradáveis. Ali, criança de todos os matizes teve oportunidade de cantar "Mé dá um dinheiro aí", "Maria tá" e outras.

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE — O clube que mais cresce na ZL estêve num brilhantismo todo especial. Marilene Canelha, a graciosa rainha da primavera, usou e abusou do samba. Antônio Bento, um dos baluartes do grêmio cecelense recebe os nossos parabéns pelo êxito da decoração e brilhantismo do carnaval no ótimo clube da Rua Macapuri.

B. P. COUNTRY CLUBE — Não temos dúvida, apresentou a mais extensa programação carnavalesco para a petizada. Ressalte-se o trabalho dos comissários de menores, que, diferentemente dos demais colegas, os que alí compareceram trabalharam com ordem colaborando, dentro de suas funções, para o maior brilhantismo da folia.

MELO T. C. — Nos amplos salões do Melo T. C. teve lugar um dos mais monumentais carnavais de clube da ZL. Talvez por falta de espaço nas ruas adjacentes, os foliões (sócios proprietários e jubilados) acorreram ao clube da Praça do Carmo e tome marcha. Muito bom!

A. A. TRINTA DE MAIO — Clube que reúne as meninas mais bonitas do Leste da Penha, apagou de uma vez por tôdas aquela impressão de tristeza que ali havia, já há alguns meses. Os diretores deram-se as mãos, os associados esqueceram um pouco do passado e o resultado foi o seguinte: cuícas e fantasias, num colorido de sons diferentes, deram a nota máxima na alegria reinante.

A. A. FLORENÇA — Poucos clubes da zona rica da cidade, fizeram aquilo que o grêmio florentino soube fazer no carnaval de 1960. Algo de deslumbrante, de belo e de entusiasmar a todos. Nós que já conhecemos a dedicação daquela hospitaleira e decidida diretoria, rendemos-lhe graças pelo que sentimos. E' pena que estão terminando o mandato. Não resta dúvida, que fecharam com chave de ouro a sua gestão. Parabens!

S. C. BELISARIO — Numa prova de alto espírito de compreensão, tão afastado dos nossos tempos, êste antigo clube de Vigário Geral cuidou de festejar Momo sòmente me matinées. A noite, os seus associados, multíssimos, iam para o outro clube central do bairro. No entanto, justiça se lhe faça, apesar de escondido e com acesso difícil (a rua que a êle leva está uma vergonha...) tôda a mocidade da vizinhança ali foi brincar, certo de que Dorival Caliano, o presidente mais evidente da redondeza, faria alguma coisa de agradar. E agradou em cheio!

U.C.P.V.G. — Quem não conhecia a União Cívica da "era dos moços", acabou desconhecendo a mais antiga casa social de Vigário Geral. Tendo à frente um presidente de nome Manoel Manso e um diretor-social do timbre de Valdir Duque, a U.C.P.V.G. viveu o melhor carnaval de tôda a sua existência (ela é de 1920), onde a reforma de seu majestoso recinto deu lugar às famílias de Leopoldina e adjacências para apreciar aquilo que a srta Marly Teresinha de Araújo (bela Rainha do Carnaval) convencionou chamar "um carnaval feliz". O colunista encontrou, dentre, os presentes, o sr. Nélson Carneiro e simpática noiva, entregues, ambos, ao samba. sr. e sra. Orlando de Carvalho, sr. e sra. vereador Carvalho Júnior (dizem que ele pediu demissão da Câmara), o caixa alta Alvaro Bento, que veio de Belo Horizonte para brincar no clube de sua mocidade, srtas. Iara Costa e Selma Perez, lindas professorinhas, ambas escoltadas pelos seus respectivos noivos e muitos outros.

Essas três índias deixaram a mansidão da vida nas suas tribos para enfrentar o movimentado e animado carnaval do Centro Cívico Leopoldinense. O interessante é que elas gostaram da troca

C. Leblon brincou e coroou "Rainha"

O Clube Leblon, lírica agremiação da Avenida Delfim Moreira, viveu um dos seus mais movimentados carnavais no reinado de Momo recém-findo já que seus salões, durante os quatro dias que constituem a folia, estiveram sempre cheios da animação e alegria dos associados e convidados que se divertiram a valer.

Elegendo sua "Rainha do Carnaval", srta. Celeste Reis Veludo, que demonstrou grande animação e espírito carnavalesco comparecendo fantasiada de melindrosa e chinesa nos quatro dias o Clube Leblon, cob o comando único e eficiente do seu presidente, o eficiente e simpático folião Marco Antônio.

NA PISTA

Mostrando que carnaval é sempre carnaval, foi possível à reportagem anotar, entre muitos outroh foliões o sr. e sra. Jaime Dantas, srs. Arno Almeida, Roberto Dantas, srtas. Neide Alice Corrêa, Vânia Ebbenghaus, Leila Santoro, Léa Cabour, Marilene Costa, Estela Galindo, Ana Maria Fonseca, Sandra Dias, Iara Cavalcanti, Gilda Lopes, Ana Maria Fróis, Elda Cruxeu Eliane Burgos e Maria Alice Genu.

Embora não pareça, êsse foi um dos momentos em que a orquestra estava parada para o natural descanso, o que os foliões, na animação de Momo, não entendiam

O sr. Roberto Dantas, o sr. e sra. Jaime Dantas e a srta. Neide Alice Corrêa. Na hora da folia também tem pausa para meditação

Animação e alegria formaram o binômio que dominou as noites carnavalescas do simpático clube da Avenida Delfim Moreira. Na foto, aspecto de um dos bailes

GINASTICO

Ginástico Português — já é tradicional alegria do elegante clube —; na foto um aspecto

URUGUAI T. C.

O Uruguai T. C. correspondeu plenamente ao que dêle se esperava durante o período carnavalesco. Entre outras coisas, confirmou o que já demonstrava nas prévias: exibiu muitas e maravilhosas fantasias, o que, sem dúvida, deu um brilho diferente e excepcional aos seus bailes de carnaval. Sob o comando do movimentado diretor social, o carnaval do novo clube da Rua Uruguai foi um dos melhores do bairro da Tijuca, já que animação sobrava, colorido existia e lindas meninas ornamentavam os salões mostrando o que significa perfeição na arte de ser súdito de Momo. Está de parabéns a diretoria, estão de parabéns os associados e convidados do Uruguai

FLAMENGO

A alegria imperou no Flamengo, esta linda baiana com seu encantador sorriso pode comprovar

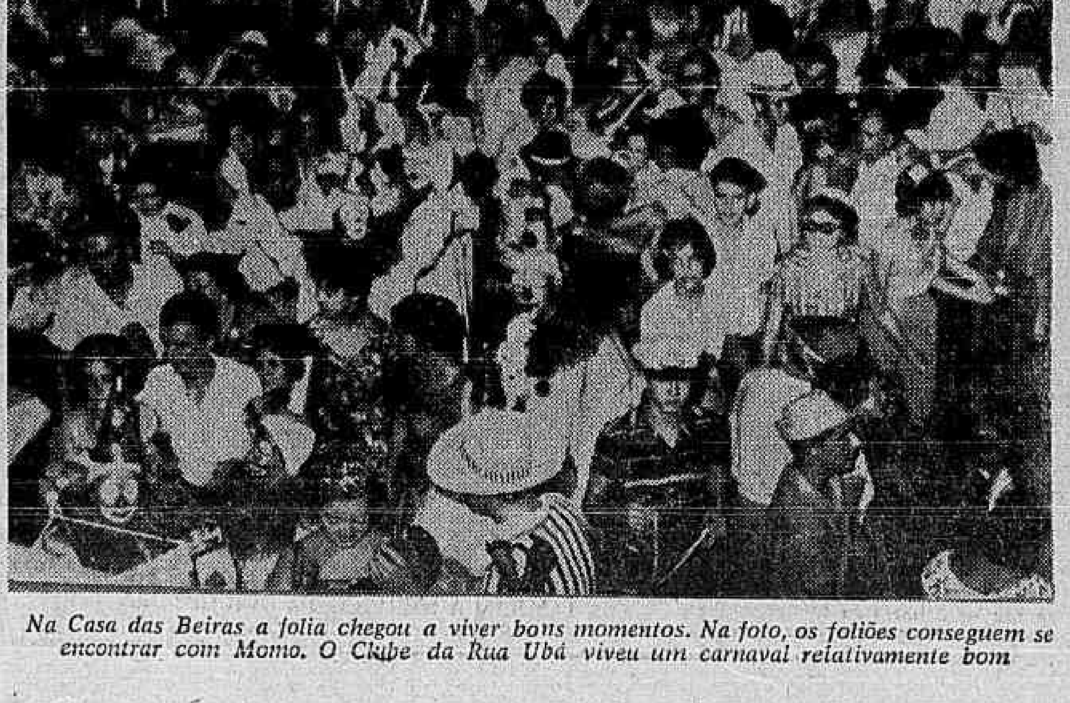
O grupo de baianas rubronegras, tendo ao centro a "Rainha do Cinema" Rosângela Maldonado

AMÉRICA

A elegantíssima Sônia Regina Fernandes, em um dos poucos momentos em que o "love" Mauro Vilar não estava por perto. Ao lado o grupo de baianas em que desponta a senhora Heráclito Schiavo

No América o concurso Infantil foi o ponto alto do baile, e a linda Heleneuse Schiavo com a fantasia de "Melindrosa" merecia melhor classificação

CASA DAS BEIRAS



Na Casa das Beiras a folia chegou a viver bons momentos. Na foto, os foliões conseguem se encontrar com Momo. O Clube da Rua Ubá viveu um carnaval relativamente bom

• "Mar de Luz". Clóvis Bornay, que a vestia, dizia que "a Arte não tem preço", mas desembolsou mais de Cr$ 1 milhão para ganhar o concurso de fantasias.

• Zsa Zsa estava alegre e aumentava a alegria com o seu decote húngaro.

Municipal foi o "top" de um grande carnaval

A INFORMAÇAO é de que se reduziu o número de convidados, de 8 mil para 6 mil, mas a impressão era de que o Municipal nunca reunira tanta gente, tal o entusiasmo que, regido pela beleza de Kim Novak, movimentou aquela multidão desde a primeira batida do surdo até o amanhecer de têrça-feira.

Foi um baile de recordes: de artistas americanas bonitas, desde a espaventosa Zsa Zsa Gabor até a discretíssima Julie London; de boa organização, com um "buffet" de boa qualidade e circulação mais eficiente dos foliões; de ordem, não havendo um único incidente a se registrar; de fantasias, ricas e de bom-gôsto; de beleza, tantas eram as lindas mulheres a circular; e (negativo) de decoração, uma das mais complicadas e desenxabidas jamais vistas.

Na sua "guerrinha" particular, Kim Novak e Zsa Zsa Gabor se esgotaram a assinar autógrafos, mas a húngara Gabor, menos solicitada, pôde ensaiar uns requebros que levavam seu audacioso decote à iminência da catástrofe aguardada com alguma ansiedade.

O concurso das fantasias mereceu o apoio geral, com a decisão que consagrou o luxo da fantasia "Mar de Luz", a originalidade da "Souvenir de Veneza" (ambas masculinas) e o bom-gôsto de "Maria Teresa" (que, envolvendo a linda pernambucana Violeta Botelho, arrebanhou prêmios desde Recife, com passagem pelo Copa).

O sucesso extraordinário da maior festa (em recinto fechado) do nosso carnaval provou que o Baile do Municipal não pode ser eliminado, como se pretendeu há um ano, sem mutilar irremediàvelmente a mais alegre e entusiasmante festa do povo brasileiro.

• Violeta Botelho, a magnífica "Maria Teresa", que trouxe de Recife uma vassourinha, para arrebanhar todos os prêmios do Carnaval.

REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

Domingo, 6 de Março de 1960

• A Rainha das Vedetas usava uma faixa (desnecessária), indicando a sua majestade.

• Alegria é cima. Braços para o alto e a garganta a todo volume dizendo que "A Maria Tá".

• Entre as alegres baianas Ludmila Brandt e Laura Martins, o sr. Rodolfo Brandt.

• Baianas de saia rendada, mas não rodada, elevando a temperatura.

• No grupo alegre de gente elegante, um enxugava o suor do rosto.

• De cima da mesa, a lourinha mantinha os tiapos da fantasia em constante movimento.

• A loura exuberante abria um [illegible] apreciasse seu entusiasmo.

• No enlaçar dos braços, a oncinha sorria, carnavalesca e incendiária.

• As fantasias eram resumidas na ordem direta da beleza plástica de suas proprietárias.

Três poses e os sonhos da suave e versátil Luluzinha

Reportagem de CANDIDA IRENE PINHEIRO

SEUS OLHOS são dois lagos azuis que irradiam uma mansidão própria da beleza, as linhas do seu rosto, refletindo uma perfeição grega, de corpo esguio e bonito, possuidora de uma elegância e um "savoir faire" raramente vistos, Ludmila Popov é o que se pode chamar, sem exagêro, de perfeição feita mulher.

Ela nasceu na Polônia e é filha de russos; veio para o Brasil, após percorrer tôda a Europa, durante o período cruciante da guerra. Aqui residiu primeiro em Niterói, para, depois, atravessar a baía e fixar residência em Copacabana que, prendendo-a, fêz com que ela se naturalizasse e passasse a viver o que ela chama de sua "primeira vida".

● *A linda Ludmila é uma soma de virtudes, das quais a elegância é das mais destacadas.*

— "Encontrei no Brasil o meu pequeno paraíso, aqui passei a viver a minha primeira vida". Essas foram as palavras iniciais de Ludmila.

— "Estudei até o curso clássico em Niterói — continuou — e estou esperando a oportunidade de ingressar na Faculdade de Filosofia'.

Com seus olhos lindos que não param e, inquirida sôbre sua profissão de recepcionista, diz:

— "Gosto de trabalhar nesse setor, além de traduzir um pouco dos idiomas que conheço — por modéstia Ludmila omite serem sete os idiomas que fala — e servir de guia de turismo para as pessoas importantes que fazem cruzeiros em navios como o "Caronia", "Roterdam", "Gripsholm" e outros iguais. Assim consigo preencher com utilidade, bom número de horas de lazer, sendo que um dos momentos mais agradáveis para mim foi quando da recepção do presidente Eisenhower, de que participei e, pelo que vi, posso afirmar que Jk e IKe formam a mais simpática dupla de presidentes do mundo".

● *Ludmila experimenta, agora, a pintura. Joga bem com as côres.*

— "Você gostaria de ser uma grande modêlo ou possuir grandes títulos de beleza"?

— "Já fui "charm-girl" e desfilei algumas vêzes, mas posso afirmar que êsses não são os meus traços. Não sei ainda porque, mas prefiro criar um mundo de fantasia, romance e casamento para mim. E' uma questão quase que de ideal"

Muito embora uma grande modéstia seja sua grande qualidade, Ludmila é dessas pessoas que nasceram privilegiadas para a arte.

Possuindo um nível de cultura superior à média de moças de sua idade, é uma pintora de reais méritos, já tendo vários quadros prontos e pretendendo fazer uma exposição ainda êste ano, toca piano, inclusive no gênero clássico, tendo cursado até o quinto ano dessa especialidade musical.

Fora isso, é possuidora de uma conversa agradável e da beleza já descrita, o que só deixa uma coisa a afirmar: como Ludmila, só Ludmila, porque Ludmila é impar.

● *Não deve haver, nesta cidade, dez rostos de mulher tão bonitos quanto o da meiga Popov.*

Poderá
Agora
Realizar
Excelente
negócio

VENHA HOJE escolher o seu lote, tornando-se ao mesmo tempo, sócio-proprietário do

independência
Royal Club

Ao assinar seu contrato V. estará comprando também, estas vantagens reais:

- clima ameno e saudável, localização privilegiada Independência em Petrópolis!
- condomínio de um clube de elite nos moldes de Punta del Este;
- vida social e esportiva — tênis, voley e piscina clube mirim dentro do clube,
- serviços de limpeza e conservação de sua casa; restaurante e bar, bem como ramal telefônico da mesa do clube.
- *financiamento* de sua casa-de-campo — escolhida entre maravilhosos projetos com todo o confôrto da Cidade!
- valorização do local — único em Petrópolis! — mais benfeitorias do clube; — urbanização em ritmo acelerado, luz, água, telefone, meio-fio, galerias pluviais e pavimentação (principais vias já abertas).

lugar ideal... para um repouso REAL!

projetos: eng. ARIEL TACLA, arqs. FERNANDO CHACEL e E. CHINI

STABILEX - 17.013

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A.

lançamento e vendas: **STABILEX s. a.**

RIO: Rio Branco, 311 - 3.º tel. 22-5603 ● PETRÓPOLIS: 15 de Novembro, 504 - 1.º tel. 4103

CONSTRUÇÕES A CARGO DA: COMPANHIA PETROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES LTDA.
Av. 15 de Novembro, 970, s/loja. s/ 10

Jovem Society

Barão José de Siqueira Júnior

● A abertura da "saison" momesca foi no tradicional Copacabana Palace, que apresentou o grande baile de sábado gordo, com o comparecimento de figuras "tops" da alta sociedade brasileira e do "jovem society". Observei: Juçara Monteiro de Castro, Marilka Amorim (do Espírito Santo), Marília Braga (cada vez mais linda), Lúcia Helena Abreu (mostrando a sua bela plástica), Mônica Silveira, Tânia Ferraz (numa baiana estilizada) e Carla Plates. Dos rapazes — Rômulo Muller, Paulo Marcondes Ferraz e colunista João Rezende.

● **No segundo dia (domingo), o Quitandinha absorveu a turma do Rio, numa festa muito bem organizada e animada, com um grupo folião — Ana Maria Andrade, Sueli Rosas, Eliane Pitanguy e Niura Kleim — entre os principais da gente môça.**

● Domingo à tarde, Márcia e Maristela Kubitschek receberam no Palácio Rio Negro um grupo bem animado para entrar no cordão. Informaram-me ter sido um sucesso, numa reunião bem fechada.

● **O Municipal foi um dos pontos altos do carnaval carioca, reunindo turistas e as estrêlas de Hollywood. A "nouvelle vague" estêve com uma representação digna de realce — Sônia Gadelha, Gilda Santos Jacinto, Vilma Lirangi, Heli Almeida Rosa e as irmãs Dolabela (Vera e Heloísa). Dos rapazes — Gilberto Solanês, Gilberto Brandão, Armando Klabin, Ronaldo Xavier de Lima e João Neder.**

● O Caiçaras e o Monte Líbano encerraram com grande brilhantismo os festejos de Momo, apresentando o segundo um desfile de concorrentes dos Bailes do Copa e Municipal. No Caiçaras avistei — Ana Maria de Castro, Elizabeth Côrtes, Patrícia Assumpção e Celina Andrade. No Clube Monte Líbano — as irmãs Khoury (Eunice e Elizabeth), Sônia Gadelha (ciganinha), Maria Helena Couto Meneses (apache), Vera Lúcia Santiago Barros (bela fantasia de escrava e muito animada), Lúcia Helena Abreu (continuando a mostrar a sua bela plástica), Ludmila Popov (todo momento sorrindo para o colunista), Marlene Murad (numa autêntica fantasia de beduíno) e Elizabeth Faria (controlada pelo namorado Humberto Saade).

● **Jorge Eduardo Guinle e Harry Stone merecem os parabéns desta coluna, por terem trazido as artistas Kim Novak, Linda Darnell, Zsa Zsa Gabor e Julie London, para abrilhantarem o nosso carnaval. Foi realmente uma grande propaganda do nosso país no exterior, esta excelente promoção.**

● Têrça-feira próxima iremos (êste colunista e José Alvaro), ao programa "Não durma no ponto", da TV-Rio, como convidados de honra, na companhia sempre agradável das debutantes Vera Lúcia Almeida Viana, Wanell Waleska dos Santos Bello, Regina Becker, Lia Beatriz Pena, Carmen Aurélia Lage e Madeline Duarte de Albuquerque. O assunto, como não podia deixar de ser: Baile Oficial dos Debutantes em Brasília, no próximo dia 7 de maio.

● **Os cumprimentos dêste colunista aos jovens Wanelly Waleska dos Santos Bello, Carmen Lúcia Pereira do Cabo, Diduzinho e Aléa Faria de Barros, que completaram mais um ano de existência, na semana passada.**

● Na última apresentação da debutante oficial de 60, com os dados biográficos, foi omitido o nome, por lapso de impressão. Peço as devidas desculpas à debutante oficial de 60, senhorita Carmen Aurélia Martins Lage, apresentada domingo passado.

● **Segundo soube, os amigos Gustavinho Capanema e Ana Luísa de Castro encerraram o romance que mantinham há muito tempo. O colunista só tem a lamentar o acontecido.**

● Chegou bem disposta e mais bonita de Caxambu a encantadora Neide Braga de Almeida, que me contou planos para o corrente ano: "Pretendo estudar línguas, praticar hipismo e viajar para o exterior".

● **Na praia, defronte ao Copa, avistei a escultural Roselee Tôrres Viana Ribeiro, que anunciou ter ingressado no terceiro ano clássico e cada vez progredindo mais na arte do "ballet".**

● Celina Vargas do Amaral Peixoto ofereceu um pequeno jantar em seu apartamento da Avenida Rui Barbosa, para comemorar os seus dezesseis aninhos, em 25 de fevereiro passado, com o comparecimento de um grupo da nova geração. As felicitações desta coluna à encantadora e elegante Celina.

● **Maria da Glória Capanema contou-me: "Não tenho namorado, brinquei o carnaval em Belo Horizonte, e agora estou fazendo um curso de linhas e perspectiva no Museu de Arte Moderna, e quanto a reuniões sociais, apenas de vez em quando reúno um grupo de amigas para tomar chá".**

● Dois brotos fizeram sucesso na última temporada de Caxambu e até ganharam prêmios em elegância e beleza: Gilda Guilhobel e Lilian Quaresma.

● **Lúcia Alencar, um dos brotos mais elegantes de 59, foi aprovada no concurso de habilitação para a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica (Psicologia) e passou o carnaval em Itaipava, na companhia da bela Cândida Vargas.**

● Desfilando em plena Avenida 15 (Petrópolis), traje esporte, muito elegante e cada vez mais bonita, o brôto do momento: Elizabeth Lebelson.

● **Jogando tênis e depois banhando-se na piscina do Country Club, Lúcia Perry de Almeida, sobrinha do casal Carlos Perry. Lucinha é muito bonita, elegante e tem apenas dezenove anos.**

● A paulista Dudu Amaral, que está fazendo um sucesso dos diabos no Rio, sempre bem acompanhada, resolveu ficar até o dia 15, em homenagem aos cariocas e à enorme legião de fãs que possui.

● **Fala-se no rompimento do noivado de Nonô Seve e Fernando Setembrino, mas acredito que seja apenas boato. Vejamos...**

● O simpático Murilo Duque ofereceu um passeio de barco pela Guanabara, no último domingo, a um grupo da nova geração: Mirela Mochetti, Helena Linhares, Cecília Lacerda, Analúcia Tamm e Manoel de Barros e Silva. Saíram bem cedinho do iate e voltaram ao entardecer com a surprêsa de um pequeno temporal imprevisto.

● **A bela Ada Pereira comemorou seu aniversário, assistindo à peça "Mambembe", no Teatro Copacabana, sem a presença muito querida de seu noivo, em companhia dos papais e amigos. Seu casamento deverá sair em maio próximo, segundo me disse.**

● Muito comentado o namôro das srtas. Márcia Cunha Carvalho e Carmita Morais Rêgo (primas) com os jovens Marcelo Doria Machado e Dark Bhering de Matos (Darquinho) respectivamente. Tudo indica um próximo noivado à vista...

● **Encontrei Eliane Pitanguy na pérgola do Copa, muito triste e cabisbaixa; perguntei o motivo e confidenciou-me: "Saudades do meu namorado Francisco, que está na Alemanha, fazendo um curso de línguas, e só voltará em fins de abril". Para esclarecer os leitores — Francisco Bilac Pinto, o pretendente ao coração da debutante Eliane Pitanguy, é filho do deputado e professor Bilac Pinto, um dos políticos de maior evidência em Minas Gerais.**

● A debutante oficial de 59, Sônia Regina Magalhães Padilha, que reside na capital paulista, figura "top" do "jovem society" paulista, será a representante desta coluna na capital bandeirante, e enviará semanalmente notícias e "potins" da jovem guarda de São Paulo, para serem publicadas por êste colunista. Aguardemos.

● **Dois brotinhos estão fazendo sucesso em Petrópolis: Maria Lúcia (11 aninhos) e Elisa Maria (nove aninhos), tomam banho de piscina no Quitandinha, patinam ao lado do Palácio Rio Negro e já piscam o ôlho para os garôtos. Agora, vou esclarecer: são filhas do casal Eurico Amado. Em beleza e elegância, saíram à mãe, Heloísa Amado, uma das senhoras mais elegantes e belas da sociedade brasileira.**

● Beatriz Dourado Lopes, que foi uma das debutantes mais encantadoras de 57, fantasiou-se de "folia" no carnaval (Municipal), estuda filosofia no Colégio Santa **e beleza, fêz sucesso quando da visita do presidente** dêmico Almir Lage

● **Eunice Khoury apresentou-se na semana passada, em Friburgo, com o Ballet Studio, sob motivos de danças folclóricas, e que tem a direção da professôra Consuelo Rios, fazendo muito sucesso e sendo aplaudido.**

● As encantadoras Lígia e Norma Ferreira de Sousa passaram o carnaval na fazenda São Luís (Estado do Rio), desertando assim do carnaval.

● **Maria da Graça Parga de Matos, com a sua elegância e beleza, fêz sucesso quanto da visita do presidente Eisenhower à Câmara dos Deputados, na companhia de seu pai, deputado Afonso Matos.**

DEBUTANTE OFICIAL DE 60

Srta. Madeline Duarte de Albuquerque, filha do comerciante Osório de Albuquerque e de D. Nair Duarte de Albuquerque, representa, na lista das debutantes de Brasília o majestoso Estado de Pernambuco. Cursa atualmente o Sacré Coeur de Marie, onde pretende se formar em secretariado. Não pratica esporte, adora as côres azul e amarelo, e perfuma-se com Miss Dior. Já viajou muito, e estêve muito tempo nos Estados Unidos, pretendendo ainda conhecer Itália, França, Suíça e Inglaterra. Em Recife onde nasceu, freqüenta os Clubes Português e Internacional assiduamente. Em seus 18 anos, cabem lindos olhos e cabelos castanhos e um metro e cinqüenta e nove de altura. A peça de literatura que mais apreciou foi "Helena" (de Machado de Assis), e quanto ao cinema aprecia Susan Hayward e Jean Simons. Gosta muito de teatro, quando assiste a peças de Dulcina e Eva Todor, que reputa duas grandes artistas brasileiras. Toca violão no estilo samba-canção, e prefere a moda atual. Seus planos para o futuro são: estudar muito mais, viajar e realizar um casamento com muitos filhos.

Esta menina-môça que reside em Copacabana, bem queimadinha do Sol, e que vai ser apresentada à sociedade brasileira em Brasília no próximo dia 7 de maio, declarou ao colunista, quando recebeu o convite para estrelar: "Estou radiante, e fiquei emocionada."

Stone revela a repórter Kim e simpática Zsa Zsa

Reportagem de SYLVIO REINER

A revelação de que Kim Novak já foi repórter policial — feita pela própria atriz — foi um dos pontos de atração do coquetel oferecido pelo sr. e sra. Harry Stone, em homenagem ao quarteto de astros de Hollywood que passaram o Carnaval no Rio.

A loura e linda Kim foi, como em tôda parte, o centro das atenções, mas a húngara Zsa Zsá recuperou-se da má impressão deixada inicialmente com suas explosões temperamentais, mantendo uma animada falação, em que exprimiu o encanto que lhe causara essa temporada no nosso país.

Efêmera linda

A suave beleza de Linda Darnell foi a primeira a aparecer do bem bolado apartamento dos Stone. Seu ar pacato, entretanto, não a manteve sob os "spots" senão durante o tempo necessário para ser fotografada, e enquanto não surgiam suas colegas.

Quando a fascinante Kim apareceu, entretanto, cessou tudo, e a linda loura monopolizou a recepção. À RS, ela disse que o "calor que faz aqui não é do clima, mas sim do povo brasileiro". E declarou-se, também, contra a pena de morte, dizendo que ficou emocionada com as manifestações do nosso povo em favor de Caryl Chessman.

Curd, o quarentão

Respeitada a superioridade de Kim, o alemão Curd Jurgens também fêz sucesso, cercado, logo à chegada, por uma legião de fãs que, burlando o policiamento na porta do edifício dos Stone, se introduzira no apartamento. Curd disse estar maravilhado com o que pôde ver do carnaval carioca, "pois, embora tenha chegado no último dia, posso afirmar que nunca vi nada igual em minha vida". Aos que perguntavam a sua idade, êle respondia, serenamente:

— Não tenho segredos. Nasci em 1915 e tenho, portanto, 44 anos.

O alemão manifestou seu desejo de conhecer Brasília e a sua disposição de voltar ano que vem, porque não teve tempo para ver quase nada dêste "belo e admirável país".

Cadê Zsa Zsa?

Zsa Zsa Gabor foi a última das estrêlas a aparecer e o fêz em grande estilo, com sua espaventada gesticulação. Ela disse:

— Gosto muito de homens, não há por que negá-lo, mas a falta de tempo, no momento, obriga-me a esquecê-los um pouco".

A húngara se movimentava muito, mas racionava as respostas às perguntas que lhe eram feitas, explicando:

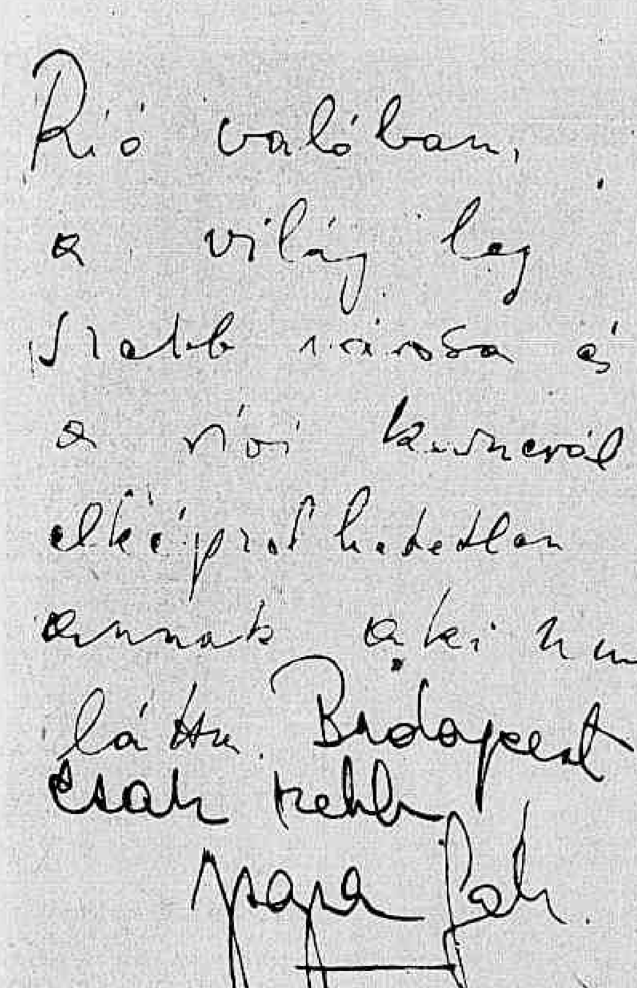
— Vendi os direitos da minha autobiografia à editôra Mc Call por 100 mil dólares, o mais alto preço pago por qualquer publicação do gênero. Logo, é natural que eu prefira ver a curiosidade dos meus interlocutores satisfeita nas páginas do livro e, calando-me, creio que incremento essa curiosidade.

Dizendo que em parte nenhuma do mundo, nem mesmo em Paris, encontrou mulheres tão elegantes e bonitas como no Brasil, Zsa Zsa prometeu que, na volta aos Estados Unidos, fará a maior propaganda do Brasil, país que a fascinou.

— Para o ano — acrescentou — se ainda se lembrarem de mim, estarei disposta a atender a qualquer convite para vir pular, dançar e brincar no maior carnaval do mundo.

Presença

A reportagem da RS anotou no "coq", a presença de: sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, sra. Leda Ribeiro, sr. Jorginho Guinle, sr. Mariozinho de Oliveira, srta. Vera Ribeiro (com o noivo a tiracolo), o cantor Caubi Peixoto, Boocker Pittman e George Green, que cantou para as artistas músicas brasileiras e norte-americanas durante tôda a festa, inclusive compondo canções especiais, uma para Linda Darnell, uma para Zsa Zsa Gabor e uma para Kim Novak.



• *Zsa Zsa, mais simpática do que se dizia, conversa com o sr. Harry Stone.*

Ao lado carta de Zsa Zsa Gabor em húngaro: O Rio é realmente a cidade mais bela do mundo e o carnaval do Rio é inacreditável para quem ainda não o viu. Mas Budapeste é mais bonita. — Zsa Zsa Gabor

☆ ★ ☆ ★ ☆

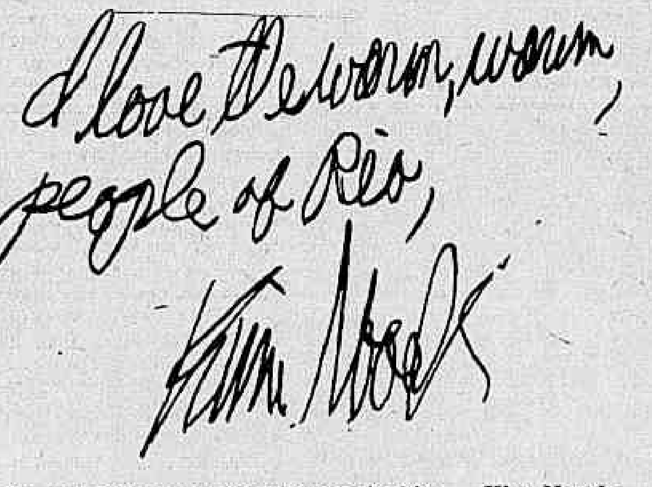
• *Curd Jurgen, ao lado da espôsa, dando autógrafo a uma fã.*

Prezado Jean Puchard.

Maravilhado com a incomparável beleza do Rio, estou feliz por ter tido esta oportunidade de conhecer (o Rio). Estive um dia aqui, incógnito, para conhecer o carnaval brasileiro como êle realmente é. Espero voltar no ano que vem.

Curd Jurgsn.

• *Os olhos grandes de Linda Darnell, a "lady" do grupo.*



Eu amo êste povo tão caloroso do Rio. — Kim Novak

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

• *Ao lado do anfitrião, a espetacular Kim N ovak, estrêla absoluta do "coq".*

A mulher da semana

Kim Novak

Ela é a Mulher da Semana porque nos visita, porque trouxe à nossa terra a sua beleza essencialmente paradoxal, porque amena e suave, reflete um temperamento livre dos formalismos condicionadores de um comportamento e mostra uma mulher que tem o que quer porque sabe o que quer.

Estrêla de primeira grandeza na capital mundial do cinema, Kim Novak tem uma vida marcada pelo êxito, não só cinematográfico como também pessoal, que a faz uma das mulheres mais solicitadas do mundo. E ela não é do tipo de se fazer de rogada. Com a simplicidade que a caracteriza, ràpidamente se integra nos diversos ambientes que frequenta, fazendo com que todos rendam homenagens à sua simpatia e à sua personalidade, tão diversa de outras que ocupam posição equivalente no cenário artístico internacional.

Chegada ao Brasil juntamente com três outras artistas americanas, foi logo escolhida pela imprensa e pelo povo como a mais querida. E bem que fêz jus a isso. Fêz questão de misturar-se ao povo e gozar o carnaval — motivo da sua visita — na sua essência, ou seja, nas ruas. Para isso vestiu-se simplesmente para, como qualquer carioca de classe média e, em várias ruas de Copacabana, procurar brincar a valer.

O seu lançamento no cinema foi feito com a grande responsabilidade de substituir Grace Kelly que, por motivos conhecidos, se afastava das lides dos estúdios. Em "Férias de Amor", seu primeiro filme, já foi possível sentir que sua carreira tinha horizontes bem mais largos que o comum das estrêlas americanas. Logo depois o grande diretor Otto Preminger levou-a à consagração com "O Homem do Braço de Ouro", que tôda a crítica recebeu bem, e onde ela se destacou.

Sua personalidade se bifurca através de duas formas de traços marcantes. Um no setor artístico. Outro no setor de sua vida privada, onde expõe idéias que poucas pessoas americanas teriam coragem de expor. É mais que conhecida a inexistência de preconceitos raciais nela; aqui no Brasil fêz declarações públicas a favor de Fidel Castro e contra a execução de Caryl Chessmann.

Personalidade excitante somada à beleza fenomenal só pode trazer um resultado: Mulher da Semana.

• *A sra. Lúcia Stone palestra com o sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos.*

• *À margem das "stars", conversam os srs. Acioli Neto, barão Max Stuckart e Luís Carlos Barreto.*

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

O homem da semana

Embaixador Assis Chateaubriand

Qualquer que seja o resultado da crise de saúde que está passando o embaixador Assis Chateaubriand terá colhido mais uma vitória na sua vida, que é uma sucessão delas. Superados os acidentes vascular-encefálicos, dará uma demonstração de fibra e vigor físico raramente vistos em um homem que possui setenta anos bem vividos e agitados. Em caso contrário, ficará patenteado que sua existência terá sido um hino de louvor ao dinamismo e à capacidade empreendedora, que são duas pedras basilares de sua personalidade — sem dúvida das mais marcantes — cujos traços os brasileiros conhecem muito bem até porque, em quase tôdas as cidades dêste país onde existe imprensa, há o marco daquele empreendimento que se confunde com a sua própria vida: os Diários Associados.

O espírito de audácia revelou-se desde cedo naquele jovem bacharel que, recém-saído dos bancos escolares, viu na cátedra de Direito Romano um dos seus primeiros grandes objetivos. Dessa visão até a conquista daquele objetivo, não houve muita demora. A tradicional Faculdade de Direito de Recife ganhou um catedrático com espírito novo e dotado de qualidades pouco comuns aos homens que ensinavam na Casa de Tobias Barreto.

Mas sua personalidade irrequieta não podia ficar restrita à austeridade e ao recolhimento do magistério superior. Êle teve a suprema coragem de desistir daquilo que fôra seu grande objetivo.

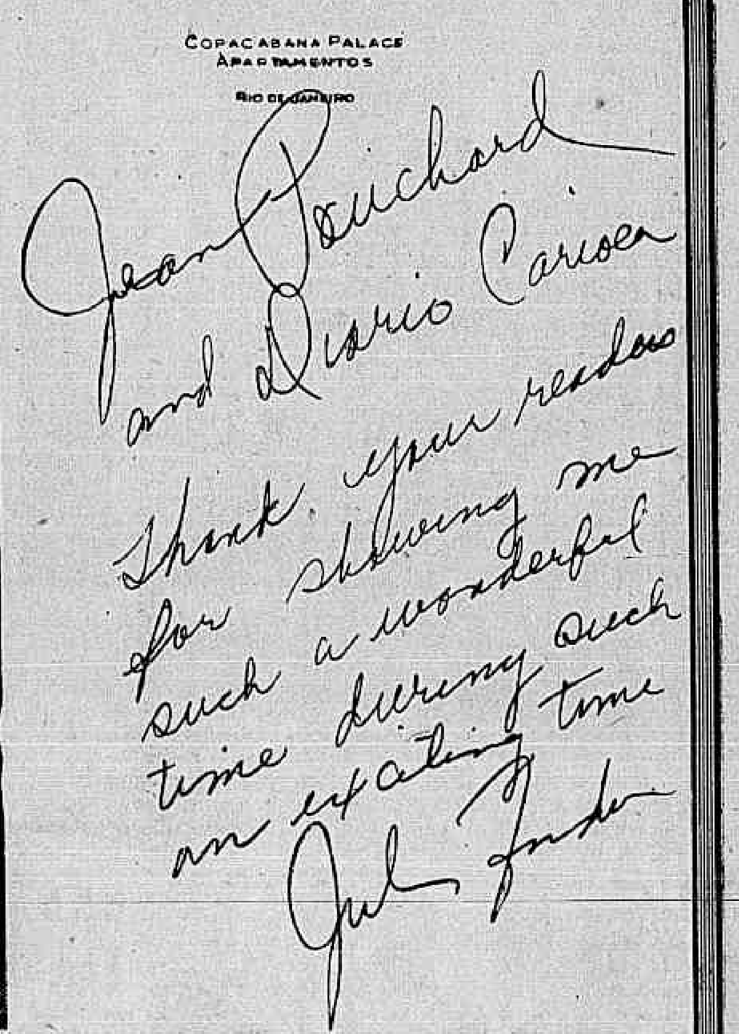
E essa sua atitude significou a abertura do pórtico do grande jornalismo nacional que, para êle, é mais do que um apostolado, é tôda a significação da sua vida que pode ser chamada de peregrinação pelas lides de imprensa, já que essa é uma autêntica necessidade para o "Grande Capitão", que sempre está à frente da sua tropa nas horas de borrasca.

Mas nem aí parou êsse homem que é um dínamo. O jornalismo passou a ser pequeno demais para o tamanho de seus sonhos e desejos de servir às causas que considera justas. No início do govêrno Kubitschek foi nomeado embaixador brasileiro junto à Côrte de Saint-James. Lá está colhendo mais um triunfo. Serve muito ao Brasil e é o chefe de representação diplomática mais conhecido de tôda a velha Albion.

Em pleno exercício dêsse alto pôsto da República — e do jornalismo que jamais abandonou — está travando uma das maiores batalhas da sua vida. Mas a luta é daquela forma que só êle sabe conduzir. Qualquer que seja o resultado será uma vitória sua, será uma vitória do Homem da Semana.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

• *O quarentão Curd Jurgens em conversa com a sra. Lúcia Stone.*



• *Julie London, doce como sua voz, passou quase em brancas nuvens, mas simpàticamente.*

• Marilene de Sousa Salin apresentando sua "Sereia do Mar". Ela representou a A. A. Grajaú e levou para o seu clube um dos segundos lugares.

• A comissão julgadora do concurso de fantasias, no qual êste colunista funcionou como presidente.

• O vencedor da série de 11 a 14, senhorzinho Paulo César Caregy, que representou o América, mostrando o seu simplesmente fabuloso "Astro Rei".

Concurso do CCIP mostrou campeões

O eficiente "public-relations" do C.C.I.P. — Centro do Comercio e Indústria de Pilares — sr. Arnaldo de Lucca, conseguiu um grande tento para o seu clube com a realização do "I Concurso de Fantasias Infantis Campeãs dos Clubes do Distrito Federal", que foi oficializado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal.

Realizado num clima de vibração e de cavalheirismo, o concurso mostrou que os "papais" têm um especial gôsto em exibir os foliões mirins dentro do mais estrito espírito carnavalesco, sendo por isso mesmo difícil à Comissão — que era presidada pelo colunista dos clubes do DIARIO CARIOCA — escolher os vencedores o que fêz, felizmente, sob os aplausos gerais.

CONCURSO

O concurso foi realizado em duas séries, A e B, sendo que a primeira enquadrava crianças de 5 a 10 anos e a segunda de 11 a 14.

Na série A, sagrou-se vencedora a representante da A. M. A. R. — Associação Marítima Atlética e Recreativa —, senhoritazinha Talmira S. Gaio, que se apresentou com uma simplesmente maravilhosa «Aranha Real», sendo que, para conseguir sagrar-se vencedora obteve nada menos de 345 pontos. Em 2.º lugar ficou a menina Mara Regina da Silva, com a fantasia de «Madame Butterfly», que representava o C.C.I.P., também muito aplaudida e que conseguiu arrancar da comissão 336 votos. Finalmente em 3.º ficou o jovenzinha Maria das Graças, representante do América F. C., que, se apresentou como «Miss Brasil 1959, Vera Ribeiro».

Na série B obteve a colocação máxima o menino Paulo Cezar Cereigido que ostentava uma maravilhosa fantasia de «Astro Rei», sendo de ressaltar-se que obteve 458 votos, contra os 409 que obteve a segunda Marilene de Souza Salim e 400 do terceiro colocado, senhorzinho Antônio Batista Filho. A segunda e o terceiro colocados apresentavam as fantasias de «Sereia do Mar» e «Mandarim Chinês», sendo que os vencedores desta série representavam respectivamente, os clubes América, A. A. Grajaú e Casa da Vila da Feira.

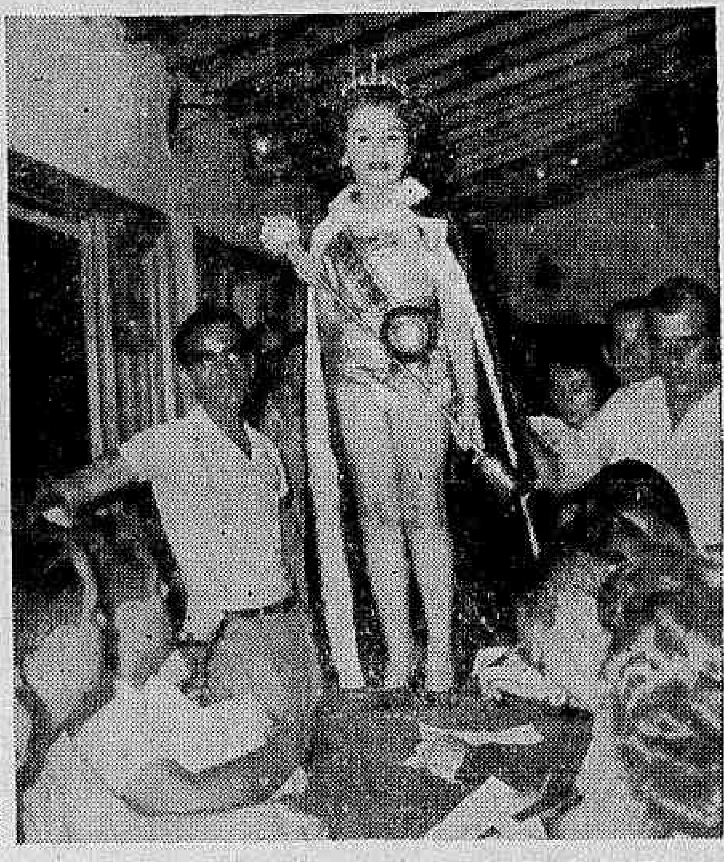
COMISSÃO

O colunista dos clubes do DIÁRIO CARIOCA, Nelson Jorge, foi convidado para presidir o júri que escolheria os vencedores da tarde, o que fêz com real agrado dos presentes e pais dos concorrentes.

Como jurados funcionaram os diversos representantes dos clubes, Mário Sampaio Vieira, A. A. Grajaú, Joaquim Francisco de Barros, C.C.I.P., Nilton Asmeri, Milionários dos Pilares, Walter Rizzo, Olaria A. C., Augusto Ribeiro de Araujo, Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, Armando Fernandes, River, srta. Jandira Pereira, A. M. A. R., Antonio Andrade, A. A. Vila Isabel, Alberto Souza e Silva, Social Ramos Clube e Antônio B. Antunes, Vitória T. C., que, com seus votos equilibrados, fizeram a escolha justa que todos esperavam. Sem favor o concurso foi um sucesso, o que justifica plenamente sua repetição no próximo reinado de Momo.

• Os primeiros colocados, na categoria de 5 a 10 anos, do "Concurso Oficial de Fantasias Campeãs dos Clubes do Distrito Federal".

• A "Mme. Butterfly", jovem srta. Mara Regina da Silva que levou para o C. C. I. P. o segundo lugar na série de 5 a 10 anos.



• "Miss Brasil" em ponto menor, a menina Maria das Graças, levou para o América o 3º lugar na categoria de 5 a 10 anos.

Notícias do Rotary

Sergio Marques

Eugênio Mariz: novo presidente do R. C. de Mendes

FUNDAÇAO ROTARIA

Mais um capítulo do artigo do rotariano Hermes Fernandes sôbre a Fundação Rotária:

"Naquele tempo vivia ainda Paul Harris. Pôde êle observar, durante quase dois anos, nascer e florescer um dos seus sonhos: a difusão da amizade de jovens, por países de línguas e costumes diversos. Desde a inauguração dêsse programa, em 1947 1.202 bôlsas já foram concedidas a estudantes provenientes de 67 nações, para estudos em 44 outros países, com abonos, em média de Cr$ 2.600,00 por aluno, num total de mias de Cr$ 3.000.000,00. Não se pode deixar de ressaltar a Bôlsa da Fundação Rotária, que se destina a pesquisas E' uma bôlsa de um ano de estudos especializados. Os bolsistas de pesquisas aprendem técnicas que os habilitam a auxiliar o desenvolvimento nesse setor, nos seus próprios países. Partiu de várias unidades do mundo rotário a sugestão para que cada Clube contribuisse na base de Cr$ 10,00 por rotariano integrado no seu quadro social. A reação tem sido surpreendente!

• Foto colhida por ocasião da reunião-plenária do R. C. de Copacabana. Aparecem: Fernando Bergstein e Jean Sartório.

Sabe-se que quase todos os Rotary Clubs do mundo já remeteram à Fundação Rotária a sua quota. Vários já a excederam de muito. Dia a dia, à proporção que o trabalho da Fundação Rotária demonstra o seu valor, mais e maiores dádivas e doações são recebidas.

No rol da estatística iniciada em 1.º de julho de 1958, até 15 de julho de 1959, aparecem, nominalmente, no relatório de setembro último, 42 clubes que concorreram, pela primeira vez, com 100% — à base de Cr$ 10,00 e mais, por membro. Entre êstes, vemos incluído o R. C. de Teófilo Otoni. Centenas de clubes do mundo rotário têm ajudado à instituição com 200%, muitos com 300%, e até com 700% como no caso do Rotary Club de Crowell, no Texas, na quatro meses. No Brasil, entre outros citamos os Clubes de Joaçaba Governador Valadares, Itajuipe, Tubarão e Sertanópolis, que responderam com 100% de ajuda à Fundação, em 59." **(Continua)**

NOVO CONSELHO DIRETOR

No último dia 25, o R. C. de São Cristóvão realizou mais uma reunião plenária. A sessão do clube sancristovense teve duas finalidades: primeira — comemorar mais um aniversário do Rotary e, para isto, convidou o rotariano João Pedro, ex-governador, para falar da fundação do R.I. O orador fêz uma brilhante palestra e mereceu da assistência um caloroso aplauso. Segunda — eleição do seu novo Conselho Diretor. Eis os nomes dos rotarianos que dirigirão o R. C. de São Cristóvão durante o exercício 60/61: presidente — Fernando Pedrosa; 1.º vice-presidente — Homero Secundino; 2.º vice-presidente — Luís Bukowitz; 1.º secretário — Donizetti do Rêgo Monteiro; 2.º secretário — Eschweiler; 1.º tesoureiro — Nelson Dutra Matos; 2.º tesoureiro — Firmino Haag Ferreira; diretor de Protocolo —Geraldo Boscoli; diretores sem pasta — Sílvio Pinto Nunes, José Rymer e Hygino Esteves.

R. C. DE MENDES: NOVO PRESIDENTE

Foi escolhido e indicado por unanimidade para presidir o R. C. de Mendes no período 60/61, o sr. Eugênio Mariz de Oliveira. Os rotarianos mendenses foram bastante felizes elegendo para o importante cargo um homem que merece todo o respeito e admiração da população da progressista e hospitaleira cidade fluminense.

MAIS UM CLUBE DE ROTARY

O atual Conselho Diretor do R. C. do Rio de Janeiro pretende (e para isto não raciona esforços) instalar dentro de dois meses o R. C. de Madureira. Com o lançamento do R. C. madureirense, a área metropolitana passará a contar com oito Rotary Clubs.

SERVIÇOS INTERNOS

A diretoria do R. C. do Méier programou para amanhã uma reunião-plenária da qual participará o rotariano Avila, do R. C. de Volta Redonda, que fará uma palestra abrangendo o seguinte tema: Serviços Internos. O simpático, para melhor ilustrar a sua apresentação, lançará mão do famoso organograma de Filizola, do R. C. de São Paulo

R. I. SOPROU 55 VELINHAS

Êste colunista participou da movimentada reunião-plenária que o R. C. do Rio de Janeiro promoveu na última semana e que contou com a presença das espôsas dos chefes de Grupos de Freqüência. Também as sras. Barros Barreto e Antenor Rangel compareceram. A sessão do R.C.R.J. foi concorrida porque duas importantes datas não poderiam deixar de ser comemoradas: a da fundação do Rotary International e a sua admissão no coração da numerosa família rotariana. Para falar do início ou do nascimento da luminosa idéia de Paul Harris, o Conselho Diretor convidou o sr. Waldemar Luz, pres. da Com. de Expansão Rotária, conhecedor profundo dos assuntos ligados a Rotary. Sua palestra foi brilhantíssima e a assistência não racionou aplausos. Outros dois motivos, também de grande importância, foram responsáveis pelo sucesso da reunião: primeiro — a homenagem prestada ao rotariano Barros Barreto, presidente do Supremo Tribunal Federal, que em vinte e sete anos e alguns meses de vida rotária, só faltou uma vez. Barros Barreto é o campeão brasileiro e o segundo lugar na América do Sul em freqüência; segundo — entrega das taças às equipes vencedoras do concurso de freqüência, instituídas pelo sr. Augusto Niklaus, pres. da Com. de Freqüência, e foram conquistadas pelos grupos comandados pelos srs. Alfredo Trigo Loureiro (1.º lugar) e Antônio Rodrigues Tavares (2.º lugar). Anotei: Sílvio Guedes de Carvalho, Emil Farhat e Mário de Melo (Copacabana), Carl Allebaugh e J. H. Evans (Steubenville, Ohio). Marino Gomes e Antônio Saldanha de Vasconcelos (respectivamente, presidente e tesoureiro do Tijuca), Henrique Carloni e Jorge Hisse Elias (São Cristóvão), Joel Olive (Port Jeruis, New York), Wit Olar Prochnik (Botafogo), Benício Ferreira Filho, Hermes Fernandes, Antônio Moreira Leite e Renê Levy (Rio de Janeiro). Muito comentada a beleza e a elegância da srta. Irene Niklaus.

CONFERÊNCIA BI-DISTRITAL

Prosseguem os trabalhos de preparação da Conferência Bi-Distrital que sucederá nesta cidade e que terá os salões do Hotel Glória como palco de sua realização. Para que nada falte ao grande acontecimento rotário, as comissões encarregadas de sua organização vêm trabalhando intensamente. A Conferência (distritos 457 e 458) está programada para o período de 16 a 20 de março.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

M. T. é candídata a emb. Turísmo e 'míss'

Em Poços de Caldas foi realizado o esperado concurso de "Miss Veranista de 1960", que teve como vencedora a srta. Maria Teresa Garcia, carioca hospedada no Hotel Esplêndido. Como segunda e terceira colocadas as senhoritas Elizabeth Martins, paulista, e Ana Lúcia Jardim Neves, carioca, representantes dos Hotéis Reis e Grande Hotel, respectivamente.

O concurso de "Miss Veranista" é um dos principais preparativos para a eleição da "Miss Embaixatriz do Turismo de 1960" (sua vencedora é a primeira candidata ao título), que se realizará em outubro na também majestosa estância mineira e foi realizado dentro de um ambiente simplesmente fabuloso, contando com a presença do "top set" de Poços de Caldas que foi apreciar a escolha da mais linda e suave veranista do ano.

CANDIDATAS

Representando diversos hotéis da cidade e muitas localidades brasileiras, passearam a beleza pela passarela do "Grill-Room" Urca, as srtas. Elizabeth Martins, Elsa Rodrigues de Morais, Josmir Luso, Neusa Alice Apostólio, Maria Teresa Garcia (a vencedora), Márcia Faria Alves de Assis, Aurea Pinto, Ana Lúcia Jardim Neves, Isabel Martins Gomes, Maria Norma Jardim Andrade e Margarida Avachian.

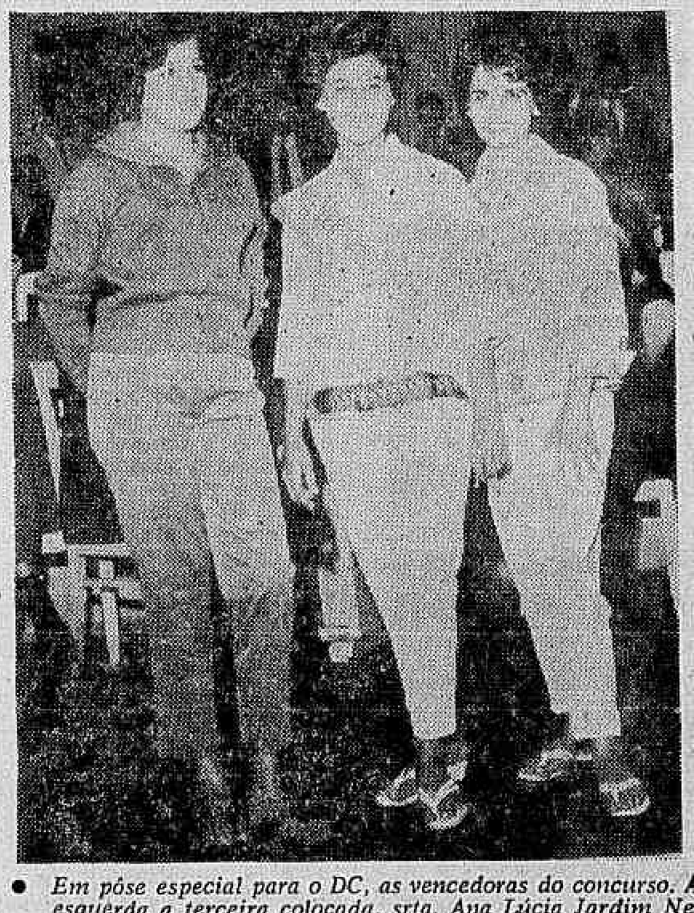
Dando um colorido excepcional aos salões, as candidatas iam descendo, uma a uma, extasiando quantos gozavam daqueles momentos deliciosos, que tinham como fundo a fabulosa orquestra de Vicente Muniz, a oficial do concurso.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora, cuja atuação foi elogiada por quantos assistiram ao certame, foi composta pelos srs. Saavedra Durão, Hélio Brasil Miranda, Fernando Robles, José Vargas de Sousa, srs. David Benedito Otoni, Ieda Benzecri e a srta. Helena Camerian, "Miss Veranista de 1958".

• As candidatas ao cobiçado título de "Miss Veranista 1960", srtas. Elizabete Martins, Elza Rodrigues de Moraes, Josmir Luse, Neuza Alice Apostólio, Maria Teresa Garcia, Marci Faria Alves de Assis, Aurea Pinto, Ana Lúcia Jardim Neves, Isabel Martins Gomes, Maria Norma Jardim Andrade e Margarida Avachiani.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆



• Em pôse especial para o DC, as vencedoras do concurso. A esquerda a terceira colocada, srta. Ana Lúcia Jardim Neves, ao centro "Miss Veranista 1960", srta. Maria Tereza Garcia e, finalmente, a segunda colocada, srta. Elizabete Martins.

Como auxiliares da Comissão Julgadora, funcionou a Comissão Apuradora formada pelos srs. Mozart Magalhães, Antônio Amarante e José Guilherme Freitas ,organizador do concurso.

Após ser conhecido o resultado foi feita a entrega dos prêmios. A "Miss Veranista 1960", srta. Maria Teresa Garcia, foi oferecida uma estada, com acompanhante, em Poços de Caldas e um conjunto esporte das Confecções Freitas. As segunda e terceira colocadas, respectivamente srtas. Elizabeth Martins e Ana Lúcia Jardim Neves, foram entregues calças esporte das Confecções Freitas.

PRESENÇAS

O concurso, que é uma realização da Promotur, foi prestigiado pelas principais personalidades de Poços de Caldas, entre as quais se destacavam o prefeito da cidade e sra. David Otoni, o diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade e sra. José Sales e o promotor do concurso, sr. José Guilherme de Freitas. Ao final do acontecimento, a eleita recebeu a faixa das mãos do prefeito e a orquestra de Vicente Muniz continuou a deliciar os presentes com os acordes da música que animou um esplêndido baile.

Nelson Jorge Retrata:

Semana nos Clubes

Concurso de fantasias no Grajaú a festa de sábado

O GRAJAÚ Tênis Clube marcou o sucesso do seu carnaval logo no sábado, quando promoveu, em meio à excepcional alegria que se estenderia pelos três dias restantes da festa popular, o Concurso de Fantasias, para o júri do qual teve êste colunista a honra de ser convidado, juntamente com o sr. e sra. Mário Pires, sra. Maria Teresa Vilela, a atriz Haidée Miranda e os colunistas Rui Pôrto e Jorge Guilherme.

O resultado do concurso, consagrado pelos aplausos do grande número de foliões presentes, apontou o grupo dos "Centuriões" como o melhor entre os excelentes conjuntos de fantasias que concorreram, e a "Baiana Estilizada" de Sandra Tenório Cavalcanti e a "Pierrete" de Cristina Margarida Saraiva, respectivamente, como a mais rica e a mais original da festa.

ATRASO E ALEGRIA

Como é de hábito em todo concurso, o do Grajaú, marcado para às 23 horas, sofreu um atraso de duas horas, e o júri teve de enfrentar o grave problema de indicar vencedores numa festa em que se viam lindas fantasias em número realmente excepcional. No salão apinhado, percebia-se ainda que a riqueza e imaginação das fantasias eram acentuadas pela beleza das jovens que as trajavam.

Enquanto aguardávamos o início do desfile, anotamos a presença da bonita Vânia Lúcia Taylor, da sra. Ari (Isabel) Picaluga muito animada num grupo de baianas, da sra Paulo (Norma) Tapajós em companhia da sra. Zilá Fonseca e outros.

O DESFILE

Iniciado pelos grupos, o desfile apresentou, desde logo, os "Chineses de Brasília", muito aplaudidos e logo seguidos pelo "Pichau Americano" e os conjuntos "Egípcios", "Hagi-Baba", "Dançarinas do Sultão", terminando com o grupo dos "Centuriões", que repetiram o sucesso do ano passado, quando venceram com a fantasia de "Cavaleiros da Távola Redonda".

No desfile individual, Sandra Tenório Cavalcanti e Cristina Margarida Saraiva obtiveram, com justa razão, a preferência do júri e dos foliões, provocando a proclamação de sua vitória verdadeiras manifestações de entusiasmo, das quais participavam, eufóricos, o presidente e sra. Geraldo Fonseca, sr. e sra. Ilmo Buss, sr. e sra. Ari Picaluga e muitos outros.

A comissão julgadora do Concurso de Fantasias realizado no Grajaú.

A bonita "pierrette" srta. Cristina Margarida Saraiva, vencedora em originalidade. A linda Cristina nunca perdeu concurso em seu clube.

O Grupo misto "Chineses de Brasília", embora não tenha sido o vencedor de sua categoria foi um dos mais aplaudidos.

O grupo das bonitas "egípcias", que tanto sucesso fêz no animado clube da Zona Norte.

A. A. V. I.: o carnaval do ano

Transformando sua sede em cidade oriental, a A. A. Vila Isabel chamou para o mais boêmio dos bairros cariocas tôda a vibração do carnaval que tornou famoso o bairro de Noel conseguindo, inclusive, levar à sua sede o embaixador do Japão e família Yoshiro Ando, que foram observar a decoração em homenagem a "Miss Universo", srta. Akiko Kojima, denominada "Carnaval em Tóquio".

Luzidias e acalentadoras lanternas, gueixas exibindo carinho, os lendários motivos orientais nas paredes, tudo contribuiu para transformar o ginásio da Avenida 28 de Setembro na mais perfeita cópia da capital japonêsa, com a vantagem de contar com a animação, a vibração e o brilho de um dos mais majestosos carnavais da Cidade Maravilhosa.

SUCESSO NA ABERTURA

Os quatro dias de carnaval da A. A. Vila Isabel foram, por assim dizer, homogêneos em se falando de alegria. Dava mais do que prazer ver a grande família aviana, sob o comando eficiente e dinâmico daquele que é chamado o «JK local», o presidente Oswaldo Cardoso, que teve na pessoa do diretor social, sr. Mauro Magalhães um grande assessor. No baile iniciado na noite de sábado, início oficial da folia, o «gás» carnavalesco chegou a um ponto que depois das duas horas da manhã de domingo a orquestra não conseguiu fazer a pausa necessária à recuperação dos músicos, já que Zozaf Corbago, dentro de uma «bermuda» que não a privava daqueles encantos que Deus lhe deu, Elci e Elza Ribeiro Alcântara, as «blonde sisters», e os agitados José Mário Vinhas, Armando Vianna, Paulo Ronald e muitos outros não deixaram. Às quatro horas, ao som de «Tá chegando a hora», a festa chegou ao seu fim, sob o protesto dos foliões que apenas se conformaram com o célebre «amanhã tem mais».

«SUJO» NO DOMINGO

O baile de domingo não chegou a superar nem a perder para o de sábado em vibração carnavalesca porque foi simplesmente igual, ou seja fabuloso.

Entretanto, o ponto alto das comemorações carnavalescas avianas naquele dia foi o «Bloco de Sujo» que, na parte da manhã, percorreu aquele que também é o mais lírico dos bairros cariocas, sempre sob a domínio de majestoso pavilhão azul e branco que, desfraldado, mostrava que quem capitaneava a folia era o mais aristocrático clube do bairro. Na ocasião se destacaram os irmãos Otto e Edgard Gonçalves, que desfilaram representando as «Misses» Universo e Brasil, debaixo da alegria e aplausos da multidão que observava e dos associados que, de «sainha», relembravam o carnaval de outrora.

EMBAIXADOR NA SEGUNDA

Com responsabilidades diplomáticas, voltou a A. A. Vila Isabel a viver mais um agitado e alegre baile carnavalesco na segunda-feira «gorda».

A presença do embaixador do Japão, sr. Yoshiro Ando, acompanhado da respectiva família deu um mais autêntico ar de «finesse» ao clube dos «oitis do boulevard».

Retirando-se às 3,30 horas da madrugada, não sem antes ter assinado várias dezenas de autógrafos, o embaixador recebeu estrondosa ovação das beldades avianas.

FECHO DE OURO

Delírio indescritível, alegria do climax da folia, tristeza pela presença do «é hoje só, amanhã não tem mais» mas, acima de tudo, excesso de vibração momesca, eis alguns dos marcos da festa de têrça-feira que foi, sem exagêro, um fêcho de ouro para o carnaval aviano.

Após uma movimentação ímpar, a orquestra tocou aquilo que já se tornou um autêntico hino do Carnaval Carioca, «As Pastorinhas». Nêste momento, a reportagem, não resistindo à vibração do momento, entrou no cordão juntamente com tôda a diretoria do clube que, então recebeu uma das mais tocantes homenagens do quadro social do clube: todos os diretores foram carregados sentados em cadeiras, tendo na cabeça coroas que significavam a plenitude de um reinado, o reinado da eficiência e da alegria, sendo que o ritual foi iniciado com o próprio presidente Oswaldo Cardoso.

NA PISTA

Apesar da movimentação das noites carnavalescas, foi possível anotar alguns dos nomes «top» do clube que brincaram os quatro dias na avenida 28 de setembro. Entre muitos outros registramos o presidente e sra Oswaldo Cardoso, o dinâmico e movimentado diretor-social Mauro Magalhães, (sempre de Tethis Martins a tiracolo), sr. e sra. Amadeu Costa, o movimentado médico Gilson Del Negro Ciuffe que, devido a possíveis doenças que pudessem advir à indiazinha Sônia Regina Soares da Rocha, resolveu estabelecer sua «sala de operações» no clube aviano, as «Corbage Sisters», (sempre com Zozaf se destacando) Elci e Elza Ribeiro Cavalcanti, (louras e lindas, lindas e louras) as irmãs Mariza, Nancy e Nadyr Pereira (as chinesas mais lindas do mundo), além de muitos outros que o manto diáfano e efêmero da vibração carnavalesca não permitiu anotar.

Elas usavam uma fantasia diferente e êle uma roupa comum. Mesmo assim se destacaram pela animação exibida no carnaval de 1960 da A. A. Vila Isabel.

Em animada "pulação" a sra. Osvaldo Cardoso e a srta. Tethis Martins.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Petízada avíana entra na folía

Os bailes infantis da A. A. Vila Isabel, realizados durante o período carnavalesco, nada ficaram devendo aos dos adultos. Aliás, o ponto alto de tôdas as festividades avianas foi exatamente que tôdas as crianças, de 8 a 80 anos, se divertiram a valer. Sob o comando eficiente e dinâmico dos diretores Válter Cardim e Mauro Magalhães, o clube aviano realizou seu grande baile infantil na segunda-feira de carnaval, que fêz com que a petizada que frequenta o clube da Av. 28 de Setembro mostrasse que "quem nasce lá na Vila, nem sequer vacila, em abraçar o samba". Nas fotos, aspectos dos movimentados bailes infantis.

A VIDA Está nos Clubes

Por muito que queiramos gozar da contrição da quaresma, é inegável que ainda restam em nós alguns ecos do carnaval passado. De quando em vez batidas de surdos e tamborins chegam aos nossos ouvidos distraídos. Se fechamos os olhos eventualmente, fantasias surgem como visões adoráveis daquêles dias que foram simplesmente maravilhosos. Pouco a pouco êsses ecos vão diminuindo. Essa será a última vez que falamos de carnaval. Ficará apenas uma saudade de quando em vez avivada por um ou outro símbolo do carnaval.

✪

LEMBRANÇA

O "cigarra" mais comportado do período pré-carnavalesco foi sem dúvida o jovem advogado João Carlos Gonçalves da Mota. Nem Monte Líbano, nem Caiçaras, nem Fluminense estiveram em seus programas. Ciloé, mesmo em Petrópolis, não deixou.

✪

A modêlo Karla foi uma das mais animadas antes e durante o reinado de Momo. A esguia loura fêz sucesso em tôdas as festas a que compareceu.

✪

O Clube Leblon apresentou um fraco serviço de contato com a imprensa durante os quatro dias de folia. É uma pena mas só quem funciona lá é o presidente Marco Aurélio, que não pode olhar para tudo.

✪

A "mignon"", elegante e linda Maria Teresa Guimarães Pinheiro foi ao Clube da Aeronáutica e não gostou, foi aos bailes do Glória e também não gostou. Chegou mesmo a dizer que, a rigor, só se divertiu no Municipal.

✪

O movimentado sr. Mário Saladini levantou o carnaval carioca, mesmo contra todos aquêles que procuraram atrapalhar. Está de parabéns pelo êxito que obteve.

✪

Os grupos de fantasias deram um grande colorido ao carnaval dos clubes. No Mackenzie as "tribos", no Grajaú os mais variados concorrendo ao título de melhor conjunto, e em outros clubes vários foliões com uma mesma fantasia fizeram um sucesso e tanto.

✪

Stela Maris, aquela beleza que é um dos grandes pontos de atração do América, andou sumida durante o carnaval. Procuramos e não conseguimos localizar a "Miss América 1959".

✪

E de lembranças chega. Bastam as alegres porque as tristes fazem chorar.

✪

AS MAIS

A mais animada foi Zezaf Corbage, na A. A. Vila Isabel; a mais escoltada Sônia Regina Fernandes (Mauro Vilar não larga), a mais bonita, Elci Ribeiro de Alcântara da A. A. Vila Isabel; a mais encabulada Celeste Reis Veludo, que foi "Rainha do Carnaval" do Clube Leblon e não mostrou animação condizente com o título; a mais controlada Sônia Regina Soares da Rocha (o médico Gilson Del Negro Giuffo prendeu a menina os quatro dias); a que mais variou Maria Alice Leão, da A. A. Tijuca, que brincava um dia em cada lugar deixando o seu jovem "love" Fernando Presídio sôlto; a mais ausente Matilde Hortência Boulte (injustificável a menina não exibir sua vibração carnavalesca no Rio); a que mais sofreu dôr de cotovêlo foi Anadir Pinheiro Trindade (se fôsse possível contar...); a mais encantadora Sandra Cavalcanti (a filho do conhecido deputado é dessas pessoas com quem não se pode conversar apenas uma vez); e, finalmente, a mais enjoada foi... bem, é melhor não escrever.

✪

DEPOIS DO CARNAVAL

A Associação Cristã Feminina realizou sexta-feira passada mais uma das suas concorridas sessões de cinema.

✪

Falando em Associação Cristã Feminina, na sexta-feira acontecerá um movimentado jantar-dançante que marcará o início das atividades do "Clube dos Brôtos". A coisa promete.

✪

O Grajaú está oferecendo hoje à noite uma sessão de cinema com a exibição de "Rastros do Ódio".

✪

A mais movimentada programação social dos clubes hoje é a do Tijuca, que oferecerá uma tarde-dançante com Menezes e seu conjunto.

✪

Além dêsses, vários clubes estarão abertos para jogos de salão, conversas, etc.

✪

Os clubes já podem começar a escolher as suas candidatas ao título de "Miss Embaixatriz do Turismo", concurso cuja fase final será em Poços de Caldas. O acontecimento será um sucesso.

✪

Perderam alguns quilos com a folia: Vânia Lúcia Taylor, Luiza Maria B. Cunha e Ana Maria Valim. Dizem que as "baianas estilizadas" do Tijuca pularam de mais.

O Grajaú já está anunciando para o próximo dia 19 "Uma noite em Madri" uma festa típica espanhola que será acompanhada por um grande "show". Compareceremos e contaremos como foi.

✪

O movimentado Paulo Tapajós, eficiente diretor social do Fluminense, está prometendo uma grande novidade para o período pos-carnavalesco.

✪

OUTRAS NOTAS

Sòmente a estonteante beleza da srta. Célia Przytyk, aliada a um encanto natural, conseguiu fazer o sr. Valdemar Licht ficar noivo. Isto está acontecendo hoje e tudo é alegria.

✪

A bonita e torneada srta. Manuela Domingues era uma das mais animadas foliãs da Casa das Beiras, fantasiada de "Folia"; apenas um pouco triste pela ausência de determinado galã.

✪

Elci Ribeiro de Alcântara deverá, na opinião dêste colunista, ser uma das jovens mais comentadas da temporada. Beleza, charme e savoir-faire são virtudes que a elegante loura esbanja.

✪

O colunista dos clubes do DC, que foi pela segunda vez ao Grajaú no sábado passado, quando participou do júri que escolheu as mais belas fantasias, ficou sensibilizado com as gentilezas e simdatia de tôda a sua atual diretoria. O presidente Geraldo Fonseca e o sr. Ilmo Buss, com quem tenho tido maior contato, estão de parabéns pela nova orientação dada ao elegante clube.

A "Favorita do Sultão", um dos grupos fantasiados que mais impressionou no magnífico concurso de fantasias que o Grajaú T. C. fêz realizar no sábado de carnaval.

✪

O movimentado cronista do "young-set" Ronald de Carvalho logo mais estará recebendo seus inúmeros amigos para um "coq" em comemoração a nova idade. Ao simpático Ronald, que está em "love" com a linda Mayenne Namur, os cumprimentos de NJ.

✪

Maria Helena Couto Menezes foi a morena mais linda que brincava no Monte Líbano. A morena botafoguense, embora pareça incrível, é suplente de "Charme-Girl".

✪

A louríssima Margareth Angerman agora é modêlo "sexy" de revista de alta categoria.

✪

Os vascaínos, esperam que o sr. Alah Batista dê mais atenção ao Departamento Social do Vasco, principalmente em S. Januário, e escolha para o cargo de vice-presidente social um elemento com profundo conhecimento do assunto.

✪

A atriz Haidée Miranda, tem sido a beleza mais comentada ùltimamente nos clubes da cidade. Simpática e simples, a artista conquista a todos que a cercam.

✪

O Clube dos Subtenentes e Sargentos da Aeronáutica viveu o mais movimentado carnaval das entidades militares.

✪

O Clube Vitória, na capital capixaba, recebeu a visita dos associados da A.A. Vila Isabel, sr. e sra. Valdir Oliveira, levando os "brôtos" Vânia Lúcia, Vera Lúcia e Vanda Lúcia que, de tanto pular, deixaram os capixabas convictos de que o carnaval do Rio é realmente o maior do mundo.

✪

E por hoje é só. A ordem é repouso.

Melhor do carnaval aconteceu antes e foi no Rotary Club

Através do Brasil
Potins Estaduais
Tudo Sôbre a Sociedade
DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Teresópolis

GASTÃO NEVES informa:

Em Teresópolis, como em tôdas as cidades do Brasil, Momo reinou no coração de todos. Na quarta-feira anterior, o Rotary Club de Teresópolis, promovendo o "Bal Masquée", marcou o maior acontecimento social-carnavalesco da temporada. Marildo Domingues, diretor social, foi incansável na preparação da noitada, conseguindo trazer a belíssima Aracy Costa, primeira rainha de fato e de direito dêstes brasis habituados a eleger mediocridades. Aracy conquistou a todos os presentes e deixou saudades irremovíveis.

♥

A sociedade teresopolitana compareceu de gravata preta e fantasia, fazendo reviver os melhores dias do Higino Palace Hotel na éra do pano verde. Entre os casais elegantes anotamos: sr. e sra. Fernando Correia, sr. e sra. Wilson Frederici, sr. e sra. Peter Collins, s. e sra. Marildo Domingues, sr. e sra. José Carlos Meirelles Marinhã, sr. e sra. Arthur Dalmasso, sr. e sra. Expedito Monteiro. A mesa mais movimentada foi a do sr. César de Oliveira, que reuniu uma série de brotos estonteantes e mascarados divertidíssimos. Em tôrno da mesa, um grupo de rapazes de bigode português e roupa saco rodopiava procurando conquistar as belezas comandadas pelo sr. César.

♥

Na mesa do delegado Wilson Frederici, a belíssima Embaixatriz do Turismo de Resende, Maria Luiza Obino Feio, esbanjava beleza e ternura, muito solicitada/ mas apreciando mais os foliões do que aderindo à folia. A sra. Marinha Boal Lussac era a feliz mamãe das encantadoras Maryse ("in love") e Marinha, que brincaram num grupo de quatro, de que fazia parte a personalíssima Sônia Maria Frederici.

O veterano Carlos Galhardo subiu a serra animando com a sua velha classe a noite rotariana. Moacyr Franco ("Me dá um dinheiro aí") foi um dos pontos altos da noitada.

♥

No mais, foi uma dezena de brotos tirolezes com muita saúde e a beleza simpática de Aracy Costa polarizando olhares e dominando tudo e todos, Renato Ferro comandando a caravana carioca e a sobriedade do industrial Wilson Martins num bem talhado "smoking".

● *Um grupo de foliões comandado pela suavíssima Araci Costa, vendo-se ainda fantasiada a vencedora do Concurso de Máscaras, Marise Boal Lussac, e o cantor Carlos Galhardo.*

● *Na foto Gastão Neves, Sua Majestade Araci Costa, e Regina Maria Ferreira.*

● *O animadíssimo grupo de tirolesas e portuguêses "saco" que comandou a sadia alegria da noitada.*

Sandra atravessou a baía e foi brincar na Praia Grande

Niterói

J. A. T. informa: — O "Rio Yacht Club" realizou, com o mesmo sucesso e brilhantismo das vêzes anteriores, seu tradicional Baile de Carnaval. O sr. e sra. Nigel Carr, sr. e sra. L. Palmer, sr. e sra. Jimmy Swan, sr. e sra. E. Biggs, srtas. Jean Savage, Marian Culley, Jean e Dorothy McPherson, Thelma Mackay, June Caswell, Su Wakefield, Maria Teresa e Inês de Assis Fonseca, Anete Hansen, srs. Ricky Shotton, Peter Gregson, Robert Mackay, Chris Norris, Ademar José Garcia, A. Leslie, Creso Cunha Coimbra e Collin Pritchard dançaram, com muita desenvoltura, ao som de "Me dá um dinheiro aí", "Vai que é mole" e outras barbaridades momescas. Mas, incontestàvelmente, a grande surprêsa foi a presença do sofisticado modêlo Sandra, pois, quando se pensava que ela estivesse no Copacabana Palace, eis que a nossa Susy Parker irrompe no "Rio Yacht", fantasiada de "melindrosa". E que melindrosa.

● *Sandra, a Suzy Parker brasileira; surpreendeu trocando Copacabana por Niterói.*

✪

O sr. e sra. Uberto Gaston Fuxreiter receberam, em sua vivenda de Pendotiba, no fim de semana, as srtas. Maria Lúcia Sppzamiglio e Mariuza Silva e os srs. Ralph Antunes de Sousa e Hugo D. Baranda, que não estavam em fase de muita animação, preferindo os encantos de uma paisagem bucólica. Mas acontece que Maria Lúcia e Ralph, na têrça-feira, não puderam resistir o apêlo contido no ronco das cuícas e na marcação dos surdos. E, disfarçados em integrantes da seita "Klu Klux Kan", compareceram ao Hípico, sambando até alta madrugada.

✪

Já se encontram em Viña del Mar, os srs. Erik Schmidt e Benjamim Sodré Filho e a sra. Ronal Haynes, nascida Margaret Schmidt, que ali foram representar o Brasil na disputa do campeonato sul-americano de "lightning".

✪

Nossas sinceras felicitações à srta. Vivian Mackay, pelo seu natalício transcorrido quinta-feira última. Vivian que há dias passados se submeteu a uma ligeira intervenção cirúrgica, com o dr. Ataíde Lopes, está completamente restabelecida.

✪

Quando transcrevemos a notícia de que o sr. Sidney Missick renunciara às funções de diretor social do Clube Central, não faltou quem nos desmentisse. Mas o sr. Missick está demissionário e, quem o conhece, sabe que êle não é pessoa de dar o dito pelo não dito.

✪

De partida para o DF, o capitão e sra. Creso Cunha Coimbra. O nosso antigo companheiro do matutino "O Estado" tão cedo não voltará ao jornalismo, uma vez que vai fazer um curso de aperfeiçoamento para oficiais na Vila Militar.

✪

O "decorador". Zé Porfírio Lopes está a demonstrar que possui um talento polimorfo ao executar os jardins da residência do sr. e sra. Rubens Falcão. Causa admiração, todavia, a sua bossa nova em matéria de jardinagem, traduzida num volumoso pedaço de pau colocado, sem quê nem p'ra quê, em meio às folhagens, grama, etc. e tal.

✪

Para que se tenha uma pálida noção do tamanho do bicho, basta dizer-se que, para transportá-lo até a rua Geraldo Marins, quase foi necessária a intervenção do Serviço Geográfico do Exército.

✪

O sr. e sra. Ivo Zauli continuam cada vez mais "corujas" com a chegada do novo herdeiro, que, à pia batismal, receberá o nome de Cid.

✪

Viena Hofke de Sousa, após atravessar fases musical (João Gilberto e Cool Jazz) e esportiva (tênis) atirou-se à leitura de "Em busca do Tempo Perdido", de Proust. E diz que a nova etapa será Kafka.

✪

Agradecemos à direção do Central o permanente para a temporada de 1960. Continuamos à disposição dos centralianos para divulgar suas promoções.

Santa Maria brilhou de novo no carnaval

Pôrto Novo

DEMARCO informa:

Engalanou-se o coração da espôsa e encheram-se de alegria os da família e dos amigos de Osvaldo Perácio, à passagem de seu aniversário. Modesto, simples, até alérgico a demonstrações festivas de regozijo, esquiva-se, sempre, nesse dia, preferindo ver passar a data voltado para o afeto de seus familiares, nalgum retiro favorito. Com júbilo, partilho das homenagens que lhe foram prestadas.

*

É com satisfação que registro a nova idade da sra. Lêda Martins Brandão, espôsa do sr. Júlio de Paula Brandão. Descendente de ilustre família, a aniversariante alia a seus inúmeros predicados morais a simpatia irradiante, fazendo com que a sua presença seja sempre reclamada em tôdas as camadas sociais da cidade, razão porque recebeu as justas homenagens que lhe tributam todos os que têm a ventura de privar de sua amizade.

*

Aconteceu, destacadamente, o «niver» do jovem Ubaldo José Bastos, com muito «cuba-libre» circulando devidamente. Inúmeras pessoas amigas foram levar os cumprimentos de parabéns. A noite foi esticada com muita alegria. Mais uma vez, enviamos os sinceros votos de parabéns ao jovem Ubaldo José Bastos.

*

A igreja de Nossa Senhora da Conceição foi o templo em que os noivos Ieda e Fernando trocaram a aliança de dedo para sempre. A igreja estava repleta de convidados para assistirem a tão alto acontecimento social.

*

E o Carnaval foi a todo pano. Domingo, no Santa Maria, uma noite muito movimentada; segunda, no Rex Clube, o Carnaval pròpriamente dito, com uma música espetacular. A decoração ficou muito bonita. De parabéns o sr. Núbio Binato, pelo magnífico esfôrço.

*

Na Praça Presidente Vargas, a coroação da nova «Rainha do Carnaval». Desfile das Escolas de Samba. O Departamento de Turismo trabalhou eficazmente.

*

E por hoje é só. A côr de jambo me acompanhou no Carnaval muito eufórico. Até domingo.

☆ ★ ☆ ★ ☆

Petrópolis

CELIO THOMAZ informa:

Duas famosas «estrêlas» cinematográficas norte-americanas vieram ao Hotel Quitandinha para participar do seu grande baile de domingo. Linda Darnell e Julie London foram as grandes atrações do Carnaval de 1960 no famoso hotel. Sucesso no concurso de fantasias, tendo como prêmios principais, uma viagem a Paris e outra a Nova Iorque.

*

O CARNAVAL NO CLUBE 85

O Clube 85 (o mais fechado de Petrópolis) realizou, com grande sucesso, o seu primeiro Carnaval. Domingo, houve uma «matinée» e têrça-feira, «soirées», de que apenas participaram duzentas pessoas. Vitor Levy marcou um tento com o Carnaval no Clube 85.

*

O DIA DA IMPRENSA EM PETROPOLIS

Quinta-feira, a Associação Petropolitana de Imprensa recebeu altas personalidades do nosso município, como também seus associados, com um «coq» de regozijo pelo Dia da Imprensa. O acontecimento teve lugar, às 17 horas, no auditório da Difusora, e o orador oficial foi o jornalista Alcindo Roberto Gomes.

*

AS FILHAS DO PRESIDENTE RECEBEM COM UMA FESTA CARNAVALESCA

As graciosas srtas. Márcia e Maristela Kubitschek de Oliveira realizaram, domingo, no Palácio Rio Negro, uma festa carnavalesca que foi um sucesso absoluto. Apenas um grupo de cem jovens foi convidado para participar da festa.

Falta radioatividade do bar do Radium

Cachoeiro do Itapemirim

HAECKEL VIVAS FERREIRA, informa:

Nesse tempo em que esta seção deixou de ser publicada, estive gastando umas noitadas em Marataízes, Vitória, Araruama, Guarapari, Campos, Niterói e Distrito Federal.

De fato, há muitas coisas para contar a vocês. Não sei se o espaço me permitirá.

ENCURTANDO: Sr. e sra. Vicente Brasil e filha, srta. Eloisa, encontram-se gastando uns dias na «Velhacap» ● A jovem e bonita Ruthléa M. Queiroz convidou-me para passar o carnaval no balneário de Araruama. Foi impossível atender ao convite. Aliás, naquela localidade fluminense, os elegantes do Estado do Rio, Distrito Federal e São Paulo, circulam dedicidamente em estado de veraneio ● Outro dia estive em Guarapari. No bar do famoso Radium Hotel, participando de um gostoso «drink» com determinada figura de prestígio junto ao Govêrno do Estado, fiquei sabendo de muitas coisas interessantes, como por exemplo: o jovem Secretário da Agricultura, dr. Merçon, é possuidor de ótimos planos para remodelar sua Secretaria, mas, de vez em quando, é criticado pela oposição. O ilustre governador Carlos Fernando Monteiro Lindenberg encerrará sua carreira política logo após o término de seu mandato. Por outro lado, comenta-se que, quando da campanha para a sucessão do gov. Jones Santos Neves, perguntaram ao sr. Atilio Vivacqua sua opinião com respeito ao candidato Eurico Rezende. Respondeu o Senador: — «Se fôr eleito, será uma negação, como administrador» ● O bar do Radium Hotel precisa ser melhorado quanto à sua apresentação. Garçons não possuem categoria para servir ● No Rio, a nossa conhecida Doris Vivacqua está circulando com uma «Dezoito Quilates» no dedo anular da mão direita ● Visitando a biblioteca da ABI (Associanão Brasileira de Imprensa) bati um prolongado papo com o seu diretor, jornalista e escritor Origenes Lessa, colaborador de mão cheia do suplemento (dominical) literário do DIÁRIO CARIOCA e de outros jornais. Quanto ao cachoeirense Newton Braga, que brilha num dos periódicos da «Velhacap», assinando uma seção também literária, disse-me Origenes que só conhece pelos seus trabalhos. Após a nossa conversação, fui almoçar no restaurante da ABI. ● Numa das lojas do Rio, estão sendo exibidas as vestimentas que o consagrado astro careca Yul Brynner e seus companheiros usaram na película «Os Dez Mandamentos». ● Em Niterói, fui ao Palácio do Ingá, com o objetivo de entrevistar o jovem governador Roberto da Silveira. Êle não se encontrava na cidade e sim no Rio, onde fôra compartilhar das homenagens prestadas, naquela tarde, ao marechal Henrique Teixeira Lott, que se afastava do Ministério da Guerra ● Na Capital do Estado do Rio, o calor é mais forte do que o de Cachoeiro ● De Ubá (MG) recebi dois números do bem bolado «O Kanivete», jornal social que tem como diretor, proprietário, redator, editor e chefe geral, o sr. Edson Furtado Cajaffa (Kanif de Kanif), nosso colega que tem um espaço na «REVISTA DA SOCIEDADE. ● O casal João Neves mudou-se do Rio para esta cidade. Sua filhinha é um «amoreco» de simpatia ● Circulando em Mataraízes, vi o secretário da Educação e Cultura do Estado, sr. Bolivar de Abreu. Na «passarela» branca e ondulada da praia, encontrei os casais deputado Helsio P. Cordeiro, Raymundo Alves Filho, Gad Carvalho Ferreira, José Carlos Bustamante de Carvalho, Gil Moreira, Luiz Gonzaga Lobato, Jacy da Silva Romanelli, Wallace Siqueira. A brotolândia estava representada por Margarida Amaral, Déa e Jane Lúcia Lino, Marina Azevedo, Zenith Azevedo, Dináh Machado, Elizabeth e Lucília Vivas Ferreira, Elzinha Moreira, Sônia Moreira Lobato, Célia Rios, Eloisa Barreto, Celinha Freitas, Lourdinha M. Vivacqua, Aracy Souza, e muitas e muitas outras beldades. O movimentado jornalista Ib Teixeira pediu férias do «Rio Aflito» («Última Hora») e principiou romance com determinada garota daquele balneário ● O amigo sr. Raymundo Alves Filho foi escolhido para ocupar o pôsto de sub-gerente da agência do Banco do Brasil, em Guaçuí. Por outro lado, o sr. Newton Meireles foi consultado sôbre se aceitará sua remoção para Brasília, para dirigir a chefia de um importante departamento do B. B., em Brasília ●

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Rubens e Odete disseram sim

Barra Mansa

JOSEMAR MATIAS informa: — 1 — Com grandes e marcantes solenidades, foi comemorado festivamente o 10.° aniversário do 1.° Batalhão de Infantaria Blindado, sediado nesta cidade. Encerrando com "chave de ouro" um grande evento, foi realizado um monumental e bem regado churrasco festivo, ao qual compareceram altas autoridades civis e militares. Entre os nomes "top" presentes, destacamos: Gen. Amauri Kruel, comandante da Divisão Blindada, gen. Almiro Pedro Vieira, diretor de Veterinária, cel. Almério de Castro Neves, chefe do Estado Maior da D. B., cel. Arquimedes Lopes de Araújo, chefe do gabinete da Diretoria de Motomecanização, cel. Remo Rocha, comandante do 2.° B.I.B., ten.-cel. Mário Carneiro da Cunha, cmt. do Batalhão de Manutenção, ten.-cel. Antônio Tavares da Mota, comandante da Unidade aniversariante, sr. Paulo Mendes, diretor-secretário da C.S.N., sr. Renato Frota Azevedo, diretor industrial da C.S.N., sr. Fernando Pereira Garcia, assistente do diretor-secretário da C.S.N., prefeito municipal e sra., vereadores Jorge Gomes, Ismar de Oliveira Campos, Reinaldo Barcelos, Eli Coutinho (Volta Redonda), Francisco de Oliveira e outros, sr. Alexandre Fischer e sra., sr. Antônio Simões, presidente do Tabajara E. C. e sra. Anita Galvão. Entre as bonecas presentes, anotamos as srtas. Sônia Fischer, Marísia e Célia Leijoto, Isabel de Carvalho, Neli e Marli Galvão, Nazareth de Oliveira, Elza Miglioli, Dirce e outras cujos nomes não conseguimos captar. Foi um acontecimento altamente "chic".

2 — O que há de melhor na sociedade barra-mansense compareceu à capela de N. S. da Aparecida e viu os jovens Rubens Ramalho e Odete Gonçalves — ela filha do casal Flávio de Miranda Gonçalves, ex-prefeito de Barra Mansa — receberem o santo sacramento do matrimônio, logo após terem respondido o tradicional "sim-sim". Após a solenidade religiosa, os noivos recepcionaram os convidados na agradável residência dos pais da noiva, com uma luxuosa festa onde o "uísque" predominou de ponta a ponta, com todos em estado de completa alegria.

3 — O grande acontecimento social na vizinha cidade de Passa Três foi incontestàvelmente o casamento da graciosa srta. Emília Pena com o distinto jovem Wyllis Melo. Ela, filha do sr. e sra. Joaquim Pena. Êle filho do sr. e sra. Sebastião Melo, da sociedade de Volta Redonda. Entre o grande número de pessoas presente, destacamos: sr. e sra. Mário (Água Mineral) Neves, sr. e sra. Joaquim Uemura, sr. e sra. Francisco Breves, sr. e sra. Sebastião Jorge Vieira, sr. e sra. André Touci, delegado de polícia da localidade, vereador José Pereira da Rocha e outros nomes de relêvo. O sexo frágil estêve muito bem representado pelas encantadoras srtas. Maria Elísia, Berenice, e Araminda Vale Neri, Sônia Martins de Oliveira, Solange (amoreco), Leila, Kilsa Maria e Crice do Cale, Zilda e Vera Lúcia Reis, Marina Rocha, Maria Helena Coburci, Stela Maris Gribel Magalhães, Juranda, Dirce Helena e Aparecida Pena. Entre os "play-boys" sobressairam os jovens Jorginho (Zininho), Américo e João Marcos Pena, Walter de Oliveira, César Augusto, Jorge Touci e ainda o colunista Luís de Paula Naves. Bebidas finas circularam até altas horas e o acontecimento na certa marcará época no cenário social de Passa Três.

Elegante Lília foi a Rainha do Carnaval

Fortaleza

BAYARD informa:

O Náutico Atlético Cearense promoveu com muito sucesso a sua tradicional festa de Sábado Magro, com a participação dos associados do Clube Iracema. Decorreu num ambiente de rara animação, tendo comparecido foliões de categoria na sociedade. O vice-presidente Henrique Peltesohn comandava em alto estilo, à entrada do suntuoso clube, merecendo sempre referências elogiosas pela sua distinção e fidalguia. Os diretores Antônio Guimarães, presidente, Aristóteles Holanda, Ubirajara Indio do Ceará (aniversariando), Nilson Saldanha, gen. Humberto Ellery, sr. Valmir Pontes (conselheiro) e outros, sempre em atividade. Miss Alagoas, srta. Lídia Barreto, compareceu.

●

Será promovida neste início de mês, sob o patrocínio do Lóide Aéreo, a escolha da representante cearense ao concurso "Rainha do Atlântico Norte", do qual participarão também representantes do Recife e Salvador. Numa manhã esportiva, a realizar-se no Clube dos Diários, será eleita a candidata da sociedade fortalezense.

●

Diversas homenagens têm sido prestadas ao cel. Murilo Borges Moreira, que ora visita Fortaleza acompanhado de sua espôsa, a sra. Cândida Moreira, e sua filha Salete. O ex-secretário de Polícia do govêrno Paulo Sarasate é bastante estimado em sua terra. Um grupo de repórteres homenageou-o com um jantar no restaurante "Alabama". Retornarão ao Rio por êstes dias.

●

A monumental segunda-feira de carnaval, no "Ceará Country Club", foi uma das maiores festas dêste ano, no Norte do País. Para "Uma Noite em Brasília", no clube dos inglêses, foram convidados especiais os sócios do "Ideal Clube", agremiação elegante presidida pelo dr. José Aurélio Mota.

●

Foi eleita Rainha do Carnaval de Fortaleza a elegante srta Lília Maria Cardoso Pinto, filha do casal Marcelo Alcântara Pinto. A jovem rainha começou a brilhar no Comercial Clube.

●

Foi notável a temporada carnavalesca no Maguari Esporte Clube (grêmio de Miss Brasil), o que já é uma tradição na capital cearense. Durante os festejos não foi permitido o uso de "lança-perfume" no Maguari.

●

Veio realizar importantes conferências nesta capital, a convite da Reitoria da Universidade e do Banco do Nordeste, o sr. Raul Bitencourt, diretor da Escola Brasileira de Administração Publica. Proferiu conferências brilhantíssimas. Foi homenageado pelo sr. Raul Barbosa, presidente do Banco do Nordeste, no restaurante do Náutico. Entre os persentes: vice-governador Wilson Gonçalves, prefeito Cordeiro Neto, escritores Raimundo Girão e João Clímaco Bezerra, vice-reitor Renato Braga e sr. Leopoldo Fontenele.

Ninguém brincou mais o carnaval de 1960 que a srta. Isabel de Carvalho, "Rainha do Carnaval" do Clube Recreativo Caxiense. Aí temos um flagrante da menina dos olhos lindos, completamente esgotada.

Baíana Sandra brílhou

Caxias

Silas Neves informa: Inegàvelmente, os clubes desta cidade viveram o mais comentado carnaval dos últimos anos, seja no plano da ordem, seja no domínio da folia, sempre presentes tanto no Clube dos Quinhentos como na A. E. Aliança e no Recreativo, êste o mais animado de todos os clubes da cidade. Em rápidos "flashes" o colunista anotou os seguintes acontecimentos:

—★—

Sandra Tenório Cavalcanti, a mais charmosa menina da cidade, ricamente estilizada de "Baiana" fazendo evoluções no C. R. Caxiense, em companhia do pai e das "sete jardineiras".

—★—

Estas meninas lindamente fantasiadas de "Jardineira", num contrastante verde (chapéu e saia) e abóbora (gravata) deixou boquiabertos quantos foram ao excelente clube presidido pelo sr. Oton Mendonça.

—★—

Kialda Monteiro, a beleza serena dos clubes caxienses, desfilando ricamente vestida numa fantasia tìpicamente Las Vegas...

—★—

Sr. e sra. Capitão Rêgo deliciando-se com o entusiasmo dos foliões na A. E. Aliança. Ela, née Vilma Cavalcanti, é filha do famoso deputado da Capa Prêta.

—★—

Sueli Dieguez e Teresinha Amar conseguiram atrair sôbre si as maiores atenções do folião do Clube Nilopolitano, segunda feira gorda. Lindas e decididamente "na base do samba".

—★—

Ao lado do prefeito Alfredo Alentejano, assistimos a um pouco do excelente carnaval de Nilópolis. O prefeito, além de simpático, gosta da cadência.

—★—

Ana Maria Pereira, "Miss Sociedade DC", comentou para o colunista: — "Êste é o maior carnaval da minha vida. Nêle vou me acabar. Resta dizer que foi a companhia mais solicitada durante o baile do Clube dos Quinhentos.

—★—

Sr. Sérgio Padinha e Edenilsam Fernandes êste o mais romântico par amoroso de todos os dias de folia em Caxias. O noivado, para tristeza de certa menina, será em breve anunciado.

—★—

Sr. e sra. Abelardo Brayner, em companhia de amigos, dando "vivas" a Momo nos clubes da cidade. O professor Abelardo deixou a austeridade de lado e caiu no samba, que é bom mesmo.

—★—

Concordo com o presidente Giuponni: no Quinhentos, até os membros da famosa "JT" andam na linha. Eu os vi.

—★—

Teresinha Vidigal simplesmente uma belezoca, classificou-se em primeiro lugar no concurso de fantasias infantis no CQ. São nada menos que 11 anos de simpatia, graça e encantamento, tudo próprio da família Vidigal.

Apesar de distante anotamos um grande número de meninas bonitas no E. C. Rosário, de Saracuruna. A decoração (No reino dos Califas) foi superior à dos principais clubes da cidade.

—★—

E como última notícia: dia 13 próximo, o elegante Clube dos Quinhentos receberá a sra. Roberto Silveira para um almôço, quando será comemorado pelas senhoras da sociedade caxiense o aniversário da primeira dama do Estado do Rio. Notícias com detalhes, domingo.

Terezinha Vidigal conseguiu a unanimidade dos votos no grande concurso de fantasias infantis. A foto confirma o mérito de sua conquista, no Clube dos Quinhentos.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Díva María debutou congregando o "top"

ZURY MACHADO

Florianópolis

Com uma elegante recepção nos salões do apartamento do Edifício Ford, decorado com hortências, Diva Maria recebeu seus convidados para a sua festa de 15 anos.

Seus pais, sr. e sra. deputado Haroldo Carvalho, também recepcionaram pessoas amigas que levaram à aniversariante votos de felicitações. O esmerado serviço de bar e copa nada deixou a desejar aos convidados que se prenderam até altas horas, pela animada orquestra que, executando as músicas do momento, deu mais intensidade à alegria do ambiente.

Entre os convidados o colunista anotou: o governador do Estado e sra. Heriberto Hülse, desembargador J. Alves Pedrosa, deputado Fernando Viegas e sra. sr. Rui Hülse e sra., sr. Maurício dos Reis, Esperidião Aminn e sra., srta. Nice Faria, sr. Paulo Bauer Filho e sra., srta. Elizabeth Gallotti, sr. Fúlvio Luís Vieira e sra., sr. Nilton Cheren e sra., sr. Cláudio Valente Ferreira e sra., sr. Armando Carreirão, sr. e sra. Fernando Faria, sr. e sra. dr. José Hülse, srta. Heloisa Helena Zaniollo Carvalho (palestrava animadamente com o sr. Amílcar Cruz Lima), Teresinha Aminn (o brôto usou lindas fantasias no carnaval), Elayne Aminn, Grácia Assis, Marcílio Medeiros (o jovem foi par constante da aniversariante), Tânia Fialho, Paulo Pereira Oliveira, Alzirinha Ferreira, Saulo Linhares, Sílvia Hoepcke Ramos da Silva, Roberto Luz, Beatriz Ramos Branco, Raul Caldas Filho, Carmen Lúcia Cruz Lima, Paulo Costa Ramos, Rosita Oliveira, Artur Pereira Oliveira Filho, Saul Linhares, Irene Lacerda, Cláudio Pereira Oliveira, Zoê Lacerda, Edgar Pinto, Salvador Piazza, Iara Pedrosa, Décio Madeira Neves, Lúcia d'Avila, Delfin Peixoto Filho, Carmen Rosa Caldas, Hernesto Augusto Neves.

●

Duas das Dez Mais Elegantes usaram neste carnaval fantasias desenhadas pelo figurinista Ivaná.

●

Em nossa cidade está circulando o milionário Antônio José Boabaid.

●

Foi acontecimento de relêvo a inauguração da Faculdade de Medicina, em nossa capital, fato êste que veio engrandecer o progresso cultural de nosso Estado. Ao ilustre presidente, sr. Roldão Consoni, apresentamos nossas calorosas felicitações com votos da mais eficiente gestão.

●

Numa pausa em suas atividades teatrais, encontra-se em nosso meio a srta. Elizabeth Gallotti, figura já aclamada no cenário artístico de nosso país.

●

O Clube Doze de Agôsto apresentou-se com uma sóbria, porém original decoração para os festejos carnavalescos. Os foliões movimentaram-se com grande interêsse em conquistar os valiosos prêmios que couberam à mais bela fantasia, ao bloco mais destacado e à Rainha do Carnaval.

●

Ivaná foi a atração da semana com seus movimentados "shows" no Teatro Álvaro de Carvalho. O artista em questão voltará à nossa capital para uma apresentação de modelos de sua criação.

●

JANTAR: O Querência Palace ofereceu ao mais novo casal do "society" Paulo (Myriam) Bauer, um jantar íntimo.

Êste colunista e a srta. Elizabeth Gallotti acompanharam o casal. O gostoso jantar foi regado com vinho chileno

Parece que foi ontem...

(XXV)

Marília São Paulo Penna e Costa

... que o Cega Rega terminou com tremenda ovação...

O ponto alto do espetáculo foram os "quadros vivos". Além dos referidos nas crônicas anteriores apareceram os famosos "Blue Boy" e "Pink Boy", de Gainsborough e Lawrence, respectivamente. Uma graça...

Em seguida, "Le Bal con" de Manet, com a beleza notável da sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz, e a simpatia de Celina Liberal, além do sr. Jorge Ludolf.

A "visita ao museu" foi interrompida por uma polca para dar um pouco de movimento no palco e repouso à platéia, que delirava de emoção.

Participaram da dança as senhoras Aloysio Sales, Lívia Menge, e as, então, senhoritas Maria Teresa Fontes e Dinah Cardoso Martins, servindo de pares os senhores Silvio Burlamaqui Mee Luís dos Santos Jacintho, Walter Heilborn, Júlio Senna e Gilberto Trompowsky. O ambiente vibrou... Foram bisados os dançarinos de polca... Repetiram a dança e, novamente, silêncio na platéia do Municipal, na expectativa de mais "quadros vivos".

Surgiu a celebérrima gravura de Fragonard: "Le baiser à la dérobée" encarnada na sra. Vitor Lage e no sr. João Lage. A senhora Loreta Lage descia da gravura e devia bailar para os espectadores... mas, no momento em que ensaiou o primeiro movimento, escorregou e caiu contundindo o rosto. Num auto-contrôle admirável, imediatamente se recompôs e completou o bailado com a mais feliz das fisionomias. No dia seguinte, todo mundo sabia que a sra. Loreta Lage estava com o rosto negro do tombo que sofrera.

Logo após, apareceu um Rembrandt, emprestando certa austeridade ao espetáculo: "Les Syndics des Marchands Drapiers", interpretado pelos srs. visconde de Carnaxide, Alexis Miranda Jordão, João de Azevedo, José Cortez, Antônio Mesquita e Oscar Simon.

Finalmente, uma princesa no papel de outra princesa: "La Famile Royale" de Vigée Lebrun, onde S.A.R.I. a princesa Teresa de Orleans e Bragança reproduziu Maria Antonieta acompanhada pelos filhos, os meninos Pedro Buarque de Macedo e Maria Teresa Guinle.

Encerrando o Cega Rega e representando a pintura nacional, o "Espantalho" de Portinari. Um quadro moderno depois de clássicos. Um bailado bem brasileiro, pelo corpo de baile do Municipal, pôs ponto final ao grande "show". Foi um espetáculo com "E" maiúsculo o Cega Rega...

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Brílho de prata no "coq" íntímo dos Laua

Aparecida

EDMI AMARAL informa:

1) A ALRA aconteceu concorrida com a presença de muita gente-bem (GB) de nossa "societé" para o baile de Mariangela Chad, filha do presidente da Câmara e sra. Aziz Chad. O colunista notou bastante elegância entre os convivas. As bonitas Marilena Penna, Berenice Xavier, Marly Komeih, Jussara Chad (beleza árabe), Marly Amaral, Regina Lúcia Chagas (dos olhos lindos) aconteceram muito em moda.

♥

2) DURANTE o "événement" que mais parecia um desfile de modas (entre êles e elas), anotei as simpatias: Maria Lúcia Rodrigues Alves, filha do sr. e sra. Domingos Rodrigues Alves, prof. Guido Braga, muito feliz em companhia da escultural Magda Chad; Piedade Chagas (sempre meiga), Ana Boueri, Miguel Romero Perez, Hélio Nogueira (com tôda sua elegância), José N. Elache, Dom Ayub, Suely Teixeira (sempre amável) e outros mais.

♥

3) A HOMENAGEADA da ALRA, a morenissima Mariângela, aconteceu como a "garôta da noite", pois foi alvo das mais expressivas homenagens, parabéns e abraços, pelo seu aniversário. A beleza morena de Mercedes Biano se fêz presente. Chico Barreto foi um dos mais elegantes do "danse" e o mais disputado por "elas". Charles Samahá, o "caixa alta" e um dos 10 mais elegantes, de ôlho em alguém, se fêz presente todo em moda italiana.

♥

Domingo de Carnaval estêve em nossa cidade o futuro presidente da República, marechal Lott e sua simpática família. Ao ex-ministro da Guerra foi oferecido um coquetel no Hotel Recreio, pelos seus admiradores e amigos. Detalhes na próxima semana.

♥

A RESIDENCIA dos Laua estêve repleta na noite de 21 último. Aconteceu um coquetel, seguido de dança, marcada por uma possante "Hi-Fi". Tudo para comemorar as bodas de prata do casal José Laua-Maria Filomena Laua e o "enlacement" do filho do casal, Fernando, com a bonita Vera Marina, filha do casal Siqueira. Foi um "coq" íntimo. Presentes: sr. e sra. Felipe Laua, sr. e sra. Júlio Guarino, sr. e sra. Francis Ribeiro Silva, sr. e sra. Orlando Macedo, sr. e sra. Jorge de Moura (de Guará), que foram padrinhos de Marina, vice-prefeito e sra. Oswaldo Elache (padrinhos de Fernando), prof. Luis Ribeiro de Castilho e sua "fiancée" Léia Arantes, a bonita Maria Aparecida Guarino sua irmã Heloísa, a simpática Herminda de Castro, Maria Aparecida Nogueira, a bela morena Cidinha de Castro, Celeste Prado, em companhia do prof. José Laua, muito agradou o casal com sua simpática simplicidade. Quem pegou o "bouquet" da noiva foi Hilda. Foi anotada ainda a presença da sra. Iracy e sua filha, a simpática Teresinha. Muita alegria reinou no ambiente acolhedor dos Laua. O jovem casal Fernando-Vera, alegre e feliz, partiu para São Lourenço. O Sérgio aconteceu muito eufórico em companhia de Hilda e respectiva família.

♥

ENTRE outros convivas, estiveram: Roberto Reis Castro, Thiers Guarino, Aleixo Fonseca, Agenor Ribeiro, Massao Yamashita e o "caixa alta" Mahmud Abdu Fátmi; Paschoal Blanque Filho, o casal Jorge Ferreira Azevedo, sr. Francisco Ribeiro Silva Jr., A simpática garôta Ivanilde aconteceu muito em moda.

♥

A BELA e escultural Heleninha Chad, que se encontra no Chile, fazendo pesquisas e estudos, deverá regressar nos primeiros dias de março. A Heleninha, representante da beleza aparecidense, vai ter muito que contar daquele país vizinho. O retôrno será "aéreo".

♥

POR FALAR EM "AÉREO", o "caixa alta" solteirão, Leontino Barbosa, pretende no próximo mês dar uma circulada pela bela Buenos Aires. O solteirão deverá permanecer por 30 dias e 30 noites "bem vividas".

☆ ★ ☆ ★ ☆

NO MUNDO DAS BEBIDAS

Estou a pensar na singular missão do jornalista ou de todo aquêle que trabalha com palavras, idéias e fatos.

Ora são semanas, meses, de rotina estéril — e aqui começa a luta à cata da notícia — ou então surge o imprevisto, e são fatos e acontecimentos que desabam e acumulam, deixando o pobre jornalista tonto, desorientado, na impossibilidade de informar e comentar, como seria de seu gôsto e dever profissionais.

Até nós não ficaríamos indiferentes, diríamos algumas palavras — a acrescentar às milhares derramadas — sôbre a memorável visita do ilustre presidente Eisenhower ao Brasil e sôbre o acidente trágico que veio arrematar o feliz e auspicioso evento, enlutando, desolando e unindo os dois Grandes Países na mesma fraternidade de dor e tristeza.

E a França que se eleva no conceito mundial, com o êxito previsto dos cientistas franceses, na explosão da sua primeira bomba atômica e a confirmação de que o Gênio Latino ainda não morreu. Teòricamente, a França já era considerada potência atômica.

São as beldades de Hollywood que chegaram para ver e admirar o nosso carnaval, refrescando a nossa visão saturada com as nossas belezas, que mais sobem de cotação quanto mais conhecemos o adventício. E' o baile do Municipal e o desfile das ricas fantasias, com seus prêmios justos e injustos.

São os episódios romanescos do High-Society e os seus "Casos" pitorescos...

E para nós, a grata notícia que o nosso presidente Kubitschek, deu a nota nacionalista e de alta expressão pessoal e rara personalidade, ao incluir no cardápio de bebidas na recepção oferecida ao Presidente Eisenhower e comitiva, o nosso vinho e a nossa champanhe.

Uma lição oportuna e significativa, que os nossos "snobs" do high-society devem aprender: destruir o tabú e perder o complexo, ao oferecer nas suas recepções e aos seus convidados, as nossas boas bebidas, de ótima qualidade, apenas tendo a má sina de serem brasileiras...

Do nobre exemplo do nosso mais notável Presidente, uma mensagem de nacionalismo e de economia nos enviou, contribuindo para nós perdermos a "vergonha" e termos o orgulho de usarmos e abusarmos dos nossos produtos, oferecendo-os "seja a quem fôr".

Em homenagem à sua lição de maturidade social e à sua contribuição, para nós, brasileiros, perdermos os velhos complexos, é que Mr. Drink deixa aqui assinalado o seu apoio e aplauso ao presidente Juscelino Kubitschek

E hoje, caros leitores, vamos atacar com júbilo e arrogância as nossas receitas e dá-las aos nossos "snobs" convidados.

Para começar:

COCKTAIL ORLOFF

1 cálice de VODKA ORLOFF
2 cálices de suco de abacaxi.

Misturar bem os ingredientes com gêlo picado. Escoar em taça de cocktail.

E' fácil de preparar. Veja que delícia.

JAIBOLITO

1 dose de RON AÑEJO
1 cubo de gêlo.
Água Cristal ou Club Soda.

E o "drink" dos apreciadores. Dos que saboreiam uma boa bebida.

DAIQUIRI

Suco de 1 limão
1 dose de RON MONTILLA Carta Blanca
Açúcar
Gêlo moído.

Escoar em taça de cocktail.

Como vêem, é fácil preparar o famoso Daiquiri.

MIGUELITO

1 dose de Tequila Matador
Gêlo
Encher o copo de soda.

Um bom drink. Uma sugestão à rapaziada para variar o ritual mexicano.

Que o fim de semana seja melhor e dê a compensação do carnaval chuvoso, são os votos de

Mr. Drink

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Pólo — Walter Brandão informa:

Decíto Novaís, o craque galã Crístíano Davís adere ao pólo

DÉCIO ASSUNÇÃO NOVAIS, o já famoso Decito Novais, o galã do polo brasileiro, jogador de grandes qualidades, taqueador emérito, joga em qualquer posição, mas especializou-se de 2 e 3 (jogador de meio de campo), tem apenas 28 anos, casou-se há pouco, com uma ardente admiradora (assistia a todos os jogos do Decito), sra. Maria Alice Assunção Novais, tem 4 goals de handicap.

A convite de Jorge Kiel, ingressou em 1953 no São Martinho, iniciando desta forma sua carreira polística, tendo antes praticado todos os esportes na Faculdade de Direito. Montando muito bem, Decito teve facilidade em aprender a jogar polo, e logo passou a se desacar entre os "cobras" de sua equipe, que se compunha de Laert Assunção, imãos Kiel e irmãos Meirelles.

EM 1956, NO PIRAJUSSARA

Um ano depois de sua estréia, jogou pela Hípica Paulista ao lado de Sílvio Piza sem contudo permanecer muito tempo. Como já vinha se destacando foi convidado pelos irmãos Zarvos para o Pirajussara, juntamente com seu primo Laert Assunção. Êsse quarteto, considerado na época um dos melhores do país, alcançou grande sucesso quando estêve no Rio, sendo derrotado numa final brilhantíssima pela equipe do Dhelome (SHP).

TODOS OS ANOS NO RIO

Décio é um dos polistas bandeirantes que mais têm vindo ao Rio. Dificilmente não integra uma equipe paulista nos interestaduais. E' figura obrigatória das seleções bandeirantes. Sua posição de número 2 não tem, na terra do café, que lhe possa arrebatar até o momento. Há vários anos vem defendendo destacadamente as côres da Sociedade Hípica Paulista, mas êste ano irá jogar pelo São José de Santo Amaro ao lado de Laert Assunção

TRI-CAMPEÃO PAULISTA

Decito Novais pode ser considerado um dos maiores cartazes do polo brasileiro, é uma atração onde atua. Seu jôgo é elogiado, sua tacada, quando em velocidade, é admirável. Levasse Décio o polo mais a sério, e teria o Brasil muito provàvelmente, um handicap pelo menos de 8 goals internacional. Falta que marque eficientemente e jogue com maior virilidade.

Decito Assunção Novais, o maior craque bandeirante na posição de número 2. Pertence à Hípica Paulista.

Em seu torrão natal, sagrou-se tri-campeão nos Torneios Abertos do Estado. Ainda na temporada que passou, integrou a seleção paulista que disputou em São Paulo a Copa Vargas, conquistada brilhantemente pelos bandeirantes. A equipe estava assim constituída: José Adão (beque), Laert Assunção, Decito Novais e Bié Junqueira.

DECITO FILHO, JÁ TEM CAVALOS

Com 5 meses de idade, o Decito Novais Filho já tem um poney para montar quando fizer um ano, disse-me Decito. A família Assunção não pode deixar de ter um craque. "Se eu tivesse começado cedo, hoje seria um "cobra" igual ao primo Laert" — diz modestamente o astro.

UMA GRANDE EQUIPE

Os paulistas mandaram para o brasileiro de 1959 uma grande equipe com Décio, Florência, Guite e Lau Junqueira. Todavia, não funcionou êste esquadrão. A constelação bandeirante só acertou quando Laert veio reforçá-la. Décio, entretanto, foi um dos que se salvaram. Decito Novais tem sido classificado, muito justamente, como um dos dez melhores jogadores de polo do Brasil, nestes últimos anos.

Notas Rápidas

1 — Em Mar del Plata, uma equipe dos Tortugas de 17 gols acabou por sagrar-se campeã do campeonato de «handicap» do Atlântico, derrotando, numa final interessante, a equipe dos Los Ceibos de 18 gols, por 9 a 7. As equipes estavam assim constituídas: Tortugas com Miguel Iturralde Colombres (1), Cecílio Saenz (4), Jorge Torres Zavalleta (6) e Mariano Gutierrez Achaával (6), total 17 gols; Los Ceibos com Hernán de los Heros (2), Teófilo Bordéu (7), Francisco Dorignac (7) e Nicasio Garcia Giribone (2), total 18 gols.

*

2 — Ainda de Mar del Plata, nos vem a notícia de que a equipe do Los Indios-Hípico Tandil destacou-se nos torneios abertos, vencendo o campeonato aberto do Atlântico, ao derrotar, na final, o Tortugas e o Los Ranchos. Formaram na equipe do Los Indios os seguintes craques: — Jorge Souce, Gobriel Capdenpont, Horacio Heguy e Fernando Santamarina.

*

3 — Tentam os jogadores militares que se encontram cursando a ESAO organizar um formidável time. Dentre outros, ali se encontram os caps. Bruni e Si[illegible]o (êste, campeão brasileiro de 1958). Acho muito difícil semelhante iniciativa.

*

4 — Como o major Aeccio Morrot, no RCG, acredita o cel. Batista que, êste ano, o Regimento possa se apresentar nos torneios oficiais. Vão apresentar um grande time.

*

5 — O cap. Herculano, que integrou, algumas vêzes, a equipe do Tigres, foi transferido para o CPOR/RIC. Com Mário Neves de beque, o Herculano jogará de número 2, ten. Mon-Portela de 1. A cavalhada está melhorando, e prometem os «professôres» pregar muitos sustos nos «cobras» da cidade.

*

6 — Com o ten. Gonzalez na AMAN, o RAN ficará desfalcado. Por falar em AMAN, o cap. Fidélis irá para a ESAO.

7 — Para o Sul, seguiu o cap. Figueiredo, que se encontrava cursando a E.E.E. É, agora, instrutor do CPOR/Pôrto Alegre.

• Menos sensual do que a sua própria voz, Julie London brincava e trajava discretamente.

• Vencedor de Copa e Municipal, o "Souvenir de Veneza" não custou fortuna, mas custou bom-gôsto.

• Na máscara alegre do "clown", os confetes marcaram o entusiasmo do grande baile.

• A fantasia breve, a alegria muita — e a loura sambou sem parar.

Beleza e alegria deram ao Copa seu melhor Carnaval

• Atrás da serena beleza de Linda Darnell, a expressão assustadora do pescador chinês.

NO mais bonito, alegre e ordeiro baile que já realizou nos seus salões, o Copacabana Pálace abriu o Carnaval de 1960 reunindo o "top" carnavalesco da cidade para uma festa em que as mais lindas fantasias se exibiram (as vencedoras repetiram seus sucessos no Municipal) e o lança-perfume foi usado à larga, sem, porém, provocar nenhum desentendimento, nenhuma cena condenável.

As duas "vedetes" cinematográficas do Carnaval, Kim e Zsa Zsa, ainda não tinham chegado, e Hollywood ficou mesmo representada pela discreta elegância das suaves Linda Darnell e Julie London, ambas muito mais preocupadas em se divertirem do que em serem vistas.

O uísque e o champanha rolaram à larga, alargando a imaginação de quantos apreciavam a beleza das mais lindas mulheres mal envoltas em fantasias à altura do calor reinante nos salões: sumaríssimas. A perfeição do acontecimento, contando inclusive com um excelente "buffet", foi uma convincente "première" do Carnaval que, nos dias seguintes, se reafirmaria uma festa cada vez mais viva, palpitante, esfusiante.

• O vestido da noiva só era fantasia porque terminava justamente no ponto em que termina a fotografia.

• Parece, mas não é a srta. Maristela Kubitschek. É uma linda môça sob um exótico turbante.

• Nero cercado de plumas. Os dois posavam muito, mas brincavam pouco.

• Julie London e o marido assediados por dois simpáticos, ainda que mal definidos africanos.

☆ ★ ☆ ★ ☆

• A fantasia não era bem explicada (seria um coelho), mas foi a mais sensacional apresentada no Copacabana, atraindo o olhar atento de todos, sùbitamente convertidos em severos julgadores das fantasias. Mas a morena, o olhar melífluo, tomava pouco conhecimento da atenção que despertava, mais preocupada em cantar e sambar o tempo todo, balançando as orelhas de seu indiscreto coelhinho, que mais pareciam estar ali só para fazer pêso.

☆ ★ ☆ ★ ☆

• As fantasias não escondem o ar de turista espelhado nas expressões tranquilas.

• As máscaras bonitas às vêzes ajudavam a manter incógnitos seus portadores.

• Fantasia simples torna mais fácil a expansão dos foliões. Os sorrisos o indicam.